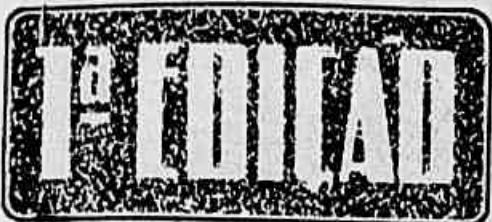
NÃO SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO PÃO

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Otimismo na Conferência do Café

Delegados acreditam que o govêrno dos Estados Unidos estudará com simpatia o pedido de eliminação do contrôle sôbre o preço — Nova reunião convocada para Nova York (Texto na 3.ª pág.)

A CIDADE ACLAMA OS VENCEDORES DE MONTESE!

G. Neven Kendrich, de Baltimore, um veterano da campanha da Itália, onde foi ferido, é submetido a um "tratamento especial" por Virginia Van Sant, "Miss Maryland", que disputa em Atlantic City o título de "Miss América", quando as concorrentes visitaram o Thomas England Hospital. (Foto A. P. para A NOITE)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de setembro de 1945 — N. 12.060

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A chegada hoje do 3.º escalão da F. E. B., inclusive do 11.º R. I. – Às 14 horas o início do desfile – Em meio à mais intensa emoção patriótica, a população prepara-se para vitoriar os heróicos "pracinhas"

A cidade recebe hoje, em meio à mais intensa emoção patriótica, o terceiro escalão da F. E. B., do qual faz parte o 11.º R. I., que teve papel saliente na cam-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

PAVOROSO FURACÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Movendo-se com uma velocidade superior a 200 quilômetros horários, a tempestade causa gigantescos prejuizos — Incendiada a base naval de Richmond, na Flórida, onde três hangars, valendo 180 milhões de cruzeiros, ficaram completamente arruinados — Trezentos e sessenta e seis aviões e vinte e cinco "blimps" destruidos — Cinquenta pessoas feridas — (Texto na 2.ª pág.)

DECIDE-SE EM LONDRES A SORTE DA ITÁLIA

Esforços da Iugoslávia para uma retificação no contrôle de Trieste — O "premier" Ferruccio Parri declara que a linha divisória estabelecida entre as zonas de ocupação é contrária ao interêsse de ambos os paises

O primeiro ministro Ferruccio Parri

LONDRES, 16 (A. P.) — A Iugoslávia volta as suas esperanças para a União Soviética, para arrancar à Itália o controle de Trieste e da peninsula da Istria, durante as deliberações da Conferência dos Ministros do Exterior.

Com o fim de manter a sua soberania sôbre a área em litígio, espera-se que a Itália proponha a internacionalisação do porto de Trieste, mas que combata a cessão de toda a Venezia-Giulia, Istria e ilhas da costa dalmata, como o pede a Iugoslávia.

O ponto de vista italiano será defendido pelo ministro do Exterior De Gasperi e o da Iugoslávia pelo vice-"premier" Eduard Kardelj.

SEGUIU PARA LONDRES O MINISTRO DE GASPERI

ROMA, 16 (A. P.) — O ministro do Exterior De Gasperi partiu de avião para Londres, acompanhado por um grupo de consultores técnicos, afim de declarar a posição da Itália ante o tratado de paz que agora está sendo estudado pelo Conselho de Ministros do Exterior.

NÃO SATISFAZ A ITÁLIA, NEM À IUGOSLÁVIA

ROMA, 16 (A. P.) — O "premier" Ferruccio Parri, em entre-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O COMICIO DO VALE DO PARAIBA

Compacta massa popular ouviu em Barra do Piraí o discurso do general Eurico Gaspar Dutra — Os outros oradores

BARRA DO PIRAI, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Durante o comicio hoje realizado nesta cidade a que compareceu compacta massa popular, discursaram, além do general Eurico Gaspar Dutra, ilustre candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República,

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Assassinaram 21 enfermeiras

LONDRES, 16 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informa de Palembang que os japoneses assassinaram em massa 21 das 65 enfermeiras australianas capturadas em Singapura. Das que sobreviveram ao massacre de 1942, vivem atualmente apenas 24, tendo as demais desaparecido misteriosamente.

O corsário nazista "U-977" quando manobrava, tripulado por marujos norte-americanos, diante da ponta do Arpoador; a outra foto mostra o "U-530" quando cruzava a barra, na entrada da Guanabara. No tombadilho aparecem os tripulantes americanos que o conduziram da Argentina ao Rio

COMEÇA O YOM KIPPUR

Preces junto ao Muro das Lamentações, no Dia da Expiação, pelos judeus mortos durante a guerra na Europa

JERUSALEM, 16 (A. P.) — "In memoriam" dos judeus que pereceram com a guerra na Europa, milhares de velas serão acesas nos lares judaicos da Palestina, às 18,08 de hoje, quando principia o Yom Kippur, o Dia da Expiação.

Um apêlo dos "rabbis" insta com os judeus para que, além das tradicionais velas, acendam outras mais em memória das vitimas da Europa.

Haverá orações especiais pelos mortos junto ao Muro das Lamentações em Jerusalém.

Na Guanabara os submarinos nazistas

Autoridades e jornalistas inspecionam as duas unidades — Fala a A NOITE o comandante do U-530

Procedentes do sul, cruzaram hoje a barra, penetrando na baia de Guanabara, tripulados por marinheiros norte-americanos e escoltados por unidades de guerra também americanas, os submarinos nazistas "U-530" e "U-977", os quais, recentemente, se entregaram às autoridades argentinas em Mar del Plata.

Cêrca das 8 horas da manhã, do cais da Praça Mauá partia uma lancha-torpedeira da Marinha dos Estados Unidos, conduzindo os representantes da Imprensa e autoridades brasileiras que iriam inspecionar os vasos de guerra alemães, quando de sua passagem pela praia do Arpoador.

O tempo bastante nublado e o mar meio agitado dificultaram, porém ,o encontro dos submarinos. Basta dizer que desde 10 horas da manhã que haviamos cruzado a barra e somente 4 horas depois conseguimos localizar as unidades nazistas. Após várias voltas em tôrno de Copacabana,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A bordo do "U-530" a tripulação formada juntamente com representantes da imprensa

DESABOU O MURO DA ARQUIBANCADA DO VASCO

Brigaram dois torcedores e, em face da confusão surgida, os assistentes arrastaram com seu pêso doze metros de paredão — 110 feridos, sendo três gravemente — As vítimas foram atendidas no Departamento Médico do Vasco e na Assistência — A reportagem no H. P. S. — O chefe de Polícia dirigiu pessoalmente os primeiros socorros e autorizou a realização do jogo Vasco x Flamengo

Assinalado por uma seta o local onde se deu o desabamento. Aspectos colhidos na Assistência quando eram prestados socorros às numerosas vitimas. (Texto na 3.ª página).

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Perón teme uma conspiração — Os negociantes e industriais vão promover a "marcha da liberdade"

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O "Herald Tribune" publicou um despacho de seu correspondente em Buenos Aires, Joseph Newman, intitulado: "Perón vê uma conspiração destinada a derrubar o governo Farrell. O vice-presidente da Argentina dá ordem de alerta a todos os oficiais do Exército".

CONTESTANDO PERON

BUENOS AIRES, 16 (Por Vaughan Bryant, da Associated Press) — O vespertino "Critica" respondeu ao vice-presidente Peron, que acusou a imprensa argentina de venalidade, enquanto o maior partido politico da Argentina, o Radical, se limitou a convidar o coronel ministro da Guerra "a retirar sua candidatura oficial" e a provar a sinceridade do Exército, mantendo-o fora da politica.

O coronel Peron, numa ordem geral dirigida aos lideres e oficiais do Exército, sexta-feira, prometeu

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

TOJO MELHOROU MUITO

YOKOHAMA, 16 (A. P.) — O general Tojo está fazendo tão rápidos progressos na sua cura que pode ter alta do hospital dentro de dez dias ou duas semanas, pelo que declarou o general de brigada George Rios, médico do 8º Exército:

"Nunca vi coisa assim num homem da sua idade."

Tojo está agora com 62 anos.

A sua remoção do hospital pode ser retardada, em vista da falta de prisões convenientes para convalescentes.

O REGRESSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Está sendo esperado hoje, nesta capital, de regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o ministro Souza Costa, que se faz acompanhar dos Srs. Ovidio Abreu e Veiga de Faria, respectivamente diretor da Caixa Econômica e chefe de gabinete do titular da pasta da Fazenda.

O desembarque terá lugar no Aeroporto Santos Dumont às 15 horas e 30 minutos.

Assinada a rendição em Hong-Kong

Volta oficialmente ao contrôle britânico a velha e importante base na China — O almirante Harcourt firmou o ato em nome da Inglaterra

HONG-KONG, 16 (De James Hutcheson, da Associated Press) — Enquanto todos os vasos de guerra que se encontravam no porto disparavam salvas de 21 tiros, a bandeira da Union Jack era hasteada no pátio da Casa do Governo, depois que os comandantes japoneses formalmente entregaram as áreas de Hong-Kong, e o vice-almirante Ruitako Fujita, comandante da esquadra do sul da China, assinaram os documentos de rendição incondicional em nome do Japão.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Aprisionado quase todo o "Gabinete de Pearl Harbor"

Somente não foi ainda encontrado o almirante Terashima

TOQUIO, 16 (De Russell Brines, da Associated Press) — Virtualmente todos os membros do "Gabinete de Pearl Harbor" do general Tojo estão sob custódia dos aliados, à medida que o general Mac Arthur torna mais rigorosa a sua atitude em relação ao Japão, "inimigo derrotado que ainda não demonstrou o seu direito a um lugar entre as nações civilizadas".

Um dos homens procurados pelos aliados, Shigenori Togo, ministro do Exterior no tempo de Pearl Harbor, foi localisado, doente, na sua residência de Tóquio. Togo pediu um médico do Exército americano, pondo-se assim tècnicamente sob custódia, antes da sua entrega. Está sofrendo do coração.

O chefe da secção estrangeira da policia metropolitana declarou a Associated Press que Nobosuke ministro do Comércio sob o general Tojo, virá da sua residência, no sudoeste de Honshu, para Tóquio, afim de entregar-se aos aliados. Kishi, um dos mais chegados sequazes de Tojo, ficou conhecido por adaptar o estilo mandchú de arregimentação social ao Japão. Serviu muito tempo nos departamentos do governo na Mandchuria, controlada pelo Japão, descobrindo métodos de controle das populações submetidas que se tornaram base do programa colonial japonês nos territórios conquistados.

As notícias sobre Togo e Kishi deixam ainda encontrar, entre os componentes da lista de Mac Arthur, apenas o vice-almirante Ken Terashima.

A DATA NACIONAL DO MÉXICO — A nobre nação mexicana comemorou, ontem, domingo, a data da sua Independência. Ao ensejo de tão grata efeméride para o povo daquele país amigo, e também dos brasileiros dados os laços de mútua amizade que prendem Brasil e México, realizou-se junto à estátua do grande azteca, Chuaotemoc, uma solenidade, presidida pelo ilustre embaixador do México em nosso país, Sr. Romeu Ortega. As festividades realizadas junto à referida estátua, que se ergue na Praca fronteiriça à tvenida Oswaldo Cruz, compareceram membros ça fronteira à avenida Oswaldo Cruz, compareceram membros da colônia mexicana residentes nesta capital e representação de instituições culturais. Falaram, na ocasião da homenagem ao México, da qual o cliché apresenta um aspecto, vários oradores.

Beneficios de guerra

A guerra que tão grandes prejuizos causou à humanidade, ceifando milhões de vidas, deu-nos uma compensação, iluminando a ciência para permitir-lhe que no periodo tormentoso em que o mundo se aproximava de um colapso, fossem descobertas maravilhosas drogas que, aplicadas em tempo util, livram a humanidade de inúmeros males. E a ciência não estacionou, tambem, relativamente aos crêmes dentais, principalmente depois que a medicina começou a atribuir à má higiene da boca e aos máus dentes a origem de tantas enfermidades com causas antes desconhecidas.

Notavel cientista norte-americano, considerando o valor que os dentifricios representam na saude individual, compoz a fórmula maravilhosa de uma nova pasta dentifricia que será fabricada no Brasil com o nome de CREME DENTAL GLYNASE, contendo os modernissimos ingredientes que a ciência ultimamente descobriu e a terapêutica especializada homologou.

Os nossos patricios estão de parabens porque as propriedades germicidas, hemostáticas, antissépticas e cicatrizantes do CREME DENTAL GLYNASE, os protegem contra inúmeras enfermidades, alem de perfumarem deliciosamente a boca, dando aos dentes um brilho inegualavel pelo realce e conservação do esmalte natural.

Uma linda boca ostentando dentes alvos, agrada, atrai, encanta. Sem êles não há sedução. Os dentes alvos criam o ambiente e fazem ressurgir em nossa imaginação as imagens doces do passado e os momentos agradaveis. Nada melhor para conseguir tais encantos, do que o uso diário do CREME DENTAL GLYNASE a última palavra no gênero da ciência norteamericana.

O CREME DENTAL GLYNASE aprovado pela American Dental Association será distribuido no Brasil pela firma Produtos Glynase e Representações Ltd. com escritório à rua 1° de Março, 101 Telefone 23-0642.

Chegou o arcebispo da Bahia e o primaz do Brasil

A bordo do navio "Aratimbó", vindo dos portos do norte, chegou ontem a esta capital, D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. Ao desembarque do eminente viajante, que veio participar da reunião do próximo dia 21, entre dignitários da Igreja Católica, compareceram numerosos amigos, sacerdotes e personalidades da colônia baiana, aqui domiciliada, entre as quais os senhores Pedro Lago, Simões Filho, Joel Presidio e padre Manoel Barbosa.

O ministro Agamemnon Magalhães mandou apresentar cumprimentos a D. Augusto, que, como do costume, se encontra hospedado no Convento de Santo Antonio.

O avião caiu, salvando-se todos os passageiros

SANTA CRUZ, R. G. do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se hospitalizados aqui os Srs. Omar Vargas Filho, Dr. Protásio Vargas, Julio Santiago, Enio Garcez dos Reis, Adriano Ponce, um irmão deste e o tenente aviador Barros, que caíram no municipio de General Câmara, de um avião, tendo sido socorridos pelos colonos e transportados para o hospital daqui. O avião caiu devido a expêssa neblina, tendo-se incendiado, salvando-se porém todos que, afora o chôque e pequenas escoriações, nada mais sofreram, estando todos fóra de perigo.

A "Quinta" ia naufragando

De regresso de Paquetá a barca ficou alagada no Cais do Pharoux — Não houve vitimas

Literalmente cheia de passageiros que procediam da ilha de Paquetá, a barca "Quinta", da Cantareira, demandava na tarde de ontem, morosa, o Cáis do Pharoux. A viagem decorreu até cerca de 200 metros da ponte de desembarque sem nenhum incidente especial a registar-se. Naquela altura, porém, como é hábito, grande parte dos passageiros precipitou-se para a prôa, vindo postar-se em pé, voltados para o cáis.

Com essa manobra, porém, além da que teve que fazer o "mestre" para fazê-la entrar no curral da ponte flutuante, água aos borbotões começou a penetrar no interior da barca, alagando-lhe os porões e a casa das máquinas, através escutilhas que foram deixadas inadvertidamente abertas.

O condutor da embarcação conseguiu, sem despertar a atenção da maioria dos passageiros que não percebeu bem o que estava ocorrendo, fazê-la penetrar no curral e saltar os passageiros. Assim, não chegou a haver pânico, restringindo-se os comentários a poucos retardatários.

Já a essa altura os maquinistas e foguistas que trabalhavam nas dependências situadas abaixo da linha dágua, haviam abandonado suas posições.

Alagada com uma grande quantidade dágua a "Quinta" ainda não pôde mover-se, permanecendo ali à espera que os seus porões sejam esgotados, estando na iminência de naufragar.

O "carioca-reporter" notificou a reportabem de A NOITE.

PAVOROSO FURACÃO NOS EE. UU.

(Titulos principais na 1.ª pág.).

MIAMI, 16 (A. P.) — Anuncia-se que mais de 200 pessoas ficaram feridas no incêndio da base de dirigiveis de Richmond, provocado pelo furacão que assola essa área. Os avisos de perigo foram estendidos a tôda a peninsula da Flórida. Anunciou-se que pelo menos uma pessoa já morreu. As chamas, varridas por ventos fortissimos, ameaçam destruir os gigatescos hangars daquela base, a 48 quilômetros de Miami. Outro incêndio, num dos recantos de Miami, destruiu uma fábrica de móveis e uma cerâmica, levantando grandes rolos de fumo avermelhado de encontro ao céu. Informou-se também que o vento, soprando com uma velocidade de 230 quilômetros por hora, segundo registo oficial, já danificou centenas de casas numa região a 64 quilômetros de Miami.

366 AVIÕES DESTRUIDOS

MIAMI, (Flórida, 16 (A. P.) — O Bureau Meteorológico informa que o furacão tropical se desgastou depois de breve arrancada sôbre o sul da Flórida, diminuindo a sua velocidade de 143 milhas por hora para 99.

A cidade de Miami foi alcançada a noite passada, sem sofrer danos importantes.

Um incêndio de origem desconhecida, estimulado pelos ventos, varreu a base de *blimps* da Marinha em Richmond, 48 quilômetros ao sul de Miami, ferindo 50 pessoas levemente, destruindo 366 aviões, 25 "blimps" e 3 hangares, considerados os maiores do seu tipo, de um só arco de madeira.

COLOSSAIS PREJUIZOS

MIAMI, 16 (R.) — Em consequência do furacão que assolou esta área, verificou-se um incêndio que destruiu três "hangares" na estação naval de Richmond, onde se encontravam 366 aviões que sofreram consideraveis danos. Os referidos "hangares", avaliados em 3 milhões de dólares cada um ficaram completamente inutilizados. 50 pessoas ficaram feridas no combate às chamas, porém sem gravidade. Acredita-se que o fogo tenha ocorrido em consequência de explosão cuja origem não foi determinada.

O CENTRO DO FURACÃO

MIAMI, 16 (A. P.) —Em seu comunicado da meia-noite, o Departamento de Meteorologia anunciou que o centro do furacão foi localizado 96 quilômetros a sudoeste de Fort Myers.

Disse que o furacão está perdendo força ao passar sôbre o continente, mas que a costa da Georgia deve manter-se em alerta, hoje, contra possivel aumento de intensidade da tempestade, quando esta se dirigir para noroeste.

Suicidou-se a senhora

Na rua Campos Sales, 55, na noite de ante-ontem, tentou suicidar-se D. Adair Câmara, de 44 anos, solteira, filha do desembargador Manoel Cavalcanti de Araujo Câmara, já falecido. Transportada para a Assistência e medicada, foi de novo levada para a residência da amilia Na tarde de ontem, veio a senhora a falecer, no Pronto Socorro, onde, pela manhã se internara.

Conforme ficou apurado, a senhora ingeriu arsenico, sendo o motivo do gesto desconhecido.

Ouviu um estampido e sentiu-se ferido

O operário Jorge Moreira, residente na rua Antonio João n. 301, na Estação de Cordovil, na ocasião em que passava pelo cruzamento da rua Rio Apa, com General Carvalho, ouviu um estampido e logo a seguir sentiu-se ferido. Recolhido por uma ambulância da Assistência, Jorge, que conta 25 anos de idade e é solteiro, foi levado para o Hospital Getulio Vargas, na Penha, onde ficou internado.

Apresentava um ferimento penetrante por projetil de arma de fogo na perna direita.

As autoridades do 21.° distrito foram notificadas.

Caiu do trem

Entre as estações de Senador Camará e Bangú, quando viajava no trem cargueiro de prefixo CL-2, caiu à linha ficando bastante contundido, o ferroviário José dos Santos, que foi removido em ambulância para o Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, em estado de choque.

O agente na estação de Senador Camará notificou as autoridades do 27.° distrito policial.

Resistiu à prisão de canivete em punho

Três pessoas ficaram feridas — Dominado a custo

Por motivo de somenos, na rua Laurindo Rabelo, no morro de S. Carlos, armado de canivete, Afonso Miguel, residente na rua do Riachuelo n.° 62, sem profissão, agrediu Arnaldo de Carvalho, de 22 anos, solteiro, residente na rua Laurindo Rabelo n.° 238. Arnaldo ficou ferido com um golpe que recebeu no hipocôndrio direito, sendo que Afonso, que conta 36 anos e é solteiro, ao receber voz de prisão dos soldados do Posto Policial do morro, resistiu à prisão, sendo dificilmente dominado e conduzido à delegacia do 14.° distrito policial. Na luta para desarmá-lo, superitendida pelo respectivo comandante, cabo n.° 16, da 2.ª Companhia do 3.° Batalhão da Policia Militar, ficaram feridos a golpes de canivete, Luceno Soares da Silva e Antonio Pereira da Silva.

A arma foi apreendida e o criminoso autuado em flagrante no cartório da delegacia

A vitima, conduzida ao Posto Central de Assistência, foi mandada internar no Hospital do Pronto Socorro.

O PROBLEMA DO DODECANESO

Rússia e Inglaterra, Turquia e Grécia têm reivindicações nêsse arquipélago que estava sob domínio italiano

ROMA, 16 (De Frank O'Brien, da A. P.) — Por trás do pedido soviético à Conferência de Londres, sôbre o Dodecaneso, está um dos mais complicados problemas de interesses estratégicos internacionais, em conflito com as reivindicações fundadas na posição geográfica e na população dessas ilhas.

A tomada, pelos alemães das ilhas gregas do Egeu, logo acima do Dodecaneso, e o contrôle dêsse arquipélago tornaram nula a Convenção de Montreux, pela qual os estreitos turcos deveriam estar abertos à URSS. O que forçou os aliados a abastecerem a União Soviética pela perigosa rota setentrional ou ao longo da complexa rota meridional. Tal fato ilustra a grande importância estratégica daquelas ilhas.

O interesse soviético no Egeu tem sido grande desde então. Os diplomatas soviéticos na Turquia há muito fazem pouca ou nenhuma tentativa de ocultar que acham que a URSS deve ter contrôle mais direto do arquipélago, que bloqueia a entrada dos estreitos para o Mar Negro, saida meridional da URSS para o mundo.

O interêsse britânico no Dodecaneso faz parte das preocupações gerais britânicas no Mediterrâneo, pela salvaguarda dos campos petroliferos do Oriente Médio e do Canal de Suez, ligação da Grã-Bretanha com o seu Império no Extremo Oriente.

O contacto principal de interêsses no Dodecaneso é entre a Grã-Bretanha e a URSS, mas tanto a Turquia quanto a Grécia têm reivindicações baseadas na geografia e na população. Funcionários do Ministério do Exterior turco, com quem estive em contacto durante a maior parte dos anos de guerra, sempre declararam que a Turquia não tinha reivindicações territoriais, mas sempre se apressaram a acrescentar que a costa da Turquia e o grande elemento turco na população de todas essas ilhas tornavam "estranho" a sua posse por outra potência. Os gregos adiantam os mesmos argumentos que os turcos. Turcos e gregos geralmente parecem achar que podem conseguir, juntos, uma divisão das ilhas satisfatória entre ambos.

Os melhores cálculos sôbre a população do Dodecaneso são ligeiramente favoráveis aos gregos, vindo em seguida, nesta ordem, turcos e italianos.

Homenagem do Méier ao chefe do govêrno

Por motivo do transcurso, ontem, do 1.° aniversário do Mercado "São João", no Méier, os dirigentes e locatários desse posto de abastecimento da nossa população suburbana fizeram inaugurar, no pavilhão da administração, numa expressiva cerimônia, os retratos do presidente Getulio Vargas e do prefeito Henrique Dodsworth.

Usaram da palavra nessa ocasião ,os senhores Sylvio Maia, que discorreu sobre a vida dos mercados, uma pequena "vendeuse", e, finalmente, o Sr. Edgard Romero, secretario do interior da Prefeitura, chefe geral do Abastecimento e representante do segundo dos homenageados.

Estiveram presentes ainda os senhores padre Olympio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; Felix Schmidt, chefe do Serviço de Abastecimento e Alair Silva, superintendente da rede de mercados da Prefeitura, além de representantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros e numerosas pessoas gradas.

A próxima chegada ao Rio de vapores franceses

O paquete francês "Groix" reiniciando os serviços da Companhia de Navegação Chargeurs Reunis, para a América do Sul, é esperado no Rio de Janeiro, hoje, 17, às 6 horas.

O "Groix" transporta 76 passageiros para o Rio e 222 passageiros em trânsito, seguindo no mesmo dia para Buenos Aires.

A Companhia Chargeurs Reunis aguarda a chegada do "Bangkok", até o fim do mês corrente.

O segundo paquete posto em serviço, o "Desidere", é esperado em 10 de outubro.

Recebeu um tiro no ventre

Com um ferimento penetrante produzido por bala no ventre foi socorrido no Posto Central de Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro, onde se encon em tratamento, o operário Arlindo Jacob Fabricio, residente na rua Itapirú n.° 161 Na ocasião em que era medicado revelou Fabricio que fôra alvejado por um individuo que questionava com um grupo de homens, no morro do Querozene.

O estado do ferido, que conta 37 anos e é casado, é grave, tendo sido notificadas do ocorrido as autoridades do 14.° distrito policial.

O comício do Vale do Paraiba

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que pronunciou importante discurso, diversos oradores, entre eles, os seguintes: Srs.: Paulo da Silva Fernandes, prefeito deste município; comandante Augusto do Amaral Peixoto; interventor Ernani do Amaral Peixoto; Romeiro Neto; Fernando de Melo Viana e o jornalista Benedito Mergulhão. No trajeto entre a capital da República e esta cidade, o general Eurico Gaspar Dutra foi saudado na estação de Belém pelo Sr. Nabuco de Araujo.

Dormiu sete dias

Faleceu o faxineiro do edifício Aquino

A NOITE noticiou o caso que, no domingo, 9, ocorreu no edificio Aquino, na rua Prudente de Morais, 642. Fôra encontrado num quarto, sem sentidos, o faxineiro dêsse edificio Raimundo Pereira, e a sua companheira, Maria Lopes. Estavam ambos intoxicados pelo gás. Maria internada, como também, Raimundo, no Hospital Miguel Couto, conseguiu restabelecer-se, retirando-se do hospital na quarta-feira. Êle, entretanto, não mais pôde se livrar da grave intoxicação. Desde que entrou, até ontem, esteve em profundo sono. Várias transfusões de sangue e outros recursos médicos foram empregados. Mas, tudo inutilmente. Na tarde de ontem faleceu.

A policia fez remover o corpo para o necrotério.

COMEMORA A PANAIR DO BRASIL SEU 15.° ANIVERSÁRIO

Foto tomada durante uma das solenidades comemorativas do 15° aniversário da Panair do Brasil

Assinalado com especial atenção, particularmente nos circulos aeronáuticos, transcorreu, ontem, com diversas comemorações, o 15° aniversário da Panair do Brasil, que, em extensão de linhas dentro de um só país, constitui a maior companhia aeroviária do mundo. Nos três lustres decorridos de sua atuação, a principal empresa de transportes aéreos do Brasil tem tido grande desenvolvimento, paralelo e consequente ao próprio progresso nacional.

Tendo à frente de sua presidência o Sr. Paulo Sampaio, a importante organização aérea liga todos os Estados da Federação e estende suas linhas ao Paraguai e ao Perú, ligando as cidades brasileiras à Assunção e Iquitos, estando avançadas as "demarches" para o estabelecimento de vôos transoceânicos Rio-Lisbôa e Rio-Miami.

Assinada a rendição em Hong-Kong

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A cerimônia teve lugar na Casa do Governo, que domina a baía de Hong-Kong.

O edifício foi reconstruido e modernizado pelos japoneses, depois da ocupação da cidade, porque a velha estrutura britânica estava abalada com os abrigos construidos sob ela, antes da guerra, pelos ingleses.

Os emissários japoneses vieram num pequeno barco de Kowloon, do outro lado da baía, onde milhares de tropas nipônicas estão internadas.

Fuzileiros navais britânicos, homens das fôrças aéreas australianas, voluntários de Hong-Kong e tropas indianas participaram da colorida cerimônia.

Ao assinar os documentos, o almirante Harcourt estava ladeado pelo major-general Pan Hwa Kue, representando a China; pelo coronel Adrian Williamson, representando o tenente-general Albert Weedmeyer, comandante americano na China; pelo capitão W. B. Creey, da Marinha canadense, e por observadores oficiais.

Okada, pequeno, bem disposto, e Fujita, homem de idade, ambos com três filas de passadeiras no peito, mantiveram-se em posição de sentido diante de Harcourt. Fujita, de uniforme branco, passava de muito Okada. Os emissários japoneses levaram vários minutos para desenhar duas filas de caracteres a pincel e em seguida afixar os seus selos pessoais. Depois da assinatura, entregaram as espadas e foram rapidamente levados de volta ao campo de internamento, antes da cerimônia do hasteamento da bandeira.

Multidões de residentes desceram em seguida para a área central da cidade, fazendo funcionar as businas dos seus automóveis, tocando as campainhas das bicicletas, comemorando o acontecimento de mil maneiras.

Entre os assistentes da cerimônia de rendição se encontrava o almirante Sir Bruce Fraser, comandante da esquadra britânica do Pacífico.

Os primeiros desembarques de tropas de ocupação se realizaram há 16 dias, mas a assinatura da rendição foi retardada até que chegassem ordens das autoridades superiores aliadas.

17 DIAS APÓS A CHEGADA DO PRIMEIRO NAVIO BRITÂNICO

HONK-KONG, 16 (De Noel Buckley, correspondente da Reuters) — A rendição formal desta base foi assinada hoje no palácio do governo, 17 dias após a chegada do primeiro navio de guerra britânico ao porto.

Fez vários disparos

Um homem baleado na estrada da Areia Branca

Na estrada da Areia Branca, em Santa Cruz, no cruzamento com a estrada de Sepetiba, defronte do estabelecimento comercial conhecido de "Venda do Aarão", empunhando uma arma de fogo, Oswaldo Cardoso Pereira, residente à estrada da Areia Branca n.° 157, fêz vários disparos. No interior da casa encontrava-se Belmiro Pereira, de 24 anos, solteiro, operário, residente à estrada de Sepetiba n.° 284 que foi alcançado por um projetil na região carotidiana e mentoniana, caindo ao solo.

As autoridades do 29.° Distrito Policial foram notificadas do fato apurando que o criminoso conta 24 anos e é solteiro.

A vitima, recolhida por uma ambulância, foi removida para o Hospital Pedro II onde se encontra internada.

Falecimento de um usineiro de Campos

CAMPOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o antigo comerciante mineiro e grande capitalista, Sr. Manoel Ferreira Machado.

Halsey passeou a cavalo em Tóquio

Mas nem era branco, nem o de Hirohito

TÓQUIO, 16 (A. P.) — O almirante Halsey parcialmente cumpriu a promessa de passear a cavalo em Tóquio.

Quando o almirante visitou o seu velho amigo, o major-general William Chase, comandante da primeira divisão de cavalaria na área de bivaque, nos arredores de Tóquio, hoje, encontrou um cavalo já selado para montar. Não era o cavalo do imperador nem era branco. Parecia uma égua velha e cinzenta, mas Halsey montou e vagarosamente fez a volta ao campo. Ao desmontar, fez uma careta:

"Não me deixem sòzinho com êste animal. Nunca fiquei tão abafado na minha vida".

Halsey disse, certa vez, que montaria o cavalo branco de Hirohito nas ruas de Tóquio.

Colidiram os "lotações" em Botafogo

Na praia de Botafogo, nas imediações da esquina da rua Alfredo Gomes, colidiram os "lotações" números 42.031 e 45.291, em consequência do que ficaram levemente feridas várias pessoas, que foram socorridas no Posto Central de Assistência.

Os motoristas, logo a seguir ao acidente, fugiram, apresentando-se mais tarde à delegacia do 3.° distrito policial, cujas autoridades tomaram conhecimento do ocorrido. o motorista Francisco Enedio Rocha, do auto 45.291, que prestou declarações.

Foram as seguintes as pessoas que ficaram feridas e que à vista da pouca importância das lesões sofridas retiraram-se para a residência após os curativos, recebidos no Posto Central de Assistência: Adalberto de Matos, funcionário público, residente à rua Paulo Redfern n. 63, João Ribeiro Martins, de 42 anos, casado, contador, resident. à estrada do Sapé n.° 91, em Oswaldo Cruz; Antonio Gomes Pereira, de 42 anos, casado, comerciante, domiciliado à rua França Soares n.° 65, em Nilópolis, e seu filho menor, Sergio, de 10 anos

No local estiveram os peritos da Divisão de Policia Tecnica,

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOLOGIA — A Academia Brasileira de Filologia comemorou, ontem, em sessão magna, seu primeiro aniversário de instalação. A solenidade, que se revestiu de grande brilhantismo, foi realizada no salão nobre do Clube Militar e presidida pelo representante do Sr. presidente da República, comandante Alexandrino de Alencar Neto, que se achava ladeado pelos srs. Alvaro de Souza da Silveira, presidente da prestigiosa instituição filológica, monsenhor Gastão G. Neves, representante do arcebispo do Rio de Janeiro; Souza Brasil, representante do ministro da Educação e Saúde; Cel. Jonas Corrêa, secretário da Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal; professor Julio Nogueira, capitão Aristides Costa, representante do prefeito do Distrito Federal; tenente-coronel Altamirano Nunes Pereira, 1.º secretário da Academia e poeta Manoel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras, representando o embaixador José Carlos de Macedo Soares. Declarando aberta a sessão, o presidente da Academia Brasileira de Filologia, professor Souza da Silveira dirigiu-se, em breves palavras, ao numeroso e seleto auditório para fazer um rápido relato sôbre o motivo daquela reunião. Em seguida, concedeu a palavra ao acadêmico professor Julio Nogueira, para falar sôbre a vida da instituição. A oração do professor Julio Nogueira foi muito aplaudida, seguindo-se a cerimônia de entrega do diploma de Sócio Benemérito ao Sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares que, por motivo de se achar ausente desta capital, foi representado pelo seu colega da Academia Brasileira de Letras, poeta Manoel Bandeira que, em rápidas palavras, agradeceu ao distinto cenáculo. O discurso congratulatório foi proferido pelo acadêmico tenente-coronel Jonas Corrêia em eloquente improviso. (Na foto acima, um aspecto da reunião).

Otimismo na Conferência do Café

(Titulos principais na 1.ª pag.).

MÉXICO, 16 (A. P.) — Participantes da 4.ª Conferência Pan-Americana de Café declaram que, ao contrário do que se noticiou, o govêrno americano estudará com simpatia o pedido para a eliminação dos controles sôbre o preço do café.

Alguns delegados dizem ter conversado por telefone com círculos comerciais dos Estados Unidos, depois da publicação da notícia da Associated Press, de que o Bureau de Contrôle dos Preços não estava contemplando qualquer alteração nos preços "ceiling" e de que altos funcionários americanos haviam declarado que os controles sôbre o café continuariam durante período indefinido. Êsses delegados teriam sido informados de que a resolução fôra enviada aos Secretários de Estado, da Agricultura e do Comércio dos Estados Unidos e aos diretores da Mobilização de Guerra, da Estabilização Econômica e do Bureau de Controle dos Preços, que lhe dariam "cuidadoso estudo e consideração".

Eurico Penteado, delegado brasileiro, presidente da Junta Interamericana de Café, declarou:

"Não participo da irritação nem da excessiva inquietação demonstrada por alguns dos meus companheiros ante as observações negativas atribuidas a funcionários do Bureau de Contrôle dos Preços. Continuo perfeitamente confiante. A nossa causa é justa e humana e está nas mãos de juizes humanos".

TERMINA A CONFERÊNCIA

MÉXICO, 16 (Reuters) — A 4.ª Conferência Panamericana do Café terminou virtualmente ontem à noite com a aprovação de 18 resoluções, que são o resultado dos estudos realizados em 10 dias.

Ao que se soube, ficou resolvido autorizar o Bureau Panamericano do Café a convocar imediatamente outra conferência, a ser realizada em Nova York, a fim de considerar os problemas que se apresentam aos paises produtores de café em consequência da resposta do govêrno norteamericano ao pedido de eliminação ou modificação das restrições de tempo de guerra impostas ao café.

Um dos principais objetivos da conferência foi atingido com a adoção, pela sessão plenária do grupo, da resolução relativa aos acôrdos sôbre os mercados europeus. A resolução XII declara que os mercados de café europeus não estão considerados sujeitos aos preços-teto dos Estados Unidos.

Outra resolução expõe as recomendações para as relações comerciais entre os paises cafeeiros latino-americanos e os paises europeus. Declara que nenhum tratado comercial deverá ser assinado com os paises europeus, a não ser que inclua a condição de que o pais importador não imporia tarifas ou impostos internos sôbre o café. Recomenda ainda que nenhum tratado comercial seja concluido com um pais europeu que tenha colônias produtoras de café sem a inclusão da exigência de que êsse pais elimine o favoritismo e permita a competição em bases iguais.

A impressão geral entre os delegados é que os mercados europeus em breve estariam reabilitados do cáos e que seriam estabelecidas amplas relações no comércio cafeeiro. A êsse respeito, foi proposto que a propaganda do café seja estendida à Europa, para onde uma missão especial seguiria com o propósito de estudar as suas condições e futuras possibilidades.

A conferência votou a duplicação da verba do Bureau Panamericano para a propaganda do produto. O fundo anual seria, desta forma, de cêrca de 1 1/2 milhões de dolares.

Outras resoluções recomendam troca de idéias sôbre métodos relativos à técnica de cultura e [illegible] o intercambio de informações de medidas legislativas que [illegible] ao café, bem como a [illegible] das taxas que oneram a produção do café e o seu comércio e que seriam substituidas por uma política uniforme de tributos.

A conferência abriu a porta para uma cooperação internacional mais ampla logo que a situação fique esclarecida, recomendando que a conferência geral internacional inclua produtores fora da América Latina.

DESABOU O MURO DA ARQUIBANCADA DO VASCO

Titulos principais na 1.ª página

Na grande peleja Vasco x Flamengo, realizada ontem no estádio de São Januário, registrou-se lamentavel acidente na arquibancada. O estádio, muito cedo, estava completamente lotado, com mais de 30 mil pessoas abarrotando a arquibancada, em frente às sociais e na curva.

No meio do jogo dos aspirantes a profissionais, a certa altura, começaram a brigar dois torcedores, num dos degraus superiores. Estabeleceu-se confusão e grande massa forçou o muro sobre as passagens e cadeiras da pista, que ruiu numa extensão de 12 a 15 metros. Centenas de assistentes cairam uns em cima dos outros, enquanto grande massa despencava a uma altura de 3 a 4 metros. Com a queda e o pânico que se sucedeu, ficaram feridas mais de 110 pessoas, sendo que três em estado grave.

Com o desabamento do muro, o público da arquibancada supôs que estavam ruindo os fortíssimos degraus de concreto armado e desceu rapidamente para o gramado. E assim aumentou o número de feridos. As autoridades presentes procuraram evitar o pânico e imediatamente iniciaram os socorros. Os primeiros feridos foram levados ao Departamento Médico e enfermarias do Vasco, sendo atendidas pelos Drs. Milton Castro Menezes, Giffoni, José do Amaral Osorio e outros. O presidente do Vasco, Sr. Jayme Guedes, foi também incansavel, tomando uma série de providências.

O ministro João Alberto dirigiu pessoalmente os socorros e o policiamento

Estava no estádio do Vasco, em companhia do capitão Euzebio de Queiroz, comandante da Policia Especial e do Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, o ministro João Alberto, chefe de Policia. Pessoalmente, o chefe de Policia dirigiu os socorros e o policiamento. Os feridos foram atendidos na enfermaria do Vasco e no salão de honra, e removidos depois em doze ambulâncias para a Assistência Municipal.

O chefe de Polícia não deixou que fosse suspensa a peleja

Os dirigentes do policiamento do estádio do Vasco, em face do desabamento do muro da arquibancada, cogitaram da suspensão da peleja Vasco x Flamengo. Mas, consultaram ao chefe de Policia, que verificando ter sido um acidente inevitavel, autorizou a realização da maior partida de football da tarde.

O trabalho da Assistência — Mobilizado todo o pessoal

É digno de nota especial o trabalho da Assistência. Todo o pessoal, quer médico, quer administrativo foi mobilizado, sendo que a maioria se apresentou espontaneamente ao serviço. A isso se deve ter o movimento de socorro ocorrido com a máxima ordem e celeridade. Avisado do ocorrido, compareceu prontamente o diretor do HPS, Dr. Eiter de Oliveira Lima. Logo que chegou, ordenou que de todos os postos seguissem ambulâncias para o campo do Vasco. Também não demorou muito e apareciam médicos e enfermeiros, bem como ajudantes de ambulâncias. Pôde, assim, o diretor do H. P. S. vêr as suas ordens imediatamente realizadas e graças a que em menos de uma hora todos os feridos estavam, uns, já socorridos, outros já no Pôsto para ser medicados. O auxiliar de Serviço, Sr. Moacir Trigueiro, por sua vez, movimentou todo o material e pessoal de equipagem das ambulâncias enviadas para o local sem demora.

O Corpo de Bombeiros ofereceu os seus serviços para socorros dos feridos. Um caminhão dessa corporação conduziu grande número de feridos de menor gravidade para o Pôsto.

Uma multidão no HPS — Organizado um serviço de informações para o público

Logo que circulou a noticia do lamentável acontecimento, não pararam os telefonemas para a NOITE, indagando de sua extensão. As primeiras noticias apresentavam o caso muito mais grave do que realmente era. Falava-se que teria havido várias mortes além de muitos mortalmente feridos.

Em menos de meia hora o Pôsto de Assistência estava completamente tomado por uma multidão de pessoas que, não só iam em busca de noticias de parentes, como de curiosos.

Afim de ser informado o público sôbre a ocurrência e o estado de feridos, foram destacados funcionários do H. P. S., trabalho êsse que foi realmente muito util, pois socegou o espirito de muitas familias, alarmadas pelas noticias que falavam em mortos. Entre os que buscavam informes do H. P. S. se contavam personalidades do sport, diretores de clubes e outras entidades.

Relação completa dos feridos

Os feridos foram os seguintes sendo que três graves e que foram internados conforme assinalamos:

Manoel Monteiro, rua Assunção n. 139-Casa 4; Agostinho Pereira Nova, rua Clarimundo de Melo, 233; Alcebiades Alves, rua 2 de Dezembro n. 114; João Pedro Gonzaga, rua Cunha Barbosa n. 75; Arthur José de Souza Filho, Alberto Reis Pessoa Filho, rua Curuassú n. 53, casa 2; Silvio Antonio Batista, rua Pompeu Loureiro n. 56, casa 8; Alberto Simões, rua Piauí, 277; Nilton Rangel Coutinho, rua Araciaba n. 172; Francisco Teixeira da Silva, rua Frei Caneca n. 328, casa 47; Amancio Coutinho de Maussilha, rua Pereira Gondim n. 73 — Apt. 102; José Oliveira, rua S. Cristovão n. 269; Ricardo Roberto Bastos, rua Leopoldina de Oliveira n. 244; Altamiro Arão, Hotel Globo; Juvenal Benicio da Silva, rua Leopoldo n. 883; Manoel Esteves da Silva, praça Bom Jesús n. 18; Sebastião de Oliveira Frões, rua Gamboa n. 259; Antonio Fernandes da Costa, rua Laranjeira n. 32; Eval Celso de Souza, rua Marquês de Abrantes n. 100; Manoel Bernardes Barros, rua Cezario de Melo n. 1139; Sergio, filho de Jorge Castor, rua Conde Bonfim n. 727; Elcio, filho de José Pires Lustosa, rua Caminho do Cateie n. 98; Lidia Pinheiro Clemitonimba, rua Marquês Abrantes n. 231; José Francisco da Silva, rua Jocelino Fernandes n. 123; Laurinda Pereira da Costa, rua São Cristovão n. 207; Otacilio Ribeiro Cabral, Jorge Rodrigues de Oliveira, rua São Luiz Gonzaga n. 557; Edgard Ferreira, rua Domingos de Magalhães n. 1293; Jair Candido Pinto, rua José Lourenço n. 18 — casa 15; Catão Galdino dos Santos, avenida Suburbana n. 2047; Antonio Pereira, rua André Cavalcanti n. 132; José de Souza, rua Clarimundo de Melo n. 820; Manoel da Costa, rua Dr. Bulhões n. 255; José Francisco Mendonça, rua Afonso Pena n. 183 — casa 8; José Maria Pinheiro, rua do Resende n. 205; Antonio Abrante Monteiro, rua São Francisco Xavier n. 27 — casa 9; Afonso Sá Carneiro Xavier, rua 24 de Maio n. 1627; Mario Bonifacio, rua Pereira Franco n. 7; Constantino Venancio, rua Pereira de Almeida n. 70; Joaquim Nunes Fernandes, rua Sacadura Cabral, sem número; Raul de Souza, rua Caruá n. 265; Waldemar Francisco Henrique, rua Catumbi número 32; Arthur José de Souza Silva, rua Pacheco da Rocha número 60; Pedro Raposo da Silva, rua Joaquim Serpa, 98; Bento Francisco, rua Circular, 307; Maria da Silva, Av. Princesa Izabel, 116; Claudio Batista do Nascimento, rua Pedro I, 49; Antônio Frenandes da Costa, rua Ipiranga, 52; Domingos Pereira Rabelo, rua Botafogo, 16; Arlindo Pereira Alves, rua Fagundes Varela, 53, casa 3; Veriato Teixeira, rua Dr. Satamine, 264; José Gomes da Silva, rua D. Amelia, 28; Carlos José Belo, rua Padre Miguelino, 27; Elcio José Belo, rua Padre Miguelino, 28; Basilio Alves dos Santos, rua Conde Leopoldina, 479; Nilo da Silva, rua Abilio, 81; Irio do Espirito Santo, Fernando Duarte, rua Amaral Coelho, s/n.; Antônio Bragagnole, (internado), Juiz de Fora, estado grave; Alcebiades Alves, (internado), rua 2 de Dezembro, 114; José Alves da Silva, rua Estrada dos 3 Rios, 20-A; Arnaldo Casado Armond, rua Marquês de Sapucaí, 25; Dalcides Miranda Jordão, rua Itamarati, 914, Petrópolis; Domingos Viana da Silva, rua Venancio Ribeiro, 643; Albenito Ferreira Leal, rua Senador Pompeu, 187; Amadeu Castro da Fonseca, rua General Caldwell, 189; Suarino Pereira Marcondes, rua Corumbiara, 30-B; Manoel Dine de Senna, rua Ararapora, 218, Bento Ribeiro; um homem de cor parda, (internado), rua ignorada, estado grave; Alberto Martins de Barros, rua Avila, 38; José Infante da Cunha, ladeira do Costa, 197, apt. 1; José Nogueira, rua Conselheiro Zacaria n. 31; Almir Chagas, Avenida Copacabana n. 903; Jesus Souza Faria, Ilha de Paquetá; Mario Medeiros, rua Malheiros do Amaral, 78; Manoel Correia, rua da Misericórdia, 71; Alvaro Soares, filho de Mario Soares, rua André Cavalcante, 120; Manoel Gil Ferreira, rua Teófilo Otonio, 122; Teofilo da Silva, rua Assunção, 135; Claudio da Silveira, rua Pinheiro Freire, 27; Eduardo Duque, rua Paulo e Silva, 12; Emilio Paz, rua Falete, 154; Walfrido Gomes Amaral, rua Inácio Aciole, 17; João Antonio de Amorim, rua Joaquim Silva, 25; Jaime Barcelo, rua 25 de agôsto 210, c. 1; Carlos Vieira da Silva, rua Doutor Nunes, 95; Antonio da Fonseca Pinheiro, rua Joaquim Silva, 113; Francisco Ribeiro, rua Sacadura Cabral, 80; Ney Batista Alves, rua Guinesa, 48, apt. 102; José Moreira, rua Lucio de Oliveira, 969, Olinda; Arlindo Ferreira, rua São Miguel, 113; Nizio do Espirito Santo, rua Guiaré, 96, Braz de Pina; Aleiro Farias de Souza, avenida Cesario de Melo, 73; Pedro Raposo da Silva, rua Joaquim Serpa, 38; Licinio dos Santos, rua Barão de Guaratiba, 17-A; Lim Duarte, rua Santa Luiza, 131; José Ferreira Batista, rua Ingaí, 52, Bairro da Penha; Alfredo Abrah Jorge Curi, rua Carlos Costa, 58, Bairro Riachuelo; Arlindo da Costa e Souza, rua Visconde Niterói, 22; Delio Neves de Almeida, rua Ana Guimarães, 26; Humberto Bragança Leal, rua Domingos Magalhães, 1.209; Walter Silva, avenida Mateus Silva, 275; Elsio Barreto Barbosa, rua Rubião Junior, internado; José Paula da Fonseca, rua General Pedra, 441; Armando José Rocha Carvalho, rua Afonso Albuquerque, 61; Arlindo Rocha Carvalho, rua Afonso Albuquerque, 61; Murilo Lopes Muniz, rua Marabá, 47; e Francisco Liporata, rua Nabuco de Freitas, 68.

Não será aumentado o preço do pão

A NOITE acompanhou tôdas as diligências realizadas pelo Serviço Especial de Abastecimento em tôrno do aumento do preço do pão requerido pelos panificadores, inclusive as pesquisas produzidas em que ficou revelado usufruirem esses industriais lucro considerado compensador. As demarches, nos últimos dias da semana que passou, chegaram ao seu término, e hoje, ou amanhã, as conclusões, contidas em relatório feito pelos encarregados do exame da questão, serão encaminhados ao Sr. Edgard Roméro, secretário do Interior da Prefeitura, opinando pela não concessão do aumento pleiteado. Não será assim, ainda desta feita, aumentado o preço do pão.

A situação na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

o retorno do país à vida constitucional e eleições livres isentas de fraude, mas chamou a atenção para "os meios vis de propaganda".

Disse o coronel Peron que "a imprensa é venal, os politicos fraudulentos e avaros os homens de negócio".

Afirmou que o governo pretende manter o Exército "completamente afastado da campanha politica".

O vespertino "Critica" disse no seu editorial, publicado em duas colunas da primeira página, que "a imprensa argentina, em geral, jamais foi tão dolorosamente atacada como o foi naquele documento de Peron".

Citando a imprensa argentina como "o disseminador do prestigio do país fora de suas fronteiras", "Critica" declarou que a idéia da venalidade da imprensa é "totalmente falsa" e foi representada pelos órgãos nacionalistas, "alimentados pelo tesouro da Embaixada alemã".

Encareceu a necessidade de liberdade de imprensa, "livre dos fundos da propaganda secreta do governo".

Afirmou que a acusação do coronel Peron se revestiu de "extraordinária gravidade" e concitou-o, "a bem da nação, a citar casos especificos", em apoio das suas acusações, pois estas "não podem ficar no ar... O bom nome da imprensa argentina e a consciência moral da nação exigem que elas sejam concretizadas."

A resposta do Partido Radical foi redigida em sessão especial do seu Comité Executivo, e consistia na objeção aos cinco principais pontos da ordem do coronel Peron. Negou, assim, a existência "da mais ampla liberdade no país"; negou que tenham sido um "fracasso as reuniões politicas, desde o levantamento do estado de sitio"; negou haver "uma confabulação destinada a provocar desordem e anarquia"; exigiu que o ministro da Guerra cite os nomes dos "politicos fraudulentos"; e duvidou e chamou de "inconcebivel" a asserção de que o Exército será mantido fora da politica.

"Não queremos declarações, mas fatos. E a constante ação perturbadora do ministro da Guerra será lembrada em todo o país como o primeiro a contribuir para a anarquia do Exército e perda de sua popularidade.

Se o ministro retirar sua candidatura oficial, então ele terá dado um verdadeiro passo em prol da não intervenção do Exército na politica."

Até agora o coronel Peron não esclareceu se será ou não candidato.

OS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — 70.000 comerciantes e industriais desta capital paralizarão seus ramos de negócio na próxima quarta-feira, dia 19, afim de realizar em Buenos Aires a "Marcha da Liberdade", durante a qual manifestarão seu desagrado pela continuação de Farrell e Peron no govêrno e principalmente contra a politica social de Peron.

Os entendidos afirmam que o 19 de setembro poderá se tornar numa data "histórica para o futuro da Argentina".

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Os chefes democráticos da oposição afirmam que souberam de que o coronel Peron, vice-presidente da República, declarou que está pronto para enfrentar uma guerra civil na Argentina. Acrescentam que a oposição democrática está disposta, agora, a responder à violência com igual violência.

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Os volantes distribuidos na cidade que estão sendo atribuidos à União Democrática, dizem textualmente:

"Cidadãos. Lutaremos! Como tantos que deram seu sangue pela causa da Democracia necessitamos de teu sangue, tua fôrça e tuas armas para impedir que os esbirros do govêrno, os "operários renegados", os nazi-fascistas quebrem a grandiosa marcha de 19 de setembro. Sangue e luta no 19 de setembro. Mas também liberdade. Viva a Democracia".

Outro volante diz: "Denunciamos! A reação fascista pretenderá impedir, mediante a agressão traidora a manifestação que será realizada no dia 19 de setembro. Muitos mortos para a Liberdade e democracia para demonstrar nossa fé e para que sirvam de exemplo e guia nesta luta contra o inimigo da Democracia. Cidadão: Não falte ao campo de honra. Ao posto de luta! Nenhum receio das balas da reação! Viva a União Democrática. Os volantes são assinados pela União da Juventude Argentina, a Federação da Juventude Comunista e o Centro de Estudantes Secundários.

A CIDADE ACLAMA OS VENCEDORES DE MONTESE!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

panha italiana, destacando-se entre as suas vitórias a conquista de Montese. Como das vezes anteriores, o povo do Rio saberá tributar aos heróicos "pracinhas" a mais calorosa acolhida, num justo tributo de admiração e afeto aos que souberam honrar o nome do Brasil no campo da luta.

Chegam às 9 horas, o "Duque de Caxias" e o "General Meigs", que trazem as tropas componentes do 3.º Escalão da F. E. B.

O comando geral do Escalão está a cargo do coronel Mario Travassos, que irá à frente do mesmo, por ocasião do desfile, a ter inicio às 14 horas, pelas avenidas Rodrigues Alves, Rio Branco e Presidente Vargas.

O palanque oficial está armado na Praça da República, em frente ao edificio do Ministério da Guerra.

Ordem de marcha

A ordem de marcha dos expedicionários do 3.º Escalão, em parada será a seguinte:

Banda de Música da 1.ª D. I. E.; Comando das Fôrças e Estado-Maior; Grupamento n.º 1, composto do 11.º R. I.; Grupamento n.º 2, tôda tropa, com a exceção desta última unidade (3.º 1.º e 5.º Batalhões do Depósito e destacamento Misto). Os grupamentos serão comandados, respectivamente, pelos coronéis Delmiro Pereira de Andrades e Saint-Clair Peixoto Pais Leme. A Infantaria desfilará em colunas por seis e os elementos motorizados em coluna dupla de viaturas. Êstes seguirão pelo mesmo itinerário dos a pé, até o cruzamento da rua Machado Coelho com a Avenida Presidente Vargas, onde irão aquêles. Daí, desfilarão pelas ruas Mariz e Barros, São Francisco Xavier, 24 de Maio, Deodoro, Vila Militar e Morro do Capistrano, onde ficarão acantonados. Far-se-ão ouvir, além da banda de música da F. E. B., as do Batalhão de Guarda e do 2.º R. I., bem como do Regimento "Dragões da Independência, sendo que as duas primeiras durante o desfile, defronte ao coreto presidencial e, a última, em frente ao Armazem 10 do Cáis do Porto.

Acantonamento

No quartel da antiga Escola Militar do Realengo ficarão acantonados o Q. G. da 1ª DIE, Cia. do Q. G. da 7ª Cia. do Depósito, elementos não divisionários, estado maior e companhia do E. M. do Depósito, V Btl. do Depósito, Depósito de Intendência, avulsos, 13ª Cia. do IV Btl. do Depósito; no quartel de emergência do morro do Capistrano — 11º R. I., 1º Btl. do Depósito e banda de música; quartel do Regimento Sampaio, na Vila Militar — 3º Batalhão do Depósito, e quartel da 1ª Cia. de Intendência, em Benfica — Cia. de Polícia.

Os doentes que viajam no "Duque de Caxias" e os sentenciados desembarcarão após toda a tropa, rumando estes para os presídios e aqueles para o Hospital Central do Exército.

Feriado

O presidente da República assinou um decreto considerando feriado no Distrito Federal, hoje, segunda-feira, em virtude do desembarque do terceiro escalão da Força Expedicionária Brasileira.

Essa medida, foi comunicada pela secretaria da presidência da República às autoridades civis e militares.

Na Itália, 2.400 expedicionários

Permanecem ainda na Itália, cerca de dois mil e quatrocentos homens da FEB, que deverão viajar para o nosso país na segunda quinzena do corrente mês, aqui devendo chegar nos primeiros dias de outubro vindouro.

Na Guanabara os submarinos nazistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Ipanema e Leblon, fomos ao Arsenal da Ilha das Cobras e ali soubemos que os submarinos alemães estiveram bem próximos poucos minutos antes de chegarmos àquele local. Recebemos instruções do oficial de dia da base e continuamos viagem à cata dos barcos de guerra do almirante Doenitz. De quando em vez, o comandante da lancha em que viajávamos se comunicava com a base, em terra e nenhuma informação exata quanto a localização dos submarinos era obtida.

Por outro lado, o tempo cada vez mais nublado dificultava sempre a visão, em mar alto. Finalmente, às 15, com o auxilio do binóculo conseguimos avistar os submarinos. O comandante da nossa lancha comunicou-se novamente com a base naval e acelerou a marcha, de modo que alguns minutos depois estávamos diante das unidades nazistas. Fizemos então algumas manobras em tôrno das mesmas, para podermos bater as fotografias e os cinegrafistas filmarem. Em seguida foram convidados os reporteres para irem a bordo dos submarinos, pois era permitido apenas ligeiro entendimento com a tripulação, pois o tempo em nada favorecia uma visita demorada. Assim, aproximamo-nos de um dos vasos, o de prefixo "U-530" e em seguida estávamos no tombadilho daqueles traiçoeiros corsários.

Na torre de comando fomos encontrar, empunhando seu possante binóculo, o capitão comandante do "U-530", que, cercado de tripulantes da marinha brasileira, executava as últimas manobras antes de zarpar rumo ao Arsenal de Marinha. Falando ao repórter de A NOITE, disse o comandante que haviam feito uma viagem agitada, em meio, várias vezes, a tempestades fortes, mas felizmente tinha cumprido à risca as determinações do almirante Jonas Inghram, de que deviam arribar à costa brasileira, hoje, domingo, afim de que pudessem ser vistos à tona dágua aqueles corsários que traiçoeiramente atacavam e punham a pique navios mercantes completamente indefesos, nas águas do Atlântico Sul. Entretanto, talvez poucos foram os que, da praia, conseguiram ver com nitidez suficiente os tais corsários, pois a cerração dificultava muito a visibilidade. Em seguida encontramos um oficial que havia conduzido, como prisioneiros de guerra, os tripulantes daquele corsário, com destino aos Estados Unidos, através da rota do Pacífico. Quanto à tripulação, acrescentou o capitão comandante que era composta de 35 homens especializados na arte de navegar debaixo dágua, sendo que o "U-977" tinha 40, pois deslocava mais 50 toneladas do que o "U-530" Concluindo nossa palestra, disse-nos o oicial norte-americano que a viagem foi feita sempre à superficie, sendo que os dois corsários foram rebocados do Mar del Plate ao Rio, por um rebocador da Marinha de Tio Sam.

A hora em que tomávamos os últimos apontamentos, ainda a bordo do "U-530", a cêrca de 8 quilômetros da costa de Copacabana, tinhamos informação de que duas unidades nazistas seriam imediatamente conduzidas para o Arsenal de Marinha, onde aguardarão uma visita do presidente Getúlio Vargas, bem como das autoridades brasileiras. Talvez somente depois de dois ou três dias de permanência no Rio é que prossigam viagem rumo aos Estados Unidos.

Decide-se em Londres a sorte da Itália

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

vista concedida ao "Giornale del Matino", declarou que a Linha Morgan, que divide as zonas anglo-americana e iugoslava de ocupação da provincia de Venezia-Giulia, é inaceitavel como solução final da questão de fronteiras entre a Itália e a Iugoslávia:

"E' apenas uma linha militar. Não leva em consideração nem a situação étnica nem as necessidades econômicas. Não satisfaz nem as exigências italianas nem as iugoslavas".

Referindo-se às colônias adquiridas pela Itália antes do fascismo, Parri declarou que foram ocupadas "com o consentimento das potências interessadas" e "nunca foram ameaça para ninguem". Acrescentou que a administração italiana nessas colônias "certamente não é inferior à de qualquer outra potência".

"Acredito que uma politica colonial democrática satisfaça inteiramente os direitos das populações locais, particularmente os árabes, com quem desejamos apenas reiniciar e cultivar a tradicional politica de amizade" — disse.

LONDRES, 16 (A. P.) — Sabe-se que a Iugoslávia baseará suas exigências contra a Itália nos seguintes pontos:

1) — Retificação da fronteira com a Itália pela cessão de toda a Venezia, Istria e ilhas da costa dálmata — o que daria à Iugoslávia o completo controle de Trieste.

2) — Reparações por bens destruidos, calculados em um e meio bilhões de dólares, pelas vidas sacrificadas pela agressão e perseguição italiana e pelas despesas no combate Y Itália.

3) — Indenizações pelos bens pilhados e levados para a Itália.

4) — Entrega de criminosos de guerra.

1 TRILHÃO E DUZENTOS BILHÕES DE CRUZEIROS

LONDRES, 16 (INS) — O total das reparações em dinheiro, exigido pela Iugosdávia da Itália, ascende a 60.000.000.000 de dólares.

GRANDES REIVINDICAÇÕES CONTRA A ITÁLIA

LONDRES, 16 (A. P.) — Os suplentes dos ministros do Exterior têm à sua frente grandes reivindicações contra a Itália, por parte da Grécia, do Egito e da Etiópia, submetidas por escrito à Conferência de Londres.

A Grécia pede a devolução das ilhas do dodecaneso e o Egito, o controle da Cirenáica, no nordeste da Líbia. A Etiópia tem reivindicações sôbre a Eritréia e a Somália Italiana.

A Austria, embora não seja uma das Nações Unidas, já lembrou às Cinco Grandes Potências as suas reivindicações sobre uma retificação da fronteira no Tirol. Muita agitação tem-se registrado no norte e no sul do Tirol, pela sua união à Austria, especialmente nos últimos tempos, pois os tiroleses do sul foram praticamente impedidos de tomar parte na administração da provincia pelos italianos.

Comunicados Fúnebres

MARIA DE LOURDES BARATA

PROFESSORA MUNICIPAL

Joaquina de Castilho Barata, Francisco Barata, Zai Barata, Dr. Francisco Prisco, Sra. e filho, Dr. Joaquim Henrique Coutinho, senhora e filhos e demais parentes de MARIA DE LOURDES BARATA, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam para o enterro, que se realizará, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier para o mesmo Cemitério.

Orzinda de Faria Mattos Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Nair, Oscar e senhora, Eduardo, senhora e filho, Rodolpho, senhora e filhos, Carmem e filhos, Orlando e Moacyr, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do enterramento de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó, ORZINDA DE FARIA MATTOS FERREIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma fazem celebrar terça-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Dr. Alvaro Ladislau Cavalcanti e Albuquerque e D. Tereza de Jesus Cavalconti e Albuquerque

Dr. Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, filhos e genros, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 19 (quarta-feira), às 9 horas, no altar do Santíssimo, da Catedral, por alma dos cunhados, tios e primos, falecidos em Pernambuco, no dia 5 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Mundana

ANIVERSARIOS

Senhorita Maria Eliza Carrazzoni — Nesta data transcorre o aniversário natalício da encantadora e distinta senhorita Maria Eliza Carrazzoni, filha do nosso prezado companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE. Pelos seus preciosos dotes de espírito e coração, a aniversariante, figura de realce na sociedade carioca, está recebendo homenagens de seu largo circulo de relações sociais.

— Fez anos ontem a menina Eucir, filha dileta da Sra. Marieta Loureiro Damasio e Sr. Jayme Gonçalves Damasio, do nosso alto comércio.

Fazem anos hoje.

O Dr. Rodolfo Josetti, médico e homem de letras; o Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, diretor de "Lar Brasileiro" e ex-presidente do Banco do Brasil; o Sr. Francisco Soares Rocha, do nosso alto comércio; o jovem Carlos Sussekind de Mendonça Filho.

FESTAS

Senhoras Canadenses estão organizando o 14º "Chá Canadense" a realizar-se no Club Paisandú, rua Siqueira Campos, às 20 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspicios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e do COMITÊ BRITANICO DE SOCORRO AS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier", e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e uma ceia "Buffet" será servida às 19,30.

Esperam as Senhoras Canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorro às vitimas da Guerra, Seção Feminina, para aliviar as duresas da guerra na Inglaterra e alhures.

Quinta-feira próxima, à noite, haverá uma reunião dançante no Fluminense F. C., dedicada a Coty do Brasil.

HOMENAGENS

Será no dia 27, às 12,30 horas, no Automovel Clube, o almoço que os amigos e admiradores do Prof. Lourenço Jorge lhe oferecem pelo seu ingresso na Academia de Medicina Militar e conquista da cátedra de clinica da Faculdade de Ciências. As listas acham-se na livraria Odeon e na casa Moreno.

EMBAIXADA DA BÉLGICA

A Embaixada da Bélgica transferiu a sua Chancelaria para a rua Barão de Icaraí, 26.

BARÃO DO RIO BRANCO

Na próxima sexta-feira, às 16,30 horas, no Palácio Itamaratí, em continuação do Ciclo de Conferências do Centenário do Barão do Rio Branco, o dezembargador Nelson Hungria falará sôbre "Rio Branco e a Justiça Internacional".

CLUB DE ENGENHARIA

Depois de amanhã, às 17 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, reunir-se-á o Conselho Diretor do Club de Engenharia.

A pedra fundamental de um mundo melhor

Quando Roosevelt, Churchill e Stalin se reuniram em Yalta, na Criméia, a paz ainda se divisava ao longe. Contudo, naqueles dias sombrios, ela já era uma certeza, a repercutir, através das batalhas, como um chamado poderoso e persistente. Daí a necessidade imediata de medidas que pudessem assegurá-la para sempre, graças à eliminação das causas econômicas, sociais e políticas da guerra. "Só por meio da constante cooperação - reafirmaram então os Três Grandes - e entendimento entre nossos países e entre tôdas as outras nações amantes da Liberdade, se realizará a suprema aspiração da humanidade: uma paz duradoura, capaz de criar uma situação tal que todos os homens de todos os países possam viver livres de temores e misérias". E estabeleceram a convocação de uma Assembléia Geral das Nações Aliadas, a reunir-se em São Francisco da Califórnia, Estados Unidos, em 25 de Abril de 1945, para formar, definitivamente, as condições mais importantes da paz futura. Informados da significativa decisão, as Nações latino-americanas reuniram-se, antes, em Chapultepec, México, para enquadrar os interêsses do nosso hemisfério no concêrto mundial das Nações Unidas. Ali, os delegados brasileiros participaram brilhantemente das deliberações, que tiveram repercussão internacional. E, como membros de uma grande família havia muito dispersos pelas contingências da vida, os representantes das Nações Unidas iniciaram sua longa e áspera procura de soluções para uma ordem mundial baseada em princípios humanos. Dedicada à segurança, à liberdade e ao bem-estar geral da espécie humana, a Conferência de São Francisco, como pedra fundamental de um mundo melhor, cimentou os princípios da Justiça e do Direito, que, de hoje em diante, nortearão as relações entre os povos.

Não é a primeira vez que os povos se reúnem para criar os alicerces de uma paz duradoura. Após a Primeira Guerra Mundial, Woodrow Wilson formou a Liga das Nações, em Genebra. A Conferência de São Francisco da Califórnia se aproveitou, evidentemente, das falhas da mesma, a fim de estabelecer um acôrdo mundial para a paz permanente.

SERVIÇOS HOLLERITH, S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
Av. Graça Aranha, 182 — Rio de Janeiro

Focalizando temas que a Vitória inspirou, os Serviços Hollerith, S. A. lançam uma série de publicações em que registram o seu júbilo pela terminação do conflito no continente europeu — saudando, assim, a Nova Era em que, mais do que nunca, prestarão seu valioso concurso às organizações privadas e instituições públicas, nos fecundos serviços das tarefas de paz.

A coleção dos originais desta campanha será enviada mediante solicitação aos Serviços Hollerith, S. A.

INTER-AMERICANA

Regresso do ministro Souza Costa

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Souza Costa voltará hoje para Pelotas, afim de dali seguir, no dia imediato, diretamente para o Rio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

POR PROPRIA CONTA...

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) O jornalista Mario Guastini publicou na edição do dia 14, de "O Estado de S. Paulo", o seguinte artigo sob o titulo acima: —

Quando dá luta intestina na Espanha, de que resultou a ascensão do general Franco ao poder, contaram-se pilherias inumeras. Uma delas tinha como figura central cidadão doido para entrar na luta armada. Por mais que tentasse, entretanto, foi recusado por falangistas, republicanos e realistas. E isso apesar da valentia que o pretendente se atribuia. Depois de esgotadas, sem resultado, tôdas as tentativas, o homem deu o jeito de apoderar-se de fuzil-metralhador, com ele aparecendo em todos os recantos de sua terra, principalmente nos pontos onde havia tiroteio intenso ou simples escaramuças. A certa hora, num instante de armisticio, estava êle repousando atrás de um saco de areia, quando três patricios dele se aproximando indagaram a qual partido estava servindo. E o bravo, estufando o peito, depois de soltar três ou quatro pragas, berrou impavido: — "no tengo partido" yo guerreo por mi propio cuenta..."

•

É o caso do Sr. Ademar de Barros. O catastrofico ex-interventor que assolou S. Paulo pelo espaço de alguns anos, tripudiando sobre leis, nomeando estudantes de medicina para médicos escolares e despendendo, segundo consta de processo, mais de trinta milhões de cruzeiros sem comprovantes, depois de expedido o "Ato Adicional" andou bordejando todos os partidos ou pretensos partidos que se estavam formando a ver se lograva meter-se num deles, com destaque. Manifestou-se, assim, pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, cortejando a U. D. N. Mas, quando esta organização, agora fracionada e sub-fracionada, tratou de elaborar seu programa e escolher técnicos para o estudo de diferentes problemas, o Sr. Ademar de Barros foi deixado à margem, o mesmo sucedendo por ocasião do celebre fracasso do Pacaembu. Compreendendo, tardiamente, não ser bem visto pelos líderes da U. D. N., fez declarações dizendo manter-se ao lado do Major Brigadeiro, sem todavia, ficar com quem tão mal o tratara. No antigo P. R. P., também não foi posivel qualquer combinação. Ao contrário: — uma "velhacaria", que deveria ser "velheria", mais complicou a possibilidade de entendimentos. No P. S. D., muito menos. Ficou, pois, o Sr. Ademar de Barros sobrando, como o ardoroso combatente da Espanha em revolução...

•

Não se munira, entretanto, o Sr. Ademar de Barros de metralhadora, para guerrear por sua própria conta: — arranjou um rotulo e formou partido seu, denominando-o Partido Republicano Progressista. Utilizou-se, como se vê, das tradicionais maiusculas do desaparecido P. R. P., com o escopo, talvez de aliciar incautos. Ouvido pela reportagem, êsse chefe de si mesmo não teve hesitações em soltar o verbo: todos os partidos devem ter candidato. O dele terá um. A escolha, entretanto, seria feita em Convenção Nacional. Como, porém, ele e os seus companheiros de Diretoria eram pelo Major-Brigadeiro, os convencionais não teriam outro rumo a tomar. E é assim que se faz democracia. Pelo menos, é assim, entendida pelo desopilante... chefe.

•

Um partido para merecer registro, carece, segundo a lei, de um minimo de dez mil eleitores, com ramificaçõese em cinco circunscrições do país. Uma convenção deverá reunir, na pior das hipóteses, uma apreciável percentagem de filiados ao partido. Digamos, apenas para argumentar 5%. Teriamos, assim, reunidos quinhentos homens. Pois antes da convenção, o Sr. Ademar de Barros, democraticamente, declara que a mesma terá apenas de ratificar a escolha por êle já feita! É de cabo de esquadra!

Está visto que ninguém pode tomar a serio partidos como êsse, que surgem da noite para o dia, nas vesperas do pleito. É, positivamente uma pilheria. Mas, ao Sr. Ademar de Barros falta o senso do ridiculo e da prudência. Se possuisse as duas coisas, ficaria calado, misturando o seu chocolate, para evitar o aparecimento de coisas clamorosas que não deixarão de surgir no momento oportuno...

Prêso em Vitória o autor do roubo na Joalheria Demarco, em Belo Horizonta

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Investigadores da policia mineira, enviados a Vitória, prenderam na capital capichaba, Clidonio Oliveira Bastos, autor do assalto e roubo de 200 mil cruzeiros em jóias da Joalheria Demarco.

O meliante seguiu daquela cidade para esta, onde será processado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O PRECEITO DO DIA

AR LIVRE E SAÚDE

A vida ao ar livre aumenta a resistência do organismo às doenças infecciosas.

Mantensa seu organismo em condições de resistir às infecções, passando a maior parte do tempo ao ar livre, e conservando bem ventilados o local de trabalho e a habitação. SNES.

HOMENAGEM DE TITO GUIZAR AOS PRACINHAS E ARTISTAS BRASILEIROS

Tito Guizar orgulha-se também dos nossos pracinhas. Já cantou para os nossos combatentes hospitalizados em Miami. Agora, dando um cunho todo pessoal a essa admiração, o "Trovador das Américas", numa homenagem que vai prestar aos artistas do nosso teatro, homenageará também, os nossos "pracinhas" que, como seus convidados de honra, participarão de uma tarde festiva e agradável a ser realizada no "Grill" da Urca amanhã, às 17 horas. Contribuindo para o brilhantismo dessa reunião estarão presentes, através de um grande "show" vários astros e estrelas do grande "cast" da Urca, destacando-se o "Trio de Ouro", os "Anjos do Inferno", Linda Batista, Grande Otelo, o eximio pianista patricio Arnaldo Rebelo e, finalmente, o próprio Tito Guizar.

INTRIGAS DA OPOSIÇÃO

Há muitos retratos de Hitler na polícia pernambucana, apreendidos em diligências

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito de um tendencioso despacho telegráfico divulgado pelo "Diário de Pernambuco" sobre a existência de um retrato de Adolfo Hitler na Delegacia de Ordem Politica e Social e a despeito da evidente inconsistência da exploração, a Secretaria de Segurança Pública esclarece que há na mesma delegacia, não um, mas vários retratos do ex-Fuehrer nazista, como existem, tambem, bandeiras, escudos, abundante material de propaganda de credos totalitários, inclusive fotografias de outros lideres extremistas, tudo apreendido nos últimos anos, em diligências policiais.

Nas paredes, em lugar de honra, porem, não há nem houve nenhum retrato de Hitler nem de seus comparsas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Os desenhistas vão se organizar em classe

Amanhã a primeira reunião preparatória

Esteve em nossa redação o senhor Zadir Pinho Alves do Vale afim de nos comunicar a realização, amanhã, às 15 horas, na sala 512 do prédio 94, da Avenida Marechal Câmara, da primeira reunião preparatória do grupo que está promovendo a organização da classe dos desenhistas em sindicato.

Pretendem os artistas do traço, com o seu movimento, unificar a classe em tôrno dos ideais comuns, beneficiando-se, também, das vantagens proporcionadas pelo direito sindical. Assim é que, primeira medida a ser posta em prática é a organização dos quadros sindicais e a sua consequente inscrição no Ministério do Trabalho.

Cinema

Apreciações dos criticos norte-americanos aos films em cartaz.

Apresentamos o habitual passeio nos domínios dos cinemas desta cidade, "guiados", na forma do costume, pelas classificações de três dos mais célebres mensários da terra do cinema — "Photoplay", "Screen Romances" e "Motion Picture Herald" — obedecendo o sistema de cotações, no critério de Sarah Hamilton, fervosa comentarista da primeira das publicações citadas, na seguinte especificação de valores: quatro — excepcional; três — muito bom; dois — satisfatório e um — sofrivel.

O celulóide mais credenciado da presente relação é "A mulher que não sabia amar" (Lady In The Dark, Paramount), em foco no Parisiense, que recebeu muito bom de "Photoplay" e na síntese de tôdas as opiniões críticas "yankees" — resumida no quadro mensal de "Screen-Romances" — figura com a consagração máxima.

Segue-se, fortemente credenciado, "Um punhado de bravos" (Objetive Burma, Warners), o lançamento de quinta-feira próxima do Vitória, com três pontos do "Photoplay" e três e meio da tabela do "Screen".

Ainda relativamente bem recebido, deparamos com "Serei sempre tua (I Lover Soldier, Paramount), a "première" de sexta-feira no Plaza, com três pontos nas publicações acima. Um pouco mais abaixo, "Czarina" (A Royal Scandal, 20th Century Fox), cartaz de quinta-feira do Palácio, com dois pontos de "Photoplay" e três do "Screen". Em escala mais decrescente, "Café para dois" (He Stayed for Breakfast, Columbia), em exibição no Vitória, com menos um pontinho de "Photoplay".

Quanto aos programas duplos, até o presente momento somente estão anunciados "A combinação de Mabel" (Up Mabel's Room, United) e "Fantasia de gêlo" (Ice Capades Reque, Republic), próximas focalizações, respectivamente, do Odeon e Pathé, que tiveram de se contentar com o simples satisfatório dos renomados mensários.

Atendendo pedido de gentilíssima leitora, fornecemos as cotações dos dois celulóides que ficamos "devendo" da semana passada — "Toureiros" (The Bullfaighters, 20th Century Fox) e "O V acusador" (The Purple V, Republic), dos quais somente possuimos as "notas" do "Motion Picture Herald", que não os detestou, fornecendo apenas a nomenclatura de sofríveis.

AS "REPRISES"

No Palácio, encontramos "Navio Negreiro" (Slave Ship 20th Century Fox), que teve sua primeira apresentação entre nós em setembro de 1837, isto é, justamente há oito anos atrás. Baseado no livro de George King — repleto de intenso realismo — e apesar de contar na direção com o mestre que é Tay Garnette, sua narrativa possui um certo convencionalismo e somente as sequências finais entusiasmam. Classe "B", bom.

O Plaza está re-exibindo a versão cinematográfica do famoso poema de Rudyard Kipling — prêmio Nobel da literatura mundial de 1907 — "Gunga Din", estreado na nossa Cinelândia há seis anos passados, 1939, e trata-se, igualmente, de boa película, repleta de ação e "nerve" sadia. Direção apreciável de George Stevens e da mesma classe do anterior.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Café para dois", com Loretta Young e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Laura" com Gene Tierney, Dana Andrews e Vincent Price. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Navio Negreiro", com Warner Baxter, Wallace Beery e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — 2ª semana — "O Arco Iris", film russo, com Natasha Uchvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' e ROXY — "Fantasia de Gêlo", com Ellen Drews e Richard Benning e "China inconquistável", com Anna Mai Wong. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quase Orfã", com Brenda Joyce e "Um crime entre amigos", com Weaver Brothers. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 12ª semana) — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher Inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, José Iturbi e Jimmy Durante. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Gunga Din", com Cary Grant, Victor Maclaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os americanos ocupam o Japão", documentário; 8ª episódio de "O Falcão do Deserto"; "O gato da rua", desenho colorido; "O super-homem bancando o tal", desenho; "Desconhecido misterioso", miniatura, etc. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 7.º episódio de "O falcão do deserto"; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "O Climax", em tecnicolor, com Boris Karloff, Susana Foster e Thuran Bey. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Triunfo sôbre a dor", com Joel MacCrea e "A Montanha Negra". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Conde de Monte Cristo", "Lourinha do Panamá" e "O Mistério Nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Música para milhões" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Horizontes Bravios" e "Amigos até à morte". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Canção da Rússia", com Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway

Estão convidados a comparecer à Sede da Caixa, à rua Paulo Fernandes, 28, os associados residentes no Distrito Federal que ainda não tenham assinado os seus títulos de eleitor, afim de os assinar.

Os interessados poderão comparecer nos dias úteis das 8,00 às 22,00 horas e nos domingos e feriados, das 8,00 às 18,00 horas.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1945.

Manuel Luiz Pizarro — Presidente

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE ?

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo — experimente as PILULAS ROSADAS DO DR WILLIAMS. O ferro assimilavel e natural, contido nessas pilulas, promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Este produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação.

NAÇÕES DEVEM FALAR A NAÇÕES

...aos povos da terra

ATRAVESSANDO os limites de sua pátria, homens e mulheres compreendem melhor os seus irmãos de além fronteira, o seu caráter, a sua cultura, a sua psicologia. E hão de ver também que há um propósito e uma vantagem comuns de se unirem para a organização da paz, da prosperidade e do progresso.

A compreensão e a confiança mútuas surgem do intercâmbio das comunicações e das idéias, assim como do intercâmbio dos produtos. Como os indivíduos, as nações precisam de amigos. O rádio oferece um serviço incalculável à segurança do mundo. Empresta asas às palavras. Numa fração de segundo faz a voz da Liberdade dar a volta à terra.

A árvore da Liberdade pode ser, realmente, a tôrre de uma estação de rádio. Onde o rádio goza de liberdade de expressão completa e fecunda êle se transforma num instrumento para esclarecer os homens, para apertar os laços de fraternidade que todos os povos aspiram. Através do rádio as nações se aproximam numa verdadeira aliança em que a cultura, a história e os sistemas de vida de cada uma se enriquecem ao contacto das demais nações.

No dia em que cada nação reconhecer que é de seu próprio interêsse falar às demais — ouvir os seus vizinhos — no mais livre, quanto possível, dos intercâmbios de idéias, a humanidade terá dado o passo mais definitivo para construir e preservar a paz sôbre a terra.

* * *

A RCA — Radio Corporation of America — orgulha-se de contribuir para o melhor entendimento entre os povos e as nações através dos seus equipamentos de rádio-transmissão. Mais de vinte transmissores RCA de onda curta, de 50.000 watts, e entre êstes o da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, estão em serviço no seio das Nações Unidas, apressando e facilitando as comunicações entre os homens.

A experiência única e a capacidade técnica da RCA no fabrico de todos os tipos de equipamentos de rádio deram-lhe uma posição privilegiada na indústria do rádio, em todo o mundo.

Os transmissores RCA de após-guerra serão de todos os tipos e potências — incluindo a Amplitude Modulada, Frequência Modulada, e a Televisão.

E através dêsses transmissores as nações se comunicarão e falarão a todos os povos da terra.

* * *

Os 38.400 trabalhadores que constituem a grande família da Radio Corporation of America distribuem-se pelas seguintes organizações: Laboratórios RCA; Divisão RCA Victor; National Broadcasting Company, Inc.; Radiomarine Corporation of America; RCA Institutes, Inc.; RCA International Division e suas companhias subsidiárias. Êstes homens, bem como todos os agentes e distribuidores da RCA Victor em todo o mundo, unem-se numa só voz para saudar os membros da III.ª Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações, reunida no Rio de Janeiro, fazendo sinceros votos para que suas decisões contribuam para a maior aproximação e para o maior entendimento de povos e nações.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

RCA VICTOR RÁDIO S.A.

CAIXA POSTAL 2726 — RIO DE JANEIRO

A PRIMEIRA EM... *Rádio... Televisão... Válvulas... Fonógrafos... Discos... Eletrônica.*

Dentição sem acidentes se o cálcio não falta aos dentes

A dentição das crianças devia processar-se normalmente, sem transtornos de qualquer natureza no funcionamento dos seus órgãos. Não é, contudo, o que se observa; a maior parte das crianças sofrem inapetência, disturbios gastricos, nervosismo e reações febris no periodo da dentição. Essas anomalias são em grande parte devido à falta de cálcio no organismo. Entre nós não sòmente a água, como os alimentos vegetais, são pobres em sáis de cálcio. É necessário compensar essa falta, fornecendo ao organismo elementos para a calcificação dos dentes. Para êsse fim nada melhor que Calceon. Além de ser um tônico de primeira ordem, Calceon, calcificando os dentes, permite-lhes uma evolução natural, sem acidentes. Calceon é um produto dos Laboratórios Eyer.

JOÃO PESSOA, 17 — Foi exonerado a pedido, do cargo de prefeito de Guarabira, o sr. Sebastião Bezerra Bastos, e nomeado o sr. Antonio Galdino Guedes.

Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U.S.A.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel, o Sr. A. J. Aruto, senhora e filha, a Sra. Máxima Helena Antunes Garcia e o Sr. Manoel Moura e espôsa.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Devido a provavel baixa

Paralisado o mercado de exportação em P. Alegre

PORTO ALEGRE, (Da Sucursal de "A NOITE") — O mercado de exportação de cereais encontra-se completamente paralisado diante das noticias de que haverá baixa nos preços dos principais produtos alimenticios.

V...os ler, "VAMOS LER!"

Volante na direção técnica do Lanus

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O vespertino "Noticias Gráficas" publicou uma informação, segundo a qual, Carlos Volante, que atuou durante muito tempo no Brasil e que é atualmente treinador da equipe do Lanus, recebeu uma nota de um dirigente carioca, abordando as possibilidades dessa equipe fazer uma excursão ao Brasil, em fins do corrente ano.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

Antonio Pedro

Antonio Pedro de Souza nasceu em Lisboa, a 15 de maio de 1836 e morreu a 23 de julho de 1889. Estreiou-se no teatro das Variedades em 1858 fazendo o papel de "Sol" na mágica "Loteria do Diabo". Foi progredindo e mais agradando dia a dia, a ponto de substituir o grande Izidoro, quando êste saiu do teatro. Daí em diante o seu agrado foi extraordinário

Quando Santos e Pinto Bastos tomaram o teatro Principe Real para ali foi o Antônio Pedro, começando então a sua época de ouro. Cada peça era um novo triunfo para o insigne artista. Com Santos passou para D. Maria depois para o Ginásio e em seguida para a Rua dos Condes. Sempre notável, sempre vitorioso. Veio quatro vêzes ao Brasil, percorrendo-o de norte a sul, onde foi verdadeiramente aclamado. Trabalhou ainda em D. Maria com a empresa Rosas & Brazão, enquanto a saúde lho permitiu. Foi depois reformado como ator de 1.ª classe. Era dos talentos mais espontâneos e assombroso que o teatro português tem possuido. Na impossibilidade de citar todo o seu vasto repertório, mencionaremos apenas algumas peças em que foi justamente mais vitoriado: "Hamlet", "Ladrões de Lisbôa", "Saltimbanco", "Juiz", "Solteirões", "Pedro Ruivo", "Bébé" "Paralitico", "Tartufo", "Sabichões", "Memórias do diabo", "Mocidade e honra", "Cenas da guerra da Itália", "O homem não é perfeito", "João, o carteiro" "Sr. Ramúnculo", "Marion-Delorme", "Duas noivas de Boisjoly", "Rabagas", etc. — L. R.

Hoje, grandioso recital de Esperanza Iris-Paco Sierra, no Serrador

Realizar-se-á hoje, no Serrador, o segundo e último recital da consagrada "estrêla" mexicana Esperanza Iris, e de se esposo, barítono Paco Sierra, com um excelente programa composto de trechos de operetas, óperas e canções mexicanas. Esperanza Iris "charlará" com a platéia, narrando "cuentos" e episódios pitorescos de suas viagens á volta do mundo". E com êsse recital o querido casal da artista, faz as suas despedidas o público carioca. O espetáculo será às 21 horas.

O "Plano Massot" e o presidente Getulio Vargas

Do autor-empresário Luiz Iglézias recebemos as linhas abaixo:

"Foi aprovado pelo Sr. presidente da República ur plano de amparo ao teatro nacional, elaborado pelo sr. João Batista Massot, atual diretor do Serviço Nacional de Teatro. De acôrdo com o "Plano Massot", que terá a duração minima de dez anos, período em que se completarão as medidas ali consubstanciadas, o teatro ficará isento dt todos os impostos, federais e municipais; serão construidos quarenta teatros em todo o território da República; será concedido transporte gratuito, de pessoal e material, a tôdas as companhias brasileiras em excursão pelo interior do país; será criada a Escola Nacional de Teatro da Universidade do Brasil, para cuja organização contribuirá um plano apresentado pela sra. Dulcina de Morais Azevedo; serão concedidos prêmios a autores, artistas, cenógrafos, músicos, empresários e compositores, como estimulo á elevação do nivel artistico do nosso teatro; será concedida uma subvenção anual ás companhias de comédia e de opereta que, em concorrência pública, apresentem o melhor plano para a realização das temporadas oficiais; serão ainda concedidos auxilios a companhias de teatro musicado, desde a burleta á ópera e no bailado, além de vantagens a quem desejar construir teatros Nêsse plano, de real amparo e incentivo ás atividades teatrais, não foram igualmente esquecidos os amadores e o teatro radiofônico. A aprovação do "Plano Massot" constituiu uma esplêndida vitória da classe teatral, em bôa hora unida e dirigida pelo Grupo Profissional dos Trabalhadores em Teatro e Classes Anexas, filiado no Movimento Unificador dos Trabalhadores, Grupo que tem à frente, como orientador de seus trabalhos êsse brilhante homem de teatro que é Joracy Camargo, e como principais dirigentes êsses ativos e incansáveis batalhadores, que são Modesto de Souza, Mesquitinha, Manoel Pera e outros companheiros da mesma têmpera. Foram êles que se prontificaram a colaborar com o Ministério da Educação, movimentando a classe em tôrno do plano, e levando o trabalho do diretor do Serviço Nacional do Teatro a uma assembléia de trabalhadores teatrais, afim de ser discutido, emendado e aprovado, serviços que àqueles lutadores custaram enormes sacrificios para vencer obstáculos que nunca deveriam ser antepostos aos idealistas que pugnam pelo interêsse da sua própria coletividade. Foram êles os organizadores da memoravel assembléia do Teatro Serrador, na qual o plano foi definitivamente aprovado. Foram êles que conseguiram realizar o milagre de reunir uma comissão composta dos elementos mais representativos da nossa arte dramática para solicitar do Sr. presidente da RepZblica a a aprovação do plano. Foram êles, em suma, os pacientes construtores dessa obra de restauração do nosso teatro, vencendo a resistência e a má vontade dos colegas que se habituaram a receber subvenções faceis, e para os quais o plano vêm dificultar a continuação dêsse processo já crônico de fazer teatro. Sem dúvida, conseguiram aqueles nossos companheiros vencer o ódio e o mesquinho despeito daqueles que se julgam com o direito de dirigir a classe, sem lhe prestar serviços, e até mesmo sem fazer causa comum com os seus companheiros. Venceram êles ainda a intolerância de certos cronistas, que procuraram lavrar o desânimo no seio da classe, ao ponto de considerar como um "sonho" o plano do sr. Batista Massot, ao qual taxaram de inexperiente nas questões de teatro, mas que, de fato, a todos havia surpreendido com um trabalho que mereceu os mais calorosos aplausos dos trabalhadores teatrais, e, por fim, a aprovação do govêrno. Por todos êsses motivos, e mais por uma série de traiçoeiras e indignas manobras por parte daqueles que deveriam cerrar fileiras com os idealistas que se colocaram á frente da classe, bem se poderia dizer que a vitória foi amarga. É preciso, entretanto, esclarecer que em tôdas as classes acontece o mesmo. Há sempre, em tôdas as classes, elementos que se opõem ao esforço dos que se aventuram a trabalhar pelos interêsses coletivos. Estão sempre prontos, por fôrça da própria mediocridade, a descobrir interêsses ocultos, ou a duvidar da lealdade dos companheiros abnegados, pois que eles, os sabotadores, nunca se sentiram animados a cuidar dos interêsses de todos, cuidando sempre dos interêsses pessoais. Seja como fôr, a classe teatral está de parabens, com a vitória do "Plano Massot", que soluciona tôdas as questões ligadas á vida teatral do país, e atende a velhas aspirações, como a extinção dos impostos, que oneravam a renda bruta das emprêsas em mais de 22 por cento, e colocavam o teatro abaixo do futebol. Além disso resolve o angustioso problema da falta de casas de espetáculos, não só construindo como determinando que voltem a abrigar companhias todos os teatros que funcionam atualmente como cinêmas. Fica, portanto, a classe teatral devendo mais um grande e inestimável serviço ao Sr. presidente da República, ao qual vêm manifestando a sua gratidão".

Dina Marques

A ex-atriz Dina Marques pedenos para fazer público que, não se trata de sua pessôa, no caso da composição de um elenco de comédia que está sendo organizado pelo ator Walter Siqueira, conforme vêm sendo noticiado. Dina Marques, afastada há sete anos das atividades teatrais, não pretende, por enquanto, a elas voltar.

Teatro das segundas-feiras

Em quarta récita, a Sociedade Amigos do Teatro levará à cêna, hoje, segunda-feira, no Fenix, a peça "A Casa em Ordem", de Artur Pinero, em tradução de Rebelo de Almeida.

Tomam parte no espetáculo os artistas: Maria Sampaio, Maria Castro, Sarah Nobre, Lisette Bueno, Isabel Barros, Rodolfo Areno, Castro Viana, Nelson Vaz e outros.

Teatro Municipal

HOJE — segunda-feira às 20,45
GRANDE ESPETÁCULO DA CLASSE TEATRAL
promovido pelo
GRUPO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES EM TEATRO E CLASSES ANEXAS
EM HOMENAGEM AO EXMO. SNR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA
o Restaurador do Teatro Nacional em sinal de gratidão pela assinatura do
"PLANO MASSOT"

1.ª PARTE

Hino Nacional pela Orquestra e Côro do Teatro Municipal — Saudação ao Presidente VARGAS pelo autor-ator JORACY CAMARGO

2.ª PARTE

Monumental Revista com a participação dos artistas das seguintes companhias. — Alda Garrido — Amalia Rodrigues — Bibi Ferreira — Dulcina-Odilon — Eva e seus Artistas — Ferreira da Silva (João Caetano) — Walter Pinto — e mais Oscarito — Aimée — Mario Salaberry — Trio Mesquitinha — Modesto de Souza e Natara Ney — Italia Fausta — Maria Amorim — Vicente Cunha — Jararaca e Ratinho — Pedro Celestino, Manoel Pera — Dinorá Marzulo — com a cooperação dos Circos: — Olimecha — Pavilhão Aul — Zoológico — Continental — Derby e Irmãos Queirollo.

Mestre de Cerimônias: — DELORGES CAMINHA

O único autorizado

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal e A NOITE) — O Sindicato dos Empregados no Comércio declarou em nota à imprensa que o Sindicato é o único órgão autorizado para representar e defender a classe. Essa resposta é endereçada ao manifesto do Movimento Unificador dos Trabalhadores.

Os grandes pleitos judiciais

Venceu a Livraria Alves na sua demanda contra a Academia de Letras — A sentença do juiz Carlos de Oliveira Ramos

Em agosto do ano passado, no juizo da 6ª Vara Civel, a "Livraria Francisco Alves", hoje pertencente à firma Paulo Azevedo & Cia., Ltda., propôs uma ação, com fundamento no decreto n. 21.150, contra a Academia Brasileira de Letras, pretendendo desta a renovação dos prédios por ela ocupados e que são os seguintes — Rua do Ouvidor, 166 (Livraria); rua Senador Pompeu, 11 e 15 (oficinas) e rua Bahia ns. 1048 a 1.062, imóveis estes que eram de propriedade do antigo livreiro Alves e que foram por ele doados à casa dos imortais.

Os advogados da firma autora — Srs. Luiz Lyra e Armando Carlos da Silva — em tal sentido, fizeram ao juiz uma longa exposição do direito de sua cliente e a ação foi, em seguida, contestada pela ré, por intermédio dos seus patronos, Drs. Levy Carneiro e Cid Braune.

Processada na forma da lei, feitas as pericias competentes, saneado o processo, realizou-se, então, a audiência de instrução e julgamento, tendo nela os Drs. Luiz Lyra e Cid Braune, oralmente sustentado o direito de autora e ré.

O juiz Carlos de Oliveira Ramos vem agora de sentenciar no feito, fazendo uma longa exposição juridica da situação das partes frente á lei da renovação dos locações e à jurisprudência dos tribunais no sentido de deixar bem definida a debatida questão do direito de retomada.

Não aceitou a alegação da Academia relativa ao desejo que tinha de reconstruir o prédio da rua do Ouvidor, 166, porque a alegação não bastava, por isso que a lei exige, a quem isso deseja, fazer a prova, em relatório minucioso e pormenorizado, assinado por engenheiro e construtor legalmente habilitado. Não procedeu assim a ré — diz o magistrado — quando apenas ofereceu, por ocasião da pericia, uma certidão da Prefeitura de que ela havia solicitado licença em 1º de novembro de 1944, ou seja depois de contestada a "lide" judicial. A reconstrução, nesse tempo, era apenas um ensejo, uma intenção, que se não manifestara.

Finalizando os fundamentos da decisão, concluiu o juiz concedendo a renovação pedida relativa aos prédios da rua do Ouvidor n. 166 e Senador Pompeu, 11 e 15, pelo prazo de mais cinco anos. Deixou de renovar o contrato do prédio da rua Bahia, situado em Belo Horizonte, por já não ter a Livraria Alves ali o fundo de comércio, capaz de merecer a proteção liberalizada da lei.

Impetrou novo "habeas-corpus" o tenente intendente naval

O 1.º tenente intendente naval Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães Filho, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal por ter sido novamente preso, desta vez, por decisão do auditor da Bahia, que decretou sua prisão preventiva.

Alega o impetrante nulidade dessa prisão, uma vez que, de conformidade com o expresso em lei, carece o auditor de poderes para tomar essa resolução, cabivel tão somente ao Conselho que o deverá processar e julgar.

Esse pedido foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, já tendo baixado à secretaria, a fim de serem requisitadas as informações indispensáveis.

Em férias o auditor de Porto Alegre

O presidente do Supremo Tribunal concedeu férias regulamentares ao auditor Pedro Melo Carvalho, da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, com sede em Pôrto Alegre, convocando para o substituir o bacharel Antônio Cesar Alves, 1.º substituto de auditor.

Match interestadual de bola ao cesto

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se o match interestadual entre o Taubaté, de São Paulo, e o Internacional, de Porto Alegre, de bola no cesto. Venceu o Taubaté, por 33 contra 31.

Caravana de estudantes uruguaios

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade a caravana uruguaia de bacharelandos da Faculdade de Ciências Econômicas que por tôda a parte vem recebendo aqui as maiores homenagens.

Incendiou-se o carro-correio da composição

CAMPINAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, à noite, o carro do correio ligado ao noturno da Mogiana e que se destinava a Ribeirão Preto, incendiou-se nas proximidades da estação de Aguaí, no quilômetro 118, perdendo-se toda a correspondência.

Os funcionários postais que viajavam no mesmo nada sofreram. O trem sofreu grande atraso devido à obstrução da linha.

Onde está o cão raivoso?

O Hospital Veterinário da Prefeitura verificou achar-se atacado de "raiva", um cão macho, preto e branco, mestiço de fox-terrier, talhe médio, recolhido morto na rua Leopoldo Miguez próximo ao n. 51, entre 20 e 21 horas de ontem.

Solicita-se às pessoas mordidas e a uma senhora proprietária de um cão que tambem foi mordido pelo animal em questão, procurem com a máxima urgência o Instituto Pasteur, na rua das Marrecas n. 11.

A vacinação de cães contra a raiva

Comunica-nos o Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura do Distrito Federal que, para melhor atender à comodidade da população na vacinação de cães contra a raiva, foi modificada a localização dos postos de Vacinação Anti-rábica, gratuita, que passaram a funcionar, diariamente, nos seguintes locais.:

Das 11 às 16 horas e aos sábados das 11 às 14 horas: rua Senhor dos Passos, 123.

Das 8 às 18 horas: avenida Bartolomeu de Gusmão, 1120.

Das 8 às 13 horas e aos sábados das 8 às 11 horas, nos seguintes locais: — rua Adalberto Ferreira, 34; rua Mafra, 16; rua Aurelio de Figueiredo, 1 e praça Barão de Drummond, 24.

Semana de Estudos Penitenciários em Buenos Aires

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Convidado para participar da Semana de Estudos Penitenciários de Buenos Aires, o Sr. Damaso Rocha fará ali uma conferência sôbre o tema "A execução da pena no novo Código Penal Brasileiro."

Gente digna de piedade

Estiveram nesta redação Teresinha Francisca de Jesus e Maria da Conceição Matilde, internadas no Albergue da Boa Vontade, à Praça da Harmonia. Achando-se em estado da mais triste penúria com numerosos filhos ainda menores, ambas enfermas, sem recurso algum e sem poderem trabalhar, desejam que a A NOITE interceda junto aos corações caridosos dos seus leitores para uma ajuda qualquer a essa pobre gente.

Essa ajuda tanto poderia ser em dinheiro, conforme disseram as desventuradas criaturas, como em material que se destine à construção de um simples barraco onde possam viver.

Assaltado e roubado o armazem do Exército Americano em Recife

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A policia está diligenciando para descobrir a autoria de um roubo verificado no armazem do exército norte-americano instalado na rua Brum. Os larápios ali penetrando por meio de arrombamento de uma das portas, carregaram com mercadorias avaliadas em alguns milhares de cruzeiros. Já foram apreendidas várias mercadorias roubadas, inclusive cigarros norte-americanos, sapatos, tecidos, etc.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Do diretor do Departamento de Turismo a A NOITE

Recebemos do novo diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura o seguinte ofício:

"Tenho o prazer de comunicar ao ilustre jornalista que acabo de tomar posse do cargo de diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, cargo para o qual me designou a honrosa confiança do Exmo. Sr. prefeito desta capital.

Em cumprimento a um programa de ação que à frente deste Departamento devo realizar, nesta fase de restruturação dos povos, em que se dirigem para as normas serenas da paz e da fraternidade, volto-me primeiramente para os jornais e jornalistas desta cidade, sem o concurso dos quais nada se poderá fazer na esfera de atividades do turismo e da propaganda.

Por isso mesmo, ao iniciar minhas atividades nesse setor da pública administração, é-me particularmente grato apelar para os jornais cariocas, sempre ao serviço das boas causas, do bem estar coletivo e do progresso, no sentido de dar o máximo apôio às iniciativas deste Departamento, notadamente à Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, aos festejos do Carnaval, às exposições e certames nacionais que se realizarem nesta capital.

Sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de minha alta estima e consideração.

(a.) João Pequeno de Azevedo, diretor."

Tenham piedade da infeliz velhinha

A velhinha Maria da Conceição da Silva Santos, residente à rua Julio do Carmo n. 191, no bairro de Santana, no Mangue, é viuva e paupérrima.

Vive na maior penúria sem ter quem a socorra no seu duro infortúnio.

Foi a triste história que veio contar a A NOITE, pedindo aos corações bem formados, um auxílio, um meio qualquer de minorar seus sofrimentos.

Qualquer óbolo que lhe queiram dar poderá ser encaminhado à sua casa, acima indicada.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Comunicados Funebres

ROBERTO GEORGES CONTEVILLE

Nita Strada Conteville e seus filhos Denise, Carlos e Eliane; Henrique Carlos Conteville, Edmundo Conteville e senhora, Alberto Régis Conteville, senhora e filhas; Carlos René Conteville e senhora, Roger Luiz Conteville, senhora e filhos; Louis Neviére e senhora, Simone Marthe Conteville Neviére (ausentes) e filhos, Robert Pouchucq e senhora, Berthe Odette Conteville Pouchucq e filhos (ausentes), Gregorio Strada, senhora e filha; e a família Grangé, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, sobrinho, genro, tio e primo **ROBERTO GEORGES CONTEVILLE**, na próxima terça-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, desde já antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

HILDA CENTA STILLER

(MISSA DE 7.º DIA)

G. F. Eugen Stiller, filhas, neto e demais parentes ausentes, agradecem a todos os conhecidos e amigos, que os confortaram e compareceram ao sepultamento, assim, como os que enviaram flôres, corôas, cartões e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe e avó, e convidam para a missa de 7.º dia, a ser realizada, quarta-feira, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. de Boa Morte, à rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA CAROLINA REBOUÇAS

(YAYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Armando Tavares Monteiro, senhora e filhos, Antonio Verissimo Rebouças, André Souza Rebouças, senhora e filhos, Dr. José Souza Rebouças, senhora e filhos, Dr. Carlos Souza Rebouças e senhora, Francisco Souza Rebouças, senhora e filha, e Capitão Ney Puente Santos, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas com o falecimento de sua inesquecivel tia, YAYÁ, e convidam os seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, amanhã, terça-feira, dia 18 do corrente, às 10 e 30 horas, na igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

D. CLEMENTINA MICHIELON

A familia de LUIZ MICHIELON, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que, por telegramas, cartas, etc. enviaram condolências pelo falecimento de D. CLEMENTINA MICHIELON, serve-se do presente para expressar a sua mais profunda e eterna gratidão.

OS HOMENS DA GUERRA

General Mascarenhas de Moraes

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitoria das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timosenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos, palpitam nas últimas páginas desse livro intenso e otimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editôra A NOITE — Rua Sacadura Cabral, 43-4º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Um desenhista de 12 anos

Esteve nesta redação o menor de 12 anos Orlando Virgilio dos Santos, morador em Bangú, à rua Herval n. 2, que nos veio mostrar várias de suas habilidades no desenho.

Entre essas, destaca-se um número em miniatura de uma de nossas revistas infantis, copiada fielmente do original, segundo afirma.

Depois, em nossa presença, com um lapis comum copiou um retrato, em que revelou realmente grande propensão para o desenho.

Embaixada General Góes Monteiro

Esteve em visita à nossa redação a "Embaixada General Gois Moneiro", integrada por bacharelandos da Faculdade de Direito do Recife.

Depois de uma permanência de oito dias na Capital Federal, onde os acadêmicos pernambucanos, Antonio Carvalho, Arnaldo Assunção, J. de Azevedo Guedes, Lafayette Coutinho, Nivaldo Braz de Almeida e Antonio F. Barbosa, tiveram oportunidade de visitar e conhecer a cidade. As visitantes seguiram com destino à capital paulista.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Publicações

O NOVO REGIMENTO DA CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C. R. J. — Acaba de ser publicado, em pequeno opúsculo, tipo de bolso, o novo Regimento da Caixa de Pecúlios da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, aprovado em reunião dos mutualistas, realizada em 26 de janeiro deste ano, e sancionada pela Assembléia Deliberativa da A.E.C.R.J., conforme determinações estatutárias.

A Caixa de Pecúlios, que substituiu a antiga seção de montepio, é um Departamento Social dêsse organismo de classe e tem por objetivo instituir um pecúlio de cinco a vinte mil cruzeiros, em caso de invalidez total ou morte do mutualista, constituindo-se assim em mais um dos elos de beneficência da já conceituada e prestigiada entidade.

Preparando os sanitaristas de amanhã

Serão iniciadas na próxima segunda-feira, dia 17, as aulas da cadeira de Administração Sanitária do Curso de Saúde Pública do Instituto Oswaldo Cruz, a cargo do Prof. J. P. Fontenelle.

Os trabalhos do curso prolongar-se-ão até 15 de dezembro nele estando incluida a prática dos médicos-alunos no Centro de Saúde Modelo de Petrópolis, construido e instalado pelo govêrno federal.

Depois desse curso de 12 meses de duração, os médicos nele habilitados recebem o diploma de "Sanitarista", o qual permite o ingresso nas repartições de saúde municipais, estaduais e federais.

Morto pelo trem elétrico um major reformado

Foi colhido e morto por um trem elétrico na estação de Cintra Vidal, o major reformado do Exército, Germano de Oliveira Pontes, viuvo, que contava 44 anos de idade e residia na rua Guarabú. 27, em Inhaúma.

O comissário Cesar Vieira, do 22º distrito, fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Repercute, no sul, a morte do historiador Amelio Porto

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu dolorosamente aqui o falecimento, ocorrido no Rio, do historiador gaucho Aurelio Porto. O govêrno determinou que os funerais fossem custeados pelo Estado

Um crime impressionante

Encontrada morta com a garganta aberta por golpes de faca

GARIBALDI (Rio Grande do Sul, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Registrou-se bárbaro crime no interior deste municipio, tendo sido encontrada morta em sua residência Triberia Sassi Vian, esposa de Guerino Vian. A vitima recebeu dois extensos golpes de faca ou navalha na garganta. A causa do crime é ignorada, estando a policia à procura do criminoso.

Triberia deixa dois filhos menores.

Está ruindo a fachada do prédio

Desabou parte da fachada do prédio situado na rua do Núncio número 5, esquina da rua Visconde Rio Branco, interrompendo, seu filho José e o presidente de veiculos e pedestres. Dirigindo-se ao local, o comissário Viçoso fez evacuar o prédio de todos os moradores. Alí, no 1.º andar, está instalado o Sindicato dos Trabalhadores em Lavanderias, e, no 2.º, reside entre outros moradores o Sr. Paula Costa.

Peritos examinaram o prédio, que é de construção antiga. Os escombros do desabamento cairam em grande parte na rua Visconde do Rio Branco.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A recepção ao 11.º R. I. em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Estão sendo preparadas grandes festas para a recepção, nesta capital, do 11º Regimento de Infantaria que integrou as fôrças expedicionárias brasileiras na Europa. Essa unidade do Exército que foi citada por atos de bravura tem séde em São João d'El-Rei.

IPASE — SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL

Ficam convidados a comparecer ao SGP, — 8.º pavimento do Edificio Sede, no prazo de 48 horas, os funcionários licenciados, abaixo relacionados, afim de preencherem e assinarem os respectivos Titulos Eleitorais.

Alcir da Cruz França, Almir de Paula Pinto, Elza Moreira Cali, Eunice Costa dos Santos Dias, Honor Machado, Inácia Márvila Correia, Ivan Romão Teixeira Barbosa, José Mascarenhas, Oswaldo de Azevedo Espindola, Severino Leite Mindelo, Venderlipe Veiga Bastos, Zilda Nogueira de Lemos, Ana Grace Reis Flyoare, Amélia Souza Monteiro, Aprigio da Silva Júnior, Heloisio de Farias Jucá, Ivo de Araujo Familiar, Luci Reis, Maria da Conceição Lobo Meireles e Rafael Romano.

SGP — em 14 de setembro de 1945.

(a.) **Renato Machado** — Chéfe do Serviço de Pessoal

O DOMINGO ESPORTIVO

MERECIDA VITÓRIA DO BANGÚ

Abatido o Madureira por 2x1

O Bangú despediu-se do primeiro turno do campeonato marcando a sua terceira vitória consecutiva. Na tarde de ontem o quadro suburbano conseguiu passar pelo seu rival o Madureira, assinalando triufo que, se foi apertado na contagem, não deixou de ser merecido e justo. Desde os momentos iniciais do prélio observou-se, por parte do conjunto banguense, melhor articulação nas suas linhas e mais combatividade. O Madureira, com falhas na retaguarda e com um ataque desarticulado, defendia-se desesperadamente as cargas contrárias. Mas o placard no final do primeiro tempo acusava justa vantagem para o Bangú. Coube a Menezes numa jogada individual burlar a vigilância de Veliz.

As equipes voltaram para o segundo tempo, após o descanso regulamentar, trazendo o Madureira apenas dez homens, pois Spina que se contundira num choque com Brito, só entrou em ação quando haviam decorridos 10 minutos. O Bangú continuou dominando tecnicamente, porem o Madureira reagiu na tentativa do empate, o que conseguiu por intermédio de Bidon, num lance em que falhou o zagueiro Bilulú.

Não se impressionaram os banguenses com a reviravolta do placard, reassumindo o comando da partida até o momento em que Sonó, aproveitando um passe de Placido, assinalou o tento da vitória do Bangú.

Os melhores

A equipe do Bangú confirmou as suas últimas atuações quando venceu o Canto do Rio e o Bonsucesso. Bilulú, Robertinho, Braz, na defesa, Menezes, Moacir e Sonó, destacaram-se na ofensiva. No Madureira apenas o zagueiro Danilo e o esforço de Bidon no ataque mereceram registro especial.

As equipes, juiz e renda

Os quadros preliaram com a seguinte formação:

Bangú — Robertinho; Bilulú e Mineiro; Nadinho, Brito e Braz; Sonó, Placido, Anthero, Menezes e Moacir.

Madureira — Veliz; Danilo e Apio; Esteves, Spina e Castanheira; Pirombá, Moacir, Bidon, Waldemar e Edgard.

Dirigiu a partida com acerto o Sr. Necir de Souza. Renda: Cr$ 3.914,80. Na preliminar o Madureira venceu por 6x1.

NO CERTAME DA TERCEIRA CATEGORIA

Pelo certame da 3ª Categoria foi levada a efeito na tarde de ontem mais uma rodada que ofereceu os seguintes resultados:

Vasquinho x Pau Ferro — Amadores — empate, 5x5; Juvenis — Vasquinho, 2x1.

Piedade x Unidos — Amadores — Piedade, 4x2; Juvenis — Piedade, 3x0.

Engenho de Dentro x Argentino — Amadores — Engenho de Dentro, 11x0; Juvenis — Engenho de Dentro 2x1.

Guanabara x Transporte — Amadores — Guanabara, 4x3; Juvenis — Guanabara, 4x3.

Aldeia x Atlética Cruzeiro — Amadores — A. Cruzeiro, 3x1; Juvenis — A. Cruzeiro, 5x0.

Sampaio x Boa Vista — Amadores — Sampaio, W.O.; Juvenis — Sampaio, 4x0.

Rio x Valim — Amadores — Rio, 4x2; Juvenis — Rio, 1x0.

ELIMINATORIA DA SEGUNDA CATEGORIA

A peleja realizada entre os quadros do Campo Grande e do Rui Barbosa, terminou com a vitória do Campo Grande, pela contagem de 4x2. A peleja teve um desenrolar dos mais movimentados.

Negaram-lhe socorro médico

Esteve em nossa redação o operário Virgilio José da Silva, residente na rua Marechal Marciano n. 368, no núcleo dos Industriários, no Realengo, que nos contou o seguinte:

Há dias, adoeceu com um grave resfriado. Pela madrugada, sentindo agravar-se o seu estado, pois respirava com dificuldade e ardia em febre, incumbiu sua esposa de ir chamar o médico do ambulatório existente no núcleo residencial, Dr. Claudio Mesquita de Azevedo, que declarou só poder ir vê-lo pela manhã. Recorreu então à Assistência de Campo Grande que, por sua vez, informou ser impossivel atendê-lo. Pediu então socorro no Hospital Carlos Chagas, que, do mesmo modo, por qualquer circunstância, também não o atendeu.

Sentindo-se cada vez pior, cambaleante, alta madrugada já, dirigiu-se em desespero para a estação de Realengo.

Alí, caiu com uma sincope. Um cabo da Marinha dele se acercou, ajudando-o.

O militar fez tudo que lhe foi possivel para obter socorros médicos para êle, não o conseguindo. Por fim, foi à Assistência do Meyer e só alí conseguiu medicar-se.

O operário Virgilio da Silva, revoltado com tanto descaso, que lhe podia ter custado a vida, veio lavrar o seu protesto.

EM NITERÓI

O Niteroiense empatou com o Sepetiba

Foi reiniciado na tarde de ontem, o campeonato niteroiense. Destacava-se da programação, o prélio entre o Niteroiense e o Sepetiba, pelo equilibrio de forças e pela disputa de uma melhor colocação na tabela. E, de fato a peleja correspondeu à expectativa, pois o jogo foi interessante, sendo o seu transcurso equilibrado e renhido.

O score final de 3 x 3 foi justo e premiou as duas equipes equitativamente. Porque se o Sepetiba foi mais positivo na 1.a fase, o Niteroiense soube reagir com energia e entusiasmo até conseguir igualar o placard.

A primeira fase terminou com o score de 2 x 1 a favor do Sepetiba. Heitor e Alface marcaram os dois tentos do Sepetiba e Neca assinalou o ponto dos alvi-negros. Na fase derradeira o Niteroiense reagiu e marcou mais dois tentos, por intermédio de Bolão e Loide, enquanto que Gorro assinalou o tento do Sepetiba.

Sob as ordens do Sr. Mario Faccini que atuou a contento, assim formaram as equipes:

Niteoiense — Jordão; Nazisha e Pacifico; Walter, Renato e Bolão; Neir, Neca, Nicanor, Loide e Max.

Sepetiba — Américo; Lilicio e Odar; Moisés, Farias e Duilso; Hugo, Beca, Gorró, Alface e Heitor.

Outros resultados

Ipiranga 8 x Humaitá 0.
Barroso 2 x Fonseca 0.

NATAÇÃO

Triunfou o Botafogo no 4.º Concurso Aquático, pela diferença de meio ponto sôbre o Fluminense — Batido um "record"

Na piscina do Botafogo, a Federação Metropolitana de Natação fez realizar, na manhã de ontem, o Quarto Concurso Aquático da presente temporada. Êsse certame, que como se sabe teve o patrocinio do grêmio da estrela solitária, destinou-se à classe de adultos. De acôrdo com os prognósticos formulados, ainda desta vez, não esteve em evidência a verdadeira fôrça da aquática metropolitana, foi muitos dos mais categorizados "ases" continuam ausentes das piscinas. Todavia, mesmo assim, o nivel técnico foi razoável, considerando-se que a temporada ainda está em pleno desenvolvimento.

Batido um "record"

A melhor performance cumprida na manhã natatória de ontem pertenceu ao futuroso estilista do Icarai Manfredo Lerpziger, que bateu o seu próprio record dos 100 metros, nado de peito, para principiantes, com o tempo de 1'17",9.

A prova de honra, em homenagem a Mauricio Bekenn, êsse vulto destacado da natação brasileira, foi vencida por Rosalba Souto Maior, a futurosa representante botafoguense, com um tempo apreciável.

Venceu o Botafogo por meio ponto

Como se esperava, foi travado renhido duelo entre as representações do Botafogo e do Fluminense. Foram mais felizes os alvi-negros, que conseguiram meio ponto de vantagem sôbre os tricolores na contagem final, vencendo deste modo a competição.

Em terceiro lugar classificou-se o Icaraí.

A contagem de pontos foi a seguinte:

1.º	Botafogo	188,5
2.º	Fluminense	188
3.º	Icarai	67
4.º	Flamengo	60
4.º	Tijuca	60
5.º	Guanabara	43,5
6.º	Vasco	1

Paralelamente ao IV Concurso foi disputado o Campeonato dos principiantes, que ofereceu o seguinte resultado final:

1.º	Botafogo	49
2.º	Icarai	30
3.º	Fluminense	13
4.º	Tijuca	8
5.º	Guanabara	3
6.º	Flamengo	3
7.º	Vasco	1

Foram realizadas também três provas abertas aos alunos da Escola Naval, as quais reuniram vários ases de renome na nossa aquática.

TURF

Typhoon (Ullôa), foi o herói do Grande Prêmio "Guanabara"

O Jockey Club Brasileiro levou a efeito, ontem, a 7ª reunião da temporada e logrou o esperado êxito.

Composto de nove páreos, o programa tinha como atrativo básico o grande prêmio "Guanabara", no qual estavam alistados dez bons nacionais.

A carreira, em 3.000 metros, foi cheia de peripécias interessantes e terminou com um bonito triunfo de Typhoon sob a correta direção de Oswaldo Ullôa.

Eis os resultados das diversas provas:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1º, Galhardo, 55, N. Linhares; 2º, Sassindo, 55, R. Freitas; 3º, Cerro Alto, 55, O. Fernandes. Não correram: M. Carlo e Cutono. Tempo: 73 3/5. Rateios: do vencedor, 20,50; dupla (13), 30,00. Placés, não houve. Apostas, Cr$ 52.200,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º, Robusto, 54, O. Ullôa; 2º, Mascarado, 50, A. Ribas; 3º, Cururipe, 54/2, N. Linhares. Não correu, Conselho. Correram mais: Mossoroina (E. Silva); Cantor (R. Silva); Buriti (N. Mota). Tempo: 114 4/5. Rateios do vencedor, 23,00; dupla (13), 28,00. Placés: 14,00 e 37,00. Apostas: 111.250,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Frenetico, 56, O. Ullôa; 2º, Farizeu, 55, E. Silva; 3º, Ixtria, 54, J. Canales. Não correu Matraca. Correram mais: Mangal (L. Rigoni); H. Dancer (J. Mesquita); Guerrilheiro (E. Castillo); Picada (W. Lima); Merengue (T. Vieira); Rocanora (J. Araujo); Urucungo (R. Benites). Tempo: 74. Rateios do vencedor, 11,00; dupla (13), 16,00. Placés: 10,00; 11,00, e 13,00. Apostas, 207.100,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1º, Tarobá, 54, L. Rigoni; 2º, Rioili, 50/1, O. Ullôa; 3º, Arkangel, 54, O. Coutinho. Correram mais: Mutum (O. Serra); Arataca (J. Mesquita); Periquito (A. Rosa); Kalak (C. Brito). Tempo: 60 3/5. Rateios do vencedor, 28,00; dupla (12), 45,00. Placés: 13,00 e 13,00. Apostas, 172.550,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Heleno, 58, O. Ullôa; 2º, Hyperbole, 50, J. Mesquita; 3º, Orphão, 50, J. Maia. Não correu: Flagelo. Correram mais: Trenol (L. Rogoni); Marfocus (A. Barbosa); Gualicha (W. Lima); Dabul (J. Araujo). Tempo: 85. Rateios do vencedor, 15,00; dupla (14), 23,00. Placés: 12,00 e 23,00. Apostas, 267.450,00. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º dois corpos.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º, Guadalupe, 55, J. Mesquita; 2º, Arabe, 55, A. Barbosa; 3º, Infiel, 55, A. Altran. Não correram: Colossal, M. Silão, Turuna e Chanking. Correram mais: Guaiassú (O. Coutinho); Coty (I. Souza); Tibagy (A. Gutierrez); Itau (E. Castillo); Guinéo (A. Rosa); Avahy (J. Fortilho); Resplendor (E. Silva); Coquetel (L. Rigoni). Tempo: 75. Rateios do vencedor: 50,00; dupla (34), 38,00. Placés: 23,00; 14,00 e 24,00. Apostas: 251.390,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00. Venceram: 1º, Lobuna, 58, O. Ullôa; 2º, Candú, 55, R. Freitas; 3º, Air Maid, 58, J. Mesquita. Correram mais: Cabestro (A. Altran); Relâmpago (A. Ribas); Poko Moko (J. Fernandes); Beat Em (N. Linhares)); San Michel (E. Silva); Riquissimo (T. Vieira); Timbó (O. Canha); Scharbel (L. Mezaros); Day (W. Lima); Matemática (J. Araujo). Tempo: 86 1/5. Rateios do vencedor, 18,00; dupla (13), 35,50. Placés: 11,00; 18,00, e 13,00. Apostas, 296.350,00. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, trs corpos.

8º páreo — 3.000 metros — Grande Prêmio "Guanabara" — Cr$ 100.000,00; 20.000,00 e .... 10.000,00 — Venceram: 1º, Typhoon, 54, O. Ullôa; 2º, Eldorado, 54, O. Fernandes; 3º, Salmon, 55, R. Freitas. Correram mais: Batton (A. Barbosa); Pirapó (L. Rigoni); Miami (S. Batista); Estrondo (E. Castillo); Bagual (A. Altran); Fulgor (J. Mesquita); Exigente (A. Gutierrez). Tempo: 191. Rateios do vencedor, 16,00; dupla (23), 17,00. Placés: 10,00 e 13,00. Apostas, 391.130,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

9º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 5.000,00 e 2.500,00 — Venceram: 1º, Dominó, 52, J. Mesquita; 2º, Tirolés, 50/1, O. Ullôa; 3º, Sobeo, 50, L. Leighton. Correram mais: Baron (J. Lima), e Mochuelo (I. Souza). Tempo: 97 1/5. Rateios do vencedor: 49,00; dupla (34), 29,00. Placés: não houve. Apostas: 321.750,00. Ganho por três corpos; do 2º ao 3º três corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 2.071.160,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 8 vencedores com 8 pontos, Cr$ 5.578,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 21 pontos, Cr$ 34.646,00.

Betting Jockey Club — 64 vencedores, Cr$ 221,00.

Betting Itamarati Simples — 808 vencedores, Cr$ 91,00.

Betting Itamarati Duplo — 103 vencedores, Cr$ 949,00.

A TEMPORADA DE TENNIS

O Fluminense venceu o Tijuca no campeonato de primeira classe

Prosseguindo a temporada inter-clubs por equipes a Federação Metropolitana do Tennis programou para ontem uma série de jogos que se decidiram da seguinte forma:

1.ª classe — Fluminense, 4 x Tijuca, 1.

3.ª classe — Fluminense, 4 x Botafogo, 1. Vasco da Gama, 3 x Tijuca, 2.

5.ª classe — Botafogo, 3 x Fluminense, 2. Vasco, 3 x Caiçaras, 2.

O XVI Concurso Hípico

Vencedores o tenente Jayme Bica de Freitas, do R. A. N. e o tenente Celestino Alves Bastos, do R. C. D.

A tarde de hipismo ontem realizada na simpatica pista da secção hipica do Bangú A. C. transcorreu em apreciavel ritmo de interesse técnico social.

Um seleto grupo de concorrentes, com predominancia de cavaleiros militares, animou as duas provas, uma em percurso americano e outra caça. A pista organizada com habilidade ensejou boas performances, tanto mais destacadas quanto, como se observou, às dificuldades técnicas objetivadas com a disposição dos obstáculos exigiram bastante pericia.

As equipes do Regimento Andrade Neves e 1º R. C. D. por seus cavaleiros, tenente Jannie Bica de Freitas e tenente Celestino Alves Bastos, lograram as melhores classificações do concurso. Tambem a Sociedade Hipica Brasileira com o seu presidente Sr. Roberto Maunta, lider individual da temporada marcou boa classificação, o mesmo ocorrendo com o Posto de Remonta do Rio que por intermédio do habil cavaleiro capitão Hontil de Oliveira, marcou duas classificações na prova destinada a animais classe "A".

O Sr. Nelson Pessoa, do Bangú A. Club que se vem destacando por seu entusiasmo e evidentes progressos figurou tambem entre os classificados na segunda prova.

Enfim, o XVIII Concurso Hipico, constituiu uma boa tarde para os amantes do desporto do cavalo.

RESULTADOS TECNICOS DO CONCURSO

1ª prova — Conselho Nacional dos Desportos — Classe "A" exclusiva — Percurso de caça. 1º tenente Janine Bica de Freitas, do R. A. N. montando Cruz Negra. 1'25". 2º — Capitão Huntil de Oliveira, do P. R. R. montando Bacairi. Tempo: 1'38 1/5. 3º — Capitão Huntil de Oliveira, do P. R. R. montando Farrapo. Tempo: 1'42" 2/5. 4º — Tte. Eduardo Rocha, do R. C. D., montando Patacо. Tempo: 1'57".

2ª prova — Taça Bangú — Classe "C" — Percurso americano. 1º Tte. Celestino Alves Bastos, do R. C. D., montando Zalú, saltou 19 obstáculos. 2º — Roberto Maurilo, da S. H. B., montando Capeto, saltou 13 obstáculos. 3º — empatados: Nelson Pessoa, do B. A. C., montando Tupan II, com 5 obstáculos, Tte. Celestino Alves Bastos, do R. C. D., montando Sena Curta, 5 obstáculos; Tte Eduardo Rocha, do R. C. D., montando Bebé.

Delegação do Conselho Nacional do Trabalho

Incorporação do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Aos Srs. empregadores, segurados e quaisquer outros interessados, em vista da incorporação ao Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Para conhecimento dos interessados e em geral, faz-se público que, em cumprimento às normas baixadas pelo Exmo. Sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho, processo CNT-16.117/45, publicadas no "Diário da Justiça" de 8 do corrente mês, observadas as demais disposições vigentes para execução do disposto no Decreto-Lei 7.720, de 9 de julho do corrente ano, que determinou a incorporação do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; e, considerando que foi fixada a data de 31 de Julho último para encerramento das atividades do Instituto da Estiva e levantamento do balanço de incorporação, ficam notificados:

1.º — As empresas e demais entidades juridicas e fisicas, vinculadas ao Instituto incorporando, para que:

a — passem a recolher, observadas as normas legais, a favor do Instituto incorporador, as contribuições pertinentes e devidas desde 1.º de agôsto do corrente ano;

b — passem, também, a recolher a favor do Instituto incorporador, com referência ao Instituto incorporando, as importancias das contribuições relativas aos periodos anteriores e devidos até 31 de julho de 1945, com as indicações regulamentares, inclusive as dos respectivos periodos.

2.º — Os demais contribuintes, segurados e quaisquer interessados, que tiverem recolhimento a efetuar, devem observar, no que lhes couber, as normas prescritas nas letras supra mencionadas.

Esta Delegação, sediada no edificio do Incorporando, sito à Avenida Venezuela n.º 53, acha-se à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos.

FRANCISCO DE MATTOS VIEIRA — Delegado do Conselho Nacional do Trabalho.

HELVECIO XAVIER LOPES — Presidente do Instituto de Aposentadoria e P. dos E. em Transportes e Cargas.

A equipe do Vasco

Venceu a prova ciclística do Ciclo Suburbano Club

O Ciclo Suburbano Club, veterano grêmio dedicado ao ciclismo, de acordo com o calendário oficial da Federação Metropolitana promoveu ontem pela manhã empolgante competição anualmente realizada entre os clubs co-irmãos.

O certame alcançou bons resultados técnicos e interessou bastante os entusiastas do desporto do pedal que presenciaram renhida prova, disputada por equipes

A pista escolhida foi a estrada Rio-São Paulo, no trecho compreendido do quilômetro zero (Campinho) ao quilômetro 30, em ida e volta.

Representações da maioria dos clubs filiados à entidade metropolitana participaram da prova, encerrada com brilho pelos ciclistas vascainos que marcaram significativo triunfo final.

OS RESULTADOS FINAIS

1ª categoria — Vencedor: equipe do C. R. Vasco da Gama; José Guarnieri, Joaquim Pereira, Henrique Guaglia. — Tempo: — 2h08'50".

2ª categoria — Vencedor: equipe do Ciclo Club Suburbano; Francisco Dias Moura, Manoel Santos Carvalho e Abilio Figueiredo. Tempo: 1h32'00".

3ª categoria — Vencedor: equipe do Ciclo Club Suburbano; Alfredo José dos Santos, Antonio Gomes, Pedro Martins Santos e Ary Regaço. Tempo: 55'20".

Os atletas do Fluminense F. C.

conquistaram o título de campeões de juniors de 1945

DOIS NOVOS RECORDS DE CLASSE NO CERTAME ATLÉTICO DE ONTEM

A Federação Metropolitana de Atletismo promoveu ontem na pista do Fluminense F. C. o Campeonato de Juniors, certame que precede o campeonato da cidade.

A competição bem orientada resultou promissora, com a vitória coletiva dos atletas do Fluminense que marcaram significativa vantagem de pontos sôbre a equipe do Vasco da Gama que se classificou em segundo.

Antonio Ferreira, do C. R. Vasco da Gama, nos oitocentos metros e Erico Stratz Jr., do Fluminense F. C., na prova de arremesso do martelo, destacaram-se entre os campeões individuais marcando novos "records" da classe.

São dois elementos jovens, de indiscutiveis condições para as provas que venceram.

RESULTADO TECNICO

100 metros — 1.º, Clodomiro B. Lima, do F. F. C., 10" 9/10; 2.º, Pedro G. Lima, do C. R. V. G.; 3.º, Cyro P. Coelho, Vasco.

Salto com vara — 1.º, Frederico Hochstattes, do Fluminense, 3,40; 2.º, Carmo A. Suypo, do Vasco; 3.º, Heleno Severo, Vasco.

Salto triplo — 1.º, Ivo Leal de Souza, Fluminense, 12,48; 2.º, Marcelo Mendonça, Fluminense, 12,18; 3.º, Adolpho L. Junior, Vasco, 12,10.

Salto em altura — 1.º, Ozi Cruz, Vasco, 1,70; 2.º, Murilo Coimbra, Vasco, 1,70; 3.º, Agmar Ferraz, Fluminense, 1,65

200 metros rasos — 1.º, Clodomiro B. Lima, Fluminense, 22" 9/10; 2.º, Pedro Lins, Vasco, 23" 5/10; 3.º, Cyro P. Coelho, Vasco.

400 metros com barreira — 1.º, Raul I. Miranda, Fluminense, 1"00 5/10; 2.º, Osmar Costa, Vasco; 3.º, Gregorio Scheer, Vasco.

Arremesso do Dardo — 1.º, Erico Stratz Junior, Fluminense, 49,29; 2.º, Paulo O. Krauss, Botafogo, 44,73; 3.º, Ivo F. da Silva, Vasco, 44,68.

400 metros rasos — 1.º, Helio da Silva Pereira, Vasco, 53,7; 2.º, Gilberto M. Reis, Flamengo, 54,8; 3.º, Victor O. Pires, Fluminense.

Salto em extensão — 1.º, Orlando Santos, São Cristovão, 6,48; 2.º, Paulo Ribeiro, Fluminense; 6,23; 3.º, José Lemos, São Cristovão, 6,07.

5.000 metros — 1.º, Jorge Eugenio, Fluminense, 16'50" 5/10; 2.º, Antonio Ferreira, Vasco, 17'27" 5/10. 3.º, Hernani M. Almeida, Fluminense.

110 metros com barreira — 1.º, Julio C. Carvalho, Fluminense, 16" 7/10; 2.º, Oswaldo D. Ferreira, Vasco, 16" 7/10; 3.º, Raul I. Miranda, Fluminense.

800 metros rasos — 1.º, Antonio Ferreira, Vasco, 2'03" 1/10, novo record da prova; 2.º, Egidio B. Maciel, Fluminense, 2'09" 3/10; 3.º, Francisco C. Monteiro, Vasco, 2'12".

Arremesso do martelo — 1.º, Erico Stratz Junior, Fluminense 36,73, novo record da prova; 2.º, Rodrigo B. Pinto, Vasco; 3.º, Helio Valverde, 34,44.

Arremesso do disco — 1.º, Antonio R. Lopes, Fluminense, 38,85; 2.º, Helio Valverde, Fluminense, 35,97; 3.º, Erico Stratz Junior, Fluminense, 35,76.

Revesamento de 4x100 metros — 1.º, equipe do Vasco, 45" 7/10; 2.º, Fluminense, 46" 8/10; 3.º, Flamengo, 48".

Arremesso do peso — 1.º, Marcilio Campos, do Fluminense, 12,50; 2.º, Erico Stratz, Fluminense, 12,03; 3.º, Helio Valverde, 11,35.

Revesamento de 4x400 metros — 1.º, Fluminense F. C; 2.º, Vasco da Gama; 3.º, Flamengo; 4.º, São Cristovão. Tempo da equipe vencedora, 3'43" 3/10.

CONTAGEM FINAL

1.º, Fluminense F. C., 225,5; 2.º, C. R. Vasco da Gama, 177,0; 3.º, São Cristovão, 31,6; 4.º, Flamengo, 22; 5.º, Botafogo, 20.

Reuniu-se o Rotary Club de Campos

Aplausos ao presidente do I. A. A.

Reuniu-se, quinta-feira última, o Rotary Club de Campos, sob a presidência do Sr. Julião Nogueira, presidente também do Sindicato dos Industriais do Açucar do Estado do Rio. Foram tratados assuntos de vital interêsse para Campos. Com a palavra o Sr. Julião Nogueira, foi por êle feito um circunstanciado relatório sôbre a safra de açucar campista do corrente ano. S. S. teve palávras elogiosas quanto à atuação do Instituto do Açucar e do Alcool no Estado do Rio, destacando o esfôrço patriótico do Sr. Barbosa Lima Sobrinho à frente da autarquia açucareira. Ao terminar, o Sr. Julião Nogueira solicitou dos presentes uma calorosa salva de palmas em homenagem ao senhor Barbosa Lima Sobrinho.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 106

FUMO PARA CIGARROS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. torna público que, havendo resolvido o Exmo. Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, nos termos da Portaria n.º 403, de 4 do corrente mês, liberar as exportações de fumo, foi o referido produto excluido da lista n.º 2. anexa ao Aviso n.º 60, de 28-3-44, não mais sendo necessária a apresentação da "Licença de Exportação" por ocasião do despacho alfandegário das remessas que se destinam ao exterior.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

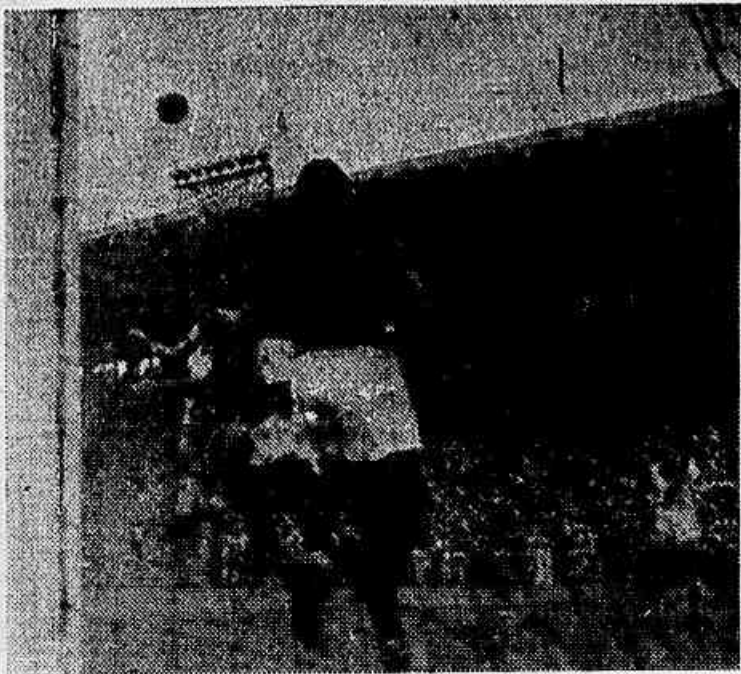
As.) Coriolano de Araujo Goes Filho — Diretor
As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente.

HOMENAGEM À FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA — A oficialidade da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, e familias, tendo à frente o seu comandante e Exma. Sra. Renato Paquet, homenagearam, sábado último, à noite, os oficiais da Fôrça Expedicionária Brasileira, e suas esposas, oferecendo-lhes, no respectivo Círculo, de que é presidente o Cel. Artur da Costa e Silva, carinhosa recepção, seguida de baile, o qual se prolongou até as primeiras horas da manhã de ontem. As dansas foram animadas por duas esplêndidas orquestras, havendo, por escudo, com legendas alusivas aos principais feitos das nossas "broadcasting". O salão principal estava ricamente decorado, tendo em cada pilastra uma placa verde-amarelo, em forma de escudo, com legendas alusivas aos principais feitos das nossas armas, na cruenta campanha da Itália: Monte Castello, Africo, Panaro, Collochio, La Serra, Fornuevo, Torre de Noreno, Parga, Serchio, Castel Nuovo e Montese. A essa festa, de que damos um aspecto acima, compareceram os generais presentemente nesta capital, adidos militares estrangeiros, autoridades civis, elevado numero de oficiais das fôrças americanas, do nosso Exército, Marinha e Aeronáutica, Cadetes do Ar e da Escola Militar de Resende e aspirantes da Escola Naval. Os generais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa, à sua chegada, foram saudados por calorosa salva de palmas, tendo sido executado, a seguir, a marcha "Deus Salve a América".

QUASE FOI TRANSFERIDO O JOGO VASCO x FLAMENGO Devido ao desabamento do muro da arquibancada do Vasco, esteve ameaçada a peleja Vasco x Flamengo. As autoridades que controlavam o policiamento do estádio agitaram a questão e fizeram uma consulta ao ministro João Alberto, chefe de Polícia, que autorizou a realização da peleja, considerando que o acidente fôra uma consequencia apenas do pânico estabelecido por uma briga de "torcedores".

Venceu o Vasco, na peleja com o Flamengo

Um goal de Biguá decretou a vitória dos cruzmaltinos

Vencido o América pelo Botafogo - Surpreendente derrota do Fluminense - Completando a rodada Bangú e São Cristovão derrotaram Madureira e Bonsucesso - Triunfou o Botafogo no 4.° concurso aquático

NA PELEJA DE ONTEM EM SÃO JANUARIO — Ao centro o conjunto do C. R. Vasco da Gama que está disputando o campeonato de football e que encerrou a primeira parte desse certame como líder invicto. Nos extremos duas fases do jogo entre o campeão de 1944 e o Vasco tomadas no primeiro tempo quando a vanguarda comandada por Isaias foi mais positiva e forçou a defesa rubro-negra a grande batalha para evitar goals além do conquistado por Berascochéa

A VITÓRIA DO VASCO SÔBRE O FLAMENGO

Com muita dificuldade venceram os cruzmaltinos — Berascochéa, Zizinho e Biguá (contra), os autores dos goals — Superlotado o estádio de São Januário Renda de Cr$ 254.675,00 — Desabamento do muro da arquibancada e não terminou a preliminar

A maior assistência e o "record" da renda do campeonato, foram assinalados na tarde de ontem, no estádio de São Januário. Vasco, o líder invicto, com dois pontos perdidos, e o Flamengo, terceiro colocado, com quatro pontos, realizaram a grande partida da última etapa do turno. O jogo ainda desta feita não encheu de ampla satisfação aos que apreciam o bom football. Quadros com falhas, dominados por intenso nervosismo, por fôrça de suas colocações e da influência decisiva das "torcidas", Vasco e Flamengo apenas conseguiram desenvolver um jogo renhido e no qual todos os players deram o máximo de suas condições técnicas.

O Vasco venceu por 2 x 1 e desta vez teve a seu favor a chance, o mesmo fator que no outro domingo decidiu o Fla-Flu para o Flamengo. Um empate seria de fato o resultado mais lógico, uma vez que o Flamengo caiu vencido, mas foi adversário digno, que deu trabalho ao líder invicto e foi traido por um golpe de pouca sorte. A peleja decidiu-se através de um goal de Biguá contra seu próprio quadro, aos 37 minutos do segundo tempo, quando o desenvolvimento geral era mais favoravel aos rubro-negros.

No primeiro tempo, o Vasco vencia por 1 x 0, goal de Berascochéa, aos 10 minutos, de cabeça, aproveitando um corner batido por Djalma. Nessa fase os cruzmaltinos foram mais agressivos e deram muito trabalho à defesa rubro-negra, onde Biguá aparecia como um gigante, repetindo a grande atuação do Fla-Flu.

Na etapa final, o Flamengo foi mais senhor da situação. Reagiu desde o início e obteve o único goal brilhante da partida, por intermédio de Zizinho, aos 24 minutos. E a atuação do rubro-negro nesse periodo, dando enorme trabalho à defesa do Vasco, foi muito superior à dos cruzmaltinos. Asim, com fases favoraveis a um e outro quadro, nos dois tempos, a verdade é que a peleja foi renhida para os dois e o placard de 2x1 recaiu para o quadro que tem sido mais firme, o melhor do turno, tanto assim que ostenta o título de líder invicto, com dois pontos perdidos.

No quadro do Vasco, as grandes figuras foram as da defesa, tais como Rafaneli, Rodrigues, Berascochéa, Argemiro e Augusto. Ely começou inseguro e fez um segundo tempo bom. No ataque, Djalma e Isaias foram os melhores. Chico e Lelé muito esforçados e Ademir apenas regular.

O Flamengo teve em Biguá a sua grande figura. Foi a melhor figura de seu quadro e possivelmente do gramado. Mas teve o golpe de azar de marcar o goal que decidiu a vitória do Vasco. Borracha no arco. Bria no segundo tempo e Newton, os melhores. O ataque do Flamengo melhorou na fase final, mas continua com falhas. Atuou, porém, melhor que no Fla-Flu. Jaime, Norival, Peracio, Pirilo e Adilson, não estão ainda na melhor forma. Zizinho também não produziu o máximo, embora tenha feito o mais lindo goal da peleja.

O desabamento do muro da arquibancada

No meio do jogo dos aspirantes a profissionais, desabou o muro da arquibancada. Brigaram dois torcedores no alto, junto aos postes dos refletores. A massa humana forçou o muro, que caiu, bem como uma grade. Quase duas centenas de assistentes cairam de uma altura de 3 metros, dando margem a numerosos feridos, como noticiamos noutro local. Com o pânico estabelecido, centenas de torcedores deixaram seus lugares, descendo para o gramado.

Não terminou a preliminar — O Vasco vencia por 1x0

Por motivo do desabamento do muro da arquibancada, não terminou a peleja dos aspirantes a profissionais.

A luta foi interrompida quando faltavam 18 minutos para o final do primeiro tempo.

O Vasco vencia o Flamengo por 1x0.

No estádio o ministro João Alberto, chefe de Polícia

Assistiu à peleja, em companhia dos senhores Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, e o capitão Euzebio de Queiroz, comandante da Polícia Especial, o ministro João Alberto, chefe de Polícia. Ele mesmo, aliás, esteve dirigindo pessoalmente os socorros aos feridos.

Guilherme Gomes, o juiz

Guilherme Gomes foi o juiz, auxiliado por Solon Ribeiro e Alceu Rosa.

Guilherme Gomes arbitrou o jogo apenas regularmente. Reprimiu energicamente o jogo violento, advertindo Chico e Zizinho. Não marcou penalty de Argemiro em Adilson e um hands-penalty de Biguá.

Os quadros

FLAMENGO:

Borracha — Newton e Norival — Biguá, Bria e Jayme — Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

VASCO:

Rodrigues — Augusto e Rafaneli — Berascochéa, Ely e Argemiro — Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

Renda de Cr$ 254.675,00 — Completamente lotado o estádio

Muito antes do início da peleja, o estádio estava completamente lotado.

A renda foi de Cr$ 254.675,00.

Foram vendidas 2.003 cadeiras a Cr$ 44,00; 30.063 arquibancadas a Cr$ 5,50 e 601 ingressos a militares, a Cr$ 2,00.

Saida do Flamengo

Iniciou a peleja o Flamengo e os cruzmaltinos organizaram o primeiro avanço.

Chico chutou em goal e Borracha segurou, sem dificuldade.

Os cruzmaltinos organizaram duas outras cargas. Djalma chutou e Chico cabeceou para fora.

O Flamengo viu-se novamente em dificuldade.

Biguá salvou na área, espetacularmente. Aos cinco minutos, Pirilo estendeu largo e Peracio, investiu, mas Rafaneli mandou a corner.

Outro corner do Vasco e uma arrancada sensacional de Ademir fez fremir a "torcida".

E foram esses os primeiros momentos de intenso nervosismo da batalha Vasco x Flamengo.

Berascochéa abriu o score

O Vasco abriu a contagem aos 10 minutos do primeiro tempo. Djalma estendeu a pelota para o fundo, na direita, e Isaias partiu ao seu encontro para que ela não atravesasse a linha.

Jayme perseguiu o comandante do ataque da Cruz de Malta, e evitou o centro, com um corner.

Djalma bateu a penalidade, e, Berascochéa, de cabeça, assinalou o primeiro tento da tarde para o Club de Regatas Vasco da Gama.

Quase invisiveis os cracks — O estádio enfumaçado

A "torcida" do Vasco recebeu o goal de Berascochéa com um "bombardeio" de "cabeças de negro". E o estádio ficou tão enfumaçado, que não eram vistos os cracks no gramado.

Biguá, o zagueiro do Flamengo

Repetindo a segura atuação do Fla-Flu, Biguá rebateu duas vezes perto da área, aparecendo como o mais destacado elemento da defesa do Flamengo, nos momentos iniciais da partida.

Duas cargas do rubro-negro

Aos 28 minutos da peleja, Peracio organizou boa carga do Flamengo e Zizinho cabeceou por cima da trave.

Depois, Peracio atirou bem e Rodrigues defendeu no canto.

Jaime machucado

Num choque com Augusto, Jaime machuchou-se aos 30 minutos. O jogo esteve paralisado, alguns momentos em face das reclamações de Augusto, porque alguns torcedores lhe atiraram objetos estranhos, apreendidos pelo juiz e entregues à polícia.

Biguá salvou providencialmente

Djalma e Chico, na direita, forçam Norival. E Djalma centra perigosamente. Biguá manda a corner providencialmente, evitando um outro goal.

Rodrigues machucou-se — O Flamengo atacando só pela esquerda

O Flamengo, aos 35 minutos, organiza algumas cargas, sempre pela ala Peracio-Jarbas. Rodrigues machuca-se ao deter um chute le Zizinho.

Argemiro afastou o perigo

Ainda o Flamengo forçou pela esquerda e Argemiro salvou, evitando Zizinho, quando Rodrigues havia falhado, tentando rebater de soco o centro de Jarbas.

Zizinho perdeu o foul

Ely fez foul em Zizinho. Bateu Zizinho mesmo e a bola saiu muito pelo lado, quando os rubro-negros esperavam o empate.

Um pelotaço sensacional de Lelé

Quando faltava um minuto para o final da peleja, Lelé, inesperadamente, mandou um tiro sensacional, de longe, mas a bola passou por cima da trave.

Vasco — 1x0

No primeiro tempo, o "placard" assinalava 1 x 0 a favor do Vasco.

O segundo tempo

Os cruzmaltinos recomeçaram a peleja e Chico fez foul em Newton, sendo advertido pelo árbitro.

Grande defesa de Rodrigues

Logo, no primeiro minuto, Jarbas atirou alto e Rodrigues, arqueiro do Vasco da Gama, num salto espetacular, mandou a corner.

Rodrigues machucado — Zizinho muito "enérgico"...

Rodrigues segurou bem um tiro de Peracio. Zizinho entrou muito violentamente e machucou o arqueiro do Vasco.

Jôgo "amarrado"

Aos 13 minutos, depois do Flamengo organizar melhores cargas, o jogo continuava *amarrado*.

Biguá, um verdadeiro team

Ademir investiu pelo centro e perdeu para Biguá, que apareceu novamente na esquerda e direita, salvando sempre, como um gigante do quadro.

Lelé mandou um tiro violento e Borracha segurou bem.

Ademir perdeu

Já aos 20 minutos o controle geral transferiu-se ao Vasco. Bria fez foul e depois, numa carga de Chico e Ademir, este perdeu pelo lado.

Grande defesa de Borracha

Aos 23 minutos, Lelé, com um chute violentissimo, exigiu segura defesa de Borracha.

Belissimo goal de Zizinho — 1x1

O Flamengo empatou a peleja aos 24 minutos, por intermédio de Zizinho.

O Flamengo atacou pela direita. Adilson evitou Argemiro e cruzou.

Jarbas devolveu, falhando Berascochéa. Zizinho recebeu a bola, ajeitou-a, e atirou violentamente à rede de Rodrigues, marcando o primeiro e único goal do Flamengo.

Adilson escapou e perdeu — Argemiro segurou-o

O Flamengo organizou uma carga.

Adilson escapou pelo lado e atirou fora. Antes, Argemiro havia segurado o ponta-direita do rubro-negro, mas o árbitro não assinalou o penalty.

Ademir na ponta-direita e Djalma na meia-esquerda

Para forçar Norival, aos 30 minutos Ademir passou para a ponta-direita.

Djalma deslocou-se para a meia esquerda.

Biguá segurou a bola

O Vasco, reagindo, forçou pelo centro.

Biguá caiu e segurou a pelota na área. Os vascainos reclamaram penalty, mas o juiz nada havia marcado.

Biguá marcou o goal contra — Vasco, 2x1 — A trave salvou

Num golpe raro de infelicidade, o half Biguá, a maior figura da defesa do Flamengo, marcou aos 37 minutos do segundo tempo, o segundo goal do Vasco, contra o próprio quadro. Lelé desferiu um violento tiro e a trave superior salvou. A bola voltou com força e bateu na cabeça de Biguá, que ainda a impulsionou. A pelota voltou à rede, sem que Borracha pudesse fazer qualquer coisa.

Foi esse o lance do segundo goal do Vasco.

O Vasco, depois do goal, passou a exercer certo domínio. Zizinho fez foul em Djalma.

O Flamengo reagiu e Augusto fez um corner.

Mas a peleja terminou com a vitória do Vasco da Gama, por 2 x 1.

O BOTAFOGO VENCEU POR 2x1

René, Tovar e Maneco construiram o "placard"

A peleja número 2 da rodada de ontem encerrava grande importância. Os quadros do Botafogo e do América iriam travar uma séria luta pela vice-liderança da tabela, uma vez que os dois adversários conservavam igualdade de situação no quadro de resultados. Ambos com três pontos perdidos até então aguardavam mesmo a possibilidade de atingir a ponta da tabela o que se verificaria em caso de empate ou vitória do Flamengo sôbre o Vasco.

A partida de ontem, em General Severiano foi, como se esperava, muito movimentada e disputada com raro entusiasmo pelos dois quadros litigantes.

Vitória nítida do Botafogo — Dois tentos iniciais liquidaram os rubros

Aguardava-se para a luta dos rubros com os botafoguenses um duelo de grandes proporções. A tanto autorizava o fato de serem relativamente equilibradas as possibilidades dos dois contendores.

No entanto essa perspectiva de maior interêsse em tôrno do movimento da peleja foi sensivelmente diminuido porque o Botafogo, marcando dois tentos em pouco mais de 25 minutos de jogo, liquidou o onze rubro que se tornou presa fácil em todo o decorrer da fase inicial.

Realmente o triunfo do Botafogo foi merecido e incontestável. De início, o América parecia melhor articulado, mas aos poucos foi se desfazendo essa impressão, à medida que o Botafogo ganhava terreno e o seu ataque ameaçava constantemente o carco de Vicente. Em face da pressão crescente dos alvi-negros, os rubros se retrairam e o seu ataque nada realizava, tornando-se completamente inofensivo. Assim acontecendo, o América foi se limitando à defensiva, procurando conter o impeto dos comandados de Heleno, aguardando uma possivel chance de reagir e modificar o panorama do match.

O América reagiu, de fato, na segunda fase. Todavia, só fez perigar efetivamente a meta de Ary nos dez minutos finais da partida, em seguida ao tento muito bem marcado por Maneco. Embora tenha sido bonita a "virada" dos companheiros de Gritta, nem por isso se salvou o desastre. A atuação do quadro de Campos Salles foi muito fraca, especialmente no que se refere à produção da ofensiva.

O Botafogo jogou uma boa partida, fazendo alarde de uma apreciável agressividade. Da ofensiva apenas Tim não chegou a corresponder totalmente.

A parte propriamente técnica da peleja não chegou a atingir um plano de maior relevo, embora sem decepcionar. Disciplinarmente, porém, houve muitos senões que deveriam ter recebido maior repressão por parte do árbitro.

Os quadros

América — Vicente; Osny e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cezar, Lima e Jorginho.

Botafogo — Ary; Larangeiras e Sarno; Ivan, Papeli e Negrinhão; René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

A renda e a preliminar

A renda apurada foi de ...... Cr$ 52.061,00. Na preliminar, entre os aspirantes, o América venceu por 2x1.

A arbitragem

Dirigiu a partida o Sr. Adolfo da Costa Campos, cuja atuação de um modo geral satisfez. Cometeu vários erros, porém de menor influência no desfecho da pugna.

René abre a contagem

Aos 22 minutos de jogo o Botafogo atacou pela direita. René recebeu e investiu, batendo Danilo e Amaro. Quase em frente ao arco o ponteiro chutou e marcou o 1.° goal do Botafogo.

Tovar aumenta

Aos 27 minutos, o América concedeu corner, por intermédio de Amaro. René cobrou e Tovar, escorando, marcou o 2.° goal do Botafogo.

Botafogo, 2x0

Não se altera o marcador nessa primeira fase, que registra o score de 2x0 para o Botafogo.

Maneco marca para o América

Aos 35 minutos da segunda fase, o América atacou vigorosamente. Danilo conduziu o couro e o estendeu à frente a Maneco, que atirou violentamente e marcou o 1.° goal do América.

Reação dos rubros

Durante os últimos dez minutos que se seguiram ao tento de Maneco, os rubros pressionaram fortemente, porém não obtiveram sucesso. O arco de Ary correu vários momentos de perigo, mas a contagem não se modificou.

Botafogo, 2x1

E assim o prélio atinge o seu último instante assinalando a vitória do Botafogo por 2x1.

A NOITE — 2.ª-feira, 17/9/45 — N. 12.060

SURPREENDENTE VITÓRIA DO CANTO DO RIO SÔBRE O FLUMINENSE

O Canto do Rio conseguiu, ontem, uma das suas mais brilhantes vitórias do campeonato. Atuando com acerto, mostrando sua equipe justeza e coordenação, levou de vencida um dos quadros mais categorizados, que disputam o certame máximo da cidade. A sua vitória não pode sofrer contestação, porque enquanto a sua equipe fazia alarde de um bom trabalho de conjunto — onde defensores e atacantes atuavam com acerto — do outro lado o Fluminense não conseguia acertar o seu quadro pelas falhas sensiveis na zaga e na linha média. Nanati e Bigode estiveram abaixo de suas possibilidades e foram os pontos vulneráveis da equipe tricolor sendo, aliás, bem explorado por Pascoal, que marcou dois dos três tentos do Canto do Rio. No entanto, dirigentes do Fluminense culparam o árbitro pela derrota do quadro tricolor, chegando à ameaça de não permitir a volta do quadro na segunda fase. Se o Sr. Aristides Figueira teve falhas, elas de fato, não influiram na contagem. Os tentos do Canto do Rio foram consignados em condições legais e o juiz só podia validá-los. Culpe-se a falta de sorte e a má "performance" dos jogadores, pois até mesmo uma penalidade máxima foi desperdiçada por Pascoal que atirou fracamente e Odair defendeu.

Na primeira fase houve um certo equilibrio, embora o Canto do Rio tivesse levado vantagem no "placard". Na segunda, porém, mais se acentuaram as falhas da defesa tricolor e disso se aproveitaram os niteroiense para comandarem as ações e marcarem o tento que liquidou as pretensões do Fluminense.

O primeiro tento foi de autoria de Pascoal. Recebeu um bom centro de Rubinho, que se deslocara para a extrema e cabeçeou à queima roupa. Dois minutos depois Pedro Amorim fintou dois adversários e atirou cruzado, marcando o único tento do Fluminense. Aos 38 minutos, Pascoal organizou um ataque dando curto a Gerson que atira e Pascoal emenda marcando o segundo tento do Canto do Rio. Terminou, assim, a primeira fase com o "score" de 2x1 a favor do Canto do Rio. Aos dez minutos da segunda fase Vadinho atirou e Alfredo rebateu, Gerson emendou e marcou o terceiro e último tento do Canto do Rio. O jogo prosseguiu e Edezio fez penalty em Carango. Pascoal cobrou mal e Odair defendeu. E nada mais houve, terminando o jogo com a vitória do Canto do Rio por 3x1.

Sob as ordens de Aristides Figueira, assim formaram as equipes:

Canto do Rio — Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edezio e Careca; Pascoal, Rubinho, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

Fluminense — Alfredo; Nanati e Haroldo; Vicentino, Pascoal e Bigode; Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

A preliminar foi disputada entres os quadros do S. C. A NOITE e do Brahma e terminou com a vitória do S. C. A NOITE pelo score de 7x2. A renda somou Cr$ 23.743,00.

VITORIOSO O S. CRISTÓVÃO

Derrotado o Bonsucesso por 3x1 — Cidinho, Indio, Anito e Magalhães, os marcadores dos tentos, nessa ordem

São Cristovão e Bonsucesso encerraram suas atividades no turno, defrontando-se ontem em Teixeira de Castro. Apesar dos outros atrativos da rodada e da posição pouco lisonjeira dos dois bandos na tabela do campeonato, foi numeroso o público que acorreu àquela praça de sports para presenciar o choque, tanto que as bilheterias arrecadaram a cifra de Cr$ 12.007,50. Se pelo lado financeiro a peleja foi um sucesso, o mesmo não se pode dizer da sua parte esportiva. O prélio foi jogado com muito pouco ardor, quase chegando à monotonia. A reação dos locais nos 16 minutos finais do segundo periodo despertou o público do sono que já começava a dominá-lo, tal a combatividade com que se atiraram à luta os 22 homens. Tambem foi a única coisa de aproveitavel que alvos e rubros-anis conseguiram realizar ontem em Teixeira de Castro.

Quando o árbitro deu por terminada a peleja, o marcador espelhava: São Cristovão 3 — Bonsucesso 1. O que fez o vencedor para merecer a vitória, não se sabe explicar, tal a desarticulação com que agiu o seu onze em todo o transcorrer do match. O Bonsucesso acompanhou-lhe o ritmo em dose um pouquinho maior com o agravante de ter o seu guardião atuado numa tarde infeliz, deixando passar duas bolas perfeitamente defensaveis.

Santamaria, Louro, Baleiro, Cidinho e Magalhães foram os melhores do São Cristovão, enquanto apareceram destacadamente entre os vencidos Duca, Anito, Laercio e Waldemar.

Os quadros

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

São Cristovão — Louro, Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Emanuel; Cidinho, Baleiro, Mical, Nestor e Magalhães.

Bonsucesso — Maneco, Borges e Laercio; Lilico, Waldemar e Duca; Nilo, Bucheli, Anito, Ramos e Bolinha.

A marcha do "placard"

Aos 9 minutos de jogo o São Cristovão organiza um ataque. Lilico comete foul em Baleiro perto da área. Os locais fazem a clássica barreira. Cidinho cobra a falta com um tiro violento, que bate num defensor local e ganha rumo ao lado oposto onde se achava Maneco. Estava marcado o primeiro goal do São Cristovão.

Aos 44 minutos os alvos empreendem novo avanço. Duca procura obstar a arremetida dos contrarios comete foul junto da área perigosa. Indio cobra a penalidade atirando rasteiro. Maneco atira-se para fazer a defesa e com surpresa geral deixa o balão fugir-lhe das mãos aninhando-se a pelota nas redes. Estava assim consignado o segundo goal do São Cristovão. Pouco depois termina o halftime com o marcador de 2x0 a favor do São Cristovão.

A fase final prossegue sem alterações até o 29° minuto de luta. Aí Anito, valendo-se de um passe de Ramos, engana Mundinho e Indio e a de canhoto, atira forte no canto, fazendo o primeiro goal do Bonsucesso.

Magalhães a seguir, aumenta para o São Cristovão. Nestor apanha uma bola no centro do campo e estende longo para o ponta, que escapa e bate Borges. Maneco demora-se em sair do arco e quando resolve é tarde demais, pois Magalhães o ilude tambem e sem dificuldade marca o terceiro goal do São Cristovão. E com a vitória do São Cristovão por 3x1 termina o match.

Juiz e preliminar

Mario Viana dirigiu sofrivelmente a peleja. Deixou muita falta impune e puniu muita coisa sem razão. Anulou ainda inexplicavelmente um tento de cada bando. Foi porem rigoroso na repressão ao jogo bruto. A preminar travada entre os aspirantes dos dois bandos terminou empatada por 1 x 1.

CONVIDADO O BRASIL - Para opinar sôbre o Tratado de Paz com a Itália - Oficialmente anunciada a decisão da Conferência de Chanceleres do "Big Five" Telegrama na 16ª pag.

A lei eleitoral deveria tornar obrigatória a divulgação de todas as despesas efetuadas nas campanhas políticas -- declara o comandante Amaral Peixoto

Uma experiência com a bomba-atômica

O FAMOSO COURAÇADO JAPONÊS "NAGATO" SERVIRÁ DE ALVO - (Telegrama na última página).

O SR. GETULIO VARGAS FALA AOS BRAVOS DA F.E.B.

-Vim agradecer, em nome da Pátria, o muito que fizestes pela grandeza do Brasil

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de setembro de 1945 — N. 12.060

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Recebido entre vibrantes manifestações pelos "pracinhas" — O desembarque dos heróicos soldados, entre entusiásticas manifestações do povo da capital da República — Movimentada reportagem a bordo do "Duque de Caxias" e do "General Meigs" e no cáis — O desfile pela Avenida

Desta vez são os heróis de Montese, os valentes soldados do 11.º R. I., que chegam da Itália para os aplausos do povo. O "General Meighs" e o "Duque de Caxias", trazendo a bordo 7.200 homens, transpuzeram a barra às primeiras horas da manhã de hoje, dando lugar a um novo e maravilhoso espetáculo que, festivamente, se desenrolou na baía de Guanabara. Centenas de embarcações de todos os tipos, inclusive algumas unidades da Marinha de Guerra, comboiaram o "General Meighs" até o cáis do Armazem 10, enquanto que outras ficaram bordejando a barra à espera do "Duque de Caxias", cujo atrazo sobre o transporte norte-americano era, mais ou menos de uma hora.

A chuvinha fina e persistente que caiu na manhã de hoje não impediu que o povo, muito antes da hora da chegada dos "pracinhas", viesse trazer a sua entusiástica saudação aos heróis de Montese e outros sangrentos combates, aglomerando-se ao longo da Avenida Rodrigues Alves e, também, na área interna do cáis do Porto nos dois extremos da zona de desembarque. Aí já se encontravam algumas altas autoridades, inclusive das forças armadas norteamericanas.

Atraca o "General Meighs"

As 8,30 horas foi assinalado pelo povo o "General Meighs", que, em marcha reduzida e embandeirado em arco, realizou as primeiras manobras para atracação entre vibrantes aclamações do público e que, de bordo, eram entusiasticamente correspondidas pelos bravos combatentes da FEB.

O espetáculo tornou-se curioso. No cais centenas de lenços eram agitados no ar e a bordo, imitando o gesto, a sold... ...sca respondia, trocando em altas vozes as primeiras palavras de boas vindas. Os binóculos passavam de mão em mão e a todo instante ouvia-se uma confusão de nomes, enquanto praças da Policia Militar faziam o possivel para evitar o rompimento dos cordões de isolamento. Terminada a atracação os soldados deram uma nota vibrante cantando a "Canção do 11.º R. I." em em seguida, o Hino Nacional, dando lugar a ruidosas aclamações por parte dos que se aglomeravam nas proximidades do navio.

Entre aclamações do povo e dos soldados, chega o presidente

A essa altura, redobrando o entusiasmo da massa, atracava também o "Duque de Caxias", que lançou suas amarras logo atraz do "General Meighs". As 10.30 horas, ambos os navios estavam prontos para o desembarque da tropa. Aguardava-se apenas a chegada do presidente da República.

Depois de breve espera e de concluidas todas as providências para o desembarque chegou o presidente da República, cujo ingresso na área interna do cais foi precedida pelas delirantes aclamações partidas do povo, que enchia também a parte externa, ao longo de toda a Avenida Rodrigues Alves.

O Sr. Getulio Vargas vinha acompanhado do general Firmo Freire e outros elementos da sua Casa Civil e Militar e, igualmente pelo general Góis Monteiro. No cais foi recebido pelos generais Mascarenhas de Morais, Zenobio da Costa, Cordeiro de Farias e Anôr Teixeira dos Santos, e outras altas patentes do Exército e por D. Jaime Câmara, arcebispo Metropolitano. S. Excia., foi imediatamente conduzido a bordo e mal subiu as escadas recebeu entusiásticas e prolongadas aclamações dos "pracinhas". Os rapazes, ocupando todos os lugares disponiveis nos "decks", saudaram vi-

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

O presidente Vargas, tendo ao lado o arcebispo D. Jayme Camara, agradece as aclamações que lhe dirigem os bravos da FEB.

O Brasil aclama os seus bravos

EM seu próprio nome, e interpretando com fidelidade os sentimentos de todo o Brasil, a cidade do Rio de Janeiro está prestando ao Terceiro Escalão de Transporte da Força Expedicionária as mesmas entusiásticas homenagens que assinalaram a chegada dos contingentes anteriores.

A inquietação e a esperança com que, durante longos e afilitivos meses, a nação acompanhou a trajetória dos seus filhos, desde a franja litorânea da peninsula até o Vale do Pó, desde o momento em que deixaram o solo pátrio, através das infinitas ameaças da guerra submarina, em demanda do inimigo, traduziám-se nas transbordantes efusões de carinho da multidão que delirantemente aclamou os valentes soldados em desfile.

Contavam-se entre estes, além de outros corpos que se distinguiram em todas as fases da campanha, os heróis do 11º R. I., a tropa mineira que conquistou Montese após luta renhida e recebeu a capitulação de duas aguerridas divisões adversárias.

O povo da capital da República, consciente dos tremendos perigos que correram os bravos agora de volta à terra natal, soube mais uma vez testemunhar o júbilo com que os vê restituidos ao convivio dos seus entes queridos e entregues à glorificação da pátria cujas tradições êles tanto exaltaram nos campos de batalha da Itália.

A bordo do "Duque de Caxias" — O presidente Vargus saúda os bravos que regressam à Pátria

O Brasil conseguiu escapar a uma séria ameaça de inflação

O fenômeno foi detido por um corpo de técnicos agricolas brasileiros e americanos

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Tenente Carmita Correia, a única mulher que viajou com o Escalão da FEB, hoje chegado ao Rio.

O BRIGADEIRO GOMES E O GENERAL CAFÉ'

O Sr. Eduardo Gomes é um homem de coragem. Nunca demonstrou, porém, tanta disposição pessoal — essa disposição temerária que muitas vêzes empana o senso da responsabilidade — do que quando foi a Santos tentar a rendição do general Café. Porque o brigadeiro Eduardo Gomes, sendo um homem de 1930, sabia perfeitamente que o café tem dragonas. Foi naquele ano, o maior aliado que as fôrças revolucionárias tiveram para derrubar a República Velha. Então, como hoje, como no comício do século

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Quando falavam o general Eurico Gaspar Dutra e o comandante Amaral Peixoto

VOTAR, PARA SERVIR AO BRASIL!

A vitória é certa, diz o general Eurico Dutra no seu discurso em Barra do Piraí — O destino do Vale do Paraíba — Volta Redonda e as perspectivas da industrialização — Melhoria dos métodos de cultivo para o desenvolvimento da produção rural — Núcleos de assistência técnico-financeira seriam mantidos em parte com as reservas de previdência social — Todo o esfôrço deve ser envidado para que, dentro da ordem e da liberdade, a Nação empreenda a reforma institucional

BARRA DO PIRAI, 16 (A. N.) — Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República pelo Partido Social Democrático, no comicio hoje realizado nesta cidade:

"Povo fluminense!

Este majestoso vale do Paraiba constituiu um dos itinerários famosos da civilização que, vinda de ultramar, se propagou por toda a terra brasileira. Ao contemplá-la, numa evocação sublime vislumbro o desfile de grandes vultos que, com ação e energia forneceram assuntos para as páginas da história econômica e cultural do país. Este portentoso vale, por onde outrora transitaram os impávidos caçadores de ouro

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

IMPORTANTE DISCURSO do comandante Amaral Peixoto

A lei eleitoral deveria tornar obrigatória a divulgação de todas as despesas efetuadas nas campanhas políticas — O grande comício do Vale do Paraíba — Também os bens dos que fossem chamados ao exercício de cargos públicos de relêvo deveriam ser divulgados — As extraordinárias manifestações populares ao candidato do P. S. D. à presidência da República — Palpitantes afirmações do Sr. Melo Viana sôbre a política de Minas Gerais — Os demais oradores —

(Texto na 10.ª página)

Satisfeitos por terem regressado ao Brasil, os bravos soldados posam para A NOITE, ainda a bordo

Os efeitos impressionantes da explosão da bomba atômica - Quisling ouve a sentença que o condenou à morte - Sosia de Hitler-Médico e monstro - E outras sensacionais fotos, na última página desta edição

Comércio & Finanças

Arroz maranhense para a Guiana Holandesa

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o vapor "S 23" do Surinam Line, de Paramaribo, o qual levará para a Guiana Holandesa um grande carregamento de arroz da última safra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 17.º dia util, a saber: Montepio da Viação, livros de 7.901 a 7.912.

Falências

Veniano J. Rodrigues — Luna Vargas & Cia., dizendo-se credores da importância de Cr$ .... 20.775,20, requereram no Juizo da 6ª Vara Civel a decretação da falência de Veniano J. Rodrigues, estabelecido à rua General Pedra, 159-A.

José Veriano da Rocha — O juiz da 4ª Vara Civel, mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra os créditos não impugnados.

Curtis & Cia. Ltda — O juiz da 8ª Vara Civel mandou ouvir o curador das massas sôbre a reivindicação de Manoel Carlos, na falência da firma supra.

R. de Oliveira Casimiras — O juiz da 10ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito retardatário da Lanificio Santa Isabel S. A., pela soma de Cr$ 26.330,90, como quirografário.

Manufatura Brasileira de Tapetes — O juiz da 11ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito impugnado da Comercial Bancária S. A., como quirografário.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela — com Bernardes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca — Praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Benefícios de guerra

A guerra que tão grandes prejuizos causou à humanidade, ceifando milhões de vidas, deu-nos uma compensação, iluminando a ciência para permitir-lhe que no período tormentoso em que o mundo se aproximava de um colapso, fossem descobertas maravilhosas drogas que, aplicadas em tempo útil, livram a humanidade de inúmeros males. E a ciência não estacionou, também, relativamente aos cremes dentais, principalmente depois que a medicina começou a atribuir à má higiene da boca e dos dentes a origem de tantas enfermidades com causas antes desconhecidas.

Notável cientista norte-americano, considerando o valor que os dentifrícios representam na saude individual, compôs a fórmula maravilhosa de uma nova pasta dentifrícia que será fabricada no Brasil com o nome de CREME DENTAL GLYNASE, contendo os modernissimos ingredientes que a ciência ultimamente descobriu e a terapêutica especializada homologou.

Os nossos patrícios estão de parabens porque as propriedades germicidas, hemostáticas, antissépticas e cicatrizantes do CREME DENTAL GLYNASE, protegem contra inúmeras enfermidades, além de perfumarem deliciosamente a bôca, dando aos dentes um brilho inegualável pelo realce e conservação do esmalte natural.

Uma linda boca ostentando dentes alvos, agrada, atrai, encanta. Sem êles não há sedução. Os dentes alvos criam o ambiente e fazem ressurgir em nossa imaginação as imagens doces do passado e os momentos agradáveis. Nada melhor para conseguir tais encantos, do que o uso diário do CREME DENTAL GLYNASE a última palavra no gênero da ciência norteamericana.

O CREME DENTAL GLYNASE aprovado pela American Dental Association será distribuido no Brasil pela firma Produtos Glynase e Representações Ltd. com escritório à rua 1º de Março, 101 Telefone 23-0642.

A única novidade

O discurso do Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes, no comício de Santos, obedeceu à mesma linha de orientação de suas precedentes manifestações oratórias. Na sua desordenada campanha política, o candidato dos heterogéneos grupos oposicionistas, reunidos debaixo do telheiro da U. D. N., está conseguindo um estupendo milagre: discorrendo sôbre os problemas da educação ou do café, das finanças públicas ou da carestia da vida, êle nos dá a invariável impressão de versar exclusivamente um único tema. As palavras podem ser diferentes, porque aplicadas a coisas e objetos diversos, mas o tom de generalidade, o caráter de abstração dos conceitos estabelecem no espírito do ouvinte ou do leitor a mais gostosa das confusões. Ainda quando se utiliza dos elementos estatísticos, tão claros e concretos na pesquisa e demonstração dos fatos econômicos e sociais, a nota de imprecisão geral continua a vibrar, monotonamente. Falando, por exemplo, sôbre o café ou o cacau, o orador poderia inverter os assuntos, sem que o auditório se desse conta imediata da súbita mudança. O fenômeno tem a sua fácil explicação na idéia fixa que persegue o Sr. major-brigadeiro, de dia e de noite, na vigília ou no sono, e que se cifra no propósito de demolir o atual govêrno da República. Suas críticas a um imenso e sólido esfôrço construtivo, que está à vista de todos, revelam a atitude de quem mantem um olho fechado para apenas distinguir parcialmente os aspectos do panorama brasileiro. O olho aberto, que dardeja e funciona sem repouso, é o da familia oposicionista, permanentemente alarmada, nas posturas de sua "eterna vigilância".

O candidato e orador já assomou muitas vêzes à tribuna dos comícios, persistindo na vacuidade dos ataques ao regime em que encontrou o clima favoravel para a sua ascensão e consagração profissional. Na voz da negação sistemática, que os altos-falantes da propaganda multiplicam sem ressonância na alma popular, reconhecemos tôdas as vozes que se julgam com direito a recusar o grande acervo dos serviços do Sr. Getúlio Vargas ao Brasil. Todos os doutores, técnicos e especialistas que se consideram lesados no bolso ou na fama, porque não lograram classificar-se ou permanecer no quadro dos valores militantes, não querem perder a oportunidade de vazar queixas, ressentimentos e despeitos. Cada discurso do Sr. major-brigadeiro é um receptáculo que acolhe e recolhe essas vozes dispersas da multidão de doutores, técnicos e especialistas enfurecidos. O método não deixa de oferecer certas vantagens, dadas a boa vontade, a aquiescência e a própria paixão do aligero cavaleiro-andante da nossa democracia: a colaboração espontânea dos ódios e rancores avulsos facilita as comodidades de um generoso anonimato. Todos quantos desejam conservar, cautelosamente, suas máscaras, frequentam, com satânico prazer, as festas verbais do ilustre porta-estandarte da U. D. N.

•

Exceto a oração do Sr. coronel Euclides de Figueiredo, nenhuma novidade de monta quebrou a monotonia da reunião que teve por teatro uma praça de esportes da cidade de Braz Cubas. O orador principal, que sobressaia no elênco, pela sua responsabilidade de candidato, usou o fogo do ar do estilo, para investir contra a política do café. De acôrdo com a técnica em voga, desde que o objetivo se resumia em denegrir o govêrno do presidente Vargas, o seu discurso sôbre o café podia ter sido um discurso sôbre as virtudes teologais. Mas o Sr. coronel Euclides de Figueiredo fêz uma revelação, na sua ardente arenga, que teria transtornado a plácida fisionomia do Sr. major-brigadeiro e de outras figuras importantes de sua comitiva. O bravo ex-chefe revolucionário declarou, alto e bom som, que a bandeira que o Sr. major-brigadeiro desfralda aos quatro ventos, na presente fase de involução de sua candidatura, é a mesma da revolução de 1932. Não vamos envenenar a revelação, admitindo que ela importa em novo e extensivo convite à antiga valsa revolucionária, para constitucionalizar o Brasil "manu militari". O constrangimento que teriam experimentado algumas das conspícuas pessoas presentes era em virtude de outras causas. No silêncio glacial, com que ouviram a definição do insólito parentesco entre os dois movimentos, se refletia o terrivel conflito de algumas conciências brutalmente sacudidas pela realidade.

Na vida dos homens também irrompem, inesperadamente, aqueles demônios, que assaltam a história, torcendo-lhe o curso. O herói do Forte, colhido na aventura a que empresta o seu nome, depois de ser obrigado a queimar a flâmula da epopéia rebelde aos pés do Sr. Artur Bernardes, se vê agora na contingência de reerguer o lábaro de 32, no repúdio do seu concurso à causa legalista, ou a negar os nexos políticos invocados pelo correligionário de hoje e adversário de ontem. A política, não raro, converte-se em purgatório de almas que deveriam ter livre acesso à zona da eterna bem-aventurança.

Quanto ao mais, não houve outra novidade digna de menção no comício promovido para incender o ânimo refractário do povo santista.

André Carrazzoni

O BRIGADEIRO GOMES E O GENERAL CAFE'

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

e como nos grandes dias do Império, o café sempre foi o nosso maior produto de exportação e a base de nossa prosperidade. Entretanto, os últimos governos da primeira fase do regime republicano, esquecendo a majestade daquele produto e a delicadeza da sua posição na economia pública, tentaram fazer dêle um beleguim eleitoral. Não foi outra a origem da malfadada política de valorização artificial, com que a insensatez de certos homens públicos quase arruina o Brasil. Algumas experiências de valorização feliz — feliz devido a circunstâncias meramente fortuitas, qual a da superveniência do equilíbrio estatístico, em virtude de safras pequenas — fez com que estadistas de vista curta enxergassem naquele expediente um sistema de produção e comércio. E o plano traçado para o Instituto de Café de São Paulo, que, a principio, era apenas de defesa do produto e digno de aplausos, foi transformado em plano de valorização artificial, pela retenção da mercadoria nos armazens reguladores.

A valorização desmedida e imediata trouxe a popularidade do govêrno, pela canalização de dinheiro fácil para a lavoura e, consequentemente, para o resto da economia, que dependia do café. Pelo prato de lentilhas de alguns anos de prosperidade efêmera, sacrificou-se todo o futuro. Tomaram-se empréstimos para financiar tão criminosa aventura. Os reguladores encheram-se por tal forma que passaram a ser chamados "cemitérios do café". A retenção chegou a tal ponto que uma saca do produto gastava quatro anos a ir da fazenda às mãos do consumidor. Que importava, porém, que a exportação baixasse, em virtude da retenção, se os preços mirabolantes defendiam a balança comercial e se o produtor recebia o custo da mercadoria e mais um gordo lucro, só ao entregar o café aos reguladores e receber o dinheiro do financiamento? O mais que viesse, quando o café fôsse exportado, seria de inhapa.

Foi essa política insensata, praticada, da noite para o dia, pelo país que detinha a hegemonia da produção no mundo, que provocou a orgia da valorização, com os seus preços mirabolantes que determinaram, no Brasil e nos outros países produtores, a multiplicação das lavouras.

Mas, enquanto os outros colhiam e plantavam para exportar, nós plantávamos e colhíamos para guardar. Era evidente a loucura da corrida a que nos estávamos atirando. E não faltaram vozes para advertir. Os governos de então precisavam, porém, dos votos da lavoura. E a carreira valorizadora foi acelerada. Novos reguladores foram construídos. Mais café lançado aos "cemitérios". E mais dinheiro tomado emprestado, no estrangeiro, para financiá-lo.

Aquela construção monstruosa, contudo, estava sendo erguida sôbre a areia. Quando chegou o "crack" de Bolsa de 1929, quando faltou o dinheiro para continuar a política da retensão pelo financiamento das safras, foi o estouro da boiada. A "debacle" não se verificou no govêrno do Sr. Getulio Vargas. Não, foi ainda no govêrno do Sr. Washington Luís. E em São Paulo se caracterizou pela expulsão do palácio dos Campos Eliseos de um secretário de Fazenda, de forma muito pouco delicada.

Foi então que o café, arreado do seu luxo, reduzido a um miserável "sans-culotte" de asfalto, vestiu a farda, pôs a carabina ao ombro e marchou, em 1930, ao lado das fôrças revolucionárias, ombro a ombro com o Sr. Eduardo Gomes, para enxotar do poder os homens que tiveram a insensatez de brincar de maneira tão trágica, com o produto que era a base da vida econômica do país. E a ação do café foi tão decisiva que, pela voz do povo, foi-lhe conferida a patente de general.

Pois êsse general acaba de ser enfrentado, em Santos, pelo Sr. Eduardo Gomes. E o café não deve tê-lo reconhecido. Porque o antigo companheiro de 1930, o homem que o ajudara a enxotar os políticos que o haviam reduzido a um simples galopim eleitoral, encontra-se, agora, exatamente no meio daqueles políticos que tentam, outra vez, forçar as portas do templo, queremos dizer, da Bolsa.

Estamos relembrando essa velha história, de que, aliás, os santistas não se esquecem nunca, para que os leitores possam avaliar a situação embaraçosa do brigadeiro Eduardo Gomes. Como homem que acompanha a vida do país, sabe êle perfeitamente que o Sr. Getulio Vargas recebeu o café como uma massa falida, com montanhas invendáveis do produto, nos portos o nos reguladores e com os preços de rastros. Sabe que ao lado dos males da retenção, vieram os da super-produção. Porque a política de valorização artificial, se teve como instrumento a retenção financiada, que encheu os "cemitérios" do café, teve, por outro lado, como consequência a super-produção nacional e internacional, super-produção cujos efeitos perduraram até às vésperas da presente guerra. Foi, contudo, liquidada pelo govêrno do presidente Vargas por meio de uma política paciente de eliminação das sobras, de recuperação e ajuda financeira por parte do Tesouro Nacional, sem que para isso, fôsse tomado emprestado ao estrangeiro um só centavo. Pelo contrário, durante todo êsse tempo, o café teve de suportar ainda os onus das taxas criadas para pagar os empréstimos tomados, em condições onerosas, na República Velha, para a execução da malfadada política valorizadora.

O brigadeiro não podia ignorar nada disso. Mas, cercado pelo Sr. Artur Bernardes e pelos homens do chamado Partido Republicano, não podia repetir aos seus amigos as invectivas que, em 1930, estavam na bôca de todo o mundo. Confiou na falta de memória dos brasileiros. E nem sequer tocou na valorização artificial, como se ela não tivesse sido a causa de todos os abalos sofridos, nas duas últimas decadas, pela economia cafeeira do Brasil. Limitou-se a enumerar, em sequência rápida, as dificuldades do café, nos últimos anos, atribuindo-as, de plano, ao atual govêrno da República. E não ficou aí a sua incapacidade em perquirir as causas. Falou de queda de exportação, nos anos da guerra, sem se lembrar que exatamente durante a guerra, ficaram fechados os mercados da Europa e do norte da África, que, em épocas normais, nos absorviam nada menos de 41 % do café que enviávamos para o exterior. Não somente a guerra, mas também o fenômeno da anormalidade dos transportes marítimos, em consequência das operações militares e da retirada dos navios para condução de tropas para os teatros das operações, foi também esquecido. E isso esquecido por um oficial-general, que tomou parte na guerra. Já é esquecimento de mais! Contudo, não foi só aí que a memória do brigadeiro funcionou mal.

Falou de queda da produção, sem tomar conhecimento das secas e geadas que, nos últimos anos, atribularam a lavoura paulista. Atribue a redução das safras ao govêrno do Sr. Getulio Vargas, como se o Sr. Getulio Vargas fôsse, no sentido material da expressão, o manda-sêca, o manda-frio, o manda-geada, o manda-chuva... E como se tudo isso não bastasse, a memória do Sr. Eduardo Gomes resolveu traí-lo, de modo inverso, fazendo-o lembrar de coisas que absolutamente não existem e que até aqui não haviam ocorrido a ninguém, em matéria de café, como por exemplo, atribuir o crescimento da produção colombiana, não à valorização artificial, feita, no passado, pelos seus atuais amigos políticos, mas — "mirabile dictu!" — à propaganda do café brasileiro feita, no exterior, pelo Departamento Nacional do Café!

Mas êste artigo já vai longo. E não entramos sequer na análise dos capítulos da fala do brigadeiro. E alguns merecem comentários. Não somente para o público, mas para o próprio Sr. Eduardo Gomes, afim de que veja como foram malvados os seus ex-inimigos e atuais amigos, nas informações que lhe deram. Fizeram-no investir contra o general café com muita coragem e, ao mesmo tempo, com argumentos muito fracos. Até parece que o bravo soldado foi vitima de uma vingança.

Há falta de açucar no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Rio Grande do Sul encontra-se novamente sob a falta de açucar, sendo esperados vários carregamentos do Estado do Rio.

Ainda sem data fixada a suspensão do racionamento da gazolina

Espera-se a liberação do mercado dentro de trinta a sessenta dias

Tendo sido divulgado, sábado, que era esperada para o próximo dia 1 de outubro, a liberação do mercado de gasolina no país, procuramos, a propósito dessa notícia ouvir o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Atendendo-nos gentilmente, adiantou-nos S. S. que ainda não há data fixada para a suspensão do racionamento da gasolina. Todavia, segundo informações que obteve do govêrno norte-americano, é possivel e mesmo provável que, dentro de 30 a 60 dias, seja liberado o mercado daquele combustivel.

Tardieu

MORREU TARDIEU

PARIS, 17 (R.) — Faleceu, após longa enfermidade, na sua residência em Menton, na Riviera francesa, o antigo presidente do Conselho de Ministros, André Tardieu. Tinha 69 anos de idade.

N. da R. — André Pierre Gabriel Amédée Tardieu, ou simplesmente André Tardieu, nasceu em Paris em 1876 e dedicou toda a sua vida aos negócios públicos. Iniciando-se na diplomacia, em 1898, já em 1902, era secretário da presidência do Conselho Waldeck-Rousseau. No "Figaro" e no "Temps", sob o pseudônimo de Georges Villiers, pontificou sobre politica exterior, conquistando, com os seus artigos, a cadeira de ciências políticas da Escola Normal e Escola Superior de Guerra. Eleito deputado em 1914, com o advento da primeira Grande Guerra, serviu nas fileiras do Exército como oficial da reserva até 1916, quando voltou ao parlamento. Findas as hostilidades, Clémenceau chamou-o para seu assessor nas negociações que culminaram no Tratado de Versalhes. Em 1919, entrava para o gabinete como ministro das regiões libertadas.

Dai em diante, Tardieu conheceu todas as culminâncias politicas francesas, seja como presidente do Conselho em várias ocasiões, seja como integrante de varios ministérios. Tardieu publicou, alem de numerosos artigos nos mais destacados jornais e revistas franceses, alguns livros de reconhecido valor sobre a politica externa da sua pátria.

Vai ser melhorada a frota mercante portuguesa

LISBOA, 16 (A. P.) — O ministro da Marinha apreciou o projeto tendente a melhorar a frota mercante lusa com 69 novas unidades, num total de 374.200 toneladas, das quais algumas seriam empregadas nas linhas para as ilhas adjacentes, 5 na linha de Cabo Verde e Guiné, 6 na linha de São Tomé, Angola e Moçambique, 8 sòmente na linha de São Tomé e Angola, 6 sòmente na linha de Moçambique, 2 na linha da India, Macau e Timor, 1 na linha do Brasil, 6 na linha da Argentina, 1 na linha do Chile, 4 na linha do Gôlfo do México e 6 na linha dos Estados Unidos.

Algumas dessas unidades serão encomendadas aos Estados Unidos, porém a maior parte o será na Inglaterra, dada a garantia de construção já conhecida pelos armadores portuguêses.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

CEARÁ

FORTALEZA — Realizou-se no quartel do 29º B. C. a festa de despedida, promovida pelo comandante da 10ª Reg. Militar, aos soldados norte-americanos que vão deixar o Ceará. Falaram o general Onofre Muniz, o major George Foster, comandante da base norte-americana e o Sr. Walter Hoffman, consul dos Estados Unidos. Em seguida, houve desfile de tropas, hasteamento de bandeira e um cocktail servido às pessoas presentes.

MARANHÃO

SÃO LUIZ — O agente do Lloyd Brasileiro, Sr. Dias Almeida, ofereceu, a bordo do "Cabedelo", um "cocktail" à imprensa e à sociedade maranhense, tendo comparecido figuras representativas do comércio, indústria, altas autoridades, etc.

—— Pesada barreira desabou sôbre o stand da linha de tiro, onde trabalhavam vários operários. Houve vários feridos.

SERGIPE

ARACAJÚ — Tomou posse o novo presidente da Associação Sergipana de Imprensa, Sr. Francisco Leite Netto.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Cento e cinquenta e três aspirantes do C. P. O. R. terminarão hoje o seu curso. Paraninfará a turma o major-brigadeiro Eduardo Gomes, servindo de madrinha a esposa do general Tristão Alencar Araripe.

—— Não satisfaz aos empregados de hotéis e similares a resposta patronal sobre a questão do aumento de salários para os garçons desta capital. Novo prazo foi fixado, como tentativa de solução amigavel, antes de suscitado o dissidio coletivo. O prazo esgotar-se-á hoje.

CATAGUAZES — Foram aqui recebidos festivamente 24 expedicionários, filhos desta cidade, os quais chegaram da Itália no segundo escalão da FEB.

CAMBUÍ — Foi festivamente recebido nesta cidade o expedicionário José Chaves Bahia.

CAXAMBÚ — A data do aniversário da fundação da cidade foi festivamente comemorada, tendo havido desfile de escolares e do Tiro de Guerra e falado o prefeito.

BICAS — Foi inaugurada, aqui, com solenidade, a agência dos Correios e Telégrafos, tendo falado o prefeito Edson de Souza e o agente da novel estação.

PARANA'

CURITIBA — Será comemorado o Dia da Arvore em tôdas as escolas do Estado.

—— A espôsa do interventor federal fez doação à Casa do Pequeno Jornaleiro de uma bandeira nacional.

SANTA CATARINA

BRUSQUE — A empresa Henrique Brattig inaugurou um prédio próprio, o Cine Coliseu, com modernas instalações e capacidade para 720 lugares.

RIO GRANDE DO SUL

JAGUARÃO — Inspecionando a guarnição desta fronteira, encontra-se aqui o general Estevão de Souza Lima, comandante da 3ª Divisão de Cavalaria S. S., que se faz acompanhar de vários oficiais do seu Estado Maior.

Foi recebido na gare da Viação Férrea pelo comandante do 13º Regimento de Cavalaria e tôdas as autoridades civis e militares e grande número de familias.

URUGUAIANA — Em um desastre ocorrido na Destilaria Riograndense, encontrou a morte o operário Carlos Coelho, vitima de asfixia, quando executava a limpeza de um tanque de querosene.

LIVRAMENTO — Acha-se aqui o Sr. Paulo Celso, da L.B.A., que percorre o Rio Grande do Sul, em inspeção aos estabelecimentos de assistência social.

O Sr. Celso, acompanhado do prefeito Rivarol Padilha, visitou o Abrigo de Menores Legião da Cruz, há pouco instalado, tendo recebido boa impressão.

Vão decidir sôbre o destino do Japão

TÓQUIO, 17 (U. P.) — MacArthur afirmou que o futuro politico do Japão e de sua estrutura governamental — inclusive o destino de Hirohito como soberano temporário do Japão — tanto dentro do plano como internacional será decidido mais tarde pelas "mais altas figuras diplómaticas das Nações Unidas".

Conclave de farmacêuticos paranaenses

CURITIBA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrado o conclave dos farmacêuticos. Entre os diversos objetivos do mesmo, contam a criação de uma Faculdade de Farmácia Bioquimica e a autonomia dos aparelhos fiscalizadores do exercicio da profissão de farmacêutico.

Todos os membros do conclave enalteceram o brilho de que se revestiram os debates da importante reunião. Pelo interventor foi oferecido aos que tomaram parte nessa assembléia uma churrascada.

Saudou o chefe do Estado o professor Abel de Oliveira, da Academia Nacional de Medicina, agradecendo a hospitalidade dispensada aos congressistas.

PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

O aniversário do prefeito Henrique de Toledo Dodsworth é motivo para as mais sinceras e merecidas manifestações de apreço e simpatia ao homem público, que, desde os primórdios de sua brilhante carreira, vem dedicando o melhor dos seus esforços a todas as boas causas do Distrito Federal e, modernamente, à sua completa transformação. Iniciando suas atividades políticas como parlamentar, o Sr. Henrique Dodsworth, que também já se dedicou ao nobre mister de professor, salientou-se logo por uma viva inteligência e por um sentido construtivo, nos seus discursos da Câmara dos Deputados. Onde, porém, se revelou um administrador impar foi à frente da Prefeitura do Distrito Federal, realizando o que antes estudara e defendera da tribuna do Parlamento.

Na gestão do Sr. Henrique Dodsworth rasgaram-se novas avenidas, entre as quais a grande Avenida Getulio Vargas, que os urbanistas de todo o mundo são unânimes em afirmar uma das mais belas e mais bem traçadas da atualidade. Nas encostas dos morros, nos subúrbios, nos pontos mais longinquos do sertão carioca, faz-se sentir a ação do Prefeito Dodsworth, no seu afã de remodelar a metrópole brasileira. Ainda recentemente, a inauguração do Jardim Zoológico e dos melhoramentos no alto do Corcovado vieram acrescentar mais uma nota simpática e benemérita ao conjunto considerável de melhoramentos urbanos.

Os inúmeros amigos do prefeito Henrique Dodsworth, e êle os tem em tôda a sociedade brasileira, jubilosos lhe prestarão as homenagens que merece pelos dotes de inteligência, de carater e de coração. Todos os cariocas unem-se também, hoje, nos votos de felicidade formulados em tôrno de um homem a quem tanto deve a nossa cidade, hoje uma das mais belas capitais de todo o mundo, graças à transformação magnifica a que estamos assistindo.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Masvena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas. 23-1910; Int 23-1556 Carioca,reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50 00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

O HOMEM QUE DESCOBRIU O PRETÉRITO

O discurso do Sr. Major Brigadeiro em Santos obedeceu, sensivelmente, às mesmas linhas dos anteriores.

Começa por uma invocação histórico-paisagística, alude em seguida à matéria que fôra anunciada como seu objeto principal, e termina colocando o problema nos têrmos que verdadeiramente interessam ao orador: a sua campanha pela conquista do poder. Para êle, a Nação corre apenas o perigo — o de não elegê-lo presidente da República nem assegurar a posse da máquina governativa ao grupo que êle representa e no qual estão incluídos tantos e tão expressivos remanescentes da velha ordem de coisas. Não é, a rigor, nas medidas objetivas de natureza econômica, financeira, educacional e sanitária que êle vê o caminho para a superação das nossas crises e deficiências. Basta-lhe a perspectiva do que chama de restauração legal. A seu ver, tudo ficará resolvido com o simples funcionamento do mecanismo representativo e a instituição de uma espécie de govêrno eminentemente liberal. Quando todos os povos, através de uma experiência dolorosa, já adquiriram a certeza de que a complexidade crescente das técnicas reclama para cada nação diretivas de caráter predominantemente técnico, êle ainda se compraz no ingênuo entusiasmo pelo "laissez-faire" que se mostrou incapaz de resolver os grandes conflitos da era industrial. Cheio de repugnância, o seu espírito afasta-se das misérias, das tristezas e da máscula agitação dos tempos presentes, e volta-se para o sol radioso do século XVIII — um sol a cujos raios a distância se encarregou de retirar tôda agressividade. Sua democracia ainda é a de Jefferson. Escapa-lhe a compreensão da pujante democracia de Roosevelt. É o homem que, ao fim de uma longa meditação na sua Tebaida particular, descobriu o Pretérito e neste encontra a revelação de graciosas modalidades de vida. Confessa que alguns de nossos problemas remontam à Independência, e que é necessário revê-los. Mas, para essa revisão, êle não nos aponta nenhum remédio do presente ou do futuro. Limita-se a procurar a lição daquele mesmo passado infeliz. Como programa de ação, nada de pior se poderia esperar de um candidato à chefia do Estado.

*

ENGRAÇADO...

Não é apenas com palavras, não é com simples e vagas alegações que se responde aos que argumentam estribados nos fatos e nas cifras. Mas foi assim, dêsse jeito que o Sr. Eduardo Gomes, em seu discurso de Santos, tentou destruir a rija e maciça exposição com que o ministro Souza Costa reduziu a frangalhos as suas críticas, feitas em Belo Horizonte, a respeito da situação econômica e financeira do país. Nessa nova fala do candidato da U. D. N. há muita matéria sôbre a qual podemos conversar com êle para adverti-lo, mais uma vez, de que deve estar prevenido contra o manobrismo politiqueiro de certos assessores menos escrupulosos. Vamos, porém, devagar. Não é possível pegar tudo de uma vez. Vejamos aqui somente o ponto em que o Sr. Eduardo Gomes retruca à afirmativa do titular da Fazenda, segundo a qual "as despesas públicas normais são realizadas em consequência de autorização legal". Entende o herói de Copacabana ser "impróprio chamar autorização legal aos atos do ditador, cujo arbítrio suprimiu e substituiu a lei, desde 1937". Verifica-se que o homem continúa firme, em finca-pé, na tal história de ilegitimismo, que ninguem tomou a sério. Posta a discussão nesse terreno, é fora de dúvida que o Sr. Souza Costa não poderá tomar conhecimento do que êle diz. Mas nós, de nossa parte, temos o direito de topar a parada para declarar ao Sr. Eduardo Gomes que, não havendo lei desde 1937, segundo o seu próprio conceito, deve-se considerar ilegítima sua patente de brigadeiro, dado depois daquele ano por um govêrno que êle insiste em não reconhecer. Curiosa a mentalidade dos senhores "democraticos": organizam-se em partido e vão concorrer às eleições à sombra de uma lei decretada pelo govêrno que reputam ilegítimo; e o seu chefe, o seu candidato, o maioral da "salvação", tranquilamente usa e tira as vantagens de um título que lhe foi concedido pelo mesmo govêrno que, a seu vêr, não tinha autoridade para concedê-lo. Dois pesos e duas medidas...

*

ESTÃO DELIRANDO...

A imprensa que se atribui carta patente da democracia está também outorgando o direito de exclusividade de várias coisas ao major-brigadeiro Eduardo Gomes. Só êle pode fazer isto ou aquilo, só êle é impoluto e querido, só êle está em condições de salvar o Brasil. Ora, nós nunca pusemos em dúvida, antes sempre reconhecemos e proclamamos a capacidade militar e as virtudes morais do herói de Copacabana. O que nem nós nem ninguém de bom senso pode admitir é que o candidato da U. D. N. seja a única criatura possuidora de tais predicados, como se tivesse caido do céu por descuido. Os títulos de soldado e de cidadão do general Eurico Dutra, por exemplo, são notoriamente os mais nobres e os mais honrosos, não havendo quem seja capaz de contestá-los à luz da verdade e da justiça. Os seus partidários, porém, ao contrário dos brigadeiristas, sabem e não negam que, graças a Deus, são inúmeros os brasileiros capazes e dignos de admiração. Note-se que os pseudo democráticos levam o seu fetichismo brigadeiral ao ponto de não quererem consentir que o candidato social-democrático ponha os pés em terra onde pisou o seu Messias. Sim: eles estão agora criticando o general Dutra porque foi fazer discurso em Belo Horizonte, onde já fizera a mesma coisa o Sr. Eduardo Gomes, e porque vai comparecer a um comicio em Barra do Piraí, onde já se realizara outro das oposições. Como! Isso é imitação! Isso é pretender andar nos rastros do herói, procurando seguir a sua divina orientação. Belo Horizonte e Piraí são do proprietário do brigadeiro. Se êle andou a deitar o verbo nas duas cidades, ninguém mais poderá fazê-lo. Não faltava mais nada. Seria interessante que os senhores tribunos e escribas da U. D. N. organizassem o programa de propaganda política do general Dutra, apontando os lugares das suas excursões e até mesmo ditando previamente as palavras das suas orações.

Togo diz que era contra a guerra

O ministro do Exterior, quando de Pearl Harbor, falando à "A. P.", declara que aceitou o convite de Tojo porque este se comprometera a tudo fazer para concluir as negociações com os Estados Unidos — Será julgado como criminoso de guerra

TÓQUIO, 17 (Por Rl Dopking, da Associated Press) — Em suas primeiras declarações à imprensa dos Estados Unidos, desde o início da ocupação, Chigenoli Togo, que foi ministro de Relações Exteriores nos dois gabinetes de guerra disse à Associated Press que manteve uma atitude firme em prol da terminação da guerra, na reunião do gabinete, a 8 de agosto.

Embora esteja muito doente, sofrendo de uma afecção cardíaca que o impede de receber outras pessoas além de seus íntimos, Togo respondeu a quatro das seis perguntas que a Associated Press lhe dirigiu por escrito, por intermédio de seu filho Jumihiko Togo, de 30 anos, e que também é funcionário das Relações Exteriores.

O ex-chanceler nipônico está na lista das personalidades que MacArthur deseja interrogar para apurar as responsabilidades pela irrupção da guerra. Esse fato causou espanto enorme à senhora Togo, aliás alemã, a qual disse:

— "E' muito importante que meu marido viva, porque êle quer falar às autoridades norte-americanas e tem muito o que dizer. Ele é um homem correto e sempre trabalhou pela paz".

A senhora Togo mostrava-se ansiosa pela chegada do médico norte-americano que foi chamado para atender ao sexagenário estadista. Foi também chamado um médico alemão.

Este correspondente chegou à casa de Togo em companhia de seu colega Russell Brines, também da Associated Press. Cinco horas antes, pelo telefone, haviam sido ditadas ao filho de Togo as perguntas desejadas, e as respostas já estavam prontas quando os dois jornalistas ali chegaram.

Diz Togo que durante as discussões do Gabinete, insistira em que fossem aceitos os termos da Declaração de Potsdam, compreendida conforme foi levado ao conhecimento dos Aliados por intermédio do govêrno da Suiça, mas alguns ministros opinaram por que se apresentassem outras condições. "Afinal, ficou resolvido que tudo se fizesse conforme a minha opinião".

Varias personalidades têm dito que os militaristas tentaram sabotar os esforços de rendição, propondo a capitulação sem a ocupação, julgando que assim ficariam mais bem vistos pelo imperador e pelo povo japonês. Togo não tratou diretamente desse assunto, em suas respostas, mas deu a entender que foi isso o que se deu.

Uma das perguntas era a seguinte:

— Quando entrastes para o Gabinete Tojo, como Ministro das Relações Exteriores, qual foi vossa atitude para com os futuros acontecimentos internacionais?

E Togo respondeu:

— "Encontrei-me com o General Tojo, a seu chamado, na noite de 18 de outubro de 1941, o dia em que êle recebeu a ordem imperial para formar o Gabinete. Pediu-me que ocupasse a pasta das Relações Exteriores. Indaguei-lhe o que havia sôbre a situação que resultara na queda do Gabinete anterior e disse-lhe que não poderia aceitar o oferecimento a não ser que o novo Gabinete fizesse todos os esforços para que chegassem a bom termo as negociações em andamento com os Estados Unidos. Aceitei a pasta quando êle me deu a entender que faria tudo que estivesse em suas mãos para concluir aquelas negociações, em termos razoáveis."

Uma outra pergunta dizia respeito à atitude que assumira no Gabinete Suzuki, na controvérsia em tôrno da aceitação da Declaração de Potsdam, e foi então que afirmou que se mantivera firmemente em favor da terminação da guerra.

Interrogado sôbre se modificara sua atitude pessoal, durante a guerra, Togo respondeu:

— "Tendo sido testemunha do desastre da outra Guerra Mundial, em tôda a Europa, eu tinha e ainda tenho a firme crença de que tudo devemos fazer para evitar a guerra".

Uma outra pergunta, pedia-se que êle dissesse o que é que acha que o Japão deve fazer para reconquistar um lugar na família das nações.

A essa pergunta, Togo declinou de responder.

SERÁ JULGADO COMO CRIMINOSO DE GUERRA

TÓQUIO, 17 (R.) — Shigenori Togo, o qual, como Ministro das Relações Exteriores do Japão foi o responsável maior pelo ataque a Pearl Harbor, vai ser submetido a julgamento como criminoso de guerra. Shigenori Togo, como se sabe, entregou-se às autoridades aliadas sábado último, mas, por enquanto, seu internamento em prisão está dependendo do laudo médico norte-americano. Togo estaria sofrendo do coração.

MAIS DE DUZENTOS MIL CRUZEIROS POR UM CÃO!

LONDRES, 17 (R.) — Foi vendido, pela importância de 2.800 esterlinos, o mais veloz dos galgos do mundo, campeão mundial da corrida das 525 jardas, "Magic Bohemian". Esse preço de venda também é considerado como "record", na aquisição de cães de corrida.

"Magic Bohemian" cobriu as 525 jardas em 29,1 segundos na "Wiechity Track", desta capital.

213.000 trabalhadores em greve nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O número de trabalhadores em greve no país, por melhoras de salários e de condições de trabalho, se elevou a 213 mil.

O fechamento da Ford Motor Co., em consequência de greves nas fábricas que fornecem peças, deixou sem trabalho 59 mil trabalhadores.

Um dissidio trabalhista nas fábricas da Westinghouse Electric Corp. envolve 47 mil operários.

A greve na Goodrich Rubber Company, de Akron (Ohio), resultou em mais 15.780 operários fora do trabalho.

Em Nova York, 10 mil pintores estão em greve e em Hollywood, 7 mil decoradores de cenários estão de braços cruzados.

Outras greves continuam nas indústrias do aço, do carvão e de motores na Pensilvânia e em Detroit.

TÓQUIO, 17 — (A. P.) — Fontes japonesas bem informadas anunciam que Mamoru Shigemitzu demitiu-se das suas funções de ministro do Exterior do atual govêrno nipônico.

Panfletos subversivos distribuidos em Jerusalém

Foram lançados por meio de bombas que feriram várias pessoas — Terminou o prazo de três semanas concedido ao govêrno britânico para resolver o problema judaico

JERUSALÉM, 17 (R.) — Nove pessoas ficaram feridas, sendo duas seriamente, quando, explodiram em várias partes da cidade as chamadas "bombas-panfletos", tubo contendo panfletos de literatura subversiva emitidos por Irgum Zevai Leumi, organização nacional militar, declarando que terminara o período de três semanas dado ao govêrno trabalhista britânico para resolver o caso da Palestina em favor do povo judaico e que êsse período se esgotara sem que qualquer coisa fôsse feita e agora é necessário passar à ação.

Funda-se em Nova York a Sociedade Amigos do Brasil

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O Sr. José Famadas, diretor dos estudos relativos ao Brasil na Universidade de Columbia e secretário da Sociedade Amigos do Brasil, anunciou os planos da sociedade, segundo os quais Nova York será a séde do que promete tornar-se o centro de cultura luso-brasileira mais importante dos Estados Unidos.

O Sr. José Famadas declarou que a Academia Brasileira de Letras, a Associação de Imprensa, a Academia de Ciências de Portugal e muitos outros centros literários e cientificos, bem assim como outras instituições e editores jornalísticas, cooperarão com a sociedade organizada no dia 7 de setembro para o fomento das relações culturais e o desenvolvimento dos estudos luso-brasileiros nos Estados Unidos.

O comitê para a organização da Sociedade Amigos do Brasil continúa trabalhando e é composto dos Srs. J. S. Carson, James Rols, Tomas Rose, Gordon Leahy e José Famadas.

BATE-PAPO

BENEDICTO MERGULHÃO

Ontem, em praça pública, na Barra do Piraí, ofereci alguns minutos de re...io ao povo fluminense. Voltei de lá vaidoso e contente, com u... linda caneta de ouro no ...lso e, no coração, a lembrança gostosa de uma homenagem que me encheu as medidas e que teve, para mim, o significado de uma aprovação à campanha que sustento nesta coluna. Nunca mais esquecerei a delicadeza do gesto com que o povo barrense me distinguiu, estimulando-me a prosseguir na aplicação de sinaplismos de mostarda nos manipanços da politica nacional. Voltarei ao assunto em tempo util. Hoje vou fazer o meu pedaço de cabotinismo, pondo à mesa de todo o Brasil, o pratinho apimentado que ofereci aos barrenses no comicio pró-candidatura Dutra. Foi esta a minha conversa: — "Eu não sou um tribuno politico. Sou um simples tarimbeiro da imprensa, um jornalista de combate, um homem habituado a não adocicar o amargor da verdade com o açucar das conveniências. Tempero as minhas armas, nesta campanha, com pimenta malagueta e mostarda. Pela primeira vez consinto em meter-me em camisa de onze varas, aparecendo em um comicio para fazer discurso. Sou contra o discurso, isto é, o discurso demagógico, dêsses que parecem bolhas de sabão, rebentando à toa, e que têm, por vasios de senso objetivo, a vida efémera das sovadissimas rosas de Malherbe. Sou do pão pão, queijo queijo, com um gostoso refôrço de goiabada campista. Não venho, portanto, azucrinar os ouvidos de vocês com tropos condoreiros, facanhudos e sanguinolentos a Mauricio de Lacerda, nem com frases arrasa-quarteirão tão do gôsto do Sr. J. E. de Macedo Soares. Fôsse eu tentar uma oração patrioteira, falando em arrancar o Brasil do abismo, com imagens em que eu aparecesse de joelhos, em vigilias cívicas no altar da pátria, tudo isto com lágrimas de crocodilo e tremeliques na voz, vocês, que agora me suportam, teriam o direito de enfiar dois dedos na boca e fazer uma surriada de assovios. Prefiro servir o Brasil a meu modo. De maneira franca. Sem exibições. Sem cabotinismos, com simplicidade, ao jeito da gente boa do Estado do Rio que não reza pela cartilha do pitoresco Sr. Palma Cavalão. Não é segredo de sete chaves que a hospitalidade fluminense é uma das mais deliciosas e tradicionais de todo o país. Esta é uma terra de casas grandes, enormes, boas como o próprio vinho de cana de açucar e de cajú dos engenhos, casas hospitaleiras em que há de tudo, até mesmo assombrações do tipo J. E. de Macedo Soares e espantalhos como o Sr. Prado Kelly, que só conhecem o Estado do Rio por ouvirem dizer que êle existe e através de correspondência, cartões postais e compêndios geográficos. Contra essa mentalidade gosadora, mentalidade que vê os adversários com olhos miopes, olhos que usam lentes de aumento, lentes que exageram os nossos erros e as nossas imperfeições, eu me insurjo de peito aberto, para reconhecer, agrade ou não agrade, as coisas boas dos que trabalham pelo Estado do Rio, arrancando-o da situação humilhante em que vivia, ao tempo em que era um simples mendigo na Federação. Só os que têm óculos de couro, os cegos para a esplêndida ressurreição fluminense deste ciclo histórico, negam o gigantesco trabalho de restauração realizado, de 37 aos dias de hoje, trabalho que deu ao solo fluminense esta fisionomia sadia de quem come bem, de quem é feliz, de quem não anda de sacola na mão pedindo dinheiro aos agiotas internacionais. Graças a Deus que êsses tempos são, agora, como lendas da Carochinha. Nunca mais voltarão. O povo fluminense já não vive roído de bichos de pé e de mosquitos do pântano. Já não treme, como São Guido, nos arrepios da maleita. O pântano foi vencido pelo Sr. Getúlio Vargas.

Essa é uma história que eu desejaria contar, com todos os ff e rr de minha linguagem terra a terra de jornalista do povo. Ficará para mais tarde. O Sr. J. E. de Macedo Soares, por exemplo, em quem reconheço talento para dar e vender, cismou de liquidar com o Sr. Amaral Peixoto através de simples artigos de jornal. Nessa luta entre o pigmeu e o gigante, entre o vagalume e o sol, entre a águia e a borboleta, entre o morcego e o condor, entre o astro e a ostra, o Sr. J. E. de Macedo Soares é como um guerreiro abissínio, querendo demolir, com uma simples lança de pau, êsse verdadeiro monumento que é o trabalho de Amaral Peixoto. Êle realizou, em meia dúzia de anos, a mais brilhante administração de tôda a história fluminense. Meus amigos: Contra Macabú, contra três mil quilômetros de estradas de rodagem, contra o saneamento de quase quarenta cidades florescentes, contra setecentos milhões de cruzeiros aplicados em obras públicas, que o povo gosa, que o povo usa, que o povo vê, não há argumento. Não há artigo de jornal, por mais bonito que seja, que destrua, mesmo assinado pelo ex-senador Soares, essas verdades que estão eternizadas em números, que entram pelos olhos da gente. Falam, por exemplo, os adversários do Sr. Amaral Peixoto, das estradas construidas em seu govêrno. Entretanto, é por essas estradas, em confortáveis automoveis, que os desafetos do interventor percorrem, de ponta a ponta, deslumbrados com a paisagem nova, os lindos e aprazíveis lugarejos fluminenses. E depois, quando voltam, fazem catataus pernósticos querendo provar que não há rodovias, numa delirante tentativa de tapar a luz do Sol com uma peneira. É o caso do ilustre Sr. Mauricio de Medeiros que, tendo preferido viajar de ônibus, num passeio ao litoral fluminense, com etapa em Araruama, veio depois dizer, em letra redonda, que antigamente, apesar dos buracos e solavancos, o passeio era mais agradável. Preferência não se discute. Embora o Sr. Mauricio de Medeiros prefira até o carro de boi, eu tenho o direito de, com o povo fluminense, achar que o automovel é bem mais apropriado. As estradas melhoraram, é claro. Só piorou o ilustre doutor em doenças de cabeça, que, mais usado, mais velhinho, já não pode hoje suportar as emoções da velocidade nas suas excursões de fim de semana no interior fluminense. Bem, meus amigos. Vou encerrar êste recreio. Outros oradores precisam dar conta do recado e eu não tenho jeito para atrapalhar ninguém. O general Dutra está aqui. Não é um homem que promete o céu com tôdas as suas estrelas. Não vive no mundo da lua. É um brasileiro digno da confiança de vocês, de todos, porque, ao invés de encarar a presidência da República como uma estação de veraneio, está disposto a trabalhar, à maneira do Sr. Getúlio Vargas, a serviço do Brasil. No Estado do Rio, de tanta tradição política e cultura, terra que deu ao Brasil os estadistas mais populares e hábeis, como Nilo Peçanha, Oliveira Botelho, Manuel Duarte e Feliciano Sodré, que foram todo um capítulo de honradez, inteligência e bom gôsto, ninguém deseja voltar aos tempos em que politica era geladeira, as reivindicações trabalhista casos de policia, sendo os comicios dissolvidos à pata de cavalo, e andando as enxovias abarrotadas de gente. Liberdade de imprensa, como se sabe, era empastelamento de jornais. Os homens da pena, quando não iam à missa com os poderosos, eram mandados veranear na Clevelândia e outros sitios escolhidos pelo calamitoso turismo oficial da época. É por tudo isso, meus amigos barrenses, que estou aqui conversando com vocês, nesta intimidade de amigo velho. E desejo, apenas, dar-lhes um conselho. O conselho é êste: não metam a mão em cumbuca. Não queiram jogar pela janela afora o trabalho de sete anos de govêrno honesto e popular. Deixem que as cigarras cantem. Se às vêzes elas parecem maiores do que os próprios acontecimentos, isto é, apenas, erro de perspectiva. Firmes, portanto, nas fileiras do restaurador das melhores tradições da terra fluminense, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, a quem agradeço a oportunidade que me deu de bater êste papo, numa gostosa conversa em praça pública, com a gente boa e simples do povo igual a mim. Muito obrigado e avante, para que o Brasil continue e o Estado do Rio não ande à moda de caranguejo e não cresça como o cajú, com a castanha para baixo. Era isto apenas, o que eu queria dizer.

Sob contrôle britânico, as fôrças polonesas na Inglaterra

LONDRES, 16 (A. P.) — O Departamento da Guerra britânico anunciou que está planejando reter temporàriamente o contrôle das fôrças polonesas na Inglaterra, que compreendem a maioria dos 250.000 soldados do antigo govêrno exilado polonês.

A declaração daquele departament disse que as tropas polonesas, cuja disposição final foi uma espinhoso problemo internacional, permaneceriam sob o comando britânico na Escócia, pelo menos por enquanto.

A declaração foi uma negativa formal às notícias divulgadas anteriormente sôbre ser propósito do govêrno de Varsóvia enviar uma missão a Londres afim de controlar o antigo Exército Polonês que lutou sob o comando britânico em tôda a guerra.

Peste bubônica em portos do Mediterrâneo

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A UNRRA anuncia terem aparecido recentemente, em alguns portos do Mediterrâneo, vários casos de "peste bubônica", havendo a assinalar principalmente Port Said e Suez como os pontos mais atingidos.

Hirohito só soube do ataque a Pearl Harbor 24 horas depois

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — Em uma entrevista concedida ao correspondente da Mutuak Broadcasting Co., o último primeiro ministro japonês de tempo de guerra, almirante Kantaro Suzuki, declarou que o imperador Hirohito não soube que Pearl Harbor fora atacada sinão quando os militares japoneses lhe comunicaram, 24 horas depois. Suzuki acrescentou que o imperador foge agora aos militaristas, que o reprovam e o culpam pela capitulação do Império.

Suzuki escapou de dois atentados, após a capitulação, em sua residência oficial perto da Dieta e em sua casa particular, que foi incendiada pelos soldados nipônicos como vingança.

Delegacia de Economia Popular

Transferida para quinta-feira próxima a inauguração

Foi transferido para quinta-feira próxima, às 16 horas, o ato que hoje se deveria realizar da inauguração da Delegacia de Economia Popular, que será delegado o Dr Paula Pinto.

Essa transferência teve como motivo o feriado de hoje.

O Brasil conseguiu escapar a uma séria ameaça de inflação

(Titulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 17 (INS) — Kenneth Kadow, chefe da missão de alimentos dos EE. UU. no Brasil, revelou que um corpo de técnicos agricolas norte-americanos e brasileiros conseguiram conter a mais grave ameaça de inflação existente no maior país da América do Sul.

Como consequência de um programa conjunto para aumentar a produção de alimentos no Brasil foi possivel aumentar a produção agricola e de laticinios de 30 para 80 por cento em muitos Estados do Brasil, segundo informa Kadow.

Este programa ajudou a vencer a ameaça de inflação.

Kenneth Kadow explicou que o trabalho foi feito em intima cooperação com o Dr. Oscar Guedes, presidente da Comissão de Alimentos Brasileira-Norte-Americana, a quem se deve em grande parte o exito do programa de preparação mediante o qual 49 peritos brasileiros foram trazidos aos EE. UU. e logo em seguida levados de volta ao seu país, para estabelecer os métodos agricolas modernos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 17 — A proposta norte-americana atualmente sob consideração da Conferência dos Ministros do Exterior dos "big five" que manda colocar as antigas colônias italianas sob o contrôle das Nações Unidas assume as proporções de um violento golpe a favor dos interêsses da paz mundial.

O teatro do Mediterrâneo é uma das áreas que sob o ponto de vista estratégico possui enorme importância mundial. Através dos séculos da História a nação, ou aliança de nações, que tivesse o contrôle do Mare Nostrum podia contar com a supremacia européia. É que as águas azuis do mar interno sempre contiveram os elementos da paz e da guerra a serem conjurados de forma a melhor servir os interêsses da potência dominante, isto é, daquela que possuisse o seu contrôle. Isso é tanto verdade hoje como já o era antes que o conflito hitlerista viesse provocar as profundas modificações a que estamos assistindo. Assim, se os aliados conseguirem manter a segurança dessa grande artéria liquida bordejada pelos territórios que anseiam pela paz terão indiscutivelmente eliminado de vez um dos mais perigosos focos de ameaças do mundo ocidental. É claro que será particularmente penosa para a Itália a perda das suas possessões africanas e das ilhas do Dodecaneso, mas é também natural que Roma não se deva sentir tão surpresa pelo preço que terá que pagar pelas loucuras megalomaníacas de Mussolini, o ditador-tartufo. Nunca poderemos saber ao certo até que ponto iam as ambições do Duce, mas mesmo antes do seu infeliz "Pacto de aço" com o nazismo eram muitos os indícios de que o façanhudo hóspede do Palazzo Venezia aspirava ao contrôle do Mare Nostrum. Êsses indícios são facilmente reconhecíveis nos esforços empregados por Mussolini para o desenvolvimento da Líbia, a conquista da pobre Etiópia e o auxilio que desde a primeira hora prestou a Franco durante a guerra civil espanhola. De qualquer forma, porém, e quaisquer que tenham sido os sonhos do finado Duce, já é tempo para que as Nações Unidas erijam uma barreira suficientemente poderosa para garantir o mundo contra as ambições de qualquer Mussolini que venha ainda a surgir.

Assim, é encorajador registrar que o Conselho dos "big-five" está estudando a proposta ianque para o contrôle internacional das antigas possessões italianas. Essa proposta é, sem dúvida, da máxima importância para a Grã-Bretanha uma vez que o Mediterrâneo é a principal via marítima de que dispõe para as suas comunicações com as partes esparsas do seu vasto império.

É o grande mar interno que representa o atalho por onde as naves da Union Jack podem atingir facilmente os portos orientais dos Dominios, via Canal de Suez, dando-lhe acesso rápido ao Oriente Próximo — isto é, aos ricos campos petrolíferos do Iraque e da Mesopotâmia. Êsses fatos servem para explicar porque motivo a Grã-Bretanha vem mantendo há séculos — e a que custo — a sua poderosa base naval de Gibraltar, a grande base aero-naval de Malta e os poderosos contingentes de terra, ar e mar sediados em terras do Egito. E não nos devemos esquecer de que a grande ilha de Chipre, a Palestina e o próprio Iraque se encontram dentro da esfera britânica de influência. Entretanto, até êste momento não se notou nenhum indício de que a Whitehall se haja manifestado contra o contrôle internacional proposto. Isso significa o princípio do reajustamento nas influências sôbre o Mediterrâneo de que Londres dispôs até aqui, dando-lhe por outro lado as garantias da segurança que exige.

Tem-se falado também que o Egito possivelmente apresentará as suas pretensões sôbre o contrôle da parte oriental da Líbia, o que não deve causar surpresa a ninguém. Pelo menos desde a minha última estada no Cairo, em 1942, que soube ali que o govêrno egipcio pretendia estender a sua soberania sôbre aquela área. Todavia, não se sabe se também êsse contrôle egipcio sôbre terras líbicas acabará sob a supervisão das Nações Unidas. Naturalmente, a Líbia devia permanecer sob contrôle aliado, sobretudo a sua zona oriental onde está situado o importante porto de Tobruk. Êsse porto, apesar de pequeno, é o melhor ancoradouro natural de todo o norte africano. Isto tudo, porém, representa apenas a metade da história. O resto está contido na grande ilha de Creta, localizada a uns 320 quilômetros ao norte de Tobruk. Essas duas posições "fecham" o Mediterrâneo exatamente no seu ponto mais estreito, isto é, dominam militarmente o mar interior. Portanto, devem ficar sob contrôle das Nações Unidas.

Outro problema que muito bem pode surgir nas atuais conversações de Londres diz ainda respeito à Líbia. Quando ali estive pela última vez, em plena ofensiva do norte africano, todos os chefes nativos com quem falei transmitiram-me as suas intenções de lutar pela independência dêsse território, cuja corôa pretendem oferecer ao poderoso chefe da tribo dos Senussi.

Caiu o avião mais se salvaram todos os passageiros

SANTA CRUZ, Rio G. do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se hospitalizados aqui os Srs. Osmar Vargas, filho do Sr. Protásio Vargas, Júlio Santiago, major Enio Garcez dos Reis, Adriano Ponce, um irmão dêste e o tenente aviador Barros, que caíram no municipio de General Câmara, de um avião, tendo sido socorridos pelos colonos e transportados para o hospital daqui. O avião caiu devido a espessa neblina, tendo-se incendiado, salvando-se porém todos que, afora o choque e pequenas escoriações, nada mais sofreram, estando todos fora de perigo.

N. da R. — Segundo informações colhidas pela nossa reportagem no palácio do Catete, o desastre não teve maiores consequências, aliás, de acôrdo com o próprio telegrama. Dois ou três dos passageiros que sofreram ligeiras escoriações já se encontram em Pôrto Alegre, onde foram hospitalizados. O jovem Osmar Vargas, filho do Sr. Protásio Vargas e sobrinho do presidente Getúlio Vargas, não recebeu nenhum ferimento, na queda do aparelho em que viajava, com os demais companheiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mundana

SRA. CARMELA DUTRA

Faz anos hoje D. Carmela Dutra, esposa do general Eurico Gaspar Dutra, candidato à Presidência da República pelo Partido Social Democrático. Senhora de peregrinas virtudes, pelo seu grande coração, conquistou as amizades mais sinceras e as admirações mais calorosas em tôda a sociedade brasileira. Ligando o seu nome a várias realizações marcantes na assistência aos desamparados, a Sra. Carmela Dutra cultiva as nobres tradições da mulher brasileira, fazendo com que, em tôrno dela se reunam os que desejam o aperfeiçoamento moral d nossa família e a consagração dos mais altos sentimento cristãos. O aniversário da Sra. Carmela Dutra será motivo para que se renovem as manifestações de amizade e de admiração que sempre rodearam a ilustre dama.

MINISTRO JESUINO DE ALBUQUERQUE

Faz anos hoje o ministro coronel Jesuino de Albuquerque. Médico militar, prestou grandes serviços ao Exército, sendo logo depois chamado a exercer importantes comissões na Coordenação da Mobilização Econômica.

Atualmente ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, continua a prestar os seus serviços ao país com devotamento e inteligência. A data de seu aniversário será motivo para que seus inúmeros amigos e admiradores lhe renovem a manifestações de estima e simpatia, prestando-lhe as homenagens a que faz jus, pelos seus predicados morais e intelectuais e pelos altos serviços que vem prestando ao Brasil.

ANIVERSARIOS

Senhorita Maria Eliza Carrazzoni — N sta data transcorre o aniversário natalicio da encantadora e distint senhorita Maria Eliza Carrazzoni, filha do nosso prezado companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE. Pelos seus preciosos dotes de espírito e coração, a aniversariante, figura de realce na sociedade carioca, está recebendo homenagens de seu largo circulo de relações sociais.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Tolentino Neves de Sá, antigo e estimado funcionário de A NOITE, que por êsse motivo será alvo das homenagens de seus amigos e colegas.

—— Está em festas o lar do casal Tarcisio Braga Magalhães Clela Gomes Magalhães, com o nascimento de um menino que receberá o nome de João Bosco. O Sr. Tarcisio Braga Magalhães que é funcionário do Banco do Brasil encontra-se presentemente em Natal, com sua familia.

— Fez anos ontem a menina Eucir, filha dileta da Sra. Marieta Loureiro Damasio e Sr. Jayme Gonçalves Damasio, do nosso alto comércio.

Fazem anos hoje:

O Dr. Rodolfo Josetti, médico e homem de letras; o Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, diretor de "Lar Brasileiro" e ex-presidente do Banco do Brasil; o Sr. Francisco Soares Rocha, do nosso alto comércio; o jovem Carlos Sussekind de Mendonça Filho; a Sra. Eufrasia Lira da Rocha, esposa do Sr. Canfurim de Jesus; a senhorita Antonieta, filha do Sr. Manoel dos Santos e da Sra. Catarina dos Santos.

BATIZADOS

Batizou-se na igreja matriz de N. S. da Glória, praça Duque de Caxias, o menino Dario, filho do Sr. Dario Derenzi e Sra. Nilita Nunes Derenzi.

Foram padrinhos o Sr. Melchiades Caldeira e sua esposa, Sra. Violeta Nunes Caldeira.

BODAS DE PRATA

Em ação de graças pela passagem do 25 aniversário de casamento do engenheiro Sylvio Cardoso de Aquino e Castro e da Sra. Ilka de Andrade Camara de Aquino e Castro, seus filhos Dora, Maria, Carlos e o 2º tenente da Armada Oswaldo Camara de Aquino e Castro fazem celebrar missa, amanhã, às 10,30 horas, na matriz de São Francisco Xavier (Engenho Velho).

FESTAS

Senhoras Canadenses estão organizando o 14º "Chá Canadense" a realizar-se no Club Paisandú, rua Siqueira Campos, às 20 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspicios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e do COMITÊ BRITANICO DE SOCORRO ÀS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier", e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e uma ceia "Buffet" será servida às 14 hs.

Esperam as Senhoras Canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e ao Comitê Britânico de Socorro às vitimas da Guerra, Seção Feminina, para aliviar as duresas da guerra na Inglaterra e alhures.

Quinta-feira próxima, à noite, haverá uma reunião dançante no Fluminense F. C., dedicada a Coly do Brasil.

HOMENAGENS

Será no dia 27, às 12,30 horas, no Automovel Clube, o almoço que os amigos e admiradores do Prof. Lourenço Jorge lhe oferecem pelo seu ingresso na Academia de Medicina Militar e conquista da cátedra de clinica da Faculdade de Ciências. As listas acham-se na livraria Odeon e na casa Moreno.

MANIFESTAÇÕES

Professor Arnaldo de Morais — Realiza-se hoje carinhosa manifestação de aprêço ao professor Arnaldo de Morais, lente catedrático de clinica ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, promovida por seus colegas e admiradores, em comemoração à passagem do 10º aniversário de sua posse na catedra de que é eminente mestre. Às 11 horas foi rezada missa votiva no altar-mor da Catedral oficiada pelo bispo D. Pedro Massa e às 12,30 horas, realizar-se-á um almoço no Restaurante do Aeroporto. Em seguida, o ilustre homenageado assistirá à inauguração de um moderno aparelho de R. X. profundo na sua sala de aulas da Faculdade de Medicina, que foi oferecido pelo industrial Mario de Almeida, como homenagem ao valor cientifico e às virtudes pessoais do eminente professor.

À noite, na residência do professor Arnaldo de Morais, haverá uma recepção às pessoas das suas relações, na qual o ilustre cientista agradecerá as demonstrações de afeto de que está sendo alvo por parte dos seus colegas e admiradores, oferecendo-lhes, em seguida, um "cocktail.

ALMOÇOS

Almôço ao Sr. R. Motta Lima — Por iniciativa do Sindicato dos Jornalistas, do qual foi presidente, será oferecido ao Sr. Rodolpho Motta Lima um almôço pelos seus colegas da imprensa e amigos em geral. Constituirá uma homenagem prestada no brilhante jornalista e distinto funcionário municipal, pela sua investidura no elevado cargo de secretário geral da Administração da Prefeitura do Distrito Federal. O almôço realizar-se-á na próxima sexta-feira, 21 do corrente, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, estando as listas de adesão no Sindicato dos jornalistas, na A. B. I. e na sucursal de anúncios de A NOITE, na galeria da Associação dos Empregados no Comércio.

EMBAIXADA DA BÉLGICA

A Embaixada da Bélgica transferiu a sua Chancelaria para a rua Barão de Icaraí, 26.

BARÃO DO RIO BRANCO

Na próxima sexta-feira, às 16,30 horas, no Palácio Itamarati, em continuação do Ciclo de Conferências do Centenário do Barão do Rio Branco, o dezembargador Nelson Hungria falará sôbre "Rio Branco e a Justiça Internacional".

CLUB DE ENGENHARIA

Depois de amanhã, às 17 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, reunir-se-á o Conselho Diretor do Club de Engenharia.

INDEPENDENCIA DO MÉXICO

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, a festa cívica que o Instituto Brasil-México promove todos os anos para comemorar a data nacional dêsse país amigo.

No programa toma parte a bailarina mexicana, que estréia nesta capital, Carmen Molina.

A solenidade começará precisamente às 17 horas, em virtude de estar o teatro cedido para uma outra festividade, às 20 horas do mesmo dia, e estará aberto desde as 16 horas. A não ser os lugares especialmente numerados, a entrada é franca para as galerias e balcões, havendo na porta uma comissão para atender às pessoas que desejarem assistir à festividade.

Damos, a seguir, na integra o programa da festa:

1ª parte — Abertura Hinos nacionais mexicano e brasileiro. Discurso oficial sôbre a História do México, a significação do prêmio e a distinção do titulo, falará o desembargador Saboia Lima. Entrega do prêmio medalha de ouro "Leonardo Truda" — Ao Sr. ministro Osório Dutra. Entrega do titulo de presidente de honra — Ao general Eurico Gaspar Dutra.

2ª parte — Concêrto sinfônico — Sob a regência do maestro tenente Adelgicio Corrêa de Almeida. I — "Guarani" (protofonia) — Carlos Gomes. II — Cantigas e danças de negros — F. Braga. III — "Lohengrin" (prelúdio do 3º ato) — Ricardo Wagner. IV — Melodia em si-bemol — Adelgicio Corrêa de Almeida. V — Em homenagem à gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, o conjunto tocará a "Alvorada da Vitória", de autoria de Maria de Lourdes de Argolo Melo. Esta bela composição foi orquestrada pelo maestro tenente Adelgicio Corrêa de Almeida.

3ª parte — Números de canto e dança tipicas, regionais, mexicanas e brasileiras, com o concurso das senhoritas Maria Helena Martins, Nadir de Melo Couto, Eros Volúsia, Leda Yuqui, Salli Corete, Dilú Melo e vários elementos que atuam na Rádio Nacional e nos "grills" dos Cassinos da Urca e Atlântico. Será cantada pelo mais jovem tenor do mundo, Luiz Roberto Monaco Lopes, a carater, a ária do "Rigoletto".

A solenidade terminará com a Fantasia sôbre os Hinos do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América do Norte, da autoria do tenente Adelgicio Corrêa de Almeida, em homenagem à vitória final das Nações Unidas.

VIAJANTES

Caio Cid — Acaba de regressar do Ceará, pelo avião da FAB, o nosso companheiro de redação Carlos Cavalcanti (Caio Cid), que ali esteve a serviço dêste jornal.

POR PROPRIA CONTA...

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) O jornalista Mario Guastini publicou na edição do dia 14, de "O Estado de S. Paulo", o seguinte artigo sob o titulo acima: —

Quando da luta intestina na Espanha, de que resultou a ascensão do general Franco ao poder, contaram-se pilherias inumeras. Uma delas tinha como figura central cidadão doido para entrar na luta armada. Por mais que tentasse, entretanto, foi recusado por falangistas, republicanos e realistas. E isso apesar da valentia que o pretendente se atribuia. Depois de esgotadas, sem resultado, tôdas as tentativas, o homem deu o jeito de apoderar-se de fuzil-metralhador, com ele aparecendo em todos os recantos de sua terra, principalmente nos pontos onde havia tiroteio intenso ou simples escaramuças. A certa hora, num instante de armisticio, estava êle repousando atrás de um saco de areia, quando três patricios dele se aproximando indagaram a qual partido estava servindo. E o bravo, estufando o peito, depois de soltar três ou quatro pragas, berrou impavido: — "no tengo partido" yo guerreo por mi propio cuenta..."

Sr. Adhemar de Barros

*

É o caso do Sr. Ademar de Barros. O catastrofico ex-interventor que assolou S. Paulo pelo espaço de alguns anos, tripudiando sobre leis, nomeando estudantes de medicina para médicos escolares e despendendo [illegible] de processos [illegible] milhões de cruzeiros [illegible], depois de [illegible] "Ação Nacional" [illegible] todos os partidos ou pretensos partidos que se estavam formando a ver se lograva meter-se num deles, com destaque. Manifestou-se, assim, pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, cortejando a U. D. N. Mas, quando esta organização, agora fracionada e sub-fracionada, tratou de elaborar seu programa e escolher técnicos para o estudo de diferentes problemas, o Sr. Ademar de Barros foi deixado à margem, o mesmo sucedendo por ocasião do celebre fracasso do Pacaembu. Compreendendo, tardiamente, não ser bem visto pelos lideres da U. D. N., fez declarações dizendo manter-se ao lado do Major Brigadeiro, sem todavia, ficar com quem tão mal o tratara. No antigo P. R. P., também não foi posisvel qualquer combinação. Ao contrário: — uma "velhacaria", que deveria ser "velharia", mais complicou a possibilidade de entendimentos. No P. S. D., muito menos. Ficou, pois, o Sr. Ademar de Barros sobrando, como o ardoroso combatente da Espanha em revolução...

*

Não se munira, entretanto, o Sr. Ademar de Barros de metralhadora, para guerrear por sua própria conta: — arranjou um rotulo e formou partido seu, denominando-o Partido Republicano Progressista. Utilizou-se, como se vê, das tradicionais maiusculas do desaparecido P. R. P., com o escopo, talvez de aliciar incautos. Ouvido pela reportagem, êsse chefe de si mesmo não teve hesitações em soltar o verbo: todos os partidos devem ter candidato. O dele terá um. A escolha, entretanto, seria feita em Convenção Nacional. Como, porém, ele e os seus companheiros de Diretoria eram pelo Major-Brigadeiro, os convencionais não teriam outro rumo a tomar. E é assim que se faz democracia. Pelo menos, é assim, entendida pelo desopilante... chefe.

*

Um partido para merecer registro, carece, segundo a lei, de um minimo de dez mil eleitores, com ramificaçõese em cinco circunscrições do país. Uma convenção deverá reunir, na pior das hipóteses, uma apreciável percentagem de filiados ao partido. Digamos, apenas para argumentar 5%. Teriamos, assim, reunidos quinhentos homens. Pois antes da convenção, o Sr. Ademar de Barros, democraticamente, declaro que a mesma terá apenas de ratificar a escolha por êle já feita! É de cabo de esquadra!

Está visto que ninguém pode tomar a serio partidos como êsse, que surgem da noite para o dia, nas vesperas do pleito. É, positivamente uma pilheria. Mas, ao Sr. Ademar de Barros falta o senso do ridiculo e da prudência. Se possuisse as duas coisas ficaria calado, misturando o seu chocolate, para evitar o aparecimento de coisas clamorosas que não deixarão de surgir no momento oportuno...

Cinema

Apreciações dos criticos norte-americanos aos films em cartaz.

Apresentamos o habitual passeio nos dominios dos cinemas desta cidade, "guiados", na forma do costume, pelas classificações de três dos mais célebres mensários da terra do cinema — "Photoplay", "Screen Romances" e "Motion Picture Herald" — obedecendo o sistema de cotações, ao critério de Sarah Hamilton, formosa comentarista da primeira das publicações citadas, na seguinte especificação de valores: quatro — excepcional; três — muito bom; dois — satisfatório e um — sofrivel.

O celulóide mais credenciado da presente relação é "A mulher que não sabia amar" (Lady In The Dark, Paramount), em foco no Parisiense, que recebeu muito bom de "Photoplay" e na sintese de tôdas as opiniões criticas "yankees" — resumida no quadro mensal de "Screen-Romances" — figura com a consagração máxima.

Segue-se, fortemente credenciado, "Um punhado de bravos" (Objetive Burma, Warners), o lançamento de quinta-feira próxima do Vitória, com três pontos do "Photoplay" e três e meio da tabela do "Screen".

Ainda relativamente bem recebido, deparamos com "Serei sempre tua (I Lover Soldier, Paramount), a "première" de sexta-feira no Plaza, com três pontos nas publicações acima. Um pouco mais abaixo, "Czarina" (A Royal Scandal, 20th Century Fox), cartaz de quinta-feira do Palácio, com dois pontos de "Photoplay" e três do "Screen". Em escala mais decrescente, "Café para dois" (He Stayed for Breakfast, Columbia), em exibição no Vitória, com menos um pontinho de "Photoplay".

Quanto aos programas duplos, até o presente momento somente estão anunciados "A combinação de Mabel" (Up Mabel's Room, United) e "Fantasia de gêlo" (Ice Capades Reque, Republic), próximas focalizações, respectivamente, do Odeon e Pathé, que tiveram de se contentar com o simples satisfatório dos renomados mensários.

Atendendo pedido de gentilissima leitora, fornecemos as cotações dos dois celulóides que ficamos "devendo" da semana passada — "Toureiros" (The Bullfighters, 20th Century Fox) e "O V acusador" (The Purple V, Republic), dos quais somente possuimos as "notas" do "Motion Picture Herald", que não os detestou, fornecendo apenas a nomenclatura de sofriveis.

AS "REPRISES"

No Palácio, encontramos "Navio Negreiro" (Slave Ship 20th Century Fox), que teve sua primeira apresentação entre nós em setembro de 1937, isto é, justamente há oito anos atrás. Baseado no livro de George King — repleto de intenso realismo — e apesar de contar na direção com o mestre que é Tay Garnette, sua narrativa possui um certo convencionalismo e somente as sequências finais entusiasmam. Classe "B", bom.

O Plaza está re-exibindo a versão cinematográfica do famoso poema de Rudyard Kipling — prêmio Nobel da literatura mundial de 1907 — "Gunga Din", estreado na nossa Cinelândia há seis anos passados, 1939, e trata-se, igualmente, de boa pelicula, repleta de ação e "verve" sadia. Direção apreciável de George Stevens e da mesma classe do anterior.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Café para dois", com Loretta Young e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Laura", com Gene Tierney, Dana Andrews e Vincent Price. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Navio Negreiro", com Warner Baxter, Wallace Beery e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — 2ª semana — "O Arco Iris", film russo, com Natasha Uchvey e Natalia Alisova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' e ROXY — "Fantasia de Gêlo", com Ellen Drews e Richard Benning e "China inconquistável", com Anna Mai Wong. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Quase Orfã", com Brenda Joyce e "Um crime entre amigos", com Weaver Brothers. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 12ª semana) — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher Inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, José Iturbi e Jimmy Durante. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Gunga Din", com Cary Grant, Victor Maclaglen, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Os americanos ocupam o Japão", documentário; 8º episódio de "O Falcão do Deserto"; "O gato da rua", desenho colorido; "O superhomem bancando o tol", desenho; "Desconhecido misterioso", miniatura, etc. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 7.º episódio de "O falcão do deserto"; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "O Climax", em tecnicolor, com Boris Karloff, Susana Foster e Thuran Bey. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Triunfo sôbre a dor", com Joel MacCrea e "A Montanha Negra". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Conde de Monte Cristo", "Lourinha do Panamá" e "O Mistério Nórdico". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Música para milhões" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Horizontes Brancos" e "Amigos até à morte". — A partir das 15 horas.

ICARAÍ — "Canção da Rússia", com Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NAÇÕES DEVEM FALAR A NAÇÕES
...aos povos da terra

ATRAVESSANDO os limites de sua pátria, homens e mulheres compreendem melhor os seus irmãos de além fronteira, o seu caráter, a sua cultura, a sua psicologia. E hão de ver também que há um propósito e uma vantagem comuns de se unirem para a organização da paz, da prosperidade e do progresso.

A compreensão e a confiança mútuas surgem do intercâmbio das comunicações e das idéias, assim como do intercâmbio dos produtos. Como os indivíduos, as nações precisam de amigos. O rádio oferece um serviço incalculável à segurança do mundo. Empresta asas às palavras. Numa fração de segundo faz a voz da Liberdade dar a volta à terra.

A árvore da Liberdade pode ser, realmente, a tôrre de uma estação de rádio. Onde o rádio goza de liberdade de expressão completa e fecunda êle se transforma num instrumento para esclarecer os homens, para apertar os laços de fraternidade que todos os povos aspiram. Através do rádio as nações se aproximam numa verdadeira aliança em que a cultura, a história e os sistemas de vida de cada uma se enriquecem ao contacto das demais nações.

No dia em que cada nação reconhecer que é de seu próprio interêsse falar às demais — ouvir os seus vizinhos — no mais livre, quanto possível, dos intercâmbios de idéias, a humanidade terá dado o passo mais definitivo para construir e preservar a paz sôbre a terra.

* * *

A RCA — Radio Corporation of America — orgulha-se de contribuir para o melhor entendimento entre os povos e as nações através dos seus equipamentos de rádio-transmissão. Mais de vinte transmissores RCA de onda curta, de 50.000 watts, e entre êstes o da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, estão em serviço no seio das Nações Unidas, apressando e facilitando as comunicações entre os homens.

A experiência única e a capacidade técnica da RCA no fabrico de todos os tipos de equipamentos de rádio deram-lhe uma posição privilegiada na indústria do rádio, em todo o mundo.

Os transmissores RCA de após-guerra serão de todos os tipos e potências — incluindo a Amplitude Modulada, Frequência Modulada, e a Televisão.

E através dêsses transmissores as nações se comunicarão e falarão a todos os povos da terra.

* * *

Os 38.400 trabalhadores que constituem a grande família da Radio Corporation of America distribuem-se pelas seguintes organizações: Laboratórios RCA; Divisão RCA Victor; National Broadcasting Company, Inc.; Radiomarine Corporation of America; RCA Institutes, Inc.; RCA International Division e suas companhias subsidiárias. Êstes homens, bem como todos os agentes e distribuidores da RCA Victor em todo o mundo, unem-se numa só voz para saudar os membros da III.ª Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações, reunida no Rio de Janeiro, fazendo sinceros votos para que suas decisões contribuam para a maior aproximação e para o maior entendimento de povos e nações.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

RCA VICTOR RÁDIO S.A.

CAIXA POSTAL 2726 — RIO DE JANEIRO

A PRIMEIRA EM... *Rádio... Televisão... Válvulas... Fonógrafos... Discos... Eletrônica.*

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway

Estão convidados a comparecer à Sede da Caixa, à rua Paulo Fernandes, 28, os associados residentes no Distrito Federal que ainda não tenham assinado os seus titulos de eleitor, afim de os assinar.

Os interessados poderão comparecer nos dias úteis das 8,00 às 22,00 horas e nos domingos e feriados, das 8,00 às 18,00 horas.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1945.

Manuel Luiz Pizarro — Presidente

JOÃO PESSOA, 17 — Foi exonerado a pedido, do cargo de prefeito de Guarabira, o sr. Sebastião Bezerra Bastos, e nomeado o sr. Antonio Galdino Guedes.

Viajando para os Estados Unidos

MIAMI (U.S.A.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta cidade, hospedando-se no Miami Colonial Hotel, o Sr. A. J. Aruto, senhora e filha, a Sra. Máxima Helena Antunes Garcia e o Sr. Manoel Moura e espôsa.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Devido a provavel baixa

Paralisado o mercado de exportação em P. Alegre

PORTO ALEGRE, (Da Sucursal de "A NOITE") — O mercado de exportação de cereais encontra-se completamente paralisado diante das noticias de que haverá baixa nos preços dos principais produtos alimenticios.

V...os ler, "VAMOS LER!"

Volante na direção técnica do Lanus

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O vespertino "Noticias Gráficas" publicou uma informação, segundo a qual, Carlos Volante, que atuou durante muito tempo no Brasil e que é atualmente treinador da equipe do Lanus, recebeu uma nota de um dirigente carioca, abordando as possibilidades dessa equipe fazer uma excursão ao Brasil, em fins do corrente ano.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

Antonio Pedro

Antonio Pedro de Souza nasceu em Lisboa, a 15 de maio de 1836 e morreu a 23 de julho de 1889. Estreiou-se no teatro das Variedades em 1858 fazendo o papel de "Sol" na mágica "Loteria do Diabo". Foi progredindo e mais agradando dia a dia, a ponto de substituir o grande Izidoro, quando êste saiu do teatro. Daí em diante o seu agrado foi extraordinário.

Quando Santos e Pinto Bastos tomaram o teatro Principe Real para ali foi o Antônio Pedro, começando então a sua época de ouro. Cada peça era um novo triunfo para o insigne artista. Com Santos passou para D. Maria depois para o Ginásio e em seguida para a Rua dos Condes. Sempre notável, sempre vitorioso. Veio quatro vêzes ao Brasil, percorrendo-o de norte a sul, onde foi verdadeiramente aclamado. Trabalhou ainda em D. Maria com a empresa Rosas & Brazão, enquanto a saúde lho permitiu. Foi depois reformado como ator de 1.ª classe. Era dos talentos mais espontâneos e assombroso que o teatro português tem possuido. Na impossibilidade de citar todo o seu vasto repertório, mencionaremos apenas algumas peças em que foi justamente mais vitoriado: "Hamlet", "Ladrões de Lisboa", "Saltimbanco", "Juiz", "Solteirões", "Pedro Ruivo", "Bébé" "Paralitico", "Tartufo", "Sabichões", "Memórias do diabo", "Mocidade e honra", "Cenas da guerra da Itália", "O homem não é perfeito", "João, o carteiro" "Sr. Ramúnculo", "Marlon-Delorme", "Duas noivas de Boisjoly", "Rabagas", etc. — L. R.

Hoje, grandioso recital de Esperanza Iris-Paco Sierra, no Serrador

Realizar-se-á hoje, no Serrador, o segundo e último recital da consagrada "estrêla" mexicana Esperanza Iris, e de se. esposo, barítono Paco Sierra, com um excelente programa composto de trechos de operetas, óperas e canções mexicanas. Esperanza Iris "charlará" com a platéia, narrando "cuentos" e episódios pitorescos de suas viagens à volta do mundo". E com êsse recital o querido casal da artista, faz as suas despedidas ao público carioca. O espetáculo será às 21 horas.

O "Plano Massot" e o presidente Getulio Vargas

Do autor-empresário Luiz Iglézias recebemos as linhas abaixo:

"Foi aprovado pelo Sr. presidente da República ur plano de amparo ao teatro nacional, elaborado pelo sr. João Batista Massot, atual diretor do Serviço Nacional de Teatro. De acôrdo com o "Plano Massot", que terá a duração mínima de dez anos, período em que se completarão as medidas ali consubstanciadas, o teatro ficará isento de todos os impostos, federais e municipais; serão construidos quarenta teatros em todo o território da República: será concedido transporte gratuito, de pessoal e material, a tôdas as companhias brasileiras em excursão pelo interior do país; será criada a Escola Nacional de Teatro da Universidade do Brasil, para cuja organização contribuirá um plano apresentado pela sra. Dulcina de Morais Azevedo; serão concedidos prêmios a autores, artistas, cenógrafos, músicos, empresários e compositores, como estimulo à elevação do nivel artistico do nosso teatro; será concedida uma subvenção anual às companhias de comédia e de opereta que, em concorrência pública, apresentem o melhor plano para a realização das temporadas oficiais; serão ainda concedidos auxilios a companhias de teatro musicado, desde a burleta à ópera e ao bailado, além de vantagens a quem desejar construir teatros Nêsse plano, de real amparo e incentivo às atividades teatrais, não foram igualmente esquecidos os amadores e o teatro radiofônico. A aprovação do "Plano Massot" constituiu uma esplêndida vitória da classe teatral, em bôa hora unida e dirigida pelo Grupo Profissional dos Trabalhadores em Teatro e Classes Anexas, filiado ao Movimento Unificador dos Trabalhadores, Grupo que tem à frente, como orientador de seus trabalhos êsse brilhante homem de teatro que é Joracy Camargo, e como principais dirigentes êsses ativos e incansáveis batalhadores, que são Modesto de Souza, Mesquitinha, Manoel Pera e outros companheiros da mesma têmpera. Foram êles que se prontificaram a colaborar com o Ministério da Educação, movimentando a classe em tôrno do plano, e levando o trabalho do diretor do Serviço Nacional do Teatro a uma assembléia de trabalhadores teatrais, afim de ser discutido, emendado e aprovado, serviços que àqueles lutadores custaram enormes sacrificios para vencer obstáculos que nunca deveriam ser antepostos aos idealistas que pugnam pelo interêsse da sua própria coletividade. Foram êles os organizadores da memoravel assembléia do Teatro Serrador, na qual o plano foi definitivamente aprovado. Foram êles que conseguiram realizar o milagre de reunir uma comissão composta dos elementos mais representativos da nossa arte dramática para solicitar do Sr. presidente da República a a aprovação do plano. Foram êles, em suma, os pacientes construtores dessa obra de restauração do nosso teatro, vencendo a resistência e a má vontade dos colegas que se habituaram a receber subvenções faceis, e para os quais o plano vêm dificultar a continuação dêsse processo já crônico de fazer teatro. Sem dúvida, conseguiram aqueles nossos companheiros vencer o ódio e o mesquinho despeito daqueles que se julgam com o direito de dirigir a classe, sem lhe prestar serviços, e até mesmo sem fazer causa comum com os seus companheiros. Venceram êles ainda a intolerância de certos cronistas, que procuraram lavrar o desânimo no seio da classe, ao ponto de considerar como um "sonho" o plano do sr. Batista Massot, ao qual taxaram de inexperiente nas questões de teatro, mas que, de fato, a todos havia surpreendido com um trabalho que mereceu os mais calorosos aplausos dos trabalhadores teatrais, e, por fim, a aprovação do govêrno. Por todos êsses motivos, e mais por uma série de traiçoeiras e indignas manobras por parte daqueles que deveriam cerrar fileiras com os idealistas que se colocaram à frente da classe, bem se poderia dizer que a vitória foi amarga. É preciso, entretanto, esclarecer que em tôdas as classes acontece o mesmo. Há sempre, em tôdas as classes, elementos que se opõem ao esfôrço dos que se aventuram a trabalhar pelos interêsses coletivos. Estão sempre prontos, por fôrça da própria mediocridade, a descobrir interêsses ocultos, ou a duvidar da lealdade dos companheiros abnegados, pois que eles, os sabotadores, nunca se sentiram animados a cuidar dos interêsses de todos, cuidando sempre dos interêsses pessoais. Seja como fôr, a classe teatral está de parabens, com a vitória do "Plano Massot", que soluciona tôdas as questões ligadas à vida teatral do país, e atende a velhas aspirações, como a extinção dos impostos, que oneravam a renda bruta das emprêsas em mais de 22 por cento, e colocavam o teatro abaixo do futebol. Além disso resolve o angustioso problema da falta de casas de espetáculos, não só construindo como determinando que voltem a abrigar companhias todos os teatros que funcionam atualmente como cinêmas. Fica, portanto, a classe teatral devendo mais um grande e inestimável serviço ao Sr. presidente da República, ao qual vêm manifestando a sua gratidão".

Dina Marques

A ex-atriz Dina Marques pedenos para fazer público que, não se trata de sua pessôa, no caso da composição de um elenco de comédia que está sendo organizado pelo ator Walter Siqueira, conforme vêm sendo noticiado. Dina Marques, afastada há sete anos das atividades teatrais, não pretende, por enquanto, a elas voltar.

Teatro das segundas-feiras

Em quarta récita, a Sociedade Amigos do Teatro levará à cêna, hoje, segunda-feira, no Fenix, a peça "A Casa em Ordem", de Artur Pinero, em tradução de Rebelo de Almeida.

Tomam parte no espetáculo os artistas: Maria Sampaio, Maria Castro, Sarah Nobre, Lisette Bueno, Isabel Barros, Rodolfo Arena, Castro Viana, Nelson Vaz e outros.

Teatro Municipal

HOJE — segunda-feira às 20,45

GRANDE ESPETÁCULO DA CLASSE TEATRAL

promovido pelo

GRUPO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES EM TEATRO E CLASSES ANEXAS

EM HOMENAGEM AO EXMO. SNR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

o Restaurador do Teatro Nacional em sinal de gratidão pela assinatura do

"PLANO MASSOT"

1.ª PARTE

Hino Nacional pela Orquestra e Côro do Teatro Municipal — Saudação ao Presidente VARGAS pelo autor-ator JORACY CAMARGO

2.ª PARTE

Monumental Revista com a participação dos artistas das seguintes companhias. — Alda Garrido — Amalia Rodrigues — Bibi Ferreira — Dulcina-Odilon — Eva e seus Artistas -- Ferreira da Silva (João Caetano) — Walter Pinto — e mais Oscarito — Aimée — Mario Salaberry — Trio Mesquitinha -- Modesto de Souza e Natara Ney — Italia Fausta — Maria Amorim — Vicente Cunha — Jararaca e Ratinho — Pedro Celestino, Manoel Pera --- Dinorá Marzulo — com a cooperação dos Circos: — Olimecha — Pavilhão Aul — Zoológico — Continental — Derby e Irmãos Queirollo.

Mestre de Cerimônias: — DELORGES CAMINHA

O único autorizado

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal e A NOITE) — O Sindicato dos Empregados no Comércio declarou em nota à imprensa que o Sindicato é o único órgão autorizado para representar e defender a classe. Essa resposta é endereçada ao manifesto do Movimento Unificador dos Trabalhadores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Os grandes pleitos judiciais

Venceu a Livraria Alves na sua demanda contra a Academia de Letras — A sentença do juiz Carlos de Oliveira Ramos

Em agosto do ano passado, no juizo da 6ª Vara Civel, a "Livraria Francisco Alves", hoje pertencente à firma Paulo Azevedo & Cia., Ltda., propôs uma ação, com fundamento no decreto n. 21.150, contra a Academia Brasileira de Letras, pretendendo desta a renovação dos prédios por ela ocupados e que são os seguintes — Rua do Ouvidor, 166 (Livraria); rua Senador Pompeu, 11 e 15 (oficinas) e rua Bahia ns. 1048 a 1.062, imóveis estes que eram de propriedade do antigo livreiro Alves e que foram por ele doados à casa dos imortais.

Os advogados da firma autora -- Srs. Luiz Lyra e Armando Carlos da Silva — em tal sentido, fizeram ao juiz uma longa exposição do direito de sua cliente e a ação foi, em seguida, contestada pela ré, por intermédio dos seus patronos, Drs. Levy Carneiro e Cid Braune.

Processada na forma da lei, feitas as pericias competentes, saneado o processo, realizou-se, então, a audiência de instrução e julgamento, tendo nela os Drs. Luiz Lyra e Cid Braune, oralmente sustentado o direito de autora e ré.

O juiz Carlos de Oliveira Ramos vem agora de sentenciar no feito, fazendo uma longa exposição juridica da situação das partes frente à lei da renovação dos locações e à jurisprudência dos tribunais no sentido de deixar bem definida a debatida questão do direito de retomada.

Não aceitou a alegação da Academia relativa ao desejo que tinha de reconstruir o prédio da rua do Ouvidor, 166, porque a alegação não bastava, por isso que a lei exige, a quem isso deseja, fazer a prova, em relatório minucioso e pormenorizado, assinado por engenheiro e construtor legalmente habilitado. Não procedeu assim a ré — diz o magistrado — quando apenas ofereceu, por ocasião da pericia, uma certidão da Prefeitura de que ela havia solicitado licença em 1° de novembro de 1944, ou seja depois de contestada a "lide" judicial. A reconstrução, nesse tempo, era apenas um ensejo, uma intenção, que se não manifestara.

Finalizando os fundamentos da decisão, concluiu o juiz concedendo a renovação pedida relativa aos prédios da rua do Ouvidor n. 166 e Senador Pompeu, 11 e 15, pelo prazo de mais cinco anos. Deixou de renovar o contrato do prédio da rua Bahia, situado em Belo Horizonte, por já não ter a Livraria Alves ali o fundo de comércio, capaz de merecer a proteção liberalizada da lei.

Impetrou novo "habeas-corpus" o tenente intendente naval

O 1.º tenente intendente naval Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães Filho, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal por ter sido novamente preso, desta vez, por decisão do auditor da Bahia, que decretou sua prisão preventiva.

Alega o impetrante nulidade dessa prisão, uma vez que, de conformidade com o expresso em lei, carece o auditor de poderes para tomar essa resolução, cab'vel tão somente ao Conselho que o deverá processar e julgar.

Esse pedido foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, já tendo baixado à secretaria, a fim de serem requisitadas ts informações indispensáveis.

Tropas americanas deixam posições nas Filipinas

TÓQUIO, 16 (R.) — O general MacArthur determinou hoje que no mais breve prazo possível sejam evacuadas de tropas americanas oito estações nas Filipinas e três outras ilhas do Pacífico. As áreas atingidas por esta primeira ordem de evacuação são: Mindoro Cebu, arquipélago de Sulu, Palawan, Davao e Malabang, Iloilo e Negros, todas nas Filipinas; ilha de Biak, no largo da costa holandesa de Nova Guiné; Middleburg, também na área da Nova Guiné holandesa, e Morotai. As tropas serão transferidas para outros pontos, conforme as necessidades de ocupação, porém serão mantidos os aeródromos de reserva pelas fôrças aéreas do Extremo Oriente em Mindoro, Cebu e Biak.

Fôra feito sultão pelos japoneses

Prêso pelos britânicos o colaboracionista maláio Tengku Musa Eddin

SINGAPURA, 17 (R.) — Foi prêso, pela administração militar britânica, Tengku Musa Eddin, o "colaboracionista" malaio que, durante a guerra, foi feito "Sultão" de Salangor, um dos Estados Malaios na costa oeste da península.

Três anos de guerrilhas na Malaia

Desde 1942 foi organizado um exército popular que chegou a compreender sete regimentos

SINGAPURA, 16 (De Marc Purdue, da Associated Press) — Um exército de guerrilheiros, de 7.000 malaios, que atacavam com base nas junglas, combateu os japoneses na península malaia por cerca de três anos, matando milhares de soldados nipônicos.

Era um exército popular anti-japonês, que desde o começo da invasão nipônica na península sabotou, acossou e "distraiu" os invasores.

Ao contrário dos seus companheiros de guerrilhas na Europa os combatentes da Malaia não tiveram publicidade antes da rendição japonesa.

Os nipões chamavam o exército de "comunista" e grande parte dos seus membros confessam pertencer a esse partido.

O primeiro regimento do exército popular foi formado em 1º de janeiro de 1942, mês e meio antes de a Malaia cair em poder dos japoneses. Outros regimentos foram organizados dentro de alguns meses, com os primeiros recrutas treinados, por oficiais britânicos no manejo de armas de fogo e no trabalho de demolição. Em outubro de 1944, quando oficiais de ligação aliados chegaram à Malaia em paraquedas ou submarinos, os guerilheiros começaram a receber auxílio do exterior. Já então o exército popular crescera para sete regimentos.

Em férias o auditor de Porto Alegre

O presidente do Supremo Tribunal concedeu férias regulamentares ao auditor Pedro Melo Carvalho, da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, com sede em Pôrto Alegre, convocando para o substituir o bacharel Antônio Cesar Alves, 1.º substituto do auditor.

Os Germes da Coceira

Combatidos em 7 Minutos

Encontrado espatifado numa montanha, o avião "Faucett"

LIMA, 17 (A. P.) — O Ministério da Aeronáutica anuncia que o avião "Faucett", que se achava desaparecido desde o dia 10, foi encontrado, espatifado, junto a uma montanha do Departamento de Huanuco, com o piloto e os cinco passageiros mortos.

Arranjos preliminares para a legação soviética em Bogotá

CARACAS, 16 (A. P.) — As missões diplomáticas soviéticas não têm a "mínima pretensão de impor a nossa ideologia" aos países onde estão estabelecidas — declarou o Sr. Alexei Antipov, secretário da Embaixada da União Soviética em Bogotá, que acaba de chegar a Caracas, afim de fazer os arranjos preliminares destinados à abertura da primeira Embaixada russa aqui.

O Sr. Alexei Antipov foi entrevistado pelo jornal "El Nacional", quando teve a ocasião de fazer as citadas declarações.

Em Londres, o primeiro ministro chinês

LONDRES, 16 (R.) — Procedente dos Estados Unidos, chegou hoje de avião a esta capital, onde se demorará alguns dias, o primeiro ministro chinês, Sr. T. V. Soong.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realizar-se-á amanhã, terça-feira, 18 de setembro, às 16,30 horas no salão da Escola Nacional de Música, a terceira aula do 3.º turno dêste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir nessa aula os seguintes pianistas participantes:

Srta. Maria Adelaide Moritz — Mendelssohn: Rondo Capriccioso

Srta. Marina Ramalhete — Mignone: Lenda Sertaneja; Mignone: Dança do Botucudo.

Srta. Maria Abreu Wagner: Chopin: Barcarola.

Srta. Lourdes Gonçalves: Ravel: Sonatina.

Dormiu sete dias

Faleceu o faxineiro do edifício Aquino

A NOITE noticiou o caso que, no domingo, 9, ocorreu no edifício Aquino, na rua Prudente de Morais, 642. Fôra encontrado num quarto, sem sentidos, o faxineiro dêsse edifício, Raimundo Pereira, e a sua companheira, Maria Lopes. Estavam ambos intoxicados pelo gás. Maria internada, como também, Raimundo, no Hospital Miguel Couto, conseguiu restabelecer-se, retirando-se do hospital na quarta-feira. Êle, entretanto, não mais pôde se livrar da grave intoxicação. Desde que entrou, até ontem, esteve em profundo sono. Várias transfusões de sangue e outros recursos médicos foram empregados. Mas, tudo inutilmente. Na tarde de ontem faleceu.

A polícia fez remover o corpo para o necrotério.

Reduzidos a um têrço os estoques de carne no Canadá

OTTAWA, 16 (R.) — O Sr. K. B. Taylor, administrador canadense da Alimentação, revelou hoje que o navio que estava recebendo um carregamento em Halifax, Nova Escossia, teria de partir para a Inglaterra levando menos mil toneladas de carne do que estava resolvido, em virtude da situação canadense relativa à carne. Comentando os rumores de que a carne estava apodrecendo nos depósitos enquanto o Canadá continuava com o racionamento, declarou o Sr. Taylor que "existe agora menos de 1/3 da carne armazenada que existia há 18 meses".

Transferido da França para a Síria o contrôle do exército

DAMASCO, 16 (R.) — O Parlamento aprovou hoje a lei que outorga à Síria o contrôle do exército que se encontrava até então sob o controle francês.

Dissídio coletivo dos enfermeiros

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Deu entrada no Conselho Regional da Justiça do Trabalho da 6ª Região, o dissídio coletivo da classe de enfermeiros contra os seus empregadores, que até o momento não quiseram atender ao pedido de aumento de salários e outras reivindicações dos trabalhadores de hospitais e casas de saúde.

Não está sendo observada a legislação que rege o ensino secundário

Professores que não satisfazem as condições legais nos estabelecimentos oficiais — Representação ao ministro da Educação

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Folha da Tarde" diz que não estão sendo observadas as disposições sôbre o exercício do magistério secundário. De trinta e sete professores nomeados para estabelecimentos oficiais de ensino, apenas cinco preencheram as condições legais. O "Centro Acadêmico Roosevelt" dirigiu ao ministro Gustavo Capanema uma representação pedindo que, para o futuro, somente tenham ingresso no professorado dos estabelecimentos oficiais ou fiscalizados pelo Estado, dos cursos secundários e normal, os portadores do diploma de licenciados, se não existirem alunos finalistas das Faculdades de Filosofia e mais: que os atuais professores daqueles estabelecimentos tenham suas efetivações condicionadas à prestação de concurso público dentro da legislação que regula o assunto.

TRAIDORES

DURBAN, União Sul-Africana, 17 (R.) — Dezesseis cidadãos sul-africanos, que, durante a guerra, deram apoio ativo às potências do Eixo, vão ser, agora, julgados como criminosos de guerra — anunciou o ministro da Justiça, Colin Steyn.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 106

FUMO PARA CIGARROS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. torna público que, havendo resolvido o Exmo. Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, nos termos da Portaria n.º 403, de 4 do corrente mês, liberar as exportações de fumo, foi o referido produto excluído da lista n.º 2, anexa ao Aviso n.º 60, de 28-3-44, não mais sendo necessária a apresentação da "Licença de Exportação" por ocasião do despacho alfandegário das remessas que se destinam ao exterior.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

As.) Coriolano de Araujo Goes Filho — Diretor

As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Gerente.

BELO HORIZONTE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Duas mulheres, cumprindo um pacto de morte, suicidaram-se juntas na mesa de um bar localizado à rua Platina, ingerindo ambas violento tóxico. Chamavam-se Maria de Lourdes Santos e Celita Maria de Jesus; a primeira com 20 e a outra com 22 anos de idade.

Comunicados Fúnebre

ROBERTO GEORGES CONTEVILLE

✝ Nita Strada Conteville e seus filhos Denise, Carlos e Eliane; Henrique Carlos Conteville, Edmundo Conteville e senhora, Alberto Régis Conteville, senhora e filhas; Carlos René Conteville e senhora, Roger Luiz Conteville, senhora e filhos; Louis Neviére e senhora, Simone Marthe Conteville Neviére (ausentes) e filhos, Robert Pouchucq e senhora, Berthe Odette Conteville Pouchucq e filhos (ausentes), Gregorio Strada, senhora e filha; e a família Grangé, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado, sobrinho, genro, tio e primo **ROBERTO GEORGES CONTEVILLE**, na próxima terça-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, desde já antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MARIA DE LOURDES BARATA

PROFESSORA MUNICIPAL

✝ Joaquina de Castilho Barata, Francisco Barata, Zai Barata, Dr. Francisco Prisco, Sra. e filho, Dr. Joaquim Henrique Coutinho, senhora e filhos e demais parentes de MARIA DE LOURDES BARATA, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam para o enterro, que se realizará, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São Francisco Xavier para o mesmo Cemitério.

Dr. Aginaldo de Albuquerque Mello

(30º DIA)

✝ Zurita Kleinsorgen de Albuquerque, Lourival de Albuquerque e família, General Pedro Cavalcanti e família, Dr. Eduardo Gomes Paz e família, Carlos Dias Paes e família, e demais parentes convidam a assistirem à missa de 30.º dia do seu inesquecível esposo, irmão, sobrinho e cunhado, DR. AGINALDO DE ALBUQUERQUE MELLO, que será celebrada terça-feira, 18 do corrente, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, hipotecando a sua gratidão.

D. CLEMENTINA MICHIELON

✝ A família de LUIZ MICHIELON, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que, por telegramas, cartas, etc. enviaram condolências pelo falecimento de D. CLEMENTINA MICHIELON, serve-se do presente para expressar a sua mais profunda e eterna gratidão.

Antonia da Conceição Marinho

(FALECIMENTO)

✝ José Marinho de Lima e filhos participam o falecimento de sua querida e inesquecível mãe e avó **ANTONIA DA CONCEIÇÃO MARINHO**, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 17 de setembro, às 16,30 horas, saindo o féretro da rua Alzira Brandão, 89, para o Cemitério de S. João Batista.

MARIA CAROLINA REBOUÇAS

(YAYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Armando Tavares Monteiro, senhora e filhos, Antonio Verissimo Rebouças, André Souza Rebouças, senhora e filhos, Dr. José Souza Rebouças, senhora e filhos, Dr. Carlos Souza Rebouças e senhora, Francisco Souza Rebouças, senhora e filha, e Capitão Ney Puente Santos, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas com o falecimento de sua inesquecível tia, YAYÁ, e convidam os seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, amanhã, terça-feira, dia 18 do corrente, às 10 e 30 horas, na igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

HILDA CENTA STILLER

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ G. E. Eugen Stiller, filhas, neto e demais parentes ausentes, agradecem a todos os conhecidos e amigos, que os confortaram e compareceram ao sepultamento, assim, como os que enviaram flôres, corôas, cartões e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe e avó, e convidam para a missa de 7.º dia, a ser realizada, quarta-feira, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. de Boa Morte, à rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. Alvaro Ladislau Cavalcanti e Albuquerque e D. Tereza de Jesus Cavalcanti e Albuquerque

✝ Dr. Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, filhos e genros, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar no dia 19 (quarta-feira), às 9 horas, no altar do Santíssimo, da Catedral, por alma dos cunhados, tios e primos, falecidos em Pernambuco, no dia 5 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Antonio Forjaz Coutinho

(4º aniversário do seu falecimento)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar amanhã, dia 18, as 9 horas, na igreja de São José. Antecipa seus agradecimentos.

Orzinda de Faria Mattos Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nair, Oscar e senhora, Eduardo, senhora e filho, Rodolpho, senhora e filhos, Carmem e filhos, Orlando e Moacyr, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do enterramento de sua querida e saudosa mãe, sogra e avó, ORZINDA DE FARIA MATTOS FERREIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua bondíssima alma fazem celebrar terça-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

OS HOMENS DA GUERRA

General Mascarenhas de Moraes

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitoria das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era, Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timosenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos, palpitam nas últimas páginas desse livro intenso e otimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editôra A NOITE — Rua Sacadura Cabral, 43-4º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Um desenhista de 12 anos

Esteve nesta redação o menor de 12 anos Orlando Virgilio dos Santos, morador em Bangú, à rua Herval n. 2, que nos veio mostrar várias de suas habilidades no desenho.

Entre essas, destaca-se um número em miniatura de uma de nossas revistas infantis, copiada fielmente do original, segundo afirma.

Depois, em nossa presença, com um lapis comum copiou um retrato, em que revelou realmente grande propensão para o desenho.

Embaixada General Góes Monteiro

Esteve em visita à nossa redação a "Embaixada General Gois Moneiro", integrada por bacharelandos da Faculdade de Direito do Recife.

Depois de uma permanência de oito dias na Capital Federal, onde os acadêmicos pernambucanos, Antonio Carvalho, Arnaldo Assunção, J. de Azevedo Guedes, Lafayette Coutinho, Nivaldo Braz de Almeida e Antonio F. Barbosa, tiveram oportunidade de visitar e conhecer a cidade. As visitantes seguiram com destino à capital paulista.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Publicações

O NOVO REGIMENTO DA CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C. R. J. — Acaba de ser publicado, em pequeno opúsculo, tipo de bolso, o novo Regimento da Caixa de Pecúlios da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, aprovado em reunião dos mutualistas, realizada em 26 de janeiro deste ano, e sancionada pela Assembléia Deliberativa da A.E.C.R.J., conforme determinações estatutárias.

A Caixa de Pecúlios, que substituiu a antiga seção de montepio, é um Departamento Social dêsse organismo de classe e tem por objetivo instituir um pecúlio de cinco a vinte mil cruzeiros, em caso de invalidez total ou morte do mutualista, constituindo-se assim em mais um dos elos de beneficência da já conceituada e prestigiada entidade.

Preparando os sanitaristas de amanhã

Serão iniciadas na próxima segunda-feira, dia 17, as aulas da cadeira de Administração Sanitária do Curso de Saúde Pública do Instituto Oswaldo Cruz, a cargo do Prof. J. P. Fontenelle.

Os trabalhos do curso prolongar-se-ão até 15 de dezembro nele estando incluida a prática dos médicos-alunos no Centro de Saúde Modelo de Petrópolis, construido e instalado pelo govêrno federal.

Depois desse curso de 12 meses de duração, os médicos nele habilitados recebem o diploma de "Sanitarista", o qual permite o ingresso nas repartições de saúde municipais, estaduais e federais.

Morto pelo trem elétrico um major reformado

Foi colhido e morto por um trem elétrico na estação de Cintra Vidal, o major reformado do Exército, Germano de Oliveira Pontes, viuvo, que contava 44 anos de idade e residia na rua Guarabú, 27, em Inhaúma.

O comissário Cesar Vieira, do 22º distrito, fez recolher o corpo no necrotério do Instituto Médico Legal.

Repercute, no sul, a morte do historiador Amelio Porto

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu dolorosamente aqui o falecimento, ocorrido no Rio, do historiador gaucho Aurelio Porto. O govêrno determinou que os funerais fossem custeados pelo Estado.

Um crime impressionante

Encontrada morta com a garganta aberta por golpes de faca

GARIBALDI (Rio Grande do Sul, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Registrou-se bárbaro crime no interior deste municipio, tendo sido encontrada morta em sua residência Triberia Sassi Vian, esposa de Guerino Vian. A vítima recebeu dois extensos golpes de faca ou navalha na garganta. A causa do crime é ignorada, estando a polícia à procura do criminoso.

Triberia deixa dois filhos menores.

Está ruindo a fachada do prédio

Desabou parte da fachada do prédio situado na rua do Núncio número 5, esquina da rua Visconde Rio Branco, interrompendo, seu filho José e o presidente de veiculos e pedestres. Dirigindo-se ao local, o comissário Viçoso fez evacuar o prédio de todos os moradores. Ali, no 1.º andar, está instalado o Sindicato dos Trabalhadores em Lavanderias, e, no 2.º, reside entre outros moradores o Sr. Paulo Costa.

Peritos examinaram o prédio, que é de construção antiga. Os escombros do desabamento caíram em grande parte na rua Visconde do Rio Branco.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A recepção ao 11.º R. I. em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Estão sendo preparadas grandes festas para a recepção, nesta capital, do 11º Regimento de Infantaria que integrou as fôrças expedicionárias brasileiras na Europa. Essa unidade do Exército que foi citada por atos de bravura tem sede em São João d'El-Rei.

IPASE — SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL

Ficam convidados a comparecer ao SGP, — 8.º pavimento do Edifício Sede, no prazo de 48 horas, os funcionários licenciados, abaixo relacionados, afim de preencherem e assinarem os respectivos Títulos Eleitorais.

Alcir da Cruz França, Almir de Paula Pinto, Elza Moreira Cali, Eunice Costa dos Santos Dias, Honor Machado, Inácio Márvila Correia, Ivan Romão Teixeira Barbosa, José Mascarenhas, Oswaldo de Azevedo Espindola, Severino Leite Mindelo, Vanderlipe Veiga Bastos, Zilda Nogueira de Lemos, Ana Grace Reis Flygare, Amélia Souza Monteiro, Aprigio da Silva Júnior, Heloisio de Farias Jucá, Ivo de Araujo Familiar, Luci Reis, Maria da Conceição Lobo Meireles e Rafael Romano.

SGP — em 14 de setembro de 1945.

(a.) **Renato Machado** — Chefe do Serviço de Pessoal

Amplos e discricionários poderes para o Tribunal de Nuremberg

Poderão ser eliminadas muitas normas técnicas de provas para acelerar os julgamentos dos criminosos de guerra — Os documentos e as testemunhas orais serão apresentados e traduzidos em quatro línguas e os acusados poderão usar o seu próprio idioma

NUREMBERG, 17 (Por Lyford Moore, correspondente especial da Reuters) — O juiz Robert H. Jackson, promotor-chefe da Comissão Norteamericana de Crimes de Guerra, declarou hoje que os julgamentos de criminosos de guerra pelos aliados serão iniciados formalmente me Berlim, e que alguns dos trabalhos terão lugar na capital alemã, antes que o tribunal aliado, constituido de juizes de quatro nações, seja transferido para Nuremberg.

O juiz Jackson, em sua primeira conferência com os jornalistas na sede da côrte de justiça de Nuremberg, castigada pelos bombardeios, declarou que os norteamericanos não seriam hóspedes em Berlim, e alem de não verem razão para as sessões se realizarem na capital germanica, não o desejavam. A decisão foi tomada por insistência de uma nação que Jackson não especificou, mas que se julgou ser a Rússia.

Recusando-se a predizer a data na qual os julgamentos começariam, Jackson afirmou que os Estados Unidos estavam prontos a iniciá-los, mas não poderiam fazer senão depois de as demais potências concordarem. Esperava que a delegação britânica chegasse esta semana a esta cidade, e a russa, logo depois.

Adiantou mais que o tribunal aliado tinha amplos poderes discricionários, podendo eliminar muitas normas técnicas de provas, afim de acelerar os julgamentos, acrescentando, entretanto, que tinha dúvidas sobre se os trabalhos terminariam antes de janeiro próximo.

Grande massa de documentos e testemunhos orais deveriam ser apresentados e traduzidos em quatro linguas. Cada nação insistia no uso de seu próprio idioma, enquanto que os réus deveriam ser julgados em suas próprias linguas. Um sistema simultâneo de tradução, empregado recentemente em outros julgamentos internacionais, seria utilizado em Nuremberg, quanto possivel. Alguns dos prisioneiros em Nuremberg seriam conduzidos para outros paises, para julgamentos locais, se fossem feitos pedidos nesse sentido e se não fossem procurados pelas autoridades, imediatamente, nesta mesma cidade.

No caso, por exemplo, do Dr. Hans Frank, ex-governador geral da Polônia, ocupada pelos nazistas, tinha sido feito um pedido de julgamento local. No caso dos réus serem condenados por duas ou mais côrtes, as sentenças mais severas seriam executadas, exceto a pena de morte, que só poderia ser executada depois dos julgamentos nesta cidade.

O tribunal aliado, alem disto, não abrigaria pessoas aliadas nem firmas aliadas que "fizeram o jogo" com lideres nazistas. Os julgamentos seriam totalmente públicos e fotografias e cópias fotostáticas de todas as provas vitais seriam fornecidos à imprensa, para imediata divulgação, depois de servirem a seus fins.

"Devemos fazer com que os povos de todos os paises do mundo saibam o que irá acontecer aqui na Alemanha, para que os julgamentos de Nuremberg concorram de algum modo para a futura paz mundial" — declarou Jackson.

SERÁ JULGADO, HOJE, O FAMOSO CARRASCO.

LUNEBERG, 17 (A. P.) — Pesef Examor, antigo carrasco das "S. S." e ex-diretor do campo de concentração de Belsen, entrará em julgamento hoje, perante o Tribunal Aliado que se reune pela primeira vez para julgar as atrocidades praticadas nos campos de concentração.

VON NEURETH TRANSFERIDO PARA NUREMBERG

LONDRES, 17 (R.) — Informou a emissora-rádio de Luxemburgo que o ex-ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Von Neurath, foi transferido para Nuremberg, afim de ser submetido a julgamento como um dos criminosos nazistas de guerra.

Von Neurath estava internado, em companhia de outros 50 antigos diplomatas alemães, em Mersburg, sobre o lago de Constança.

A MULHER E A FILHA DE HIMMLER VÃO DEPÔR

LONDRES, 15 (R.) — O rádio de Linz, na Austria, informou hoje que a mulher e a filha de Himmler, o ex-braço direito de Hitler na direção da Gestapo, que se suicidou ao ser preso, foram mandadas da Itália para Nuremberg, afim de serem cuvidas no processo dos criminosos da guerra.

"As duas irão apenas depor — elucida o rádio —, pois não ha contra elas nenhuma acusação pessoal".

PRESO O MÉDICO DO CAMPO DE BUCHENWALD

LONDRES, 17 (R.) — O rádio de Luxemburgo anunciou hoje que o doutor Ellenbogen, — médico do campo alemão de concentração de Buchenwald — foi preso em Marburg, no Hesse, após longa busca.

O doutor Ellenbogen é acusado de ter feito experiências de tratamentos em muitos mil prisioneiros e internados aliados, transformados em "cobaias humanas", que morreram em consequência dessas "experiências".

PAULO DE FRONTIN — A fim de comemorar a passagem do 80.º aniversário do nascimento de Paulo de Frontin, o Centro Carioca fez realizar hoje expressiva solenidade junto ao busto do grande engenheiro, na Praça Floriano Peixoto. Foram ali colocadas grandes "corbeilles" de flores naturais. Uma patrulha de escoteiros da Central do Brasil, manteve-se em alerta durante o periodo das homenagens. Foram inúmeras as autoridades presentes entre as quais os Srs. Edson Passos, Presidente do Clube de Engenharia, D. Glorinha Frontin, filha do ilustre morto, capitão Alcides Costa, representante do ministro João Alberto, representante do prefeito Dodsworth e coronel Jonas Correia, etc. Durante as solenidades falaram o Presidente do Centro Carioca, o Professor Ramiro Garcia, professor da Estrada de Ferro Central do Brasil e outros. A fotografia fixa um aspecto das solenidades.

Querem destruir a economia do Império

E' a acusação de lord Beaverbrook a financistas internos e externos

LONDRES, 16 (A. P.) — Lord Beaverbrook, comentando as discussões financeiras anglo-americanas em Washington, declarou, num editorial publicado na primeira página do "Sunday Express", que certos financeiros e politicos "internos e externos" estão tentando destruir a verdadeira economia do Império Britânico.

Lord Beaverbrook convidou o povo britânico a derrotar essa conspiração, procurando reiniciar o desenvolvimento do sistema de preferência imperial ou do livre comércio do império.

Foi abatido pelos russos um avião norte-americano

NOVA YORK, 16 (R.) — O general MacArthur apresentou forte protesto aos russos contra o fato de ter sido abatida uma super-fortaleza voadora americana a 29 de agôsto último. Segundo despacho de Tóquio, recebido nesta cidade, os russos apresentaram ao general desculpas pelo engano. O avião sobrevoava o território da Coréia controlado pelos russos, quando foi interceptado pelos caças soviéticos, que, a tiros, puseram um motor fora de ação. A tripulação, de 12 homens, saltou em para-quedas. Explicaram os russos que julgaram a super-fortaleza tripulada por japoneses, que a tivessem consertado e tentado escapar.

Para a inauguração da ponte internacional

Chega a Buenos Aires o chefe do cerimonial do Itamarati

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Encontra-se nesta capital o Sr. Joaquim de Sousa Leão Filho, chefe do cerimonial do govêrno brasileiro, que veio à Argentina atendendo a convite das autoridades nacionais.

A visita está estreitamente ligada aos preparativos da cerimônia de inauguração da ponte internacional que unirá as cidades de Uruguaiana e Paso de los Libres.

Suicidou-se a senhora

Na rua Campos Sales, 55, na noite de ante-ontem, tentou suicidar-se D. Adair Câmara, de 44 anos, solteira, filha do desembargador Manoel Cavalcanti de Araujo Câmara, já falecido. Transportada para a Assistência e medicada, foi de novo levada para a residência da familia. Na tarde de ontem, veio a senhora a falecer, no Pronto Socorro, onde, pela manhã se internara.

Conforme ficou apurado, a senhora ingeriu arsenico, sendo o motivo do gesto desconhecido.

HOMENAGEM DE TITO GUIZAR AOS PRACINHAS E ARTISTAS BRASILEIROS

Tito Guizar orgulha-se também dos nossos pracinhas. Já cantou para os nossos combatentes hospitalizados em Miami. Agora, dando um cunho todo pessoal a essa admiração, o "Trovador das Américas", numa homenagem que vai prestar aos artistas do nosso teatro, homenageará também, os nosso "pracinhas" que, como seus convidados de honra, participarão de uma tarde festiva e agradável a ser realizada no "Grill" da Urca, amanhã, às 17 horas. Contribuindo para o brilhantismo dessa reunião, estarão presentes, através de um grande "show" vários astros e estrelas do grande "cast" da Urca, destacando-se o "Trio de Ouro", os "Anjos do Inferno", Linda Batista, Grande Otelo, o eximio pianista patricio Arnaldo Rebelo e, finalmente, o próprio Tito Guizar.

Condenado à morte o professor Lange

Matou dois companheiros ao destruir o electron-microscópio de Viena

LONDRES, 16 (A. P.) — A rádio de Hamburgo anunciou que o professor John Lange, da Universidade de Viena, foi condenado à morte pela Côrte Popular Austriaca, sob a acusação de ter assassinado dois companheiros quando estes tentaram evitar que êle destruisse um dos dois "electron-microscópios" da Europa, afim de impedir que os russos o capturassem.

A EXPOSIÇÃO REALIZADA PELO BRASIL KENNEL CLUBE

Com acrescido número de visitantes e concorrentes, realizou-se ontem na sede da Sociedade Hipica Brasileira a 28.ª Exposição Nacional Canina, realizada sob os auspicios do Brasil Kennel Club. O elegante certame teve inicio às 7,30 horas, com a entrada de cães que se prolongou até às nove horas. Em cinco pontos diferentes os juizes Laemmert Muller, Marchesi Paulsen e Jaime Aguiar começaram o julgamento de 25 raças diferentes, respectivamente divididas pelo sexo, variedades e classes de novissimos, Principal Junior, Principal Senior, Veteranos, Vencedores e Campeonado. Os julgamentos foram suspensos às 12 horas quando teve lugar as demonstrações pelos amestradores Freperico Kempener, com "Clack" raça "poodle", e Walter Kiffmenn com "Hércules do Silvestre", raça "dinamarquesa", "Lord", raça pastor alemão e "Boby", raça "debermann". Logo após recomeçou o julgamento sendo escolhidos os detentores das numerosas taças.

Às 16 horas os dirigentes do certame conseguiam, com grande esforço, preparar o desfile final, alinhando os 194 cães, desde o número um, um pequenino e exótico Pekinez ao gigantesco Dinamarquês dourado que encerrava o desfile.

Na arquibancada principal, um locutor anunciava ao microfone animal que desfilava dando ainda o nome, o proprietário e os titulos já conquistados. Entre os resultados mais importantes figuram a conceção do titulo de "campeão" à cadela "Boxer", de número 128, Kyra de Laranjeira, de propriedade da senhorita Maria Helena Gabize e ao Bull Terrier de número 52, Valant von Heinrichsgruen de propriedade da senhora Pawel Nordmann. Foram conferidos ainda os titulos de melhor de raça à cadela Kyra de Laranjeiras, que obteve ainda o titulo de melhor de variedade rajada, e Rubia de Laranjeira, número 118, de propriedade da senhora Lily Frank, considerada a melhor de variedade amarela.

As taças foram conquistadas pelos animais seguintes: "Taça K. C.", ao melhor cão da Exposição; Bull Dog inglês: Elvinar's Dritish Cadet, que conquistou ainda a taça "Negus" oferecida ao melhor cão de guarda e utilidade; Taça "Titan" ao melhor cão de criação nacional: Irish Setter Nelly, que conquistou ainda as taças: "Fama", oferecida pela senhorita Vera Vidal, ao melhor cão de caça e ao "Melhor Irish Setter"; Taça "Dragão", ao melhor cão de luxo: "Peodle" Black Arrew; Taça "Kanil Ipiranga", oferecida pelo senhor Ernesto Paulsen do M. "Terrier" ao bull terrier Valant von Heniorichshruen: Taça "Franciscs de Queiroz Matoso", oferecida pelo "Canil Laranjeira" ao melhor Boxer — Kyra de Jaranjeiras: "Taça Canil Pão de Açúcar", ao melhor "Dinamarquês": "Cacique de Pão de Açúcar": "Taça Pelliclinica Veterinária de Copacabana", oferecida pelo Dr. Alberto de Carvalho Filho, ao melhor Pekinez — "Faren", de propriedade da Sra. Rosa Rodrigues Vilela; "Taça Canil Itatee" ao melhor Cooker Spaniel, oferecida pelo Canil Itatee: Gipsy Rose Lee; "Taça ao melhor Dachshunds Bambi de Itatee; "Taça ao melhor Debermann": "Judy"; "Taça ao melhor Wite Hairede Fox Terrier: Cap. Spitfire; "Taça ao melhor Painter": Nana de Aquisana; "Taça ao melhor Pastor Alemão" Tusse; "Taça ao melhor Arlequim": Cacique do Pão de Açúcar; "Taça Nelly", ao melhor Irish Setter Novissimos; Nelly 2.º.

Encerrando a festa foram vendidos em leilão dois lindos exemplares de raça, um Arlequim, filhote de Suez e Leda do Porto, cujo produto foi oferecido pelo criador Maximino Porto Cabalero ao Brasil Kennel Club e Ruiva das Paineiras, oferecido pela Srta. Maria Helena Cabize, em beneficio da Assistência ao Lázaros.

Voltou à Índia o vice-rei

NOVA DELHI, 16 (A. P.) — O vice-rei Lord Wavell regressou a Nova Delhi depois de três semanas, em que conferenciou com o novo govêrno sobre urgentes problemas da Índia.

O vice-rei convocou uma reunião do Conselho Executivo para terça-feira.

Tojo sob cuidados médicos

O ministro do Exterior do gabinete Tojo está guardado em sua casa

TÓQUIO, 17 (A. P.) — O Sr. Shigenori Togo, antigo ministro do Exterior no Gabinete Tojo, encontra-se, efetivamente, sob custódia das autoridades militares norte-americanas, em sua casa, onde se encontra sob cuidados médicos.

O Departamento Metropolitano de Policia informou: "Supôs-se que o Sr. Togo tivesse ido ontem para Yokohama, mas a verdade é que, presentemente, êle se encontra em sua residência particular, em Tóquio, sob os cuidados de um médico norte-americano. "Não se sabe ainda quando êle se entregará aos aliados".

Vestígios de habitação com 10.000 anos

COPENHAGUE, 16 (R.) — Os arqueologistas do Museu Nacional, descobriram vestigios da existência de um lugar habitado há 10 mil anos. Essa descoberta corrobora a teoria de que a Dinamarca já era habitada naquele periodo quando as condições climatéricas do país se assemelhavam às que hoje prevalecem nas regiões árticas da Rússia.

Delegação do Conselho Nacional do Trabalho

Incorporação do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Aos Srs. empregadores, segurados e quaisquer outros interessados, em vista da incorporação ao Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Para conhecimento dos interessados e em geral, faz-se público que, em cumprimento às normas baixadas pelo Exmo. Sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho, processo CNT-16.117/45, publicadas no "Diário da Justiça" de 8 do corrente mês, observadas as demais disposições vigentes para execução do disposto no Decreto-Lei 7.720, de 9 de julho do corrente ano, que determinou a incorporação do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; e, considerando que foi fixada a data de 31 de Julho último para encerramento das atividades do Instituto da Estiva e levantamento do balanço de incorporação, ficam notificados:

1.º — As empresas e demais entidades juridicas e fisicas, vinculadas ao Instituto incorporando, para que:

a — passem a recolher, observadas as normas legais, a favor do Instituto incorporador, as contribuições pertinentes e devidas desde 1.º de agôsto do corrente ano;

b — passem, também, a recolher a favor do Instituto incorporador, com referência ao Instituto incorporando, as importancias das contribuições relativas aos periodos anteriores e devidos até 31 de julho de 1945, com as indicações regulamentares, inclusive as dos respectivos periodos.

2.º — Os demais contribuintes, segurados e quaisquer interessados, que tiverem recolhimento a efetuar, devem observar, no que lhes couber, as normas prescritas nas letras supra mencionadas.

Esta Delegação, sediada no edificio do Incorporando, sito à Avenida Venezuela n.º 53, acha-se à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos.

FRANCISCO DE MATTOS VIEIRA — Delegado do Conselho Nacional do Trabalho.

HELVECIO XAVIER LOPES — Presidente do Instituto de Aposentadoria e P. dos E. em Transportes e Cargas.

COMBATENTES FRANCESES — Por uma feliz coincidência, da chegada dos nossos bravos da FEB, entrou no nosso porto, hoje, o paquete francês "Grois", conduzindo voluntários franceses, ex-combatentes, tambem heróis que lutaram pela democracia. A grande massa popular que esperava o "Duque de Caxias" e "General Meigs", envolveu de simpatia os bravos franceses, recepcionando-os festivamente. Durante a atracação do "Grois" tocou uma banda de música do Exército, ouvindo-se a "Marselhesa", além de marchas patrióticas. Saudou os ex-combatentes o general Michel, adido à Embaixada Francesa, exaltando os feitos dos Exércitos Aliados, sendo erguidos vivas à França e ao Brasil. Em honra dos Expedicionários do Brasil foi oferecido, a bordo do "Grois", um "cock-tail". Na linda festa fez-se representar a Sociedade dos Antigos Combatentes Belgas, na pessoa do Sr. Raymond Renaud. Entre os que foram receber os "patriotas" franceses estava o nosso patricio Sr. Carlos Antonio Barbosa, Cavaleiro da Legião de Honra, Voluntário da Grande Guerra e com uma fé de oficio repleta de atos de bravura, que mais se realçaram pela sua espontaneidade de soldado da Democracia. Vemo-lo, na gravura, em meio de outros combatentes a bordo do "Grois".

Detalhe da massa popular, que compareceu ao grande comício

Votar, para servir ao Brasil!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e que se tornou depois o centro da "civilização do café", é hoje uma verdadeira calha natural de escoamento das riquezas de soberbas regiões econômicas e será o corredor de vasão dos produtos elaborados pela gigantesca usina de Volta Redonda.

Esta cidade de Barra do Piraí, centro importante pela sua magnífica posição geográfica, porque se abre para os ricos Estados de Minas Gerais e de São Paulo foi, pelas multifárias credenciais que ostenta, escolhida para tribuna de propaganda, na campanha de redemocratização em que se empenha todo o povo brasileiro. Daqui, terei a honra de dirigir-me a vós, fluminenses, para expressar-vos o meu profundo reconhecimento e sincero apreço, na afirmação de que, sejam quais forem os resultados do ardoroso pleito a ferir-se no próximo dia dois de dezembro, para a real objetivação das justas e legítimas aspirações do povo brasileiro, jamais me esquecerei do que vos devo nestas jornadas de civismo. Secundando imediata e espontaneamente, por intermédio do vosso govêrno e de vossos "leaders", a iniciativa do lançamento de minha candidatura à presidência da República honrastes-me de modo eloquente desde a vitoriosa Convenção de Campos, com a maior prova de confiança e com os mais vivos aplausos que poderíeis dispensar-me.

Responsabilidades do próximo pleito

Pela situação que desfruta o Brasil em face das demais nações e pela gravidade da hora por que passa o mundo, a importância do pleito que se vai travar cresce desmesuradamente de vulto, não só pela extensão e pela repercussão de seus efeitos na vida nacional, como pelo reflexo dos mesmos no panorama internacional. Meditando nisto, ninguem poderá permanecer indiferente à agitação que faz vibrar freneticamente os verdadeiros patriotas. Manter-se apático, na presente situação, e menosprezar os interesses gerais da coletividade, sinão os seus próprios. Urge, pois, estimular, por todos os meios lícitos, o pronunciamento mais denso possível da população. Dentro de franquias amplas e efetivas, todas as liberdades, notadamente as políticas, devem ser asseguradas, de maneira que cada cidadão possa cumprir o seu dever de votar.

Meu maior desejo — afirmo com absoluta sinceridade — é que as próximas eleições se processem num ambiente em que a ordem e a liberdade se irmanem e que das urnas sáia a lídima expressão da vontade do povo. Para isso é de mistér que todos exerçam o direito do voto, consoante os ditames de suas consciências e convicções, tendo em vista apenas os altos interesses do Brasil. Todavia, tenho como certa a nossa vitória, tais as demonstrações de inequívoco apoio e solidariedade que vimos recebendo, hora a hora, de todos os recantos do país, expressando o sentir das correntes políticas locais mais fortes e consistentes.

Nesta jornada, não nos animam interesses mesquinhos ou subalternos, nem preocupações pessoais ou facciosas. Inspira-nos, sim, o sentimento da unidade e grandeza da pátria; a visão de um Brasil próspero e feliz, de um Brasil respeitado e ouvido no exterior pelo potencial de suas reservas, pelo espírito de pacifismo, de cooperação e humanidade: de um Brasil amante de seus filhos, acolhedor e progressista, sem ódios, sem agitações intestinas, sem lutas entre irmãos.

Estamos diante de uma tarefa de invulgar magnitude, qual a de reconduzir o país à normalidade constitucional, dentro de suas tradições democráticas e em consonância com os imperativos de seus verdadeiros sentimentos, anseios, interesses e realidades, face ao mundo e à civilização. Seria fastidioso ressaltar o que carecemos de prudência, de previsão política, de faculdades observadoras, de elevação moral, cívica e espiritual, para levá-la a bom termo.

O imperativo da ordem e da liberdade

Não se cogita, no caso, de proporcionar à Nação apenas o exercício formal do direito inalienável que lhe assiste de escolher com liberdade o seu mais alto mandatário, exercício de que se viu temporariamente privada por

quanto a enxada continuar a ser a nossa única ferramenta de produção agrícola; enquanto não cuidarmos seriamente da irrigação e adubação de nossas terras; enquanto não nos protegermos contra os efeitos da erosão; enquanto não prepararmos sementes selecionadas; enquanto não recorrermos às máquinas agrícolas para o amanho das nossas terras, não conseguiremos aumentar a produtividade do trabalhador agrícola nem melhorar seu salário real e o seu padrão de vida como consumidor.

Como muito acertadamente disse, há poucos meses, o presidente Vargas, a reforma agrária, que temos de empreender, não implica redistribuição porque não temos escassez de terras. A tarefa apresenta-se com outros aspectos: os de técnica agrícola, do aparelhamento e de educação para o trabalho.

———

Profundamente tocado pela gentil e calorosa acolhida que me proporcionastes, agradeço, fluminenses, a vossa presença nesta patriótica reunião. Todavia, quero relembrar-vos, antes de terminar, que a ninguém é dado abster-se de votar, porque o voto é o instrumento com que o cidadão pode influir nos destinos da pátria. Concito-vos a trabalhar, ardorosamente, dentro dum ambiente de ordem, disciplina e fraternidade pelo esplendor desta campanha democrática, comparecendo, em massa, às urnas, no próximo dia dois de dezembro, para sufragar os nomes dos que julgardes em condições de fazer prosperar o nosso Brasil".

circunstâncias de excepcional gravidade. Trata-se também de consultá-la, por intermédio de seus representantes, sobre os rumos a seguir no futuro, sobre as bases de sua própria organização institucional, a fim de revê-las, modificá-las ou reformá-las, consoante a vontade soberana do povo.

Se quisermos realizar obra duradoura, digna das gerações passadas, da presente e das que hão de vir, obra que engrandeça, cada vez mais, a Nação, e que exprima a coordenada de suas verdadeiras vocações espirituais, morais e políticas com as realidades e necessidades palpitantes de sua vida, cumpre que nos congreguemos, nos compreendamos, nos confraternizemos em torno dela.

A única paixão que nos deve abrazar, no momento, é a paixão de bem servir ao Brasil; é a de envidar todos os nossos esforços para que êle possa, no mais breve espaço de tempo possível, voltar à ordem constitucional ditada pela legítima expressão de sua vontade.

Para a consecução desse patriótico objetivo, duas obrigações se impõem preliminarmente à consciência nacional, obrigações por amor das quais aceitei a minha candidatura — a de respeito à ordem constituída e a de garantia das liberdades públicas e individuais. A primeira, porque sem ela seria a instauração do arbítrio, o reinado do cáos, a convulsão interna, os horrores da contenda fratricida, a paralisação de trabalho, a desorganização econômica, a falência financeira, toda uma coórte, enfim, de desgraças e misérias que levaria de cambulhada com o país a própria construção que pretendemos levantar e que ela assegura. A segunda, porque é condição indispensável para que se proceda com honestidade às eleições de dois de dezembro, nas quais se irão definir o verdadeiro pensamento e a sincera vontade da nação, não só acerca das modificações a introduzir na contextura da sua lei básica, como acerca dos homens aos quais ela deseja confiar o seu govêrno.

A significação de Volta Redonda

Nesta próspera região do vale do Paraíba, ao longo da ferrovia que liga as nossas duas principais capitais, está em fase de conclusão o maior empreendimento jamais realizado em nosso país com a implantação da indústria do aço, o que vem alargar os horizontes da nossa expansão econômica e abrir o caminho para novos e variados cometimentos. Referimo-nos à Usina de Volta Redonda, um dos marcos mais rutilantes da fecunda administração do presidente Vargas. Quando estiver de todo concluída sua produção atingirá cêrca de um milhão de toneladas anuais, podendo produzir, inicialmente, 300.000 toneladas de lingotes, utilizando o carvão catarinense beneficiado em Tubarão.

Esse empreendimento vai permitir a instalação de outras indústrias de base compatíveis com as condições de nosso país, de maneira que, bem cedo, estejamos aptos para fabricar, em larga escala, material bélico e de transporte, ferramenta de toda espécie, máquinas agrárias e produtos químicos destinados não somente à adubagem da terra, mas também ao preparo de outros produtos industriais.

São emprêsas como estas, de grande alcance nacional, que revelam, em verdadeira grandeza, a ação benéfica do atual govêrno federal, tão bem secundado, neste Estado do Rio de Janeiro, pelo espírito dinâmico do comandante Amaral Peixoto, cuja administração tem sido uma farta e continuada messe de realizações, destinadas a se levantar, sob todos os aspectos, a unidade da Federação que lhe foi confiada, tão pujante e dinâmica no Império, e após, de queda em queda, transformada em ruína: pobre, vazia e estática. Vosso govêrno fluminenses, deulhe o sôpro renovador e vivificante. Além da abertura de rodovias, saneamento, difusão do ensino e tantas outras iniciativas, destaca-se a construção da Usina Hidro-Elétrica de Macabú, que por si só tanto recomenda uma administração.

Mas não nos esqueçamos de que a expansão da economia nacional deve resultar do desenvolvimento harmônico das atividades agrícolas, extrativas e industriais.

Cumpre assegurar o progresso da produção agrícola

O que é essencial é que a justa preocupação com o desenvolvimento do nosso parque industrial não implique o sacrifício das nossas atividade agrícolas. Mesmo porque sem agricultura próspera não é possível industrialização segura.

A própria diversidade dos recursos com que fomos dotados pela natureza nos indica os rumos a seguir. Não somos um país de imensas planícies de aluvião, ricas de humus e fertilidade, mas dispomos de vastas extensões de território que, por sua formação e sua topografia, se prestam às mais variadas culturas dos climas tropicais e temperados.

Prosseguindo na política de expansão industrial, não devemos olvidar que ainda é sôbre a produção agrícola e extrativa que teremos de alicerçar nosso comércio exterior. É com o produto de nossas safras de café, algodão, cacau e dezenas de outros produtos vegetais que devemos pagar o combustível e o aparelhamento dos transportes de que necessitamos; é com o resultado da exportação da agricultura e da indústria extrativa, mineral e vegetal, é que iremos industrializando as vastas regiões do território nacional. As próprias premissas do desenvolvimento da indústria fabril esteiam-se no progresso da nossa economia agrícola é que a grande massa consumidora dos produtos da indústria nacional é constituída pelas populações rurais.

Destarte, um programa inteligente da economia agrícola deve cingir-se ao que é praticamente mais exequível ou de resultados mais imediatos: o aproveitamento intenso das terras mais próximas dos centros consumidores e já servidos de transportes, ou onde sejam de fácil estabelecimento. Não se justifica, por exemplo, que a cidade do Rio de Janeiro tenha de importar de longe, Minas e São Paulo, os produtos da pequena lavoura do seu consumo diário.

O Estado do Rio, dada a sua situação geográfica e a fertilidade de suas terras, está naturalmente indicado para um dos nossos grandes celeiros. O saneamento da Baixada Fluminense, outra obra de vulto empreendida pelo atual govêrno federal, reintegrou apreciável trato de terra na economia do Estado, metamorfoseando uma região insalubre, pantanosa e inteiramente inaproveitável, em gleba sadia e dadivosa, que precisa ser inteiramente cultivada.

Dispomos, sem dúvida, de grandes extensões de terras novas, que se beneficiam da fertilidade das primitivas florestas, e ainda não batidas pela erosão.

Mas não podemos seguir uma política de fabricar desertos e de avançar para o interior deixando atrás de nós terras exgotadas e semi-abandonadas; nem podemos sem grave desperdício, abandonar a rêde de transportes, as cidades, a civilização e o progresso que se desenvolvem ao longo das velhas lavouras. A marcha para Oeste como complementar providência tem que ser acompanhada da valorização das terras que ficam para trás.

Pela melhoria dos métodos de cultivo

A multiplicidade de produtos que é um bem para o consumo não exclui, em favor dos próprios consumidores, a congregação de esforços no sentido de impedir o desperdício de atividades na produção. A falta de técnica e a ausência de recursos de toda a sorte fazem, geralmente, da produção rural, em nosso país, a mais deficiente de todas. E', por isso, imprescindível a formação de núcleos de irradiação de assistência técnico-financeira nas zonas rurais, em tôrno dos quais se associariam os produtores. O financiamento desses núcleos, que por sinal não requer somas de vulto seria, em grande parte, mantido com as receitas da taxa de previdência social.

O grande problema a enfrentar no setor agrícola é o de aumento da produtividade do homem. En-

A expansão aérea do Brasil apreciada no Chile

SANTIAGO, 17 (A. P.) — Em editorial em que destaca a importância que a aeronavegação comercial adquiriu no continente, nestes últimos tempos, "El Mercurio", diz em relação ao Brasil:

— "O Brasil possue três poderosas companhias que fazem a quasi totalidade do tráfego aéreo interno. Elas são o produto da iniciativa particular. A forma por que cumprem sua missão enche de orgulho os brasileiros, mas eles não ficaram satisfeitos em realizar seu tráfego interno e essas empresas estendem suas asas para o Exterior".

Pediu a renúncia do presidente Osmena

Devido à acusação de colaboracionismo que pesa sôbre seus cinco filhos

MANILLA, 17 (A. P.) — O senador Mariano Cuenso, que representa Cebu no Senado Filipino, pediu a renúncia do presidente Sérgio Osmena, do cargo de presidente da Confederação Filipina, em virtude das acusações de colaboracionismo com os japonêses, que pesam sôbre seus cinco filhos.

Borracha de Singapura para a Inglaterra

E' a primeira partida desde sua ocupação pelos japoneses

SINGAPURA, 17 (A. P.) — Já se acha a caminho da Inglaterra a primeira partida, embora pequena, de borracha natural obtida da maior região produtora de antes da guerra.

Oficialmente anuncia-se que esse primeiro embarque, muito pequeno, foi tirado de um total de oito mil toneladas de borracha que os aliados aqui encontraram, deixadas pelos japoneses.

Ainda não se pode afirmar quando a produção retomará seu caminho normal, estando vários peritos aliados, oficiais e não, a braços com a tarefa de estudar a extensão a que poderá ser reerguida a produção.

MacArthur avistou-se com o primeiro ministro nipônico

TÓQUIO, 16 (U. P.) — Anunciou-se hoje, que o primeiro ministro japonês, príncipe Narahiko Higashi-Kuni, entrevistou-se ontem com o general Mac Arthur, supremo comandante aliado no Pacífico. Não se sabe oficialmente o motivo da entrevista mas diz-se autorizadamente que Mac Arthur manifestou ao primeiro ministro nipônico seu grande descontentamento pela forma como o govêrno, a imprensa e as emissoras do Japão cumpriram as disposições da censura aliada, contidas na nota de Mac Arthur de 10 de setembro. Também se diz que o Premier japonês foi fazer algum pedido a Mac Arthur. A entrevista realizou-se no Q. G. de Mac Arthur.

IMPORTANTE DISCURSO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

(Títulos principais na 1.ª pag.).

BARRA DO PIRAÍ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A escolha de Barra do Piraí para cenário político do grande comício do Vale do Paraíba, ontem realizado com enorme sucesso nesta importante cidade fluminense, foi, sem dúvida, uma esplêndida homenagem do Partido Social Democrático ao Rio histórico, que tão fortemente coloriu, com seus cafezais e engenhos, a vida brasileira nos primeiros tempos. Destas regiões piraquaras, desde São Paulo a São João da Barra, à beira do mar, nasceu e cresceu, como se sabe, uma das civilizações mais interessantes e sugestivas de tôda a América Latina. O grande vale, que nos deu café a açucar, deu também ao país políticos hábeis e brilhantes, enérgicos e idealistas. Com tanta tradição política, com o passado tão rico de acontecimentos marcantes, o homem do vale não poderia estar ausente ao esplendido movimento de opinião que hoje agita o país e apaixona as multidões.

O comício de ontem, realizado nesta cidade, com a presença dos Srs. general Eurico Gaspar Dutra e Ernani do Amaral Peixoto, valeu por um magnífico "test" do senso político do povo desta parte do Estado do Rio. O "meeting" mobilizou toda uma enorme massa de população, calculada em cêrca de dez mil pessoas, a maior até hoje concentrada numa reunião pública em Barra do Piraí. Todo o sul-fluminense esteve presente a êsse grande comício popular. Agricultores, homens de oficinas, comerciários, trabalhadores da cidade e do campo, enfim, tôda uma multidão que trabalha e produz, ovacionou, de maneira delirante, os oradores do comício do Vale do Paraíba. Houve paixão e entusiasmo. E isso constitui, sem dúvida, o melhor elogio a essa demonstração gigantesca do prestígio e da popularidade do general Eurico Gaspar Dutra e do Sr. Ernani do Amaral Peixoto nesta histórica região.

A chegada do general Gaspar Dutra, um grande acontecimento popular

A chegada do general Eurico Gaspar Dutra, que viajou em trem especial, foi um grande acontecimento popular como poucas vêzes Barra do Piraí verá em sua história de cidade pacata e trabalhadora. Antes, havia o ilustre militar sido alvo de calorosas homenagens em Caxias, Nova Iguaçú, Belém, Mendes, Sant'Ana e outros pontos do território fluminense. Em Barra do Piraí, considerável massa popular aguardava o eminente brasileiro na estação da cidade. Logo que deixou a composição, recebido pelo Sr. Ernâni do Amaral Peixoto, entrou o general Eurico Gaspar Dutra em contacto com o povo que o ovacionou delirantemente. Em seguida, entre as mais espontâneas manifestações de simpatia da considerável massa popular, acompanhado dos nomes mais representativos do P. S. D., jornalistas e figuras de destaque de Barra do Piraí, percorreu a pé, longo trecho da cidade, sob intensas aclamações que partiram de todos os lados. Envolvido por essas manifestações de aprêço e simpatia, chegou o general Eurico Gaspar Dutra ao palanque armado na praça Pedro Cunha, onde teria lugar, poucos instantes depois, o grande comício do Vale do Paraíba. As 16 horas o "speaker" anunciava o início da grande reunião popular que seria retransmitida para todo o país através de poderosa cadeia de estações de rádio. A essa altura enorme multidão tomava conta da praça e ruas adjacentes. O espetáculo impressionava vivamente. As sacadas residenciais e casas comerciais achavam-se ornamentadas com bandeiras e dísticos relativos ao acontecimento. Os nomes do Sr. Getúlio Vargas, general Eurico Gaspar Dutra e Ernâni do Amaral Peixoto, assim como do prefeito Paulo Fernandes, eram constantemente aclamados pela multidão. Era a solidariedade do homem da rua e dos campos aos administradores que, nos últimos anos, tão bem souberam interpretar as melhores aspirações da coletividade brasileira. Legendas escritas em pano diziam das realizações governamentais desta hora: "três mil quilômetros de estradas de rodagem em três anos", "setecentos milhões de cruzeiros em obras públicas estaduais", "quinhentos milhões de cruzeiros de trabalhos de saneamento das cidades fluminenses", "rêde escolar com capacidade para uma população de cem mil escolares", etc. Viam-se também dísticos da "Frente da Juventude Fluminense", e da "Ala Moça Fluminense". No palanque armado na praça Pedro Cunha viam-se as figuras mais representativas do P. S. D., como o general Eurico Gaspar Dutra, srs. Ernani do Amaral Peixoto, Heitor Collet, coronel Agenor Barcelos Feio, Melo Viana, Israel Pinheiro, Rubens Farrula, Dermeval Morais, Marcelo Brasileiro de Almeida, Alvaro Rocha, Brigido Tinoco, coronel Edmundo Macedo Soares, Pedro Brando, Nilo Alvarenga, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, Oscar Fontenele e major Joaquim Ramos.

Saudação da cidade ao general Eurico Gaspar Dutra

O primeiro orador foi o Sr. Paulo Fernandes, prefeito de Barra do Piraí. Fez um discurso expressivo, dando as boas vindas ao general Eurico Gaspar Dutra em nome da cidade. Refere-se à personalidade do ilustre visitante como um dos mais brilhantes colaboradores do Sr. Getúlio Vargas na obra de restauração econômica do país. Na presidência da República, acentua, será certamente o continuador da obra social e econômica do govêrno federal nesta hora. Em seguida, falou o Sr. Paulo de Melo Kali, em nome do setor trabalhista da "Ala Moça Fluminense". Fez um discurso, acentuando a importância da legislação trabalhista do govêrno da República. Depois discursou o comandante Augusto do Amaral Peixoto, nome dos mais prestigiosos no cenário político do Distrito Federal. Iniciou a sua oração, que foi das mais vibrantes, chamando a atenção dos fluminenses para os "falsos democratas" que, caso assumissem o govêrno, iriam implantar no país um verdadeiro regime de escravidão. Referindo-se à ação enérgica do general Eurico Gaspar Dutra acentua que, com a mesma vontade, combateu o comunismo em 35 e o integralismo em 38, demonstrando, dêsse modo, a sua formação nitidamente democrática e termina dizendo que, nas mãos firmes do organizador do nosso Corpo Expedicionário, os destinos do Brasil estariam perfeitamente assegurados como assegurada estava a sua vitória na próxima competição eleitoral, pela vontade unânime dos brasileiros. Falando em nome da mulher fluminense, discursou a Sra. Josefina Balestrero. A sua oração constituiu um hino à atuação da mulher nas atividades do campo, das fábricas, das oficinas, das escolas, no lar e na guerra. E terminou dizendo que, no próximo pleito, a mulher fluminense teria destacada atuação, votando em Eurico Gaspar Dutra que saberá dar ao Brasil tudo quanto seu povo merece.

Fala o Sr. Ernani do Amaral Peixoto

O orador seguinte foi o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto, apresentando o general Eurico Gaspar Dutra aos fluminenses. A palavra do chefe do governo fluminense foi enormemente apluadida. O seu discurso foi todo decalcado nos mais palpitantes problemas fluminenses da atualidade, como industrialização, proteção ao homem dos campos, cooperativismo, imigração e proteção à indústria contra os cartéis internacionais. A certa altura de sua importante oração declara que em tempo oportuno fará publicar as despesas que efetuou e como conseguiu recursos para a propaganda política. E pensa mesmo que a lei eleitoral deveria tornar obrigatória essa publicidade, assim como a dos bens de todos os que fossem chamados ao exercício de cargo público de relêvo. A palavra do chefe do executivo estadual foi delirantemente aplaudida pelas dez mil pessoas que se comprimiam na praça Pedro da Cunha.

A palavra do general Eurico Gaspar Dutra

Fala então o general Eurico Gaspar Dutra. A sua apresentação pelo "speaker" provocou demoradas manifestações do povo. Iniciou a sua oração dizendo do seu grande contentamento em falar, pela primeira vez na presente campanha eleitoral, ao povo fluminense, de tanta tradição na história política do Brasil em todos os tempos.

É interrompido a todo momento pelas grandes aclamações populares. Fala da política nacional e da importância excepcional do próximo pleito. Aborda, em seguida, os problemas do povo fluminense, fazendo o elogio da administração Amaral Peixoto, responsável pelo surpreendente progresso do Estado do Rio nos últimos seis anos. Refere-se à Macabú, às estradas fluminense, às obras de saneamento e de valorização da terra e do homem. Afirma que o seu maior desejo é que as próximas eleições se processem num ambiente em que a ordem e a liberdade se irmanem e que das urnas saia a lídima expressão da vontade popular. Termina a sua oração, dizendo que conta com o povo fluminense para o próximo pleito de 2 de dezembro.

Programas e homens

O orador seguinte é o Sr. Romeiro Neto. Criticando os oradores da "beira da lareira", que haviam falado naquela mesma praça pública, refere-se o orador à insinceridade das afirmações dos mesmos quanto aos atuais governantes do país. Afirma que a questão não é de programas, mas sim de homens capazes de executá-los. Refere-se depois à fragilidade dos "homens-panacéias", "especialistas em soluções públicas", para declarar que o general Eurico Gaspar Dutra não precisa apresentar programas, muito embora já o tenha feito, de vez que a sua administração à frente dos negócios da pasta da Guerra e na organização das Forças Expedicionárias Brasileiras eram os melhores atestados de sua capacidade e espírito público. Passa, depois, a enumerar a série de realizações do govêrno Amaral Peixoto no Estado do Rio, para acentuar, de forma muito expressiva, que essas realizações não podem ser destruídas com simples artigos de jornal e discursos "à beira da lareira".

A voz de Minas Gerais

Usou da palavra, em seguida, o Sr. João Martins, representante dos operários de Minas. A sua oração, muito aplaudida, girou em torno das leis trabalhistas. Fala depois o Sr. Melo Viana, nome de grande projeção na vida política de Minas Gerais e no país. Depois de saudar a mulher fluminense, afirma que compareceu ao grande comício do Vale do Paraíba com o propósito particularíssimo de tornar claro ter sido inútil a campanha de ataques e intrigas desencadeadas pela oposição no sentido de dividir as forças políticas do Estado de Minas Gerais. E declara que o Sr. Benedito Valadares está, como sempre esteve, ao lado do general Eurico Gaspar Dutra, e que Minas Gerais, honrando as suas tradições de cultura e patriotismo, levará às urnas, vitoriosamente, o nome ilustre do candidato do P. S. D. à presidência da República. Refere-se, depois, ao Estado do Rio, cujo povo é depositário de uma grande tradição política. "Moço inteligente, de mãos limpas e caráter puro", é como o Sr. Melo Viana classifica o atual chefe do govêrno fluminense, encerrando a sua brilhante oração.

O discurso do Sr. Benedito Mergulhão

A palavra é dada ao Sr. Benedito Mergulhão, um dos nossos mais populares comentadores políticos A sua palavra, fácil e interessante, constituiu uma verdadeiro espetáculo de inteligência e malícia. Com muita "vérve" e espírito crítico, traça uma série de perfis caricaturais dos "leaders" da oposição. Depois de falar das grandes realizações do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, como a Usina Hidro-Elétrica de Macabu e saneamentos, estradas e redes escolares, refere-se o orador à atual campanha que meia dúzia de "mal-assombrados da oposição" vêm desenvolvendo contra o govêrno mais popular de tôda a história fluminense. O seu discurso foi aplaudidíssimo.

Os últimos oradores

Fala, depois, o Sr. Eduardo Duvivier, sôbre o sentido social da democracia e na ação do Sr. Getúlio Vargas que, através de uma legislação trabalhista das mais inteligentes, acabara com o conflito entre o capital e o trabalho. Usa da palavra, em seguida, o Sr. César Tinoco, que pronunciou brilhante discurso, atacando vivamente os extremismos da esquerda e da direita e criticando o que êle classifica de "raposa da democracia". Falaram ainda, o Sr. Adolfo de Carvalho Gomes, o operário Hildebrando Zinzermann, o ferroviário José de Morais, de Juiz de Fora, o Sr. Miguel Alvim Filho, presidente da Ala Moça Fluminense; os acadêmicos Dirceu Mendes e Roberto Silveira, êste último pela Frente da Juventude Fluminense. E, encerrando o grande comício do Vale do Paraíba, falou o Sr. Onofre Infante Vieira.

O discurso do Sr. Ernani do Amaral Peixoto

É o seguinte o texto do importante discurso do Sr. Ernani do Amaral Peixoto pronunciado no grande comício do Vale do Paraíba:

"Nesta cidade, centro ferroviário dos mais importantes do país, reunimos os fluminenses do Vale do Paraíba, altamente significativo na história de nossa civilização, para lhes apresentar o candidato do Partido Social Democrático à suprema magistratura da Nação. Não poderíamos julgar terminada a nossa tarefa na Interventoria do Estado sem organizar suas fôrças vivas para a transformação política por que vai passar o país, congregando os homens de boa vontade, interessados no seu desenvolvimento e no bem-estar do povo, para defesa de um programa partidário que assegurasse a continuação da obra administrativa a que temos dedicado o melhor de nossas energias. Não nos moveu qualquer idéia de conquista de posições ou de amparo a grupos ou a amigos. Reconhecemos sempre que somente as organizações nacionais poderiam atender aos superiores interesses da Pátria, acima das competições regionalistas e das exigências das facções, e por isso nos batemos para que vitorioso fôsse êsse ponto de vista, até então combatido pelos que viam nos agrupamentos estaduais os instrumentos de suas próprias ambições.

Um novo capítulo da história política do país

Estamos no limiar de novo capítulo na história política do Brasil republicano: o dos partidos nacionais, em boa hora instituídos pela lei eleitoral vigente. Coube-me a tarefa de integrar os fluminenses no Partido Social Democrático, centro de reunião dos que vinham apoiando a obra administrativa do eminente presidente Getúlio Vargas, mas aberto a tôdas as correntes de opinião, pois não pode haver reservas quando se convocam os brasileiros para o serviço da Pátria. E quero aqui repetir o que já disse na Convenção de Campos a maior recompensa que poderia almejar, depois de sete anos de govêrno, a tive, recebendo a chefia das fôrças políticas fluminenses reunidas naquela memorável assembléia. Do outro lado, em vários setores, ficaram, é verdade, homens respeitáveis — devotados, como nós, ao bem do povo e ao progresso do Estado — uns por incompreensão, outros por questões doutrinárias.

E é nosso desejo que bem cedo estejamos reunidos para trabalhar pelo Brasil, mas, se continuarmos divididos, não haverá separação que nos impeça colaboração para, juntos, resolver os grandes problemas nacionais. Só não nos deteremos para escutar a gritaria dos que, movidos pelo ódio, pela ambição ou pelo despeito, servem exclusivamente às suas paixões, defendem posições e procuram saciar seus apetites, mascarados em defensores da causa pública e dos mais sagrados direitos do povo. Não desperdiçaremos com êles um tempo precioso se bem empregado e nesse firme propósito intransigentemente nos conservaremos.

Funções de confiança desempenhadas por adversários do govêrno

Sabemos que a mais completa liberdade de propaganda tem sido assegurada; que mesmo funções públicas de confiança do govêrno são desempenhadas por adversários; que não foram efetuadas prisões por motivos políticos e que os dinheiros públicos não têm sido empregados em nossa campanha. Em tempo oportuno faremos publicar as despesas que efetuamos e como conseguimos recursos para enfrentá-las. Penso mesmo que a lei eleitoral deveria tornar obrigatória essa publicidade, assim como a dos bens de todos os que fôssem chamados ao exercício de cargos públicos de relêvo. Serenamente continuaremos na propaganda de nosso candidato, difundindo os princípios básicos do programa do Partido Social Democrático e nesse primeiro encontro com os fluminenses desejamos que o general Eurico Gaspar Dutra ouça as nossas aspirações, para que, com o seu patriotismo e espírito público, possa, quando no govêrno, procurar atendê-los. Não vos cansarei, enumerando tôdas as obras necessárias ou entrando nas particularidades de cada região; deixarei aflorar aqui apenas os problemas gerais do vale imenso, com a terra cansada e o trabalho desorganizado, procurando suprir com o pastoreio a impossibilidade de continuação da vida agrícola. E, ainda, Volta Redonda, com o prenúncio da eclosão industrial, trazendo novos problemas e reclamando soluções prontas.

Desenvolvimento agrícola e industrial

O nosso candidato já se mostrou conhecedor do assunto, que não caracteriza somente esta gleba, quando, em Belo Horizonte, nos disse que o desenvolvimento agrícola devia acompanhar o industrial e que nos cumpre não descurar da produção de gêneros alimentícios. E para a terra cansada e a falta de braços conhecemos as providências indicadas: a adubação, a irrigação e as máquinas. Já cogitamos de fábricas de adubos e, com a energia elétrica de Macabú, projetamos obter os nitratos, fixando o azôto da atmosfera. Junto à Fábrica Nacional de Motores, tem o seu ilustre diretor, o brigadeiro Guedes Muniz, um projeto completo em seus pormenores, para fabricação de tratores e equipamentos agrícolas.

Organizar a produção para amparar o produtor

O problema da terra merece também atenção, mas não acreditamos que a sua divisão intensiva possa resolver todas as dificuldades, nem bastará para radicar o homem. Para algumas culturas achamos mesmo preferível a grande organização agrícola, que poderá pertencer a uma cooperativa, proprietária do equipamento mecânico e do beneficiamento, oneroso e de difícil conservação. O que nos cumpre é organizar a produção e fazer com que o produtor obtenha preço realmente compensador para o seu trabalho e não seja miserávelmente espoliado pelos intermediários. Para receber os imigrantes que em breve serão encaminhados ao nosso país, graças às providências anteriormente tomadas, aparelha-se o Estado do Rio. E já na próxima semana reuniremos fazendeiros da zona da serra, que irão dizer de suas necessidades e assumir compromissos afim de que êsses homens que vêm para aqui em busca de trabalho encontrem ambiente favorável ao início de suas atividades, livres de explorações.

A maior rêde de cooperativas do país

Temos a maior rêde de cooperativas existentes no Brasil, reunindo cerca de 25.000 cooperados e um capital de 25 milhões de cruzeiros. Dedicam-se elas quase que exclusivamente a laticínios, mas, se pudermos facilitar-lhes assistência técnica adequada e assegurar-lhes, nos centros consumidores, a venda direta dos produtos agrícolas que passaram a produzir, veremos que muitas das dificuldades atuais serão removidas. Os interesses em jogo irão se movimentar, na altura dos lucros fantásticos e fáceis que desaparecerão, mas cumpre preservar na campanha redentora do homem rural, que aos poucos tem abandonado a vida agrícola para ir viver miseràvelmente nas cidades. Ainda recentemente a intervenção moralizadora do Estado provocou os mais inflamados protestos, e, propositadamente, esquecendo-se de que lavrava no mundo a maior das guerras, que tão rudemente nos atingiu, desorganizando totalmente os transportes e toda a economia brasileira, a ela foi atribuída a inevitável carência de produtos agrícolas no Rio de Janeiro e São Paulo.

As ambições de grupos

Estamos convencidos de que só a autoridade de um grande chefe pode coibir os excessos de apaixonados detratores. Dentre outras, esta uma das razões por que escolhemos o ilustre general Eurico Gaspar Dutra para nosso candidato: estamos certos de que, no próximo govêrno, poderemos contar com a sua atenção patriótica e decidida como temos, presentemente, o desvelo de todos os momentos do presidente Getulio Vargas. Não é possível ao Poder Público assistir indiferente à perturbação da marcha normal do desenvolvimento do país pelo entrechoque das ambições de grupos. Cabe-lhe a missão precípua de intervir, para orientar, incrementar e estimular o que for necessário para o bem estar do povo, fazendo com que os bens materiais se distribuam pelo maior número, caso não seja possível contentar a todos. Com a guerra, as indústrias floresceram e obtiveram consideráveis proventos. Cumpre agora aos industriais inverter esses lucros no aperfeiçoamento de suas instalações, afim de competir com o produtor estrangeiro. Não será razoável desviem para outros finns, talvez mais lucrativos e menos arriscados, o que ganharam com sacrifícios impostos à Nação e com o concurso de seus operários.

Proteção à indústria nacional

Graças aos deveres que vem concedendo, o govêrno fluminense às indústrias que procuram instalar-se e àquelas que ampliam suas fábricas; no auxílio técnico e facilidades de toda a ordem; ao saneamento da Baixada e a ampliação das usinas elétricas, de relevo tem sido o desenvolvimento da produção industrial nos últimos anos. Torna-se necessário, entretanto, que, agora com a terminação da guerra, sejam as que de fato têm condições para viver sem prejudicar a economia brasileira protegidas contra os grandes grupos estrangeiros, que na sua permanente campanha de asfixia tentarão eliminar tal concorrência. Devemos considerar que o nosso consumo é ainda insignificante, face à produção dos grandes países super-capitalizados, o que permitirá enfrentem eles por alguns anos a guerra de preços, para, aniquilada a nossa produção, impor suas condições draconianas de produtor único. A boa vontade dos homens públicos desses países poderá ser sufocada pelos interesses dos grupos de capitalistas poderosamente amparados. Medidas aduaneiras e outras providências, com o contrôle da importação, devidamente dosadas, poderão vir em amparo de nossa indústria, se de fato desejamos passar de país exportador de matérias primas a potência industrial. A liberdade plena de comércio e de produção não poderá ainda existir em um mundo desorganizado. Há pouco, o presidente Truman declarava que as medidas restritivas impostas pela guerra deveriam perdurar, pois os seus maléficos efeitos não haviam ainda desaparecido.

O futuro econômico do Estado do Rio

O Estado do Rio de Janeiro será em breve um exemplo às demais unidades da Federação. A notavel realização de Volta Redonda, orgulho de todos os brasileiros, que vêm em seu executor, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, um grande servidor de nossa grandeza, nos dará o aço para ser transformado e permitirá a criação de numerosas indústrias químicas com os produtos da distilação do carvão. Em Cabo Frio, construímos a fábrica de alcalis, que suprirá 50 % de nossas necessidades de soda cáustica. E temos, ainda, o vidro plano, os alimentos desidratados, a ampliação do parque têxtil e das usinas açucareiras, que, êste ano, produzirão mais de 3 milhões e meio de sacos. Aguardamos o planejamento industrial, em vias de ser ultimado, para estimular novas iniciativas, certos de que essa orientação terá o beneplácito de quem, na chefia do Ministério da Guerra, criou fábricas e aparelhou arsenais do govêrno, ao mesmo tempo que, assinando grandes contratos, fez crescer a produção de tantas indústrias privadas, que hoje fornecem quase tudo de que necessita a defesa nacional.

A estrada do Vale do Paraíba

Ouvimos com agrado as declarações do eminente Sr. general

(CONTINUA NA PÁGINA 11)

O SR. GETULIO VARGAS FALA AOS BRAVOS DA F. E. B.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto servindo, na cantina improvisada, "lunch" a um expedicionário. — Outros pracinhas tomam refrescos.

Os pracinhas leem A NOITE, ainda a bordo.

Saudando os pracinhas, momentos antes do desembarque

DA 1.ª PAGINA

brantemente o chefe do Govêrno. E o povo, agitando lenços e batendo palmas, secundou essa saudação que o chefe do Govêrno, parando ligeiramente na escada agradeceu com emoção.

A guarnição norteamericana do "General Meighs", perfilada no "deck" principal, também prestou as devidas continências ao presidente da República. A bordo S. Excia., cumprimentou o comandante do escalão recenchegado, coronel Delmiro Pereira de Andrade e, em seguida, ganhando o salão principal do navio, dirigiu algumas palavras aos oficiais e praças que ali o aguardavam.

O presidente Vargas a bordo do "General Meigs" — Saudação de S. Excia. aos expedicionários

Logo após subir pela "prancha" do "General Meighs" o presidente Getulio Vargas, seguido dos generais Góis Monteiro, ministro da Guerra, Mascarenhas de Morais, Zenóbio da Costa, Firmo Freire e demais autoridades de suas casas civil e militar, tiveram acesso a bordo os representantes da Imprensa, ávidos de entrarem em contáto com aquele verdadeiro enxame de heróis, apinhados nos "decks" e por todos os cantos do grande transporte americano.

No portaló do "General Meighs" o presidente Vargas é recebido e cumprimentado pelo coronel Delmiro de Andrade, comandante do valoroso 11.º R. I. de São João del Rei, o qual, demonstrando ótima disposição física, dá ao presidente sua impressão sôbre o regresso, a viagem e a tropa. Da guerra também fez rápidas referências. Em seguida acompanha o Sr. Getúlio Vargas para o salão do navio e aí S. Excia., num expressivo improviso diz algumas palavras à soldadesca que se acotovela para mais de perto ouvir o presidente Vargas que disse mais ou menos o seguinte:

— "Meus valentes patrícios! Ê' êste o último escalão da F. E. B. que retorna à Pátria coberto de glórias e satisfeito de haver cumprido o dever sagrado para com o Exército, em solo estrangeiro. Outros que lá ficaram, ainda não tiveram oportunidade de voltar ao Brasil pois estão executando as últimas tarefas para o completo regresso. Os que morreram foram os que lá ficaram e deve-

O povo e vossas familias vos esperam lá fora, ansiosos por abraçar-vos e ter-vos de volta aos vossos lares.

Antecipando a essa satisfação do povo, vim a bordo trazer-vos minhas felicitações e agradecer-vos pelo muito que fizestes pela grandeza e pela paz do Brasil e do mundo."

Palavras do coronel Delmiro

Depois, o presidente viu-se cercado por todos os representantes da imprensa que estavam a bordo, os quais dirigiram perguntas a S. Excia., que os atendia com a maior atenção. Enquanto isso outros repórteres cercaram o coronel Delmiro de Andrade, bravo comandante do 11.º R. I., unidade que com inaudita bravura conquistou Montese e outros pontos ocupados pelos arrogantes soldados de Hitler, na Itália.

Disse-nos o coronel Delmiro que a luta foi árdua e longa, mas a vitória total sobre o inimigo deixa a consciência tranquila. Seus soldados demonstraram mais uma vez a bravura tradicional da gente brasileira. Em seguida, tirou do bolso uma folha de papel e distribuiu aos repórteres, a qual continha as seguintes palavras:

— "Como comandante de um dos Regimentos brasileiros que tomaram parte na guerra européia e fizeram a campanha da Itália, posso afirmar que o 11.º Regimento de Infantaria soube cumprir seu dever e, nos mais ásperos e rudes combates, elevou bem alto o nome do Brasil trazendo para a FEB as glórias conquistadas em Castellonuovo, Montese, Serreto, Paravento, Collechio, Turino e Susa.

O soldado brasileiro é bem o simbolo das tradições de nossa Pátria que sempre lutou pela causa da Liberdade, da Democracia e da Paz."

O presidente Vargas deixa o navio

Quando o presidente Vargas desceu do "General Maighs" sob os aplausos frenéticos dos pracinhas e das pessoas presentes no cais, teve oportunidade de abraçar carinhosamente duas filhinhas do coronel Delmiro de Andrade, comandante do 11.º R. I. que o acompanhava. Em seguida as interessantes garotas foram também abraçadas por seu pai.

Fala a enfermeira Carmita Corrêa e Costa

Acompanhada de vários camaradas de armas, no salão de refeições do "General Meighs" fomos encontrar a 2.ª tenente enfermeira da FEB, Sra. Carmita Correia e Costa que esteve 13 meses servindo nos hospitais de sangue da Itália. Abordada pela reportagem disse a tenente Carmita que antes da guerra era funcionária de categoria do Banco do Brasil, tendo ingressado como voluntária no Serviço de Saude da F. E. B., seguindo com o 2.º Escalão para a Itália. Serviu sempre nos hospitais de campanha situados em pleno "front", nos quais, o trabalho era verdadeira luta de vida ou de morte para salvar a vida de muitos soldados quer, brasileiros, quer alemães ou italianos. Esteve 13 meses no 6.º e 7.º Station Hospital respectivamente em Piza e Pistóia. Disse que passara horas perigosas, pois presenciara a inundação do hospital americano situado em Pistóia e depois vira o incêndio de dois hospitais em Piza. Felizmente saira ilesa de ambos os acidentes. Estes serviram somente para aumentar o número de feridos. Por outro lado os bombardeios noturnos e o ribombar dos canhões de dia, constituia verdadeiro inferno de Dante. Trabalhou 15 noites seguidas naqueles hospitais, sendo que nesta ocasião davam entrada nos mesmos, 200 a 300 soldados alemães feridos. O tratamento que recebiam era o mesmo dado aos brasileiros, pois o serviço da Cruz Vermelha não distingue sexo ou nacionalidade na guerra.

Disse a tenente Carmita que os alemães, quando entravam nos hospitais, mostravam-se muito dóceis, verdadeiros "anjos", escondendo totalmente sua indole perversa e bárbara. Certa vez deu entrada num dos hospitais de Piza um major da Gestapo que possuia as mais honrosas condecorações de Himmler. O interessante é que esse nazista, apesar de gravemente ferido, não perdera sua pose e sua arrogância caracteristica dos prussianos. Mas com o decorrer do tempo preferiu amoldar-se à vida de simples ferido de guerra. Acrescentou a jovem enfermeira que os alemães eram ou muito jovens ainda ou homens de 40 anos de idade. Não havia quase gente fora dessa média. E' interessante notar que a maioria desses soldados morriam, pois quando entravam nos hospitais eram portadores sempre de infecções perigosas e doenças contagiosas, uma vez que não dispunham de penicilina em seus hospitais. No final da campanha, pouco antes de render-se a famosa 148ª divisão alemã no norte da Itália, entravam em média 300 ou 400 feridos alemães por noite. Terminou fazendo referências ao magnífico aparelhamento médico dos americanos e à ótima cooperação com os nossos soldados e com o nosso Corpo de Saúde.

O que nos disse o capitão Renato Azevedo

Ao lado de dois oficiais médicos, no salão principal do "General Meighs", estava a capitão médico Renato Varanda de Azevêdo, do 11.º R. I.

Abordado pelo repórter de "A NOITE" disse-nos que embarcara no "General Meighs" e nele regressara ao Brasil. Serviu sempre como oficial de ligação do Serviço de Saúde da F. E. B. com o do Exército Americano (5.º Exército). Foi encarregado de organizar e chefiar a enfermaria e o depósito do pessoal da FEB situado em Staffoli, na Itália, e posteriormente a 3.ª Secção do Hospital Americano localizado em Montecastini. Mais tarde foi transferido para a zona de operações do Vale do Pó. Fez questão de salientar o magnifico serviço e a competência dos enfermeiros brasileiros, principalmente sargentos e cabos do Serviço de Saúde da F. E. B. Disse-nos o capitão Renato que sofrera três acidentes na Itália, mas felizmente de todos saiu a ileso. Todos foram desastres de ambulâncias quando conduzia feridos para Livorno. Referindo-se aos medicamentos empregados e os resultados obtidos na guerra, disse-nos o capitão Renato que a penicilina marcou uma nova época na medicina militar e agora pacifica. Outrossim referiu-se ao maior número de mortos alemães, justamente pela falta da preciosa droga nos hospitais nazistas. Quando êsses soldados chegavam aos hospitais brasileiros e americanos o emprêgo da penicilina já nada mais poderia fazer para salvá-los. Em seguida o capitão nos apresentou o major Sady Fischer, chefe do S. B. H. junto ao "7.º Station Hospital" e major-chefe do Serviço de Saude a bordo do General Meighs.

Êste oficial confirmou as declarações de seu colega Renato e terminou dizendo que ira imediatamente para o Rio Grande, seu torrão natal, onde o aguarda sua familia. Antes de encerrarmos porém nossa palestra disse-nos o major que a média de curados nos hospitais era de 83 por cento sendo que o número de mortos era de 12 por cento, na maioria vitimas das terriveis granadas alemãs.

No "Duque de Caxias" — O presidente Vargas a bordo

Deixando o "General Meighs", o presidente Vargas, percorrendo a pé largo trecho de cais, dirigiu-se para o transporte "Duque de Caxias", onde foi recebido pelo respectivo comandante Raul Regis e o coronel Mário Travassos, comandante do 3.º Escalão da FEB.

O "Duque de Caxias", cedido pelo governo dos Estados Unidos ao Brasil, transportou a tropa que desfilou em Lisboa.

A oficialidade do navio, desde o comandante Alvaro Pereira do Cabo, ao imediato, foi apresentada ao Chefe do Governo que palestrou, longamente, com a tripulação, inteirando-se da viagem.

Em palestra com o coronel Mário Travassos, o primeiro magistrado do país percorreu todo o navio, dirigindo-se, então, ao salão dos oficiais.

A saudação do chefe do govêrno

O presidente da República, saudando os expedicionários, disse que a tropa que o "Duque de Caxias" conduzira, era a que havia desfilado em Lisboa. Recebera, assim, em nome das forças armadas do país, as homenagens que o povo português desejava tributar aos brasileiros, orgulhosos dos brilhantes feitos da F. E. B. nos campos de batalha da Europa.

Saudando os valentes expedicionários, queria ter a satisfação de dizer que haviam cumprido o seu dever, tornando-se merecedores da estima e do apreço de toda a Nação.

Novas homenagens dos "pracinhas"

Ao deixar o navio, o presidente da República caminhou, a pé, até o Armazem 10, afim de tomar o seu automovel. Nessa ocasião, S. Excia. foi ovacionado, vivamente, pelos "pracinhas" que se encontravam no convés do "Duque de Caxias".

O inicio do desembarque

Ao meio dia iniciou-se o desembarque da tropa. O coronel Mario Travassos dirigia essa operação, acompanhado por grande número de oficiais.

O coronel Mario Travassos, na qualidade de comandante do 3º Escalão da FEB, por intermédio da Imprensa, assim saudou o povo brasileiro:

"Quero ter o prazer e a honra de saudar o povo brasileiro, certo de que os meus bravos comandados, sob as ordens do general Mascarenhas de Morais, souberam desempenhar, com patriotismo e dedicação seus deveres. Os meus oficiais e praças estão seguros de que não lhes faltou, durante toda a campanha, o aplauso, o interesse, o estimulo dos que em todo o Brasil, formaram o Exército da retaguarda. É com indizivel orgulho que regressamos à Pátria, depois de termos procurado servi-la, sem poupar esforços de qualquer natureza".

A cantina da L. B. A.

Como das vezes anteriores, a Legião Brasileira de Assistência improvisou um verdadeiro restaurante ao ar livre para os pracinhas da FEB. A' soldadesca apreciou devidamente esse gesto da L. B. A. e ainda mais porque a bordo nos momentos preliminares do desembarque não há tempo para pensar em refeições. A passagem por isso dos 7.200 rapazes pelas improvizadas cantinas da L. B. A. Constituiu um dos aspectos mais interessante, e movimentados da operação de desembarque. Sob a direção imediata da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, centenas de legionários se entregaram com entusiasmo a essa oportuna tarefa de distribuir sanduiches, refrigerantes, frutas, cigarros, café, etc., aos bravos recemchegados. O trabalho foi dos mais exaustivos e, também, dos mais agradaveis. Os pracinhas, numa contagiante demonstração de bom humor, passaram pelas filas de abastecimento ao fim do qual já não tinham mãos para segurar tanta coisa.

O desfile

Cerca das 14 horas teve **início sob os aplausos do povo, o desfile do 3.º Escalão da gloriosa FEB, cujo itinerário, já por nós divulgado, era: Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.**

O Presidente Getúlio Vargas, ainda a bordo do "General Meigs", tendo ao lado o coronel Delmiro Pereira de Andrade, comandante do 11.º R. I.

Aço retorcido e matéria plástica queimada foi o resultado de um ataque suicida japonês no porta-aviões norte-americano "Lindsey", que operava nas proximidades de Okinawa. Um dos "kamikeses" nipônicos conseguiu transpor a barragem anti-aérea do "Lindsey" e atingiu a unidade em cheio, fazendo explodir seus paiois de munição. Deste ataque infernal resultou a morte imediata de 50 tripulantes do porta-aviões. 57 outros ficaram seriamente feridos. Isto ocorreu em abril do corrente ano. — (Foto do serviço especial para A NOITE).

"SOU O PRESIDENTE DO DRAGÃO NEGRO"

TÓQUIO, 17 (R.) — (De Graham Stanford, correspondente especial do "Daily Mail") — Num tom muito suave e com gêstos expressivos de suas mãos sensiveis, Yoshihisa Kuzuu, de 72 anos de idade, cuja palavra era lei para milhares de jovens fanáticos japonêses, negou hoje toda a responsabilidade por assassinatos politicos de que foi acusada a sociedade do Dragão Négro.

A feróz reputação da sociedade — disse Kuzuu — existiu apenas nas imaginações dos jornalistas e fazedores de "films".

A sociedade do Dragão Négro não organisou assassinios — explicou. Mas, vivamente assediado, teve que admitir que os membros da sociedade podem ter executado assassinios por sua própria conta e que se assim fôr — e esboçou novamente um sorriso muito leve a organização não póde ser considerada responsavel pelo fato.

Agora, o Dragão Negro passou para o "under ground". Seus antigos membros estão agora propagando o crédo venenoso do Dragão nos movimentos secrétos da juventude, que estão brotando em várias partes do Japão.

Esse crédo se baseia no Shintoismo — Lei dos Deuses — e concita todos os "jovens de espirito sadio a escrever a mensagem imperial em lêtras de fôgo nos quatro cantos do universo".

O referido crédo recusa-se a aceitar a revolta. Pregará o dogma de que os japonêses são a "raça superior" e de que o dominio da Ásia Oriental e posteriormente do mundo deve ser o objetivo de cada rapaz japonês.

Esses fâtos estão sendo estudados pelos oficiais do serviço de contra-espionagem. Eles estão analisando as estranhas declarações feitas por Kuzuu, ao mesmo tempo que traduzem os documentos meio queimados que foram retirados das ruinas da séde da sociedade.

A Rússia está preocupada com a criação do "bloco ocidental"

O que diz um observador estrangeiro no "Pravda"

MOSCOU, 17 (A. P.) — Um observador estrangeiro, do "Pravda", pergunta se o projetado "bloco ocidental" de Nações não será dirigido contra os Estados Unidos e a União Soviética.

O articulista refere-se a um artigo publicado em Paris pelo Sr. André Philip, segundo o qual esse bloco será formado pela Inglaterra, França, Bélgica, e Holanda, a Itália, e Espanha, a Dinamarca e a Suécia e robustecido por acordos econômicos que o tornem forte bastante para enfrentar, "no mesmo pé de igualdade, as duas maiores potências de nossa época: — a União Soviética e os Estados Unidos."

Diz o autor do artigo do "Pravda" que a tentativa de chamar esse bloco de "socialista" não convencerá ninguem, nem na França, nem fora dela.

AS ACUSAÇÕES FEITAS A DE GAULLE NO 2.º CONGRESSO DOS MAQUIS

LYON, França, 17 (A. P.) — Encerraram-se os trabalhos do 2.º Congresso dos "Maquis" de França, com a aprovação de várias resoluções em que "lamenta ter que observar que o governo provisório da França persistiu em seus erros."

As principais acusações contra o governo De Gaulle são: a de não ter executado o programa interno do movimento de resistência; — de nada ter feito para restaurar o prestigio da França no Exterior — de não ter reorganizado o Exército em torno dos elementos da Resistência; e de continuar a reconhecer o governo espanhol de Franco.

Esperada a renúncia do secretário de Guerra

WASHINGTON, 17 — (U. P.) — Está sendo esperada para esta semana a renúncia do secretário da Guerra, Sr. Henry L. Stimson.

Consta também que o general Henry Arnold, da arma aérea do Exército, pedirá sua reforma dentro em breve.

Ao que parece Stimson será substituido pelo Sr. Robert P. Patterson, também membro do Partido Republicano.

Difundindo a cultura entre os comerciários

Valiosa doação de livros à biblioteca da A. E. C. R. J.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para satisfazer aos desejos de seus sócios, em número superior a 32.000, tem dado grande impulso a sua biblioteca, não somente adquirindo obras raras e de maior interesse, em todos os ramos do conhecimento humano e em vários idiomas, como através das doações de seus próprios associados, agindo estes num espirito de cooperação louvavel.

Ainda agora, registra-se o enriquecimento desse patrimônio, que já ultrapassa a casa dos 30.000 volumes, com a oferta que acaba de fazer a A. E. C. R. J., o seu associado, Sr. J. A. Gomes Gonçalves, na importância de cerca de cinco mil cruzeiros, constante de livros de elevado valor estimativo, em boa encadernação e perfeito estado de conservação. Entre essas obras acham-se as seguintes: "O Brasil sob o govêrno de Mauricio de Nassau", de Gaspar Barleus; "Salão e Damas do 2.º Império", em 12 volumes; Biblioteca Histórica Brasileira", em 13 volumes, e as obras completas de José de Alencar, em 31 volumes.

Importante discurso do comandante Amaral Peixoto

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PAGINA

Eurico Gaspar Dutra, sôbre o problema dos transportes. No setor rodoviário, o que mais pedimos ao govêrno federal é a construção da estrada do Vale do Paraiba, ligando importante região de Minas ao norte de São Paulo, pela própria serra. Com os recursos de que dispõe, poderá o Estado completar, dentro de um prazo razoavel a sua rêde rodoviária da qual as linhas mestras já estão sendo construidas. Carecemos também de melhorar as condições da Estrada de Ferro Maricá e de largo trecho da Rêde Mineira recentemente incorporado à Estrada de Ferro Central do Brasil e que hoje se renova graças à eficiente administração do coronel Napoleão de Alencastro Guimarães. Também a eletrificação do ramal para Angra dos Reis e de trechos da Estrada de Ferro Leopoldina nas serras é problema que merece a atenção do Poder Público. Na sua qualidade de militar o nosso ilustre candidato dá o devido valor a tão importantes questões. Por isso aguardamos confiantes a solução que irá por certo procurar, quando no govêrno.

O Estado do Rio e o general Eurico Gaspar Dutra

Fluminenses: não preciso dizer-vos por que escolhemos o general Eurico Gaspar Dutra para candidato à presidência da República. As manifestações inequivocas que recebi de todos os pontos do Estado, quando em tal sentido me pronunciei, dão-me a convicção de que compreendestes e aplaudistes o meu procedimento. A sua vida honrada, a sua notavel obra administrativa, à frente do Ministério de Guerra e o enorme esforço que dispendeu no sentido de reerguer o Exército Nacional e aparelhar a Fôrça Expedicionária Brasileira são por todos vós sobejamente conhecidos; e o seu programa de govêrno vem sendo explanado em entrevistas e discursos amplamente divulgados e por todos lidos com entusiasmo e simpatia. Vai êle agora vos falar mais uma vez, focalizando os nossos principais problemas. Ouçamos a sua palavra autorizada e aguardemos, confiantes, o pleito de 2 de dezembro, quando haveremos de nos reunir nas mesas eleitorais, para, cumprindo o nosso dever de cidadão, sufragar-lhe o nome."

ÚLTIMA ESPORTIVA

Os portugueses venceram

A competição atlética com os espanhóis

LISBOA, 17 (U. P.) — O cômputo final de pontos nas competições peninsulares de atletismo, Portugal tinha a seu favor 112 pontos contra 71 da Espanha.

Os representantes portugueses estabeleceram novos récordes ibéricos nas provas de salto triplice, martelo e 400 metros. Também venceram de forma brilhante a maioria das provas.

Inauguração das obras do São Cristovão

No próximo domingo o São Cristovão inaugurará as novas obras concluídas no seu campo da rua Figueira de Melo e a ponte sôbre o rio Joana.

Às 10 horas será rezada missa campal, no campo, e logo a seguir terá lugar a cerimônia inaugural, devendo ser homenageado o prefeito da cidade.

Luiz Monagas venceu

CARACAS, 17 (A. P.) — O pugilista venezuelano Luis Monagas venceu, por decisão, em 10 "rounds", o argentino Tito Soria, tendo ambos acusado o pêso de 62 quilos e meio.

Em outra luta, o colombiano Macista, com 48 quilos, venceu o venezuelano Culi Lopez, de 51 quilos e 200, por "knock-out" no quarto "round".

Novo record sul-americano de salto em distância

BUENOS AIRES, 17 (R.) — A atleta argentina Noemi Simonette bateu o "record" sul-americano feminino de salto em distância, marcando 5 metros e 76 centimetros, nas provas atléticas de San Fernando, ontem.

O "record", que foi superado por Noemi Simonette, era de 5 metros e 55 centimetros e fôra conseguido, há dez anos, pela atleta chilena Raquel Martinez.

296 civis japoneses, que formavam os batalhões de guerrilheiros da Ilha Tota, apinhados diante da grande base de Guan, 80 km ao sul, onde se desenrolara uma das mais sangrentas lutas entre americanos e fanáticos nipônicos. Esta foto foi obtida imediatamente após a rendição incondicional do Império do Sol Nascente. — (Foto do serviço especial de A NOITE)

NÃO SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO PÃO

A NOITE acompanhou tôdas as diligências realizadas pelo Serviço Especial do Abastecimento em tôrno do aumento do preço do pão requerido pelos panificadores, inclusive as pesquisas produzidas em que ficou revelado usufruirem esses industriais lucro considerado compensador. As demarches, nos últimos dias da semana que passou, chegaram ao seu término, e hoje, ou amanhã, as conclusões, contidas em relatório feito pelos encarregados do exame da questão, serão encaminhadas ao Sr. Edgard Romero, secretário do Interior da Prefeitura, opinando pela não concessão do aumento pleiteado. Não será assim, ainda desta feita, aumentado o preço do pão.

A bordo do "U-530" a tripulação formada juntamente com representantes da imprensa

DESABOU O MURO DA ARQUIBANCADA DO VASCO

Brigaram dois torcedores e, em face da confusão surgida, os assistentes arrastaram com seu pêso doze metros de paredão — 110 feridos, sendo três gravemente — As vítimas foram atendidas no Departamento Médico do Vasco e na Assistência — A reportagem no H. P. S. — O chefe de Polícia dirigiu pessoalmente os primeiros socorros e autorizou a realização do jogo Vasco x Flamengo

Assinalado por uma seta o local onde se deu o desabamento. Aspectos colhidos na Assistência quando eram prestados socorros às numerosas vítimas. (Texto na 3.ª página).

Na grande peleja Vasco x Flamengo, realizada ontem no estádio de São Januário, registrou-se lamentavel acidente na arquibancada. O estádio, muito cedo, estava completamente lotado, com mais de 30 mil pessoas abarrotando a arquibancada, em frente às sociais e na curva.

No meio do jogo dos aspirantes a profissionais, a certa altura, começaram a brigar dois torcedores, num dos degraus superiores. Estabeleceu-se confusão e grande massa forçou o muro sobre as passagens e cadeiras da pista, que ruiu numa extensão de 12 a 15 metros. Centenas de assistentes cairam uns em cima dos outros, enquanto grande massa despencava a uma altura de 3 a 4 metros. Com a queda e o pânico que se sucedeu, ficaram feridas mais de 110 pessoas, sendo que três em estado grave.

Com o desabamento do muro, o público da arquibancada supôs que estavam ruindo os fortíssimos degraus de concreto armado e desceu rapidamente para o gramado. E assim aumentou o número de feridos. As autoridades presentes procuraram evitar o pânico e imediatamente iniciaram os socorros. Os primeiros feridos foram levados ao Departamento Médico e enfermarias do Vasco, sendo atendidos pelos Drs. Milton Castro Menezes, Giffoni, José do Amaral Osorio e outros. O presidente do Vasco, Sr. Jayme Guedes, foi também incansavel, tomando uma série de providências.

O ministro João Alberto dirigiu pessoalmente os socorros e o policiamento

Estava no estádio do Vasco, em companhia do capitão Euzébio de Queiroz, comandante da Polícia Especial e do Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, o ministro João Alberto, chefe de Polícia. Pessoalmente, o chefe de Polícia dirigiu os socorros e o policiamento. Os feridos foram atendidos na enfermaria do Vasco e no salão de honra, e removidos depois em doze ambulâncias para a Assistência Municipal.

O chefe de Polícia não deixou que fosse suspensa a peleja

Os dirigentes do policiamento do estádio do Vasco, em face do desabamento do muro da arquibancada, cogitaram da suspensão da peleja Vasco x Flamengo. Mas, consultaram ao chefe de Polícia, que verificando ter sido um acidente inevitavel, autorizou a realização da maior partida de football da tarde.

O trabalho da Assistência — Mobilizado todo o pessoal

É digno de nota especial o trabalho da Assistência. Todo o pessoal, quer médico, quer administrativo foi mobilizado, sendo que a maioria se apresentou espontaneamente ao serviço. A isso se deve ter o movimento de socorro ocorrido com a máxima ordem e celeridade. Avisado do ocorrido, compareceu prontamente o diretor do HPS, Dr. Eiter de Oliveira Lima. Logo que chegou, ordenou que de todos os postos seguissem ambulâncias para o campo do Vasco. Também não demorou muito e apareciam médicos e enfermeiros, bem como ajudantes de ambulâncias. Pôde, assim, o diretor do H. P. S. ver as suas ordens imediatamente realizadas e graças a que em menos de uma hora todos os feridos estavam, uns, já socorridos, outros já no Pôsto para ser medicados. O auxiliar de Serviço, Sr. Moacir Triguerio, por sua vez, movimentou todo o material e pessoal de equipagem das ambulâncias enviadas para o local sem demora.

O Corpo de Bombeiros ofereceu os seus serviços para socorros dos feridos. Um caminhão dessa corporação conduziu grande número de feridos de menor gravidade para o Pôsto.

Uma multidão no HPS — Organizado um serviço de informações para o público

Logo que circulou a notícia do lamentável acontecimento, não pararam os telefonemas para a NOITE, indagando de sua extensão. As primeiras notícias apresentavam o caso muito mais grave do que realmente era. Falava-se que teria havido várias mortes além de muitos mortalmente feridos.

Em menos de meia hora o Pôsto de Assistência estava completamente tomado por uma multidão de pessoas que, não só iam em busca de notícias de parentes, como de curiosos.

Afim de ser informado o público sôbre a ocorrência e o estado de feridos, foram destacados funcionários do H. P. S., trabalho êsse que foi realmente muito util, pois socegou o espírito de muitas familias, alarmadas pelas notícias que falavam em mortos. Entre os que buscavam informes do H. P. S. se contavam personalidades do sport, diretores de clubes e outras entidades.

Relação completa dos feridos

Os feridos foram os seguintes sendo que três graves e que foram internados conforme assinalamos:

Manoel Monteiro, rua Assunção n. 130-Casa 4; Agostinho Pereira Nova, rua Clarimundo de Melo, 233; Alcebiades Alves, rua 2 de Dezembro n. 114; João Pedro Gonzaga, rua Cunha Barbosa n. 73; Arthur José de Souza Filho, Alberto Reis Pessoa Filho, rua Curuassú n. 53, casa 2; Silvio Antonio Batista, rua Pompeu Loureiro n. 56, casa 8; Alberto Simões, rua Piauí, 277; Nilton Rangel Coutinho, rua Araciaba n. 172; Francisco Teixeira da Silva, rua Frei Caneca n. 328, casa 47; Amancio Coutinho de Maussilha, rua Pereira Gondim n. 73 — Apt. 102; José Oliveira, rua S. Cristovão n. 269; Ricardo Roberto Bastos, rua Leopoldina de Oliveira n. 244; Altamiro Arão, Hotel Globo; Juvenal Benicio da Silva, rua Leopoldo n. 883; Manoel Esteves da Silva, praça Bom Jesús n. 18; Sebastião de Oliveira Fróes, rua Gamboa n. 259; Antonio Fernandes da Côsta, rua Laranjeira n. 32; Eval Gelso de Souza, rua Marquês de Abrantes n. 100; Manoel Bernardes Barros, rua Cezario de Melo n. 1139; Sergio, filho de Jorge Castor, rua Conde Bonfim n. 727; Elcio, filho de José Pires Lustosa, rua Caminho do Catete n. 98; Lidia Pinheiro Clemitonluba, rua Marquês Abrantes n. 231; José Francisco da Silva, rua Jocelino Fernandes n. 123; Laurinda Pereira da Costa, rua São Cristovão n. 207; Otacilio Ribeiro Cabral, Jorge Rodrigues de Oliveira, rua São Luiz Gonzaga n. 557; Edgard Ferreira, rua Domingos de Magalhães n. 1293; Jair Candido Pinto, rua José Lourenço n. 18 — casa 15; Catão Galdino dos Santos, avenida Suburbana n. 2047; Antonio Pereira, rua André Cavalcanti n. 132; José de Souza, rua Clarimundo de Melo n. 820; Manoel da Costa, rua Dr. Bulhões n. 255; José Francisco Mendonça, rua Afonso Pena n. 183 — casa 8; José Maria Pinheiro, rua do Resende n. 205; Antonio Abrante Monteiro, rua São Francisco Xavier n. 27 — casa 9; Afonso Sá Carneiro Xavier, rua 24 de Maio n. 1627; Mario Bonifacio, rua Pereira Franco n. 7; Constantino Venancio, rua Pereira de Almeida n. 70; Joaquim Nunes Fernandes, rua Sacadura Cabral, sem número; Raul de Souza, rua Caruá n. 265; Waldemar Francisco Henrique, rua Catumbi número 52; Arthur José de Souza Silva, rua Pacheco da Rocha número 60; Pedro Raposo da Silva, rua Joaquim Serpa, 98; Bento Francisco, rua Circular, 307; Maria da Silva, Av. Princesa Izabel, 116; Claudio Batista do Nascimento, rua Pedro I, 49; Antônio Frenandes da Costa, rua Ipiranga, 52; Domingos Pereira Rabelo, rua Botafogo, 16; Arlindo Pereira Alves, rua Fagundes Varela, 53, casa 3; Veriato Teixeira, rua Dr. Satamine, 264; José Gomes da Silva, rua D. Amelia, 28; Carlos José Belo, rua Padre Miguelino, 27; Elcio José Belo, rua Padre Miguelino, 28; Basilio Alves dos Santos, rua Conde Leopoldina, 479; Nilo da Silva, rua Abilio, 81; Irio do Espírito Santo, Fernando Duarte, rua Amaral Coelho, s/n.; Antônio Bragagnole, (internado), Juiz de Fora, estado grave; Alcebiades Alves, (internado), rua 2 de Dezembro, 114; José Alves da Silva, rua Estrada dos 3 Rios, 20-A; Arnaldo Casado Armond, rua Marquês de Sapucaí, 25; Dalcides Miranda Jordão, rua Itamarati, 914, Petrópolis; Domingos Viana da Silva, rua Venancio Ribeiro, 643; Albenito Ferreira Leal, rua Senador Pompeu, 187; Amadeu Castro da Fonseca, rua General Caldwell, 189; Suarino Pereira Marcondes, rua Corumbiara, 30-B; Manoel Dine de Senna, rua Ararapura, 218, Bento Ribeiro; um homem de cor parda, (internado), rua ignorada, estado grave; Alberto Martins de Barros, rua Avila, 38; José Infante da Cunha, ladeira do Costa, 137, apt. 1; José Nogueira, rua Conselheiro Zacaria n. 34; Almir Chagas, Avenida Copacabana n. 903; Jesus Souza Faria, Ilha de Paquetá; Mario Medeiros, rua Malheiros do Amaral, 78; Manoel Correia, rua da Misericórdia, 21; Alvaro Soares, filho de Mario Soares, rua André Cavalcante, 120; Manoel Gil Ferreira, rua Teófilo Otonio, 122; Teófilo da Silva, rua Assunção, 135; Claudio da Silveira, rua Pinheiro Freire 27; Eduardo Duque, rua Paulo e Silva, 12; Emilio Paz, rua Falote 154; Walfrido Gomes Amaral, rua Inácio Acole, 17; João Antonio de Amorim, rua Joaquim Silva, 25; Jaime Barcelo, rua 25 de agosto 210, c. 1; Carlos Vieira da Silva, rua Doutor Nunes, 95; Antonio da Fonseca Pinheiro, rua Joaquim Silva, 113; Francisco Ribeiro, rua Sacadura Cabral, 80; Ney Batista Alves, rua Guinesa, 48, apt. 102; José Moreira, rua Lucio de Oliveira, 969, Olinda; Arlindo Ferreira, rua São Miguel, 113; Nizio do Espírito Santo, rua Guiaré, 96, Braz de Pina; Alciro Farias de Souza, avenida Cesario de Melo, 73; Pedro Raposo da Silva, rua Joaquim Serpa, 38; Licinio dos Santos, rua Barão de Guaratiba, 17-A; Lim Duarte, rua Santa Luiza, 131; José Ferreira Batista, rua Ingaí, 52, Bairro da Penha; Alfredo Abrah Jorge Curi, rua Carlos Costa, 58, Bairro Riachuelo; Arlindo da Costa e Souza, rua Visconde Niterói, 22; Delio Neves de Almeida, rua Ana Guimarães, 26; Humberto Bragança Leal, rua Domingos Magalhães, 1.209; Walter Silva, avenida Mateus Silva, 275; Elsio Barreto Barbosa, rua Rubião Junior, internado; José Paula da Fonseca, rua General Pedra, 441; Armando José Rocha Carvalho, rua Afonso Albuquerque, 61; Arlindo Rocha Carvalho, rua Afonso Albuquerque, 61; Murilo Lopes Muniz rua Marabá, 47; e Francisco Liporata, rua Nabuco de Freitas, 68.

G. Neven Kendrich, de Baltimore, um veterano da campanha da Itália, onde foi ferido, e submetido a um "tratamento especial" por por Virginia Van Sant, "Miss Maryland", que disputa em Atlantic City o título de "Miss América", quando as concorrentes visitaram o Thomas England Hospital. (Foto A. P., para A NOITE)

Na Guanabara os submarinos nazistas

Autoridades e jornalistas inspecionam as duas unidades — Fala a A NOITE o comandante do U-530

Procedentes do sul, cruzaram hoje a barra, penetrando na baía de Guanabara, tripulados por marinheiros norte-americanos e escoltados por unidades de guerra também americanas, os submarinos nazistas "U-530" e "U-977", os quais, recentemente, se entregaram às autoridades argentinas em Mar del Plata.

Cêrca das 8 horas da manhã, do cais da Praça Mauá partia uma lancha-torpedeira da Marinha dos Estados Unidos, conduzindo os representantes da imprensa e autoridades brasileiras que iriam inspecionar os vasos de guerra alemães, quando de sua passagem pela praia do Arpoador.

O tempo bastante nublado e o mar meio agitado dificultaram, porém, o encontro dos submarinos. Basta dizer que desde 10 horas da manhã que haviamos cruzado a barra e somente 4 horas depois conseguimos localizar as unidades nazistas. Após várias voltas em tôrno de Copacabana, Ipanema e Leblon, fomos ao Arsenal da Ilha das Cobras e ali soubemos que os submarinos alemães estiveram bem próximos poucos minutos antes de chegarmos àquele local. Recebemos instruções do oficial de dia da base e continuamos viagem à cata dos barcos de guerra do almirante Doenitz. De quando em vez, o comandante da lancha em que viajávamos se comunicava com a base, em terra e nenhuma informação exata quanto a localização dos submarinos era obtida.

Por outro lado, o tempo cada vez mais nublado dificultava sempre a visão, em mar alto. Finalmente, às 15, com o auxílio do binóculo conseguimos avistar os submarinos. O comandante da nossa lancha comunicou-se novamente com a base naval e acelerou a marcha, de modo que alguns minutos depois estávamos diante das unidades nazistas. Fizemos então algumas manobras em tôrno das mesmas, para podermos bater as fotografias e os cinegrafistas filmarem. Em seguida foram convidados os reporteres para irem a bordo dos submarinos, pois era permitido apenas ligeiro entendimento com a tripulação, pois o tempo em nada favorecia uma visita demorada. Assim, aproximamo-nos de um dos vasos, o de prefixo "U-530" e em seguida estávamos no tombadilho daqueles traiçoeiros corsários.

O corsário nazista "U-977" quando manobrava, tripulado por marujos norte-americanos, diante da ponta do Arpoador; a outra foto mostra o "U-530" quando cruzava a barra, na entrada da Guanabara. No tombadilho aparecem os tripulantes americanos que o conduziram da Argentina ao Rio

Na torre de comando fomos encontrar, empunhando seu possante binóculo, o capitão comandante do "U-530", que, cercado de tripulantes da marinha brasileira, executava as últimas manobras antes de zarpar rumo ao Arsenal de Marinha. Falando ao repórter de A NOITE, disse o comandante que haviam feito uma viagem agitada, em meio, várias vezes, a tempestades fortes, mas felizmente tinha cumprido à risca as determinações do almirante Jonas Inghram, de que deviam arribar à costa brasileira, hoje, domingo, afim de que pudessem ser vistos à tona dágua aqueles corsários que traiçoeiramente atacavam e punham a pique navios mercantes completamente indefesos, nas águas do Atlântico Sul. Entretanto, talvez poucos foram os que, da praia, conseguiram ver com nitidez suficiente os tais corsários, pois a cerração dificultava muito a visibilidade. Em seguida encontramos um oficial que havia conduzido, como prisioneiros de guerra, os tripulantes daquele corsário, com destino aos Estados Unidos, através da rota do Pacífico. Quanto à tripulação, acrescentou o capitão comandante que era composta de 35 homens especializados na arte de navegar debaixo dágua, sendo que o "U-977" tinha 40, pois deslocava mais 50 toneladas do que o "U-530". Concluindo nossa palestra, disse-nos o oficial norte-americano que a viagem foi feita sempre à superfície, sendo que os dois corsários foram rebocados do Mar del Plate ao Rio, por um rebocador da Marinha de Tio Sam.

À hora em que tomávamos os últimos apontamentos, ainda a bordo do "U-530", a cêrca de 8 quilômetros da costa de Copacabana, tinhamos informação de que duas unidades nazistas seriam imediatamente conduzidas para o Arsenal de Marinha, onde aguardarão uma visita do presidente Getúlio Vargas, bem como das autoridades brasileiras. Talvez somente depois de dois ou três dias de permanência no Rio é que prossigam viagem rumo aos Estados Unidos.

Deportado para a Alemanha um dos chefes da 5.ª coluna americana

Mais de 500 repatriados seguiram em sua companhia

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Fritz Khun, ex-lider do "German-American Bund", foi deportado para a Alemanha a bordo do navio "Winchester Victory".

Esse navio, da Administração da Navegação de Guerra, também conduz 549 outros passageiros descritos por funcionários do Departamento de Estado como repatriados alemães.

Matou-se o general Suya

Era responsavel pela morte de 600 prisioneiros de guerra — Já estava prêso e o seu suicídio foi praticado no Q. G. aliado, utilizando uma faca de mesa

SAN FRANCISCO, 17 — (A. P.) — A emissora de Melbourne anunciou que certo coronel japonês de nome Suya, que aponta como "responsavel pela morte de 600 prisioneiros de guerra aliados enterrados no cemitério de Kuching", matou-se com uma faca de mesa quando já se encontrava preso no Q. G. aliado.

PEDE RECONHECIMENTO O GOVERNO ESPANHOL NO EXÍLIO

Como o chanceler Fernando de los Rios justifica a solicitação enviada ao Conselho de Ministros do Exterior em Londres

MÉXICO, 17 (A. P.) — O ministro do Exterior do govêrno republicano espanhol no exílio, Sr. Fernando de los Rios, enviou a seguinte mensagem ao Conselho de Ministros do Exterior, reunido em Londres, através do ministro em Londres, Sr. Manoel Araujo:

"Em nome do govêrno republicano espanhol no exílio, nomeado pelos orgãos constitucionais restabelecidos pelo Parlamento, no México, a 17 de agosto de 1945, e na minha qualidade de chanceler desse govêrno, tenho a honra de submeter à consideração da reunião de Chanceleres as seguintes questões, a respeito da Espanha:

"1) O govêrno que agora rege a Espanha representa a continuação dos princípios, dos processos e da organização de sistemas políticos que as Nações Unidas combateram para eliminar — o fascismo e o nazismo. É óbvio que essas considerações inspiraram a resolução de Potsdam, cujos signatários fundaram a sua rejeição do regime espanhol "na sua origem, natureza, atuação e estreita associação com os Estados agressores". Consequentemente, o atual regime espanhol foi impedido de entrar na organizãao internacional.

"2) Em vista do acima exposto, tomo a liberdade de respeitosamente chamar vossa atenção para a contradição que existe entre os princípios contidos na resolução de São Francisco, e ratificados subsequentemente em Potsdam, e a atitude observada por muitos paises, visto que, embora considerem a Espanha de Franco indigna de ser aceita como membro da comunidade internacional, continuam a manter relações diplomáticas e de outra espécie com ela. Esse procedimento parece-me não somente ameaçar o valor internacional da referida comunidade, como pôr em perigo os principios de ordem internacional e da ordem como tal, pois parece impossivel que a organização internacional tente vencer a anarquia até agora existente por outros meios que não o de considerar o Estado membro da comunidade internacional.

"O govêrno da República, oposto à ilegitimidade do regime de Franco, representa o único legítimo, pois a sua fórma corresponde à mais estrita directiva constitucional, representa todas as forças da maioria parlamentar e conta com o público e declarado apoio das duas uniões trabalhistas, a Unión General de Trabajadores e Confederación General del Trabajo. Consequentemente, o govêrno republicano espanhol pede que a reunião dos Chanceleres estude cuidadosamente o problema espanhol e, em consequência disso, o reconheça como o govêrno legal da Espanha".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Relevação das multas sôbre impostos e taxas, em Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado baixou um decreto relevando as multas sôbre impostos e taxas em atraso. A concessão vigora até 31 de outubro próximo vindouro, não incluindo nos favores as multas impostas por contrabando e sonegação.

Faleceu um famoso tenor irlandês

DUBLIN, 17 (R.) — O conde John MacCormick, famoso tenor irlandês, vitima de uma afecção cardiaca, faleceu esta noite em sua residência, nesta capital, com a idade de 61 anos. McCormick, depois de ter cantado em vários paises, em "tournées", por todo o mundo, tinha se recolhido à vida privada em 1938.

FORTUNA QUE RIVALIZAVA COM A DE CARUSO

DUBLIN, 16 (R.) — O famoso tenor irlandês, conde John McCormick, conseguiu, através de gravações para gramofone, fazer uma fortuna que se rivalizou com a de Caruso.

Estudou em Milão, com o maestro Sabatini.

Conseguiu arrebatar os auditórios quando cantava "Mother Machree" e "I Hear you calling me", mas era artista de bastante talento para se envaidecer de seus grandes triunfos interpretando óperas famosas. O conde McCormick era muito integro de caráter. Em 1928, o Vaticano elevou-o ao pariato papal. Era membro da Ordem de São Gregório (que lhe foi outorgada pelo Papa Benedito V), comendador do Santo Sepulcro e agraciado com a "Gran-Cruz". Entre outros títulos honrosos, foi também Cavalheiro Comendador de Malta e Camarlengo da Capa e da Espada Papal.

LETRAS E ARTES

Música de Câmara

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara apresentou, no salão da A.B.I., um concerto que merece um comentário especial: a audição de uma deliciosa página de Honneger, intitulada "Pastorale d'Eté" e a presença da pianista francesa Monique de La Brucholleric, nobre por sua ascendência e nobre pela sua arte, como que projetaram para a simpática sala de audição da nossa Casa do Jornalista, o espírito que preside a Exposição Francesa; mostrou-se o que faz a pátria de Debussy, ao abrir os olhos para a paz.

Monique de La Brucholleric tem sido muito discutida entre nós. Há quem lhe negue qualidades geniais, há quem a ponha entre as melhores artistas que já passaram por aqui. Fico com os últimos. Monique de La Brucholleric tem tais predicados pianísticos que a originalidade de certas interpretações em nada a prejudica. Ouvi, em uma hora esquecida, quando não havia ninguem no Municipal e Monique ensaiava, a sua interpretação da "Ondine" de Ravel. Poucas vezes ouvi tão bem exposta essa página, uma das mais dificeis da literatura pianística, como fonte de problemas técnicos e interpretativos.

Ontem, a Sociedade Brasileira de Música de Câmara apresentou Monique de La Brucholleric em um Concerto de Bach, com pequena orquestra de cordas, dirigida por Leo Peracchi, e no Carnaval de Schumann. A poesia de Eusebius e a bravura de Florestan encheram as cenas tão inspiradas no "Sturm und Drang", do romantismo. Poderemos estranhar a "Chiarina" ou dizer que "Chopin" foi dado em andamento muito lento. Mas para que nos fixarmos em minúcias técnicas, ao invés de olharmos o "quadro" que nos deu Monique, do "Carnaval?

A Pastorale de Honneger é uma deliciosa afirmação de música francesa, onde a ciência do compositor corre a par da inspiração do poeta. Foi uma vitória para a Sociedade Brasileira de Música de Câmara. É a primeira vez que assisto a um dos seus saraus. Mas, pela amostra, parece-me que a Sociedade vai representar um papel dos mais significativos no panorama da nossa cultura artística.

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

— Lucilia Fraga, no Palace Hotel.

— Orlando Teruz, no Museu de Belas Artes.

— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Galeria Askanazi, Sen. Dantas, 55; Museu Nac. de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3.º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói; Livraria Vitor, Av. Rio Branco.

CONFERENCIAS:

Sr. Arinos de Melo Franco — A sua conferência sobre a evolução do direito político no Estado brasileiro, foi transferida para o dia 3 de outubro próximo.

Política e políticos

PODERES CONSTITUINTES

A idéia de um Parlamento com poderes constituintes, em que a propaganda política tanto insiste, partiu da iniciativa do chefe da nação.

Foi o presidente Vargas, efetivamente, quem primeiro, em seus discursos, antes do Ato Adicional, e, mais tarde, neste diploma, dela primeiro se ocupou. Muita gente andará, talvez, desiembrada, porque a memória humana sempre foi demasiado frágil, mas a documentação existente, e a própria lei em vigor, se encarregam de no-la fazerem presente...

Nos "considerando" da Lei Constitucional n.º 9, ou seja do Ato Adicional, promulgada a 28 de fevereiro do corrente ano, encontram-se êstes itens que são suficientemente expressivos àquele respeito:

"Considerando que o processo indireto para a eleição do presidente da República e do Parlamento não somente retardaria a desejada complementação das instituições, mas também privaria aqueles órgãos de seu principal elemento de fôrça e decisão, que é o mandato notório e inequívoco da vontade popular, obtido por uma forma acessível à compreensão geral e de acôrdo com a tradição política brasileira;

Considerando que um mandato outorgado nestas condições é indispensável para que os representantes do povo, tanto na esfera federal como na estadual, exerçam, em toda sua amplitude, a delegação que êste lhes conferir, máxime com vistas aos graves sucessos mundiais da hora presente e da participação que nêles vem tendo o Brasil;

Considerando que a eleição de um Parlamento dotado de poderes especiais para, no curso de uma legislatura, votar, se o entender conveniente, a reforma da Constituição, supre com vantagem o plebiscito de que trata o artigo 187 dessa última, e que, por outro lado, o voto plebiscitário implicitamente tolheria ao Parlamento a liberdade de dispor em matéria constitucional".

Ninguém defenderia melhor, nem com mais ajustada verdade, a idéia de Câmaras constituintes, ou de Parlamento constituinte, ou simplesmente de Constituinte, do que êsses itens do considerando que precedeu o Ato Adicional, o que traz a assinatura do presidente Vargas e dos seus nove ministros daquele tempo.

O presidente Vargas, aliás, sempre se revelou um eminente psicólogo. Seu pensamento e seus atos têm interpretado, inequivocamente, em todos os períodos de govêrno, os sentimentos da nação, e muitos casos o precederam notavelmente.

O Parlamento que vai reunir-se foi "dotado", pela Lei que o convocou, de "poderes especiais para, no curso, de uma legislatura, votar, se o entender conveniente, a reforma da Constituição". A própria questão do plebiscito, o presidente a resolveu, e muito bem, pela forma inscrita e explicada na Emenda Constitucional n.º 9.

Pretender outra coisa é ignorar deliberadamente, a Lei.

POLÍTICOS QUE CHEGAM, POLÍTICOS QUE PARTEM

Chegou de Natal, o Sr. Deoclecio Duarte, secretário geral da interventoria no Rio Grande do Norte, que se demorará no Rio alguns dias.

— Encontra-se em S. Paulo, o Sr. Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e um dos líderes do Partido Trabalhista Brasileiro.

REGISTRO DE PARTIDOS

O Tribunal Eleitoral Superior concedeu registro provisório a mais um partido: a União Nacional do Trabalho.

O diretório da União é assim constituído:

Presidente: Luiz Martins e Silva, ex-deputado classista.

Vice-presidente: José Batista de Oliveira, jornalista, e Anísio Dias de Magalhães, médico

Secretário geral: Antonio A. Bastos Filho, comerciante.

Secretários: José Braga Filho, universitário, e Moacir de Castro, contador.

Tesoureiros: José de Souza Barros, médico, e Edgar Teodoro Pereira de Melo, jornalista

Diretores: Eduardo Santos Maia, advogado, Floriano Faissal, artista teatral, Moacir Medina, médico, Oscar Rodrigues Vargas, operário, Artur Dantas de Queiroz, médico, Romulo Magno Gomes, marítimo, Pedro Vanderlei, comerciante, Isidoro da Silva, operário, Jaime Ferreira, comerciário, Floripes Amaral, operária, e Laureana Oliveira, doméstica.

ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

Instalou-se à Estrada do Engenho Novo (Anchieta), 4, a União Eleitoral Federal, que mantém um posto de alistamento sob a direção dos Srs. José Garcez e Quirino de Souza.

— A Associação dos Proprietários de Imoveis e a Federação das Associações de Proprietários de Imoveis, sob a presidência do Sr. Dulfe Pinheiro Machado, instalaram, em sua sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 2.º um posto eleitoral, sem caráter partidário, atendendo a qualquer candidato ao alistamento.

Encarecendo a iniciativa, a Federação concitou as suas federadas em todo o território nacional, a instalarem postos com a mesma finalidade.

VISITA DO GENERAL DUTRA AO MARANHÃO

Divulgou-se em S. Luiz, Maranhão, que o general Eurico Dutra visitará o Estado durante o próximo mês de outubro.

As correntes políticas, que lhe são afeiçoadas, o govêrno e várias classes preparam-lhe festiva recepção.

VIGILANTES AS FÔRÇAS ARMADAS NO CEARÁ E PIAUÍ

O general Onofre Lima, comandante da 10ª Região Militar, telegrafou ao ministro da Guerra informando que havia tomado providências para impedir a repetição de fatos desagradaveis, como aqueles ocorridos no Piauí e Ceará, por ocasião dos comícios de propaganda eleitoral realizados nesses Estados.

Falando depois à imprensa de Fortaleza, o general Lima declarou:

— O Exército, dentro das instruções emanadas dos poderes superiores, defenderá a tranquilidade da população, garantindo as liberdades públicas legítimas, para que o pleito de 2 de dezembro decorra em ambiente de ordem.

Asseguro que no Ceará não se registrarão violências de ordem política.

O Exército tomará as precauções necessárias a fim de evitar qualquer desordem e amparar os que necessitarem de auxílio.

REUNIÕES PARTIDÁRIAS

O Colégio Piedade, à rua Manoel Vitorino, 625, naquele bairro suburbano, prestará uma homenagem ao general Dutra, em seu auditório, amanhã, às 20 horas

O ALISTAMENTO NOS ESTADOS

As estimativas dos técnicos de Fortaleza prevêm, para essa cidade, um mínimo de 40.000 eleitores.

O número de alistados ex-ofício já atingiu, ali, a 19.000.

— Sergipe, segundo as notícias mais recentes, já tem alistados 6.000 eleitores.

PARA FACILITAR O REGISTRO DEFINITIVO

Os partidos, por suas secretarias, estão solicitando aos respectivos correligionários que já possuam os títulos eleitorais, compareçam a qualquer de seus escritórios autorizados, afim de darem a assinatura às listas exigidas para o registro definitivo.

Cada partido para obter esse registro, o que somente poderá fazer até 2 de outubro próximo vindouro, terá de apresentar 10.000 assinaturas de eleitores de cinco diferentes circunscrições eleitorais do país.

O prazo estipulado, por aquelas secretarias, para esse fim termina a 22 do corrente.

No Distrito Federal, o P. S. D. tem sua secretaria geral à rua Evaristo da Veiga, 34, sobrado; e a U. D. N. à Avenida Nilo Peçanha, 12, onde funcionou o Banco do Distrito Federal.

COMÍCIOS

Realizou-se na Cidade Visconde do Rio Branco, em Minas, grande comício pro-Dutra, no dia 9 do corrente mês.

Compareceu grande massa popular, que aclamou o nome do candidato das fôrças majoritárias à presidência da República e dos próceres locais.

Um dos oradores foi o secretário do Interior do govêrno do Estado, Sr. Celso Machado.

— Está marcado para o dia 7 de outubro o grande comício do Jardim do Meier, nesta capital, em que falará o prefeito Henrique Dodsworth, sobre a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Em Alagoas

Em Maceió, Alagoas, realizou-se na sede do Partido Trabalhista uma reunião da sub-comissão diretora para tratar de assuntos de interêsse geral. Os membros da diretoria hipotecaram solidariedade ao interventor Góes, que vem sendo o defensor [illegible] do operariado. O Sr. Agenor Prazeres, incluido na Diretoria Estadual, e o Sr. Muniz Falcão, delegado regional do Trabalho, que é, também, amigo e defensor do operariado.

Ficou, ainda, deliberado que os operários de Maceió falarão aos seus colégas do interior sôbre a situação política em face do operariado alagoano, devendo essas palestras ser irradiadas às terças e sextas pelo PYU-2, às 19 horas.

Em excursão política o Sr. Georgino Avelino

NATAL, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Na cidade Padre Miguelinho, foi homenageado o interventor Georgino Avelino, bem assim como toda a comitiva, o prefeito José Varela, o titular da Secretaria [illegible] o presidente da Junta Comercial e presidente do [illegible] Ao chegar [illegible] foi oferecido [illegible] Humberto. O interventor Georgino Avelino agradeceu emocionado, dizendo-se satisfeito por sentir-se entre amigos e correligionários do P. S. D. do interior. Realizou-se em seguida um grande comício, tendo discursado os Srs. Hélio Barbosa, Oliveira Barbalho, Gil Soares e José Varela.

[illegible]

A desagregação da U. D. N. na Paraíba

JOÃO PESSOA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Decresce dia a dia o número dos simpatizantes da UDN na Paraíba, em virtude da luta aberta entre as facções dos senhores José Américo e Argemiro Figueiredo, apesar dos esforços de seus chefes para [illegible] do P.S.D., cujas fileiras estão [illegible] Sr. Argemiro Figueiredo evita, a todo custo a [illegible] o mesmo acontecendo com o Sr. [illegible] opposições coligadas. Reina a desconfiança na UDN, cujo organismo está sendo comido pelo germe da intriga. A situação udenista no interior do Estado é precária, aumentando à proporção que os senhores José Américo e Argemiro Figueiredo se afastam, movidos pelo antagonismo dos seus sentimentos. Agora, até mesmo o Sr. Pedro Brasilino, chefe da corrente José Américo, no município Piancó, fez uma proclamação a seus amigos e correligionários, chamando Argemiro de político aventureiro.

Na marcha em que vão as coisas, a UDN da Paraíba destina-se à inteira desagregação nas urnas no pleito de 2 de dezembro, pois as duas correntes que a compõem só pensam nos seus pequeninos problemas internos, quase não tomando conhecimento da causa do brigadeiro.

WILLIAM WIELAND, UM AMIGO DO BRASIL

Partiu hoje para os Estados Unidos, por via aérea, o Sr. William Wieland, adido de Imprensa junto à Embaixada Americana, que fará um breve estágio de rotina no Departamento de Estado.

Muitos de seus amigos, apesar da hora matinal, foram ao aeroporto levar-lhe o seu abraço e desejar-lhe pronto regresso. Sábado, na A. B. I. já se tinham reunido os jornalistas do Rio e os admiradores de Wieland em um almoço que teve as proporções de uma grande e vibrante manifestação de apreço e simpatia. Idéia de alguns íntimos, que desejavam reunir-se em torno de Wieland antes de sua viagem, esse almoço teve a presença de quase duzentas pessôas, estando o embaixador Berle ao lado do homenageado.

Muitos de seus amigos, apesar land, jornalistas, representantes de revistas estrangeiras, figuras de relevo de nossa sociedade, foram abraçar o operoso diplomata que conseguiu admiravelmente a boa e sincera amizade dos jornalistas brasileiros pelos Estados Unidos, através de sua boa vontade indiscutivel e da sincera amizade que dedica ao Brasil.

O Sr. Belisario de Souza, orador oficial do almoço, salientou a posição impar de William Wieland em nossos meios de imprensa e em nossa sociedade. Dificilmente — disse em seu discurso — os Estados Unidos poderiam ser melhor representados no setor da imprensa.

Em seu agradecimento o Sr Wieland acentuou a admiravel atuação dos jornalistas brasileiros, reagindo contra a sedução dos agentes do Eixo, que com dinheiro e com habilidade buscavam por o Brasil na sua órbita.

Foi um acontecimento invulgar essa manifestação de apreço ao jornalista e diplomata americano, que conseguiu a estima e a admiração incondicional de todos os que têm a ventura de conhecê-lo e de avaliar o admiravel trabalho que tem feito pela união cultural e afetiva das duas grandes pátrias continentais.

Excursão do interventor Pedro Ludovico

GOIANIA, 16 (Serviço especial de A NOITE) A população de Campinas recebeu ontem, à noite, a visita do interventor federal, Sr. Pedro Ludovico, que se fazia acompanhar do prefeito de Goiania, Sr. Venerando de Freitas Borges, do secretário da Fazenda, Sr. José Ludovico de Almeida, do Secretário de Educação, Sr. Vasco dos Reis, além de outras autoridades civis e militares. Desde cedo, para recepcionar o chefe do executivo compacta multidão já se havia reunido na praça Joaquim Lucio onde fora armado um palanque especialmente destinado ao interventor, autoridades civis, militares e eclesiasticas bem como aos membros da comissão designada pelos habitantes daquele populoso bairro para organizar os festejos.

Respondendo aos discursos dos oradores que o saudaram, numa grande manifestação popular, usou da palavra então o Sr. Pedro Ludovico, que principiou declarando-se agradecido por aquela homenagem e manifestando a sua satisfação em poder recebe-la com a conciência tranquila. Disse que a sua vida de homem público tem sido tôda dedicada ao zelo dos negocios administrativos, de reparação aos males que afligiam os seus conterraneos no passado e de aplicação da justiça, sem ódios ou intuitos inconfessáveis, em qualquer momento onde se fizesse necessária. Afirmou que encontrou Goiaz, quando assumiu o govêrno, num regime onde a liberdade era cercada pelo mandonismo dos caciques governamentais e ali mesmo naquele bairro de Campinas antes de 1930, diversos comerciantes diversas vezes foram submetidos ao vexame de expor suas mãos à sanha histérica dos agentes policiais que lhes aplicavam dúzias e mais dúzias de bolos pelo simples fato de serem seus correligionários politicos. Declarou ainda que o govêrno, depois de sanar tôdas os irregularidades encontradas, de elevar as rendas publicas, de inaugurar no Estado uma era de paz, de prosperidade, de tranquilidade publica e de ordem administrativa, já está em condições de poder realizar em qualquer municipio, seja no da capital ou nos do interior, qualquer empreendimento que vise o bem estar da coletividade.

Referindo-se às próximas eleições disse o Sr. Pedro Ludovico que não tinha ido a Campinas para pedir votos, para angariar adeptos e simpatias populares. Salientou que o govêrno conta com frente única em quase todos os municipios e há regiões onde a oposição não pode ter nem sequer 10% do eleitorado, tal a confiança que inspiram aos seus coestaduanos as normas do govêrno que se honra em chefiar. Assegurou que nem um goiano é obrigado a votar com o govêrno porque sempre foi de seus principios não impor a quem quer que seja o seu pensamento, porém estava certo que se os seus coestaduanos fizessem um passeio pelo passado e o comparasse ao clima de liberdade que existe hoje no Estado, clima de garantia e propaganda politica de seus adversários, tôdos os goianos levarão às urnas nomes dignos e de suas preferências. Finalizando, concitou o povo de Campinas ao alistamento e ao caminho das urnas para a escolha dos futuros governadores do país.

Candidato ao govêrno gaúcho o Sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio da Noite" divulga que a ala do Partido Libertador, que obedece à direção do Sr. Raul Pila, movimenta-se para apoiar a candidatura do Sr. Walter Jobim, para governador deste Estado.

EXPRESSIVO PREITO DA IMPRENSA À SUA PADROEIRA

A MENSAGEM DOS JORNALISTAS AO ARCEBISPO METROPOLITANO

Grupo feito após a missa no Santuário de Nossa Senhora da Pena

Conforme a tradição dos anos anteriores, os homens de imprensa prestaram, ontem, expressivo preito de afeto e gratidão à sua padroeira, Nossa Senhora da Pena, que se venera em sua poética e histórica ermida, no outeiro de Jacarepaguá.

Presentes representantes de entidades de classe, jornais e famílias, inclusive o Sr. Osório Lopes, presidente e diretoria da Associação dos Jornalistas Católicos; o Sr. Carlos Santos, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; após a cavalheiresca recepção que lhes fez a mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, tiveram ocasião de verificar, com satisfação, novos e artisticos melhoramentos no templo. Mereceram-lhes especial atenção o nicho da Santissima Virgem, com fina pintura de serafins e querubins; o avivamento das decorações douradas; a tapeçaria, donativo das zeladoras e nias de Sossa Senhora; e a moldura do ossário do irmão José Rodrigues de Aragão, preito de reconhecimento à memória do extinto benfeitor. A administração, composta do capitão Onófre da Silva Oliveira, Dr. Fonseca Telles (médico), coronel Jaime Esteves e Sr. Nelson de Moura Caminha, respectivamente, juiz, secretário, procurador e tesoureiro, comunicou à imprensa a homenagem a ser realizada, à memória do padre Manuel de Araujo, que construiu o templo, segundo a proposta, recentemente apresentada pelo irmão Amadeu de Beaurepaire Rohan e aprovada em mesa.

Às 10 ½ horas, repleta a nave e revestida a Irmandade de Nossa Senhora da Pena de suas insignias, o tenente padre Urbano Rausch, S. J., capelão da FEB, no regimento Sampaio, celebrou missa, de comunhão geral, acolitado pelo irmão Amaury Bastos, tendo S. Rvma. proferido, ao Evangelho, significativa prática sobre a salutar missão e a responsabilidade do jornalista, maximé no momento presente. A tocante cerimônia teve brilhante acompanhamento musical pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena sob a organização e a direção, respectivamente, da maestrina professora Amelia Ramos Menezes e do maestro Lafayette de Menezes. Fizeram-se ouvir as festejadas cantoras Dinah Ramos Menezes, solista Lourdes Peixoto, Adalgisa Trindade e Araumã Ramos Menezes, sendo entoado, no principio e no fim do santo sacrificio, o inspirado Hino à Virgem da Pena, música e letra do irmão maestro Lafayette de Menezes.

O almôço de confraternização

Cerca das 13 horas, na Casa dos Romeiros, a Veneravel Irmandade ofereceu ao celebrante, jornalistas e mais pessoas gradas, cordial almoço de confraternização, em homenagem à imprensa. Fizeram uso da palavra o Sr. Fonseca Telles e o capitão Onófre da Silva Oliveira, ambos pela Irmandade de Nossa Senhora da Pena: o Sr. Osório Lopes, em nomes dos jornalistas; o tenente padre Urbano Rausch, o Sr. Isaac Tapajós, e o Sr. Mário Sombra.

O nosso companheiro Rodolpho Sá Earp fez a saudação de honra ao Sumo Pontifice e ao arcebispo metropolitano, saudando, também, a mulher brasileira, na veneranda e benemérita figura da Baronesa de Taquara,. Propôs, ainda, que fosse enviada a D. Jayme de Barros Câmara atenciosa mensagem de plena solidariedade e acatamento à autoridade arquidiocesana, no momento religioso e politico do país, o que foi unanimemente aprovado. O Sr. Osório Lopes, lembrou a organização de uma comissão, para avistar-se com o prefeito municipal, em pról dos melhoramentos do outeiro de Jacarépaguá, recebendo agradecimentos do irmão juiz.

Os dois sodalícios da Pena, por ultimo, ofereceram aos jornalistas piedosas lembranças, tendo sido a imprensa aclamada pelas gentis irmãs do santuário.

Homenagem aos intelectuais

Domingo próximo, 23 do corrente, será realizada a festa dos intelectuais, em geral. Haverá missa, ás 10 ½ horas, com sermão pelo padre Ponciano dos Santos.

A Irmandade de Nossa Senhora da Pena vem recebendo prendas e ofertas em benefício do santuário, tendo o almirante Arthur Seabra gentilmente cedido a banda dos Fuzileiros Navais para abrilhantar os festejos externos.

TENTOU MATAR E MATOU-SE

FERIDA A SENHORA — A TIROS DE REVÓLVER

Já passavam das 3 horas, quando moradores da rua Teotonio de Brito, próximo à casa n. 45, foram despertados por estampidos de tiros seguidos que partiam daquela casa. Os mais curiosos saíram à rua. Chovia. Na rua, a alguns passos, jazia um homem. Estava morto. Da casa aludida partiam gritos. Estava ferida, ali, uma senhora. Logo depois todo o caso era conhecido.

O morto era o empregado da Fábrica de Máscaras Contra Gases Wilson de Moura Costa, de 38 anos, residente na rua Professor Lacé, 393, em Bonsucesso. Wilson procurara a viuva Olinda Borges da Fonseca, ao que parece, para conquistar a senhora, o que vinha tentando realizar há meses, já Repelido no seu intento, o homem ferindo-a noo mbro e no joelho. O terceiro tiro fora dado quando já em fuga a senhora.

O comissário Fernando Maia, do 2.º distrito, estava apurando, em detalhes, o fato, tendo conseguido já ouvir testemunhas e pessoas da familia da viuva Olinda Borges da Fonseca, que teve os socorros da Assistência.

O corpo de Wilson, depois do exame pericial do local, foi removido para o necrotério.

Fala à reportagem de A NOITE Olinda Borges

No Hospital Getúlio Vargas, conseguimos ouvir, à tarde, Olinda Borges Fonseca, que descansava em uma das salas de repouso. Contou-nos ela que vinha sofrendo tenaz perseguição por parte de Wilson, o qual se não conformava recusasse ela a proposta de casamento que êle lhe fazia constantemente. Todos os dias, disse-nos Olinda, era obrigada a abandonar a residência, ou esconder-se, como se fôsse uma criminosa, pois Wilson fazia ronda à porta da casa, o dia inteiro.

— Há mais de oito dias que não o via. Êle me procurava diariamente, tanto pelo telefone como pessoalmente. Hoje, fui surpreendida com batidas fortes na porta de minha casa. Ao ver do que se tratava, e abrindo a porta, Wilson entrou de revólver em punho. Joguei-me contra êle e segurei-lhe a mão, fazendo que os disparos não me atingissem. Mas, não podia continuar a resistir, e por isso fui atingida no ombro e pé direito. Ainda era socorrida por pessoas de minha familia, quando ouvi um outro disparo, a poucos metros distantes de casa. Logo a noticia circulou. Wilson havia-se suicidado. Tinha pena dele e sempre procurava fazê-lo desistir de suas intenções. Mas tudo foi em vão. Êle era muito teimoso, concluiu Olinda Borges da Fonseca.

Demonstração anti-hitlerista na Alemanha

Em comícios promovidos pelos partidos Comunista e Social-Democrata

FRANKFURT SÔBRE O MENO, 17 (De James King, da Associated Press) — Vaiando e zombando quando se fazia qualquer menção a Hitler, mais de 5.000 alemães se reuniram em comícios promovidos pelos Partidos Comunista e Social-Democrata, nas mais entusiásticas demonstrações políticas já levadas a cabo na zona americana.

Havia poucos jovens na assistência, na maioria composta de homens e mulheres de meia idade, que pareciam famintos, embora bem vestidos.

O mesmo tema foi abordado pelos "leaders" das duas facções políticas — que o povo alemão deve mostrar às potências ocupantes que cortou todos os laços com o nazismo e tornar o país apto para tomar eventualmente o seu lugar na comunidade das nações.

Com bandeiras vermelhas decorando uma plataforma, os comunistas reuniram-se num cinema do centro da cidade e aplaudiram o seu "leader", Oscar Mueller, que passou 12 anos num campo de concentração, quando êste declarou que Hitler era "o maior criminoso de todos os tempos."

Fazendo observações principalmente sôbre como os alemães devem agir, Ludwig Gergstraesser, professor de História, declarou a cêrca de 2.500 alemães, num comício social-democrata:

"Temos de mostrar e provar que rompemos definitivamente com as tradições hitleristas... Muitos pensam que as potências ocupantes estão aqui para auxiliar a reconstrução da Alemanha. O povo alemão tem de fazer isso por si mesmo. O govêrno militar americano não está aqui para obstruir, mas, pelo contrário, está pronto a ajudar qualquer iniciativa alemã, contanto que tenha confiança na proposta."

Os aplausos mais entusiásticos cobriram as palavras de Bergstrasser quando êste exprimiu a esperança de que a política das quatro potências fôsse ampliada de maneira a permitir govêrnos alemães cada vez maiores, em vez de limitá-los a distritos urbanos.

Suzuki é um homem perseguido

Porque reconheceu a derrota do Japão — Ter-se-ia pensado em depôr Hirohito

S. FRANCISCO, 17 (A. P.) — Jack Mahon, correspondente da "Mutual Broadcasting Company" em Tóquio, disse, numa transmissão pelo rádio, que encontrou o Sr. Suzuki, o qual foi descrito como o homem que se move de lugar para lugar, procurando escapar à cólera dos japoneses, que o censuram pelo término da guerra.

Declarou o correspondente que a residência do Sr. Suzuki foi incendiada por um japonês indignado, que foi citado como tendo dito que os japoneses chegaram a pensar em fazer uma consideração destinada a colocar no trono outro imperador, depois da conferência entre Hirohito e Suzuki para a cessação das hostilidades no Pacífico.

Será a sessão mais agitada da Conferência dos Chanceleres

A presença de representantes na Itália e da Iugoslávia, que têm reivindicações rivais, esta despertando enorme interêsse

LONDRES, 17 (Pelo correspondente diplomático da Reuters) — A sessão de hoje do Conselho de Ministros de Exterior, tem probabilidades de ser a mais agitada de todas as até aqui realizadas.

A presença, à Conferência, dos porta-vozes da Itália e da Iugoslávia, insistindo em suas reivindicações rivais ao dominio de Trieste e da Peninsula Istriense, parece que aumentará no máximo o interesse de todos, e em escala tal, além das dificuldades de tradução, que os trabalhos ficarão bastante atrasados por esse motivo.

O govêrno britânico, no que se crê, nos circulos bem informados locais, é simpatisante do projeto de se internacionalizar Trieste ou favorecer-se o estabelecimento de uma fronteira italo-iugoslava mais ou menos próxima da atual linha Morgan.

Um dos mais destacados objetivos da politica britânica é chegar a um acôrdo que permita a Trieste continuar sendo uma importante válvula de saida para o comércio da Europa sul-ocidental.

Até aqui, por outro lado, parece que foi tomada uma ampla decisão sôbre o principio em que se baseará a questão do futuro do Império italiano.

Os ministros de Exterior, ao que se sabe, tomarão a decisão de colocar-se a maior parte do antigo Império italiano sob curadoria. Mas, tal medida, naturalmente resolve muito pouco o problema. A questão de importância prática quanto à qual os delegados terão de pensar muito é quem exercerá a curadoria?

As grandes potências, ao que se julga, opôr-se-ão, de um modo geral, ao estabelecimento do serviço colonial internacional e à medida de favorecer-se a distribuição das responsabilidades da curadoria entre as várias partes interessadas. Portanto, continua sendo possivel que a Itália viesse a manter a curadoria sôbre alguns territórios de suas antigas colônias, conquanto a maior proporção, sem dúvida, seja incumbida à administração das grandes potências.

A União Soviética, no que se acredita, está desejosa de aceitar sua parcela de responsabilidade quanto a esta questão, sendo favoravel à administração, pelo govêrno russo, de alguns territórios com fronteiras no Mar Vermelho. É claro que tais assuntos são dos mais criticos e o fato de que não se fará mais referência sobre os mesmos aos ministros do Exterior, nessa sessão, sugere que o tratado de paz italiano não estará pronto para ser assinado senão lá para o fim dêste ano.

Por outro lado, não há indicios de como serão recebidas as reivindicações da Grécia e da Abissinia, se por participação na curadoria, se por concessão de direitos nos territórios italianos nas colônias.

CHEGOU A DELEGAÇÃO ITALIANA

LONDRES, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital a delegação italiana presidida pelo chanceler Alcide De Gasperi, a qual tomará parte na reunião de peritos da Conferência de Conselho de Chanceleres dos Cinco Grandes.

A GRÉCIA QUER SER OUVIDA SOBRE O TRATADO DE PAZ COM A ITALIA

ATENAS, 17 (A. P.) — Anuncia-se que o govêrno grego protestou junto aos aliados contra o fato de não ter sido a Grécia convidada a manifestar os seus pontos de vista sobre o tratado de paz a ser assinado com a Itália. O protesto helênico foi apresentado à Conferência dos Ministros de Exterior dos "Big five" atualmente reunida em Londres.

Os meios politicos desta capital manifestaram a sua "grave ansiedade" sobre o fato, uma vez que não compreendem que a Grécia tenha sido deixada à margem desse problema enquanto a Iugoslavia, Polônia, Rússia Branca e Ucrania foram convidadas a enviar as suas delegações a Londres.

A viagem do Ministro Souza Costa ao Rio Grande do Sul

VISITA A CASA DO JORNALISTA — ESTUDANDO VÁRIOS ASSUNTOS

— O ministro Sousa Costa passou a manhã de ontem em seu apartamento no Grande Hotel, onde se hospedara, examinando diversos assuntos, que lhe apareceram para estudo. Cêrca de meio dia, em companhia do Sr. Veiga Faria, diretor da Carteira de Títulos da Caixa Econômica Federal, Silvio Henrique, prefeito de Pelotas, e outros amigos, esteve na antiga chácara de sua propriedade, nos arredores de Pôrto Alegre. Ao regressar, apesar de domingo, visitou, como era de desejo do funcionalismo da Fazenda, da Delegacia Fiscal e da Alfândega, êsses Departamentos, onde o titular da pasta da Fazenda foi alvo de uma manifestação por parte do seus servidores, tendo à frente o delegado fiscal, Sr. Odilio Martins de Araujo, e o Sr. Zenon Leite. Às 17 horas de ontem, o ministro Sousa Costa, atendendo a um convite da Associação Riograndense de Imprensa, visitou demoradamente a Casa dos Jornalistas gaúchos, à Avenida Borges de Medeiros, que se trata de um novo edifício, prestes a ser inaugurado, de sete andares, contendo dependências para a instalação condigna daquela entidade, bem como apartamentos para aluguel de seus associados. Dispõe ainda a Casa dos Jornalistas de restaurante, barbearia, biblioteca, salão de conferências, etc. Ali, o ministro Sousa Costa foi recebido pelos diretores e numerosos associados, tendo à frente o seu presidente, o jornalista Arquimedes Fortini. Verdadeiramente encantado com a esplêndida realização dos jornalistas de sua terra, o ministro Sousa Costa, em breves palavras, se congratulou com o fato, acentuando que, pelo seu esfôrço e inteligência, os profissionais da imprensa gaúcha bem mereciam todo o amparo e consideração. Ademais, acentuou, sua nova sede era justo prêmio a uma classe que tantos serviços tem prestado à coletividade riograndense, concorrendo para a sua cultura. À noite, realizou-se, no Club do Comércio, um grande banquete, oferecido ao ministro Sousa Costa, pelos Sindicatos Patronais dos Bancos do Rio Grande do Sul com a adesão de elementos de destaque na Indústria, Comércio e Lavoura. Saudando o homenageado, falou o Sr. Renato Costa, vice-presidente daquela prestigiosa entidade, o diretor do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas o Sr. Jorge Bento, diretor do Banco Nacional do Comércio. O ministro Sousa Costa, falando na ocasião, pronunciou importante discurso, abordando a importância da solução do problema de energia elétrica, nesta Estado.

"A mocidade brasileira conseguiu mostrar ao mundo como sabe lutar e morrer"

Sessão mágna no Rotary Club em homenagem às Fôrças Armadas — Presentes altas personalidades

Sob a presidência do Dr. Carlos Brandão de Oliveira e secretariado pelo Dr. João Pedro Thomaz Pereira, reuniu-se o Rotary Club. A sessão foi dedicada às fôrças armadas brasileiras que com tanto brilho participaram na luta de combate às fôrças do "eixo". Entre os presentes, além de outras altas autoridades, viam-se o vice-almirante Jorge Dodsworth Martins, representando o ministro da Marinha, o capitão Clovis Labre representante do ministro da Aeronáutica, tenente-coronel Franco Ferreira, do Estado-Maior da FEB, vice-almirante Gustavo Goular contra-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros, major Perny Pires Ferreira e o major Brayner representante do general Mascarenhas de Moraes. Entre os rotarianos, todos êles possuidos de intenso júbilo patriótico, destacava-se o Sr. Lewis Macgregor, ministro da Austrália em nosso país.

Saudando as fôrças armadas falou longamente o rotariano Rodrigo Octavio Filho, que disse do significado de nossa atuação junto às fôrças aliadas. De seu discurso destacamos os seguintes trechos: "A homenagem que o Rotary Club presta às classes armadas seria uma simples e justa expressão de orgulho e cortesia, se ainda não estivesse, como ainda está o Brasil inteiro, sob a atuação sublime da mais alta emoção patriótica. Sabemos nós brasileiros o quanto elas têm concorrido para manter o milagre da unidade nacional; o equilibrio de nossas instituições politicas; o sentido de sua atuação em todos os passos solenes de nossa evolução histórica e o herolsmo com que, pelas armas tem defendido a nossa honra e a nossa soberania". Depois de se referir às transformações porque, decerto, passará o mundo, concluiu o orador: "A mocidade brasileira conseguiu mostrar ao mundo como sabe lutar e morrer. No ar, no mar e em terra, a fôrça brasileira, sem alarido, calma e conscientemente, lutou, sofreu e derramou o seu sangue na defesa da honra e da soberania brasileiras ao lado de nossos irmãos das Nações Unidas, conseguindo extirpar a barbárie para impor uma vida melhor à humanidade.

Glorifiquemos os nossos irmãos mortos. Os que jazem no fundo do mar, os que cairam das alturas, os que dormem o sono eterno naquele pedaço de terra italiana que com tanto heroismo conquistaram, para descansar em paz" Após vibrante salva de palmas, falou o coronel Brayner, em nome do general Mascarenhas de Morais, o seguinte: "A FEB cumpriu o seu dever com sacrificios extraordinários, superando as próprias fraquezas e as deficiências de toda ordem, muito naturais de um povo que não havia passado por tragédia de tal monta, para ombrear com os camaradas da Marinha que de há muito se sacrificavam e todos os da Aeronáutica que só visavam dar vida gloriosa à pátria". Concluindo, disse o orador: "Os Apeninos foram terriveis para nós. Todas as dificuldades que os homens podem encontrar, nós as encontramos, mas podeis ficar certos de que a bandeira brasileira tremulou sempre como de nação presente ao campo de batalha, livre e vitoriosa, porque nunca se considerou inferior ao inimigo em coisa alguma. Por isso fomos recebidos muito bem pelos nossos aliados, que sempre nos confiaram missões sem se imiscuirem no seu cumprimento. Fomos respeitados pelos nossos inimigos, que nos receberam achincalhando-nos, pois até insultavam nossas familias, e as nossas fôrças respondiam com ironia, esperando pelo próximo dia que foi quando vinte e um mil homens desfilaram diante dos oficiais, como prisioneiros, quando diziam que entre nós só havia tuberculosos e sifilíticos. O Brasil se impôs no conceito das nações por muitos motivos e pela representação de sua grande coletividade. Nós estamos com a consciência tranquila. Recebemos as homenagens do Brasil não como expressão de vaidade, mas de solidariedade comum em todo o Brasil".

Prêso o ex-embaixador alemão na Argentina

FRANKFURT, 17 (U. P.) — O Serviço de Espionagem americano anunciou a prisão do Sr. von Thermann, ex-embaixador alemão na Argentina, como "detento diplomático".

Os funcionários do referido Serviço declararam que von Thermann está sendo submetido a interrogatório no campo de Oberursel, e que se espera para muito breve o recebimento de documentos que esclarecerão suas atividades na Argentina e revelarão os nomes de muitos de seus cúmplices na América do Sul. Adiantam os mencionados funcionários acreditarem que von Thermann se encontra em situação de fazer surpreendentes revelações das ligações da Argentina com o Eixo, restando ver se efetivamente os aludidos documentos conterão elementos para tais revelações.

Foi salientado que o Sr. von Thermann não foi detido como prisioneiro de guerra, pois os aludidos funcionários declararam ter sido o mesmo detido para interrogatório e que, como se têm procedido com relação a outros diplomatas, foi êle pôsto sob custódia temporária.

Além de sua posição de embaixador, von Thermann também pertencia à classe de "Brigadeiro do Fuehrer", que significa pôsto de general no Partido Nazista. Pertencia êle também às formações "SS".

Uma fonte militar disse que von Thermann está sendo interrogado relativamente às suas atividades na Rússia.

Denunciada a concordata entre a Polônia e o Vaticano

NOVA YORK, 17 — (U. P.) — A agência polonesa "Polis Telegraph" comunica ter o govêrno da Polônia feito a seguinte declaração: "Cessou a vigência da concordata com o Vaticano pelo fato de a mesma não ter sido cumprida por parte da Santa Sé".

HAW-HAW NEGA

LONDRES, 17 — (A. P.) — William Joyce, o Lord Haw-Haw da propaganda nazista, proclamou a sua inocência ao ser levado a julgamento perante o Tribunal de Old Bailey, tendo respondido que "não era culpado" de nenhuma das três acusações que lhe foram imputadas.

Fatos diversos

Casemiro Ferreira, morador na rua Silva Cardoso, 397, queixou-se ao comissário Delgado Mota, do 27º distrito de que os ladrões, durante a noite, entraram em sua residência, de onde furtaram roupas e a quantia de 250 cruzeiros em dinheiro.

Na Avenida Presidente Vargas esquina da Avenida Passos, foi atropelado por um caminhão da Prefeitura, José Santoro, de 52 anos, casado, morador na rua Dr. Agra, 91, o qual ficou ferido pelo corpo e foi socorrido pela Assistência. O comissário Odilon, do 8º distrito, registrou o fato.

O enfermeiro Mario de Almeida, de 40 anos, morador na rua Santa Cruz, 91, queixou-se ao comissário Rossouliers, do 19º distrito, de ter sido agredido a sôcos e ferido no rosto, por um individuo de nome Arnaldo, morador na rua Araujo Leitão, número ignorado

O auto M. G. 8-60-74, colheu na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia, Ignacio Gonçalves, de 39 anos, morador na rua Uruguai, 48-A. Ignacio ficou ferido pelo corpo e foi medicado na Assistência.

A policia registrou o fato.

O GENERAL MARSHALL VAI REFORMAR-SE

Será substituido em suas funções por Eisenhower — Stimson deixará a Secretaria da Guerra — O presidente Truman deverá anunciar, brevemente, essas duas substituições

WASHINGTON, 17 (INS) — Consta que o presidente Truman está fazendo os preparativos para anunciar a renúncia do secretário da Guerra Stimson e a reforma do general Marshall.

Diz-se que o general Marshall seria substituido pelo general Eisenhower, que conforme os rumores correntes, partiu apressadamente do lugar onde estava gozando férias no sul da França para um destino desconhecido.

COMEÇOU O REGRESSO DOS VOLUNTARIOS SULAMERICANOS

Dezenas de bravos chilenos, uruguaios e argentinos a bordo do "Groix" — Uma brasileira que acompanhou De Gaulle desde os dias amargos de Dunquerque — Os pracinhas souberam conquistar a admiração do mundo — Monte Castelo, na opinião de um bravo uruguaio — Apelo para que possam desembarcar e assistir ao desfile do 3.º Escalão

Voluntários sul-americanos que regressam da guerra

Chegou hoje ao Rio, procedente do Havre, o paquete francês "Groix", que é o primeiro a atravessar o Atlântico após a cessação das hostilidades na Europa. Comanda-o o capitão de longo curso Ducheue. A viagem transcorreu normalmente, sendo o percurso completado em três semanas. Cerca de duzentos passageiros vieram pelo transatlântico francês que atracou no cais da Praça Mauá às 10 horas da manhã, ao som da Marselhesa e do Hino Nacional Brasileiro. Dezenas de pessoas acorreram ao local para receber os amigos e parentes que iam desembarcar. Logo após a atracação, a reportagem de A NOITE esteve a bordo. Dos primeiros viajantes a falar a êste jornal foi o jovem aviador francês, Lucien Thenlot, que curtiu um cativeiro de quatro anos e meio numa prisão alemã na Líbia, onde sofreu toda sorte de privações e sevícias, conseguindo afinal, depois de libertado, chegar à capital do Sudão, de onde regressou à Pátria. Encontram-se a bordo também dezenas de voluntários chilenos, uruguaios e argentinos, que lutaram sob a bandeira da "France Livre" e agora voltam aos seus lares, cobertos de glórias. Todos são unânimes em proclamar entusiasticamente o valor combativo da F. E. B. e muitos dêles, mesmo destacados no "front" italiano, tiveram oportunidade de testemunhar os seus gloriosos feitos. Um jovem uruguaio, de vinte anos, residente em Montevidéu, Victor Gendler, referindo-se à campanha de Monte Castelo, afirmou que êle representa uma página de inesquecível heroísmo e espírito de sacrifício, acrescentando que os "pracinhas" souberam conquistar a admiração do mundo democrático com as suas sucessivas vitórias contra as tropas de elite do Reich poderosamente entrincheiradas nos Montes Apeninos e no Vale do Pó. Todos estão ansiosos para descer e assistir o desfile do 3.º Escalão, participando, assim, das homenagens que o povo carioca vai tributar aos seus bravos componentes. Impedidos, porém, de fazê-lo por determinação de autoridade superior, fazem um apêlo por intermédio de A NOITE no sentido de que essa ordem seja revogada e possam êles desembarcar, afim de aplaudir a marcha triunfal dos "pracinhas".

A seguir, aproximamo-nos da Sra. Halbron, médica, brasileira de nascimento, que seguiu para a França logo depois da deflagração da guerra, tendo acompanhado os legionários do Gal. De Gaulle desde os dias amargos e incertos de Dunquerque. Falando-nos, recordou ela a epopéia da resistência francesa, ainda desconhecida do grande público em muitos dos seus aspectos mais importantes.

Entre as personalidades de destaque chegadas pelo "Groix" contam-se o Sr. Marcel Higuette, atachê cultural junto à embaixada francesa no Brasil, Sr. Albert Deligne, diretor-geral da Cia. d'Assurance de Paris, Sr. R. L. Whishaw, alto funcionário da Cia. Sousa Cruz, Cap. Villard, Tenentes Lafont Tresca e Besse Samuel.

O "Groix" deixará o nosso pôrto ainda hoje, rumo a Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A Dra. Halbron, a bordo

Não pôde entrar na Indo-China

O general Alessandri, chefe dos "maquis", impedido de acompanhar as fôrças chinesas de ocupação

PARIS, 17 (A. P.) — O govêrno francês acusou o Alto Comando Chinês da China Meridional de ter recusado permissão ao delegado francês, general Marcel Alessandri, para acompanhar as fôrças de ocupação chinesas que entraram na Indo-China.

Essa declaração, feita através do Ministério de Informação, disse que os chineses foram apoiados por um general norte-americano, dado como sendo o general Gallagher.

Anunciou aquele Ministério que o general Gallagher informara que tinha "procurado justificar" a recusa dos chineses, alegando que a "entrada de franceses na Indo-China poderia ser ameaça de um novo conflito mundial".

A declaração do Ministério de Informação revelou que o general Alessandri voltara a Kunming, quarta-feira, depois do general Lu Hang, comandante chinês da província de Yunan, ter-lhe recusado permissão para acompanhar as tropas chinesas que foram designadas para ocupar o norte e o centro da Indo-China, enquanto os britânicos controlariam a zona meridional.

Disse ainda que o general Lu Hang declarara que não tinha recebido ordens no sentido de permitir a entrada do general Alessandri na Indo-China.

Acrescentou que êsse incidente desmentiu os despachos franceses procedentes do Extremo Oriente e publicados aqui quinta-feira, que diziam que o Quartel General Chinês tinha consentido em que o general Alessandri, "líder dos maquis na Indo-China", entrasse na colônia francesa diante da coluna de ocupação chinesa que está penetrando em Hanoi.

O segundo aniversário dos novos Territórios Federais

Pedaços do Brasil agitados pela invasão do progresso — Trabalho de homens dedicados e patriotas

Representou medida de grande alcance o que correspondeu, plenamente, aos mais altos interesses do país, a criação, a 13 de setembro de 1943, dos Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguassú.

Passados dois anos da assinatura do decreto-lei que instituiu aquelas novas unidades federativas, pode-se sentir a importância que vêm elas representando dentro dos quadros nacionais. De pedaços do território brasileiro onde os influxos do progresso chegavam retardados e enfraquecidos, passaram, logo após a oportuna providência governamental, a núcleos trepidantes de trabalho, para os quais se voltaram as atenções dos homens de negócio, educadores, cientistas, atraídos pelas imensas possibilidades dos "jovens" territórios.

Medidas concienciosas

A criação das referidas unidades não resultou de uma medida tomada sem cálculos, aereamente. Muitos meses antes da assinatura do respectivo decreto-lei, técnicos realizaram minuciosos trabalhos de consulta. Verificaram se seria de conveniência para o Brasil tornar autárquicas certas regiões de vários Estados, em que hoje estão situados os referidos Territórios. Numerosas viagens se realizaram. E somente depois da apresentação de relatórios favoráveis, em que ficou patenteada a transcendência do ato que o govêrno aspirava firmar, é que o presidente da República deliberou tomar tão importante providência.

Por isso, a criação dos novos Territórios originou-se de uma medida conciente, que teve seus alicerces em estudos acurados, feitos "in loco". Assim, o resultado favorável da vida do Amapá, do Guaporé, do Rio Branco, do Ponta Porã e do Iguassú, não surpreendeu àqueles que conhecem as origens de sua criação.

Administradores dinâmicos

A inteligência do govêrno relativamente à criação dos novos Territórios não ficou limitada, apenas, ao ato da sua instituição. Ela foi mais ampla, porque as administrações dos novos núcleos foram entregues a homens dinâmicos, que estão correspondendo, inteiramente, à confiança que, tanto govêrno como povo depositaram em suas capacidades quando foram investidos nas funções de governadores. De fato, a iniciativa federal teria sido inicialmente comprometida, se a direção dos "jovens" territórios houvesse sido posta nas mãos de homens menos capazes.

E' por isso que, ao ensejo do segundo aniversário daquele ato governamental, pode-se afirmar que o progresso que hoje se registra nos aludidos territórios, deve-se, em muito, ao patriotismo do coronel Ramiro Noronha, major Garcez do Nascimento, tenente-coronel Aluísio Ferreira, capitão Janary Gentil Nunes e capitão Eno Garcez dos Reis.

Dias futurosos

Êste rápido registro da medida que criou os Territórios que, acabam de completar dois anos, ainda permite uma referência às suas imensas riquezas, espalhadas pelo solo, sub-solo, campos, florestas e rios.

Tanto ao Amapá, situado no extremo norte, representando uma das muitas sentinelas da Pátria, como ao Iguassú, localizado no sul, e aos demais Territórios, estão reservados dias futurosos.

As atrocidades japonesas

CAMBERRA, 16 (A. N.) — Foi publicado, simultaneamente em Londres e nesta capital, um sumário dos fatos e resultados apresentados ao relatório de Sir William Webb sôbre as atrocidades e crimes de guerra dos japoneses no Pacífico Sudoeste, juntamente com uma declaração do Dr. H. Evett, cujo texto damos abaixo, fornecido pelo Serviço Interaliado:

"O informe apresentado por Sir William Webb, chefe do Departamento da Justiça de Queensland, é constituído dos resultados de uma elaboradíssima investigação realizada em nome do govêrno australiano e se baseia em depoimentos de mais de quinhentas testemunhas civis e militares, bem como em provas documentárias.

"Tôdas as testemunhas foram rigorosamente interrogadas, colhendo-se, assim, provas substanciais, de conformidade com os cânones da justiça, e a corroboração de tôdas as atrocidades sempre foi procurada e obtida. Muito embora o informe se refira apenas à parte do terrorismo e criminalidade dos japoneses, em campanha, o seu conteúdo choca e estarrece os sentimentos de todos os seres humanos decentes. Revela não somente atos individuais e isolados de barbaridade, mas também práticas que estão acima da conduta humana por todos aceita e que não poderiam ter se tornado gerais sem a conivência, o estímulo e a direção de oficiais superiores, inclusive os da mais elevada patente. Se os responsáveis por êsses ultrajes tiveram oportunidade de escapar ao castigo, isso importará na mais grosseira derrota da Justiça e numa transgressão dos princípios pelos quais foi travada esta guerra.

"Na demanda para que todos os criminosos de guerra japoneses sejam levados à barra dos tribunais, o govêrno australiano não é movido pelo espírito de vingança, mas por profunda crença na justiça e na responsabilidade de assegurar que a próxima geração de australianos seja poupada a tenebrosas experiências da espécie que revela o informe de Sir William Webb.

"Saliento, sobretudo que os crimes de guerra cometidos pelas fôrças japonesas, em campanha, com terrível perversidade da parte dos seus perpetradores, são também parte de um sistema de terrorismo em que todos os soldados e comandantes japoneses participaram. E' nosso dever reclamar e testemunhar que os responsáveis pelo sistema organizado sejam punidos e que êsse sistema seja completamente extirpado. Os que se acham em posições superiores são, em nosso ponto de vista, igualmente culpados.

"Recentemente, o governo dos Estados Unidos deu a público relatos sôbre atrocidades japonesas contra nacionais americanos. Esses relatos fortaleceram e confirmaram a política do governo australiano, baseada em seus próprios resultados judiciais, de que não haverá imunidade de julgamento para os crimes de guerra, em benefício de qualquer nacional japonês, seja quem fôr. Ademais, é firme opinião do governo australiano que a acusação geral sôbre o planejamento e desencadeamento da guerra de agressão, que será pronunciada contra os principais criminosos de guerra alemães, deverá se aplicar igualmente aos criminosos japoneses, que são finalmente responsaveis por esses atos, pormenorizados no informe de Sir William Webb.

Em comum com os outros governos das Nações Unidas, representados na Comissão de Crimes de Guerra, o governo australiano recebeu recentemente da comissão uma série de recomendações para a captura e julgamento dos japoneses suspeitos. Essas recomendações, se executadas, assegurarão a punição de todas as pessoas culpaveis na administração e nas fôrças armadas japonesas.

O governo australiano está oferecendo à Comissão de Crimes de Guerra, não somente o seu inteiro apoio quanto às normas judiciais recomendadas, mas tambem a sua opinião firme de que essas normas sejam executadas sem demora.

As recomendações referidas, se devidamente aplicadas, terão de assegurar necessariamente que nenhum japonês que mereça ser punido escapará, em parte devido aos esforços de Lord Wright, que é o representante da Austrália na Comissão Inter-aliada de Crimes de Guerra, assim como presidente dessa entidade.

Entrementes, o governo australiano está acatando medidas apropriadas para averiguar os fatos em relação a todos os territórios em que o inimigo manteve contacto com australianos, desde 1941.

Com a cooperação das autoridades militares aliadas, serão tomados depoimentos de prisioneiros de guerra australianos. Com esse objetivo, o govêrno australiano nomeou mais dois juizes para ajudar Sir William Webb, cujo relatório agora sumariado foi aclamado pela Comissão de Crimes de Guerra como um modelo para a apresentação desses assuntos."

O PRECEITO DO DIA

PROVA DOS NOVE

As lesões tuberculosas do pulmão, geralmente, são percebidas pela auscultação do órgão. Algumas, porém, são de todo silenciosas. Não há ouvido capaz de perceber o que não tem som. Mas os raios X permitem ver o que o ouvido não descobriu: as lesões mudas.

Faça examinar seus pulmões pelos raios X, sempre que o exame clínico não chegar a uma conclusão definitiva. — SNES.

Livros

"Geografia do Brasil" — Mário da Veiga Cabral — 4ª serie

Completando a série dos quatro volumes destinados ao ciclo ginasial, o professor Mário Da Veiga Cabral acaba de entregar aos estudantes e mestres brasileiros, mais um volume da "Geografia do Brasil". O tomo em questão estuda a geografia regional do Brasil, orientando-se rigorosamente pelo programa oficial. Com o carinho e proficiência de sempre, o professor Veiga Cabral juntou no texto do seu trabalho lindas ilustrações, mapas e desenhos que facilitam sobremaneira o estudo da matéria. Além do caráter didático da obra, vale frisar a atualidade da matéria nela contida, circunstância que a torna indicada para quantos desejam ou necessitam ter uma idéia dos nossos recursos econômicos, da vida cultural e da situação demográfica do país. A Livraria Jacinto não descuidou da apresentação material do livro, o que é de se registrar nesta conjuntura de falta de material gráfico em todo o país.

Coluna medica

A penicilina, depressa, conquistou os foros de panacéa. Conforme se vem observando, no andar em que vamos, dentro de pouco tempo constituirá a terapêutica aconselhada à cura de tôdas as moléstias.

Os jornais profanos e as revistas médicas apresentam-se recheiados de artigos e observações acêrca de suas propriedades. Os experimentadores não se cansam, empenhados em revelar o incognoscível, porfiam em estudos aprofundados chegando a conclusões interessantíssimas.

Os comprimidos de penicilina conquistam sensacional divulgação. Os leigos convencidos de seus efeitos miraculosos aproveitam tôdas as oportunidades para ingerí-los e aconselhá-los.

Quer se trate de dores de cabeça, estômago ou outra qualquer dor, é a primeira lembrança que ocorre ao angustiado paciente. E, num abrir e fechar d'olhos corre à primeira farmácia ou drogaria, adquire alguns comprimidos e passa a usá-los à semelhança da aspirina e outros sedantes populares.

Que a penicilina é um medicamento capaz de operar ressurreições ninguém contesta, as provas de sua eficácia, em várias enfermidades está perfeitamente comprovada, mas, que constitua remédio para tudo chega a ser ridículo.

Acaba de vir à baila a notícia de que ela representa medicação especifica nas afecções da garganta. As anginas de Vincent não resistem ao seu combate. — Dor, febre e germes da doença em menos de 24 horas são suprimidos. Mac Gregor e Long informam que os casos tornam-se assintomáticos em 24 horas e que em cinco dias as bôcas ficam por completo curadas. Em casos de tonsilite estreptocócica aguda, há melhoras evidentes dentro de 48 horas, permanecendo os pacientes livres de febre. Um adulto, seriamente acometido de escarlatina, póde reiniciar sua alimentação sólida dentro de 24 horas após terminado o tratamento por meio dos comprimidos. Nenhum outro tratamento nem mesmo lavagens bucais se fazem necessárias para que a cura se processe.

Licinio Santos.

41.208

IBIRACI HOMENAGEIA O SEU PRACINHA — Constituiu nota de sadio patriotismo a festa com que foi recebido o jovem expedicionário Milton Borges, que na FEB tinha o n.º 3.417. Todas as classes sociais, inclusive o prefeito, coronel Timoteo de Andrade, homenagearam o pracinha de Ibiraci. A cidade esteve em festa várias horas. A progenitôra do 3.417, D. Bernardette Borges, com uma grande multidão popular, assistiu na matriz local ao ato religioso de ação de graças pela volta do pracinha.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — CLARICE, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — PRIMAVERA, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — DILERMANO PINHEIRO.
18,30 — MALIA CREPI.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,30 — PROGRAMA DO D. N. I.
20,00 — O PREÇO DO SILENCIO, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — RUI REI, com Chiquinho e sua Orquestra.
20,45 — GAROTO E SUA GUITARRA HAVAIANA.
21,00 — TUDO POR UM AMOR
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — RÁDIO ALMANAQUE KOLYNOS.
22,05 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS.
22,35 — NOEMI BITTENCORT.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — MÚSICAS VARIADAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Concluido o sumário de culpa de Laval

PARIS, 17 (U. P.) — O Sr. Pierre Bochardon, presidente da Comissão de Investigações, comunicou que o sumário de culpa contra Pierre Laval já foi concluido e entregue ao Sr. Pierre Mongibeaux, presidente do Supremo Tribunal. Êste deverá conferenciar com o Sr. André Mornet, promotor da referida Côrte de Justiça com respeito à data em que será iniciado o julgamento de Laval.

De regresso os funcionários do Banco do Brasil

Ainda pelo "Duque de Caxias", regressaram ao Brasil os funcionários do Banco do Brasil que cooperaram com as autoridades militares, nos diversos serviços ligados à pagadoria e tesouraria da F. E. B. O general Mascarenhas de Morais, referindo-se a êsses funcionários, teve oportunidade de ressaltar os relevantes serviços por êles prestados.

Pelo "Duque de Caxias", chegou, acompanhado do pessoal de sua representação diplomática, o Sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália no Brasil. O diplomata italiano foi cumprimentado, a bordo, por altos funcionários do Itamaratí.

O minério que produziu o urânio para a bomba atômica

UMA AULA NO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO COLÉGIO MILITAR

O gabinete de História Natural do Colégio Militar é atualmente um dos mais completos existentes no nosso país. O material disponível para o ensino da matéria em todos os seus diferentes ramos reune numerosas peças de alto valor, muitas das quais, como equipamento didático, são realmente raras e únicas no gênero. A coleção mineralógica, por exemplo, agrupa uma extensa e riquíssima coleção de amostras e o exame dos exemplares expostos nos dá uma idéia perfeita das enormes possibilidades do Brasil no terreno da produção mineral.

Entre os exemplares dessa coleção encontram-se pequenas pedras de "plechbenda", minério cuja ocorrência está sendo agora pesquisada pelos técnicos do D. N. P. M. do Ministério da Agricultura, graças à evidência que alcançou com a recente e sensacional descoberta da bomba atômica. Do "plechbenda" é que se extrai o rádio e, também, o urânio. Deste último, como se sabe, é que surgiu a vitória dos cientistas autores da bomba atômica. Foi com a decomposição do urânio em átomos de extraordinário poder que se fabricou a bomba que apressou o fim da maior guerra de todos os tempos. As amostras da "plechbenda" ou "uraninita" existentes no Colégio Militar têm, para os leigos, semelhança com as pedras comuns. São pequenos blocos graniticos, curiosos apenas pela sua tonalidade escura, mesclada de negro, vermelho e amarelo claro de brilho metálico. Isoladamente uma amostra dessas não tem o menor valor, pois, são precisos alguns milhares de toneladas do minério para a extração de uma quantidade quase invisivel de rádio ou de urânio.

Na gravura acima vemos o professor do Colégio Militar, coronel Heitor Alberto, mostrando aos seus alunos e ao redator de A NOITE a amostra de uraninita da coleção mineralógica daquele importante estabelecimento de ensino. Entre as amostras existentes no Colégio Militar figuram exemplares procedentes de Santa Rita de Ibitipoca e que fazem parte da coleção oferecida ao estabelecimento pelo saudoso mineralogista Pedro Massena, cujos profundos conhecimentos do assunto levaram o governo de Minas Gerais e convidá-lo para organizar o Museu Mineralógico do Estado, incumbência de que se desempenhou com a maior proficiência.

MATO GROSSO E A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Aumenta dia a dia o número de eleitores filiados ao P. S. D. — Fala a A NOITE prestigioso líder político daquele Estado

Tivemos ontem oportunidade de ouvir um dos próceres da política matogrossense, recentemente chegado de Cuiabá, o Sr. Gabriel Martiniano de Araujo. Membro do Conselho Administrativo do Estado, o Sr. Martiniano é influente político no norte do Estado, tendo sido na memoravel Convenção do Partido Social Democrático, que homologou a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República, escolhido por unanimidade pela representação de todos os municipios para um dos lugares da Comissão Executiva, designado para as funções de tesoureiro da grande organização partidária, que arregimenta a maioria esmagadora do eleitorado do grande Estado central.

No Hotel Avenida, onde se hospedou, encontramo-lo rodeado de elementos políticos de Mato Grosso, e o que achamos curioso e demonstrador de seu espírito tolerante e de seu fascínio pessoal, soubemos que entre os visitantes se encontravam correligionários e adversários, todos amigos pessoais do político recem-chegado. Indagamos, de início:

— Então a política em Mato Grosso não está assim extremada, como andaram dizendo por aqui certos jornais oposicionistas?

— Como vê, respondeu-nos o Sr. Martiniano, somos bastante civilizados, para mutuamente nos respeitarmos: este ambiente mostra-lhe logo como tratamos os adversários em nossa terra... com afabilidade, — não dando a menor importância ao sensacionalismo de certos elementos imaginosos que há tempos passaram verdadeiras barrigas na imprensa carioca. O situacionismo matogrossense conta em muitos municípios com a unanimidade do eleitorado, em outros com oitenta e setenta por cento, em muitos poucos teremos menos que isso. Em todo caso, de início, posso lhe afiançar, temos maioria na totalidade dos municípios de Mato Grosso.

— E como vai a candidatura do general Dutra em Mato Grosso?

— De maneira admiravel, como está vendo, porque todos — esse eleitorado a que me referia tem sido feito com entusiasmos inexcediveis pelos elementos filiados ao Partido Social Democrático, que desde a primeira hora adotou com sinceridade e ardor cívico o nome do inclito brasileiro e nosso eminente conterrâneo general Eurico Dutra para seu candidato à presidência da República. Desde então sucedem-se os trabalhos de alistamento e propaganda de maneira infatigavel.

Seria longo enumerar tudo que está se fazendo. Lembrarei apenas sucintamente, por ordem cronológica, os principais acontecimentos políticos e as iniciativas de propaganda em prol da candidatura que entusiasma todos os matogrossenses. Primeiro, a grande convenção de Cuiabá, onde estiveram representantes de todos os municípios do Estado que, em confraternização, permaneceram vários dias em nossa capital. Ali se realizou então grande comicio, em que falaram oradores de todos os quadrantes do extenso território matogrossense. Depois, foi a Cuiabá o eminente chefe político matogrossense Filinto Muller, e sua passagem pelos municípios do sul, centro e norte, foi um sucesso estrondoso. Em Cuiabá, o comicio então realizado na praça da República, em que falaram numerosos oradores, terminando com empolgante discurso do coronel Filinto, conclamando nossos conterrâneos a se unirem em torno do nosso inclito co-estaduano, general Dutra, empolgou a massa de cerca de dez mil pessoas, reunião de povo verdadeiramente excepcional para uma cidade que não conta senão cerca de quarenta mil habitantes. Depois disto, várias caravanas tem percorrido os mais distantes municípios, encabeçadas por próceres do nosso partido, como a que foi a Poconé, Poxoreu, Chapada, Brotas, Guia, Engenho, Chapada, etc., composta pelos senhores Leonidas Pereira Mendes, Aristides Pompeu de Campos, Isaac Povoas, Francisco Ferreira Mendes, Gervasio Leite, coronel Crescencio Monteiro da Silva, Arquimedes Lima e outros correligionários, caravana que realizou em toda parte comicios de propaganda da candidatura Dutra à precidência da República. A seguir, partiu em excursão, que durou mais de um mês, o Sr. João Ponce de Arruda, vice-presidente da comissão executiva do P.S.D., do sul e do centro, tendo extraordinária recepção em Corumbá, Aquidauna, Campo Grande, Goiaz, antiga Entre Rios, Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas e Paranaiba. Comicios foram realizados em todos estes municípios e o alistamento se intensifica de forma extraordinária, estando em toda parte sempre na frente o alistamento do P. S. D.

Largo Caballero não quer falar sôbre a política interna da Espanha

PARIS, 17 (A. P.) — O Sr. Largo Caballero, ex-primeiro ministro republicano espanhol, que chegou ontem, à noite, a esta capital, procedendo da zona da Alemanha ocupada pela Rússia em entrevista que hoje concedeu aos jornalistas, manifestou sua inteira aprovação à formação do govêrno republicano espanhol de José Giral, no México, dizendo que nas atuais circunstâncias essa era a única solução possivel. Entretanto, o Sr. Caballero se recusou a externar seus pontos de vista relativamente à situação interna política espanhola, dizendo que achava ser necessário ter tempo para aquilatar do que estava realmente ocorrendo.

O ex-ministro republicano espanhol chegou a Paris a bordo de avião russo que trouxe os delegados soviéticos que tomarão parte no Congresso Sindical a realizar-se brevemente em Paris. Foi libertado do campo de concentração de Norenburg pelas fôrças polonesas em abril deste ano, e desde maio vivia como hóspede dos russos no Q. G. soviético na Alemanha. Entretanto, não chegou a ir à Rússia.

"Poucos dias antes dos alemães evacuarem Norenburg, fui açoitado até quase à morte. Foi um milagre não ter morrido", disse o Sr. Caballero.

Na França o ex-ministro espanhol espera saber notícias de uma filha de quem não tem informações há cinco anos.

Concluida a acusação contra Laval

PARIS, 17 (R.) — Foram completados os autos do processo de traição de Pierre Laval, o homem mais odiado da França. Não é tão volumoso como o de Pétain, mas é do tamanho de dois dicionários de Webster.

O presidente Bouchardon, encarregado da investigação, fez entrega dos autos, ontem, ao presidente Mont Gibeau, da Alta Corte de Justiça, que julgará o acusado. Conquanto a data do julgamento não tenha sido ainda fixada, o presidente Bouchardon declarou ontem à Reuters que "o julgamento deve começar na primeira semana de outubro. O presidente da Alta Corte, porem, continua hesitando em fixar o dia, visto como os membros da mesma estarão, nessa ocasião, muito atarefados com as próximas eleições".

O julgamento dará não pouco trabalho, por toda uma quinzena, aos membros da Alta Corte, que começou a ser mudada hoje, do Palácio Bourbon, ex-sede da Câmara dos Deputados, para o Palácio Luxemburgo, antigo Senado francês.

Segundo declarações do Sr. Bouchardon, Laval será provavelmente julgado no recinto do Palácio da Justiça, que foi especialmente instalado para o caso Pétain. Entretanto, poderá dar-se preferência ao Palácio Luxemburgo, que dispõe de mais amplas acomodações.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Os episódios do Japão

RECOLHIDO À PRISÃO

TÓQUIO, 17 (Reuters) — Com o recolhimento à prisão, hoje, do contra-almirante Terashima, que foi ministro das Comunicações, quase todos os membros do Gabinete Tojo — o responsável pelo ataque traiçoeiro a Pearl Harbor — "já ajustaram suas contas com os norte-americanos", com a prisão ou com o suicídio. Os que se acham presos aguardam, agora, o julgamento. Há ainda, dois dos antigos titulares do gabinete de Pearl Harbor, que ainda não foram encontrados.

FALTAM AINDA 17 DOS 46 CRIMINOSOS DE GUERRA

TÓQUIO, 17 (A. P.) — O Q. G. do VIII.º exército americano anunciou que dos 46 generais e políticos japoneses, cujos nomes constam da lista de criminosos de guerra cuja prisão foi ordenada por MacArthur, 27 já se encontram detidos, 17 permanecem ainda em liberdade e os dois restantes suicidaram-se para fugir à prisão.

TOJO PRECISA AINDA DE UM MÊS PARA CONVALESCER

98.º HOSPITAL DE EVACUAÇÃO, YOKOAMA, 17 (A. P.) — O tenente-coronel James M. Meery, o médico militar norte-americano que está assistindo o general Tojo, declarou que o ex-premier "está passando muito bem" mas que possivelmente precisará ainda de um mês para restabelecer-se completamente do frimento no peito.

Segundo o coronel Meery, é provável que Tojo seja transferido para um outro hospital norte-americano, logo que as suas condições gerais o permitam.

NOMEADO COMANDANTE DA MALAIA

SINGAPURA, 17 (Reuters) — Foi nomeado comandante da Malaia o general Sir Miles Demphey, comandante-chefe do Décimo Quarto Exército britânico da Birmânia.

Até agora as ordens do dia — aliás poucas — do QG da Malaia tinham sido publicadas com a assinatura do general Sir Alexander Christisen, ex-comandante do Décimo Quinto Corpo Indiano.

DECLARAÇÕES DE MAC ARTHUR

TÓQUIO, 17 (De Ralph Teatserth, da U. P.) — Urgente — O general Mac Arthur anunciou que a ocupação do território metropolitano japonês está se procedendo de maneira tão normal que todos os "convocados" norte-americanos destacados no pacífico provàvelmente poderão estar desmobilizados dentro de seis meses, uma vez que o Japão deverá ficar entregue ao controle de duzentos mil homens das fôrças regulares norte-americanas.

Indicou Mac Arthur que utilizando a estrutura governamental japonesa para reforçar os termos de rendição, com uma pequena fração de um milhão de homens e a economia de biliões de dólares e de tempo poderia estabelecer um govêrno militar aliado, o que não aconteceria por outro processo.

Afirmou Mac Arthur em declaração formal: "Dentro de seis meses a fôrça de ocupação — a menos que fatores imprevistos surjam — provavelmente não será superior a duzentos mil homens. Tal proporção provàvelmente está dentro da estrutura de nossa permanência regular e permitirá a completa desmobilização de nossas fôrças "convocadas" no pacífico que lutaram tão longa e nobremente para a vitória. Uma vez desarmado o Japão esta fôrça será suficientemente forte para assegurar nossas determinações."

Mil cruzeiros o "bicho" dos botafoguenses: -

Os players do Botafogo receberam gratificações de mil cruzeiros, 500 pagos pelo club. A ... do alvi-negro sôbre o América foi considerada pela diretoria como um dos grandes passos para a campanha de 1945.

MILHARES DE TORCEDORES NÃO ASSISTIRAM AO JOGO

Os portões do Vasco foram fechados às 14 horas — Necessária a construção do estádio da cidade – Cresce cada vez mais o interêsse pelo sport das multidões — Muro de concreto no Vasco

Acentua-se dia a dia a necessidade imperiosa da construção de um grande estádio na cidade. Enquanto São Paulo possue o majestoso Pacaembú, capaz de abrigar lotações até mais de 80.000 pessôas, na capital do país, a praça de desportos do Vasco, comporta apenas 40.000 pessôas. Ainda ontem, no jogo Vasco x Flamengo, foram vendidos 30.700 ingressos, que com mais dez mil sócios e convidados, perfazem 40.000 pessôas. E assim mesmo com o estádio completamente repleto, a ponto de ocasionar lamentavel acidente

O football é o sport do povo

Como se sabe o football é o sport do povo. Aos domingos, em todo o Brasil, milhares de rapazes praticam o football, nos clubes que se multiplicam pelas capitais, cidades, povoados e até fazendas. Os grandes jogos reunem multidões incalculáveis. No Brasil, em verdade, o povo se diverte nos cinemas, praias, teatros e no football e outros sports.

O estádio da cidade precisa ser construido

A Prefeitura está com todos os projetos do estádio da cidade elaborados pela comissão constituida dos Srs. Antonio Avelar, Carlos Martins da Rocha e arquiteto Rafael Galvão. Depois de amanhã, quarta-feira, o prefeito Henrique Dodsworth levará essa comissão ao presidente Getulio Vargas, para a aprovação geral de todos os projetos.

O estádio da cidade deverá ser construido nos terrenos do antigo Derby Clube.

O interesse do público desportivo carioca está exigindo a construção dessa praça de sports o mais depressa possivel.

Muro de concreto, no Vasco

No desastre de ontem, no estádio do Vasco, ficaram feridos mais de 200 pessôas. O muro que suporta a multidão, de cima para baixo, cedeu a uma massa de milhares de pessôas, tomadas de panico devido a uma briga entre dois soldados do Exército e um marinheiro.

Em face dessa prova, o Vasco reconstruirá o muro construindo-o com concreto armado.

Fechados os portões às 14 horas

Milhares de pessôas não puderam assistir a grande peleja Vasco x Flamengo. Às 14 horas, hora e meia antes do início do match, os portões do estádio de São Januário foram fechados. Outros milhares de torcedores também não compareceram ao estádio certos de que não encontrariam lugares, e ainda outros não tiveram acesso, por motivo do acidente nas arquibancadas.

Uma carga dos vascainos vendo-se Luís defendendo sob a ameaça de Ademir.

CINCO PELEJAS

Canto do Rio x Vasco, em Niterói, o grande cartaz da primeira rodada do returno

Domingo próximo, com a realização de cinco encontros, terá início o returno do Campeonato Carioca de Football. A peleja que será travada no estádio Caio Martins, entre os quadros do Vasco da Gama "líder-invicto" do certame e do Canto do Rio, surge como a principal rodada. A vitória do Canto do Rio sôbre o Fluminense, aparece como o sensacional cartaz" dos niteroienses para a peleja com os cruzmaltinos.

Os demais jogos, são:
Bangú x Flamengo — Em Conselheiro Galvão".
Bonsucesso x Botafogo — Na Avenida Teixeira de Castro.
São Cristovão x Fluminense — Em General Severiano.
América x Madureira — Em S. Januário.

VITORIA SEM RESTRIÇÕES

NA OPINIÃO DO TECNICO VASCAINO

Ondino Viera lamenta apenas o lance fatal de Biguá — Outras oportunidades não faltaram para o tento do triunfo vascaino — Regozijo no vestiário de São Januário

Os vascainos receberam com clarins, foguetes e bandeirolas, a vitória sôbre o Flamengo. As comemorações foram preparadas com antecedência muito embora o esquadrão vascaino não tenha correspondido "cem por cento" às esperanças de sua grande e numerosa torcida. O empate parecia o resultado final do prélio quando surgiu o tento surpreendente da tarde consignando a favor do Vasco, pelo médio Biguá, num golpe de rara e incrivel infelicidade. Foi mais um capricho do football do que propriamente uma proeza dos vascainos que no segundo tempo cederam terreno ao adversário cuja equipe se agigantou e procurou com esfôrço e eficiência o prêmio de sua melhor conduta.

No vestiário dos vascainos

Esquecidos de que a vitória surgira por obra e graça da providência, os jogadores do Vasco mostravam-se jubilosos e entusiasmados no vestiário, recebendo cumprimentos e abraços dos seus dirigentes e associados. Lelé ficou com a procuração do goal da vitória em face do chute violento que endereçou à meta de Luis e qual redundou no lance fatal da partida. E por isso o popular atacante vascaino recebeu gratificações extras, havendo um companheiro do quadro que disse para o "artilheiro": "você devia dividir com o Biguá... o bicho extra".

Vitória merecida

Ondino Viera fornecendo suas impressões sôbre o triunfo considerou o mesmo justo e indiscutível. O conhecido técnico de São Januário apenas lamentou o lance do goal de Biguá, acentuando que outras oportunidades haviam surgido ao Vasco para consolidar a vitória. Elogiou Ondino o esfôrço do Flamengo cuja reação no segundo tempo exigiu o desdobramento dos homens da retaguarda vascaina que se portaram muito bem. Para o técnico do Vasco, o seu quadro deu na tarde de ontem um passo decisivo para a conquista do campeonato passando por um obstáculo dificilimo.

Reuniu-se o Rotary Club de Campos

Aplausos ao presidente do I. A. A.

Reuniu-se, quinta-feira última, o Rotary Club de Campos, sob a presidência do Sr. Julião Nogueira, presidente também do Sindicato dos Industriais do Açucar do Estado do Rio. Foram tratados assuntos de vital interêsse para Campos. Com a palavra o Sr. Julião Nogueira, foi por êle feito um circunstanciado relatório sôbre a safra de açucar campista do corrente ano. S. S. teve palavras elogiosas quanto à atuação do Instituto do Açucar e do Alcool no Estado do Rio, destacando o esfôrço patriótico do Sr. Barbosa Lima Sobrinho à frente da autarquia açucareira. Ao terminar, o Sr. Julião Nogueira solicitou dos presentes uma calorosa salva de palmas em homenagem ao senhor Barbosa Lima Sobrinho.

NO IV CONCURSO AQUATICO — O certame realizado ontem, na piscina do Botafogo registou apreciavel êxito. Como se esperava, as equipes do Fluminense e do Botafogo travaram renhida luta, que resultou na vitória da representação do grêmio da estrela solitária. O elemento feminino esteve presente, emprestando maior graça ao desenrolar da competição. A prova de honra, para moças-principiantes, 100 metros nado de peito, foi vencida por Rosalba Souto Maior, futurosa "estrela" botafoguense, que se vê na gravura, ao centro, ladeada de suas companheiras Maria de Lourdes Antunes e Maria da Conceição Souto Maior.

DESOLADO BIGUA'!

Deixou o campo nos braços dos companheiros e com o rosto banhado em lágrimas — O jogador "número um" do gramado traido por um golpe da fatalidade

Biguá repetiu ontem em São Januário a sua atuação espetacular do Fla-Flu. Foi a figura impressionante do gramado e o elemento de maior eficiência da retaguarda do Flamengo. O "indio" estava em todos os cantos do gramado, aliviando o perigo com grande precisão e segurança, no mesmo tempo que colaborava com os seus companheiros de ataque numa demonstração de vitalidade digna de elogios. E o empate que o Flamengo obteve aos 24 minutos da parte final do jogo foi produto do esforço conjugado de todo o quadro onde Biguá apareceu como figura de relevo. Quando tudo indicava que a peleja estava praticamente terminada com 1x1 no marcador, surge o lance imprevisto. A pelota arremessada por Lelé de encontro à trave volta para bater em Biguá e chocar-se no fundo das redes rubro-negras. Biguá estava justamente colocado para evitar qualquer surpreso ou perigo, mas foi tão infeliz que a sua preocupação em acertar redundou no desastre inevitavel. Luiz ainda fez esforços desesperados para evitar o golpe traiçoeiro da pelota mas não foi possivel.

Biguá chorou como criança...

Depois do jogo Biguá não podia dizer uma palavra. Deixou o gramado nos braços dos companheiros banhado em lágrimas. No vestiário recebeu o conforto e a solidariedade de todos os dirigentes e dos próprios jogadores da equipe do Flamengo. O "indio" mesmo colaborando para a vitória do adversário num lance trágico havia sido o heroi da grande batalha.

CHICO ATUOU ENFERMO

E Rodrigues está com o braço contundido – Os cruzmaltinos receberam "bichos" de 1.200 cruzeiros — Fala Rufino Ferreira, diretor de football do Vasco

A vitória do Vasco veio consolidar sua posição na tabela do campeonato. Os cruzmaltinos, que encerraram o turno com uma vitória, estão apenas com dois pontos perdidos, isolados no primeiro posto e ainda ostentando o invejavel título de invictos.

Embora sem jogar bem durante toda a peleja, os vascainos articularam no primeiro tempo apreciavel trabalho de conjunto. A defesa continua muitos pontos acima da ofensiva. O ataque tem atuado sempre com falhas, auxiliado pela ação dos médios que tem ajudado a construção das vitórias influindo diretamente no placard. No jogo com o América Argemiro marcou o goal do empate e ontem foram Berascochéa e Biguá (goal contra), os artifices do placard.

Rufino Ferreira radiante — "Creio que podemos começar o returno cheios de confiança"

Rufino Ferreira, diretor de football do Vasco estava radiante, depois do jogo. Recebia os abraços dos amigos e associados, dizendo a A NOITE:

— Foi um jogo dificilimo. O Vasco não tem tido adversários faceis e estou gostando disso. Assim, não há descuidos.

A uma pergunta, Rufino Ferreira esclareceu:

— Os players do Vasco receberão a gratificação fixada pelas vitórias, isto é, 600 cruzeiros agora e 600 para a "caixa".

Chico jogou adoentado e Rodrigues está contundido no braço

O ponta-esquerda Chico, do Vasco, atuou enfermo. Assim mesmo foi esforçado e deu muito trabalho aos seus marcadores. Rodrigues, o arqueiro cruzmaltino jogou também grande parte da peleja com o braço machucado, pois levou fortissimo ponta-pé de Zizinho, ao praticar uma defesa.

FOOTBALL NO MÉXICO

MÉXICO, 17 (A. P.) — O campeão local de football, o España, derrotou o Atlas pela contagem de 4x3, tendo sido o último tento do Atlas conquistado, quase no fim do jôgo, pelo jogador argentino Valdati.

Bobby Jones em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Por via aérea, chegou a esta capital o fomoso golfista norte-americano Bobby Jones, que viaja a negócios, e que permanecerá em Buenos Aires duas ou três semanas, antes de rumar para o Rio de Janeiro.

Bobby Jones não pretende participar de competições locais, mas é possível que realize algumas exibições.

TURF

COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA – TRABALHOS DESTA MANHÃ

Os atrativos de que dispunha o programa da corrida de ontem, faziam prever os sucessos obtidos, social e esportivo.

Encheu-se o hipódromo e razões de queixa não houve, pois todas as provas tiveram resultados satisfatórios.

Pertenceram as honras do dia à destacada "turfwoman", Sra. Inah de Morais, que teve a satisfação de ver, novamente triunfador o seu cavalo Typhoon, na melhor prova da tarde, o grande prêmio "Guanabara".

O esplêndido filho de Viss-me confirmou plenamente a sua vitória de há dias e tornou a derrotar Eldorado, no mesmo estilo com que sempre o fez.

Colocado na espectativa, Typhoon atropelou decisivamente na reta final e passou rápido para a ponta conservando-a até ao disco, embora sem grande vantagem sobre o 2º colocado.

Este foi Eldorado que era, de resto, o único competidor sério do ganhador.

Corrido, tambem, à retaguarda, o filho de Tintoretto avançou bastante, dando por momentos a impressão que dominaria o seu rival, mas este mostrou que é realmente melhor e conhece, sempre, os ataques.

Em 3º lugar chegou Salmon, cuja atuação foi de destaque em todo o percurso, tendo o filho de Beef, arremetado com boa ação. Dos outros competidores, apenas Fulgor, figurou um pouco, pois fez, o train até completar a volta fechada.

Typhoon teve acertada direção de Oswaldo Ulloa, que esteve em uma tarde feliz, porquanto levou ao disco, tambem Robusto, Frenético, Heleno e Lobuna, e obteve dois segundos com Rioli e Tirolés.

J. Mesquita conseguiu dois soberbos êxitos, com Guadalupe, que desta vez confirmou o trabalho e com Dominó. Este derrotou em soberto estilo o famoso Tirolés, que foi grande favorito, com mais de 12 mil poules.

Os restantes triunfos pertenceram a N. Linhares, um aprendiz tão habil quanto qualquer piloto dos melhores e a L. Rigoni.

Este montou o tordilho Pirapó e aquele o potro Galhardo, que obteve o 3º consecutivo triunfo, permanecendo invicto.

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo vindouro, fará parte o grande prêmio "F. V. de Paulo Machado" (Criterium de potrancas), em 1.600 metros e dotação de Cr$ 70.000,00.

Entre outras, estão alistadas, Theline, Ofigia, Eil-a, Cayena, Iva, Boasinha, Gurri, Gliania, Fanfarra e Intriga.

Turf em Montevidéu

MONTEVIDEU, 13 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje em Maroñas:

1.ª carreira — 1.200 metros — Em 1.º, Finette (Jockey I. Rey); em 2.º, Sagalona; em 3.º, Nipizca. Tempo: 73 4/5.

2.ª carreira — 1.400 metros — Em 1.º, Magnum (N. Lalinde); em 2.º, Cangrejo; em 3.º, 1 de Marzo. Tempo: 83 4/5.

3.ª carreira — 1.500 metros — Em 1.º, Baraja (N. Lalinde); em 2.º, Gotica; em 3.º, Bribonada. Tempo: 90 3/5.

4.ª carreira — 1.600 metros — Em 1.º, El Tordo (H. Rivas); em 2.º, Varolous; em 3.º, El Repulse. Tempo: 97 2/5.

5.ª carreira — 3.000 metros — Em 1.º, Chasquillo (I. Rey); em 2.º, Furquero; em 3.º, Arrabarelo. Tempo: 187 1/5.

6.ª carreira — 1.600 metros — Em 1.º, Zorronga (O. de los Santos); em 2.º, Mandinga; em 3.º, Risa. Tempo: 97 4/5.

7.ª carreira — 1.200 metros — Em 1.º, Grey Hound (C. Asfield); em 2.º, Trotamundos; em 3.º, Bengali. Tempo: 71 4/5.

8.ª carreira — 1.100 metros — Em 1.º, Fabula (N. Lalinde); em 2.º, Falsa; em 3.º, La Sillona. Tempo: 67 2/5.

9.ª carreira — 2.000 metros — Em 1.º, Musicante (T. Espino); em 2.º, Rumorosa; em 3.º, Conjurado. Tempo: 123 1/5.

Tennis internacional

LOS ANGELES, 17 (A. P.) — Inicia-se hoje o Torneio de Tennis de Sudoeste do Pacifico, tendo se realizado ontem vários jogos inter-continentais preliminares dessa competição.

Em provas de "simples", o equatoriano Segura Cano derrotou o campeão norte-americano Frank Parker, por 3-6, 10-8, 6-3, enquanto Francis Shields vencia o argentino Alejo Russell por 5-7, 5-4, 8-6.

Em duplas masculinas, Bill Talbert e Francis Shields derrotaram Alejo Russell e Heraldo Weiss por 7-5, 6-3.

Em simples feminina, a Sra. Heraldo Weiss derrotou Nancy Chafee por 6-4, 6-3.

Morreu uma das vítimas do desastre do Vasco

E' um desconhecido

Entre o elevado número de feridos em consequência do desastre ocorrido no campo do Vasco da Gama, três ficaram em estado grave. Destes havia um desconhecido de cor parda, aparentando 23 anos e modestamente vestido.

Esse espectador veiu a falecer hoje, pela manhã. O corpo seguiu para o necrotério.

Não adianta...

O Fluminense não protestará contra a atuação de Mossoró — Um juiz fraco que não acompanha o jogo e não tem energia

A grande surprêsa da rodada de ontem registrou-se em Caio Martins onde o Canto do Rio cumprindo a sua melhor atuação da temporada atual, venceu o Fluminense pela contagem de 3 x 1. Todavia, a vitória dos niteroienses foi recebida com reservas pelos tricolores que embora reconhecendo que o seu quadro não reproduziu as atuações anteriores, foi prejudicado pela arbitragem de Mossoró. No intervalo do primeiro para o segundo tempo, dirigentes do Fluminense com Mário Polo e Júlio de Almeida protestaram com veemência contra os erros do árbitro e estiveram na iminência de fazer o quadro sair de campo, não o fazendo em homenagem ao adversário e ao público presente ao estádio niteroiense.

Nenhum protesto à Federação

Falando à reportagem de A NOITE esta manhã, Júlio de Almeida adiantou que o Fluminense não enviará nenhum protesto à entidade carioca, aliás coerente com a atitude tomada depois do Fla-Flu, o grêmio tricolor aceitará estoicamente os desmandos dos juizes da F. M. F.

Esclarecendo as ocorrências de ontem em Caio Martins, Júlio de Almeida salientou à reportagem que o árbitro Mossoró errou muito e gravemente contra o Fluminense na primeira parte da partida confirmando dois tentos duvidosos e permitindo jogadas violentas sem a necessária punição.

— "Não adianta protestos — acentuou Júlio de Almeida — o Fluminense aceitará qualquer árbitro para os seus jogos conforme deliberação já tomada pela diretoria. Mossoró, é fraco, não acompanha o jôgo e todo mundo sabe disso"...

Amorim distendeu o músculo

Júlio de Almeida elogiou o esfôrço e a combatividade do quadro do Canto do Rio, esclarecendo que o onze tricolor embora lutando com muita bravura não produziu o que dêle se esperava. Pedro Amorim que vinha sendo o melhor homem do ataque tricolor distendeu um músculo no início do segundo tempo prosseguindo na partida apenas pelo esfôrço e dedicação às côres do Fluminense.

Jorge II ingressará no Galizia

O Madureira vai perder outro Jorge. O primeiro ponta direita, foi para o Santos. Ficou o Jorge II, também ponteiro, mas êste, agora, resolveu ingressar no Galizia, da Bahia.

O seu pedido de transferência foi recebido ontem pela C. B. D. remetido pela Federação Baiana. Como se vê, o tricolor suburbano não tem muita sorte com os Jorges. Ou vice-versa...

Uma feijoada no Vasco

Festejando a colocação do lider-invicto — Serão homenageados os "cracks" e a crônica desportiva — O batismo do filhinho de Chico

Embora sem ocupar nenhum cargo na diretoria do Vasco, o Sr. Ciro Aranha é um dos animadores do clube e dos jogadres. Foi na sua administração que o grêmio cruzmaltino iniciou o trabalho de reorganização de todos os departamentos, principalmente do de profissionais. A aquisição do técnico Ondino Viera foi trabalho pessoal do ex-presidente do grêmio cruzmaltino, bem como a de inumeros cracks.

Na próxima quinta-feira, o Sr. Ciro Aranha, oferecerá no estádio de São Januário, uma grande feijoada aos jogadores e aos locutores e cronistas desportivos. Nessa ocasião, o lider do Vasco homenageará os cracks e agradecerá aos jornalistas desportivos, a colaboração à campanha de 1945.

Será batizado o filhinho de Chico

Na quinta-feira, será também batizado, o filhinho de Chico, no estádio de São Januário, no altar de Nossa Senhora das Vitórias. O Sr. Ciro Aranha será o padrinho do "Chiquinho", filho do ponta-esquerda do grêmio cruzmaltino.

SEGURA CANO VENCEU

LOS ANGELES, 17 (U. P.) — Sensacional vitória obteve ontem o tenista equatoriano Francisco Segura Cano ao vencer o campeão nacional dos Estados Unidos, Frank Parker. Os "sets" apontaram os resultados seguintes: 3-6, 10-8 e 6-3.

O capitão James Johnson, cirurgião do Exército dos Estados Unidos, tomando o pulso do ex-primeiro ministro Tojo, durante a transfusão de sangue que lhe foi feita, logo após sua tentativa de suicídio, quando ia ser detido pelas autoridades militares norte-americanas, acusado como criminoso de guerra n.º 1 (Foto A. P. especial para A NOITE)

A PRISÃO DO CARNICEIRO DE VARSÓVIA

Agindo dentro de uma pista fornecida pela Polícia Secreta de Tóquio, três correspondentes de guerra norteamericanos descobriram o chefe da Gestapo no Japão, coronel Joseph Albert Meisinger, e forçaram êsse criminoso de guerra a render-se. Conhecido como "o carniceiro de Varsóvia", Meisinger é acusado de haver causado a morte de mais de ... 100.000 judeus de Varsóvia. Os heróis dessa façanha foram os correspondentes Clark Lee, do INS, Bob Brumby da "Mutual Broadcasting Co." e J. A. Bockhorst, de "Nes of the day", os quais levaram Meisinger para o hotel Fuji View, na base do Monte Fujiyama, em Kawaguschi, cerca de 100 quilômetros ao norte de Tóquio. Meisinger confessou por escrito ter-se rendido aos três correspondentes, porque preferia cair em mãos dos americanos às dos russos. Depois de haver tomado seu banho, "O Carniceiro de Varsóvia" foi entregue aos funcionários do Serviço de Contra-Espionagem do Exército dos Estados Unidos, em Yokoama. Na gravura, Meisinger com dois dos seus captores, os correspondentes Bob Brumby e Clark Lee — (Foto do Serviço especial para a A NOITE).

De acôrdo com a decisão tomada em Potsdam, os secretários do Exterior das "Cinco Potências" estão presentemente realizando sua primeira conferência trimestral em Londres, para tratar dos problemas europeus relacionados com a próxima Conferência da Paz. Na foto, feita durante a instalação dos trabalhos, em torno à mesa redonda, encontram-se Ernest Bevin, chanceler britânico; Vyachelav M. Molotov, Comissário das Relações Exteriores da Rússia; Georges Bidault, ministro do Exterior da França; James F. Byrnes, secretário de Estado dos Estados Unidos e o chanceler chinês, Wang Shih-Chieh. — (Foto do Serviço especial para A NOITE)

A INDEPENDÊNCIA DO CHILE

Celebra-se amanhã, com grandes pompas, a festa da Independência da República Chilena. Em 1810, no dia 18 de setembro, os chilenos rebelavam-se contra o domínio espanhol, proclamando-se uma nação soberana.

Em mais de um século o Chile subiu à categoria de grande potência americana, caracterizando-se principalmente por uma ação social magnífica. O combate ao analfabetismo e a difusão da previdência social no Chile são padrões de glória para esse país, tão amigo do Brasil.

A Sociedade Brasil-Chile realiza amanhã uma sessão comemorativa, na Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do corpo diplomático e autoridades.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — 2.ª-feira, 17/9/45 — N. 12.060

Queixou-se à polícia

Queixou-se a polícia do 24.º distrito o marinheiro Eduardo Mattos, morador na rua Cincinato Lopes, 66, em Terra Nova, de Crispim Paiva Cristo. Disse que, durante sua ausência, Crispim procurara a esposa do queixoso, fazendo-lhe propostas desonestas e informando-a de que Eduardo havia falecido num acidente marítimo. Não contente com isso e porque a senhora reagisse, passou a ameaçá-la.

Regressando, agora, e de tudo sendo sabedor, solicitou a propósito a devida intervenção policial.

Quisling ouve a sentença de morte

Vidkun Quisling, o homem cujo nome é sinônimo de traidor, em todo o mundo, ouve o presidente do Tribunal que o julgou, Erik Solem, na extremidade da mesa, de cabeça baixa, ler o veredito que o condenou à morte Quisling, que se vê de perfil, no outro extremo da fotografia, apelou da sentença (Radiofoto INS, especial para A NOITE).

"Alô, querida!". O general Jonathan Wainwright aperta em seus braços sua espôsa, ao desembarcar no Aeroporto Nacional de Washington. Êste foi o primeiro encontro do herói de Batãa com sua espôsa em quatro anos, desde quando caiu prisioneiro dos japonêses. O povo norte-americano prestou a Wainwright uma das maiores manifestações de que há memória nos Estados Unidos. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Este que aqui vemos, com o olhar como o de Adolf Hitler, com um bigode como o de Hitler e nascido no mesmo ano em que Hitler nasceu, não é, porém, o famigerado ex-Fuehrer alemão. Seu nome é Frantizek Holub, um condutor de trem da Tchecoslováquia, que se considera o mais infeliz dos homens da Europa. Depois de usar o bigode por 30 anos, Holub recebeu ordem de tirá-lo pelos agentes da Gestapo que o aprisionaram e mantiveram detido por cinco meses, pelo exercício de atividades patrióticas em Praga. Holub fêz o que lhe mandaram (que remédio!), mas voltou a usar o bigode com a vitória da revolução tcheca e a derrota completa do nazismo e de seu odiado sósia. — (Foto do Serviço especial para A NOITE).

APENAS 200.000 SOLDADOS

Drástica redução nas fôrças de ocupação do Japão, anunciada por MacArthur — Devido à atitude pacífica dos nipônicos — Iniciados os desembarques em Java e nas demais ilhas das Indias Holandesas — Entregue aos norte-americanos o almirante Terashima, que foi recolhido à prisão

TÓQUIO, 17 (A. P.) — Numa declaração em que revela que a ocupação pacífica do Japão, tal como se vem processando, permitiu uma drastica redução no total das tropas que deverão permanecer em território japonês, o general MacArthur afirmou que os efetivos completos das forças aliadas de ocupação das ilhas nipônicas provavelmente não excederão de 200.000 homens, dentro dos próximos 6 meses.

INICIADA A OCUPAÇÃO DE JAVA

BATAVIA, 17 (A. P.) — A grande armada aliada de ocupação baixou ferros na baía e logo começou a se preparar para retomar aos japoneses a ilha de Java e todas as Indias Ocidentais Holandesas.

Os japoneses, muito polidamente e mesmo aparentando alegria auxiliaram o desembarque do material e forneceram todas as informações solicitadas pelo contra-almirante W. R. Patterson, da Marinha Real britânica.

ENTREGA-SE O ALMIRANTE TERASLINA

YOKOHAMA, 17 (U. P.) — A polícia japonesa entregou ao 8º Exército norte-americano o contra-almirante Terashima, ministro de Comunicações e Ferrocarris do gabinete Tojo. Terashima é o número 7 da lista de criminosos de guerra de MacArthur.

TAMBÉM O EX-MINISTRO DO COMÉRCIO AO TEMPO DE PEARL HARBOR

TÓQUIO, 17 (A. P.) — O "Nippon Times" notícia que Kishi Nobuske, que foi ministro do Comércio no gabinete do tempo de Pearl Harbol, chegou a esta cidade, procedente de Yamaguchi onde se achava enfermo.

Nobuske é um dos indiciados de MacArthur, devendo por isso seguir para Yokohama, para ser interrogado.

Assembléia geral das Nações Unidas

LONDRES, 17 (A. P.) — O Comité Executivo da Comissão Preparatória resolveu que a assembléia geral da Organização das Nações Unidas será convocada, se for possivel, em Londres, ao mais tardar, até 4 de dezembro.

MEDICO E MONSTRO

O capitão Hisikichi, médico do hospital do campo de internamento de prisioneiros aliados situado em Shinagawa, no Japão, é diretamente responsavel pela morte de numerosos soldados aliados ali internados. Não dispensando ele próprio aos enfermos e feridos o tratamento indispensavel, o capitão Hisikichi também não consentiu em que um médico, igualmente prisioneiro, prestasse ajuda aos seus companheiros de infortúnio, em consequência do que muitos pereceram. Na gravura o médico que será acusado como criminoso de guerra — (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Em seguida à chegada das forças britânicas a Singapura, oficiais ingleses discutem com o oficial japonês da mesma base malaia a distribuição das forças nipônicas. Como se sabe, Singapura, foi restituida aos britanicos com a rendição total do Japão — (Foto do serviço especial para A NOITE)

"O ensino da Engenharia nos Estados Unidos"

A conferência de amanhã, do professor S. S. Steinberg, no Club de Engenharia

Encontra-se nesta capital, o professor S. S. Steinberg, decano da Universidade de Maryland e figura de grande relevo do magistério norteamericano.

O ilustre mestre, amanhã, terça-feira, às 17,30 horas, fará no Clube de Engenharia, uma conferência sobre: "O ensino da Engenharia nos Estados Unidos da América do Norte".

Dos Montes Guararapes para a Catedral de Recife

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Desceu dos Montes Guararapes, da igreja ali existente, a imagem de N. S. dos Prazeres, para tomar parte na concentração em homenagem ao tri-centenário da batalha das Tabocas.

A imagem foi transportada num "jeep" transformado em andôr, seguido de caminhões do Exército conduzindo bandas de música da Base Aérea, comissões, etc. e muitos carros de passeio.

À entrada da cidade, foram jogadas flores sobre o andôr, ouvindo-se girandolas e foguetes. O prestito chegou à Catedral Madre de Deus, onde o padre Severino Nogueira fez um sermão alusivo.

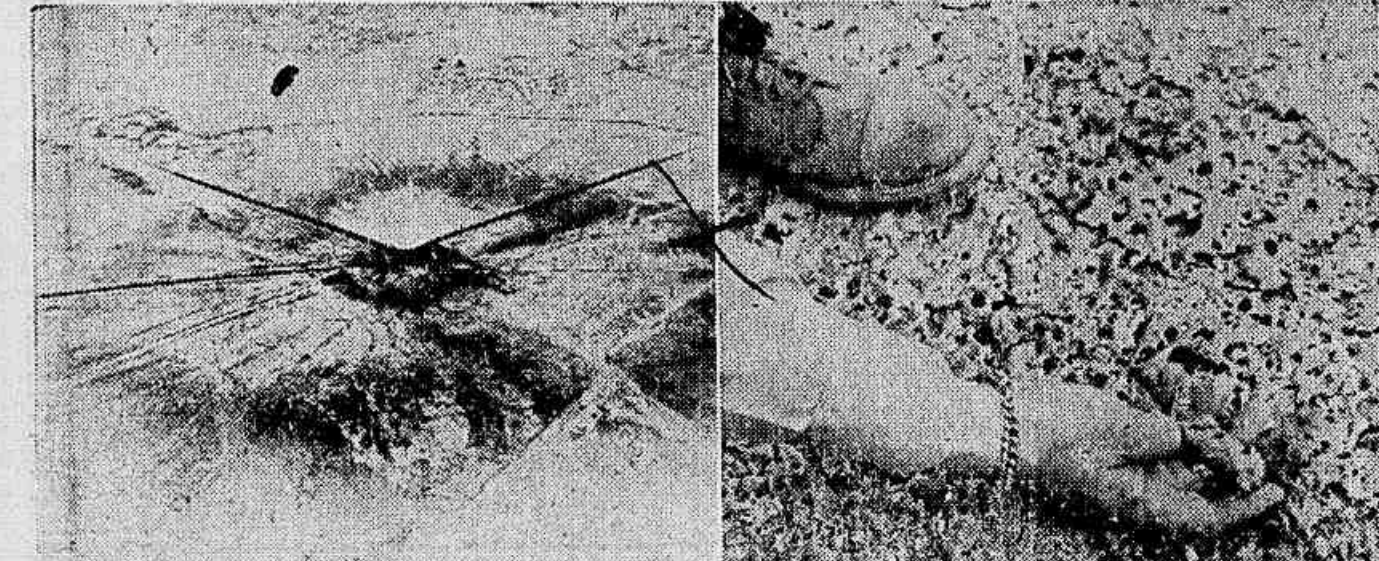
No trajeto falaram os padres Fernando Passos, Francisco Bragança, Belchior Maia, Felix Barreto, os professores Barreto Campello, Arnobio Tenorio, Wanderley e outros.

Tomaram parte associações, clubs esportivos, irmandades, etc.

O Brasil opinará sôbre o tratado de paz com a Itália

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 17 (A. P.) — O Brasil acaba de ser oficialmente convidado, pela Conferência dos ministros do Exterior dos "Big Five", a dar a sua opinião sôbre o Tratado de Paz a ser assinado com a Itália.

OS EFEITOS IMPRESSIONANTES DA EXPLOSÃO DA BOMBA ATÔMICA

Vista aérea da enorme cratera aberta pela bomba atômica em Los Alamos, Novo México (Estados Unidos), durante a experiência da nova arma. As partículas de área calcinadas pela bomba atômica experimentada nas proximidades de Alamogordo, Novo México, em julho último. Dois meses depois, novo exame constatou que as partículas ainda continham substancia rádio-ativa numa área cobrindo 2.400 pés de diametro — (Foto do serviço especial para A NOITE, recebidas hoje por via aérea)

Uma experiência com a bomba atômica

NOVA YORK, 17 (F. I.) — A Marinha norte-americana vai fazer uma experiência sôbre o emprêgo da "bomba-atômica" para a destruição de um navio, isoladamente.

Para êsse fim, pretendem os [illegible] costa japonesa para o alto-mar o famoso couraçado nipônico de 32.000 toneladas "Nagato", atirando, depois, sôbre êle uma das referidas bombas.

A experiência poderá ser presenciada — ao que se informa — pelos representantes da imprensa.

Essa notícia é transmitida de Tóquio pelo correspondente do "New York Times" na capital japonesa, Frank Kluckhorn.

O REGRESSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Está sendo esperado hoje, nesta capital, de regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, o ministro Souza Costa, que se faz acompanhar dos Srs. Ovidio Abreu e Veiga de Faria, respectivamente diretor da Caixa Econômica e chefe de gabinete do titular da pasta da Fazenda.

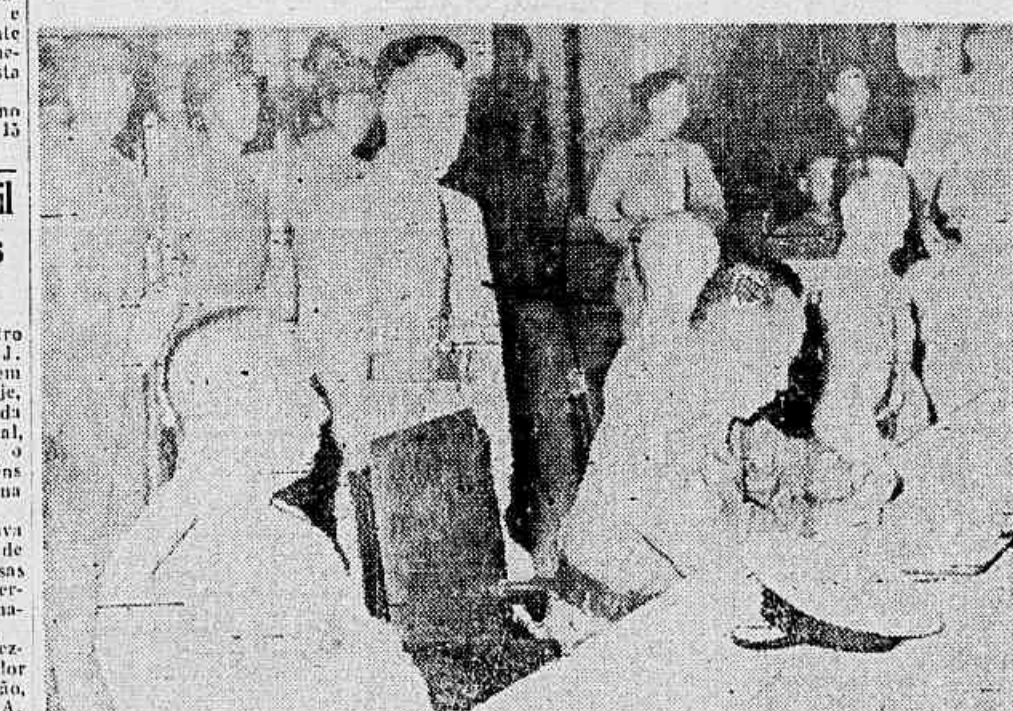
O desembarque terá lugar no Aeroporto Santos Dumont às 15 horas e 30 minutos.

Homenagem do Brasil à memória dos heróis da R. A. F.

LONDRES, 17 (R.) — O ministro brasileiro da Aeronáutica, Sr. J. P. Salgado Filho, que se acha em visita à Inglaterra, colocou, hoje, uma corôa no monumento da Royal Air Force, nesta capital, "para exprimir seu respeito e o do povo brasileiro aos homens da RAF que perderam a vida na Segunda Guerra Mundial".

A corôa, que não apresentava nenhuma inscrição, era, toda, de crisantemos amarelos e rosas amarrados com longas fitas verdes e amarelas — as cores nacionais brasileiras.

O ministro Salgado Filho fez-se acompanhar pelo embaixador de seu país, Sr. Muniz de Aragão, o adido-aeronáutico, coronel A. Hecheche, e cinco oficiais da FAB que pertencem à sua comitiva. Entre os representantes britânicos presentes viam-se J. V. T. Periwne, em nome do ministro do Foreign Office Ernest Bevin, e oficiais de alta categoria da RAF.

Rendendo-se à China

O general Ho Ying-Chin, delegado do generalíssimo Chiang Kai-Shek, recebendo a rendição de um milhão de soldados japoneses na China, com o que se encerrou a mais longa guerra dos tempos contemporâneos. O general Ying-Chin foi fotografado quando assinava o documento, em cerimonia que teve lugar na antiga capital chinesa, Nanking. O major-general Robert B. McClure representou os Estados Unidos. — Radiofoto INS, especial para A NOITE).